DA PARNAÍBA



"SENTINELAS DO BRASIL"

ANO XVII PARNAÍBA-PIAUÍ

ALMANAQUE DA PARNAÍBA

FUNDADO EM 1924

Registrado na Junta Comercial do Estado sob n. 19

Licenciado pelo Decreto-Lei n. 300 de 24 de Fevereiro de 1938

DECIMA SETIMA EDIÇÃO

ININTERRUPTA

1940

Calendario, Literatura, Estatisticas, Charadas, Resenha da Cidade e Assuntos Comerciais

DIREÇÃO:

BENEDICTO DOS SANTOS LIMA

DIRETOR - PROPRIETARIO

(DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA)

Telegr.: BEMBEM — Telefone 152

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 18

PARNAÍBA — EST. DO PIAUÍ

COMPOSTO E IMPRESSO NA

GRÁFICA RENASCENÇA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 3

PARNAÍBA — PIAUÍ

Ranulpho Torres Raposo

Representações, Comissões, Consignações, Conta Propria

Avenida Pres. Getulio Vargas, 46

FILIAIS:

Teresina - Piauí

Praça Rio Branco N. 24

CAIXA POSTAL N. 29

Fortaleza - Ceará

Rua Barão do Rio Branco, N. 709

CAIXA POSTAL N. 302

TELEGRAMAS
TORRES
Telefone, 225
CAIXA POSTAL N. 1

CODIGOS:
RIBEIRO,
MASCOTE,
PARTICULARES

Oferece referências em qualquer

praça do país e estrangeiro

PARNAÍBA

PIAUÍ BRASIL

DUAS PALAVRAS

Mantendo nossa tradição de propugnadores pelo progresso e grandêsa de nossa terra, eis-nos, pela Decima Setima vês, circulando por todo este Brasil, convictos de que continuamos a servir nossa Patria e ao Piauí em particular.

Como o presado leitor verá, cada vês mais melhoramos nosso Almanaque, dando-lhe feição atraente e enxertando-o de dados e ensinamentos proveitosos á coletividade.

De toda parte do país, temos recebido elogios e estimulos que muito nos penhoram. Esperamos que nosso anuario continue a merecer os mesmos favôres com que temos sido distinguidos.

Desejando a todos os nossos amigos, anunciantes e colaboradores um alegre Natal e Feliz Ano Novo, subscrevemo-nos com muito reconhecimento.

BENEDICTO DOS SANTOS LIMA
EDITOR-PROPRIETARIO

MORAES & COMPANHIA

End. Telegr: **MORAES** — Rua Coronel Ribeiro, 30

CAIXA POSTAL, 30

PARNAÍBA — PIAUÍ — BRASIL

SECÇÃO INDUSTRIAL

Empresa de Navegação no Rio Parnaíba. Usinas para beneficiamento e prensagem de algodão
Fabrica de oleos vegetaes e sabões diversos. Oficina Mecanica e serraria.

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Algodão em pluma, linters, oleos vegetaes, sabões, resíduos de caroço de algodão, etc.

SECÇÃO DE IMPORTAÇÃO

Automoveis e caminhões "FORD" motocicletas "TRIUMPH", radios "PHILIPS", refrigeradores "ELECTROLUX", kerosene, gazolina e oleo "TEXACO", pneus e camaras "GOODYEAR" e artigos de eletricidade em geral

SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES

AGENTES DA:

The Texas Company (S. A.) Ltd.
Ford Motor Company Exports, Inc.
The Goodyear Tire & Ruber Co. of South America
Companhia Electrolux S. A.
S. A. Philips do Brasil
Willy Borghoffe & Cia.
Triumph Werke Nürnberg, A-G

Agencias proprias em Teresina e Floriano

Correspondencias em todas as localidades do interior do Estado

CALENDARIO PARA 1940

FESTAS RELIGIOSAS FIXAS

Ano Novo (Circumcisão de N. Senhor)	1 de Janeiro
Os Reis Magos (Epiphania)	6 de Janeiro
Purificação de Nossa Senhora	2 de Fevereiro
Anunciação de Nossa Senhora	25 de Março
São João Batista	24 de Junho
São Pedro e São Paulo	29 de Junho
Assunção de Nossa Senhora	15 de Agosto
Natividade de Nossa Senhora	8 de Setembro
Todos os Santos	1 de Novembro
Finados	2 de Novembro
Conceição de Nossa Senhora	8 de Dezembro
Natal	25 de Dezembro

FESTAS RELIGIOSAS MOVEIS

Quinquagesima (Carnaval)	4 de Fevereiro
Quarta-feira de Cinzas	7 de Fevereiro
Pascoa (Domingo de Aleluia)	24 de Março
Ascenção	2 de Maio
Espirito Santo (Pentecostes)	12 de Maio
Trindade	19 de Maio
Corpo de Christo	23 de Maio
Primeiro Domingo do Advento	1 de Dezembro

FESTAS NACIONAIS DO BRASIL

1	de Janeiro	— Confraternização Universal.
21	de Abril	— Execução de Tiradentes (1792).
1	de Maio	— Festa do Trabalho.
7	de Setembro	— Independencia do Brasil (1822).
2	de Novembro	— Comemoração geral dos mortos.
15	de Novembro	— Proclamação da Republica (1889).
25	de Dezembro	— Natal.

ECLIPSES

No ano de 1940 haverá apenas dois eclipses, ambos do Sol.

1º) Eclipse anular do Sol, no dia 7 de Abril, entre as 14 horas e 17 minutos, e as 20 horas e 24 minutos; na America do Norte e na America Central; invisivel no Brasil.

2º) Eclipse total do Sol, no dia, 1 de Outubro, entre as 7 horas e 8 minutos e as 12 horas e 19 minutos; visivel no Brasil e nos outros paizes da America, do Sul, até os 37 graus de latitude.

ESTABELECIDOS EM 1875

Franklin Véras & Cía.

ESCRITORIO E ARMAZEM

Av. Pres. Getulio Vargas, 21

End. Telegr: FRANKVÉRAS ✧ Telefone, 120

Ferragens:-

Especialistas em artigos para construção naval e civil

Oficina Mecanica:-

Rua Paranhos

TELEFONE, 188

Construção, reconstrução e reparos em embarcações, maquinas e acessorios

Fundição

INSTALAÇÃO PNEUMATICA DE CRAVAR SOLDAS ELETRICAS E OXI-ACETILENE

Navegação Fluvial

Socios da UNIÃO FLUVIAL, LTDA.

Contratantes do serviço de transporte de e para Tutoia

PARNAÍBA - PIAUÍ

31 DIAS

JANEIRO



1	Segunda	*Circum. do Senhor*	16	Terça	S. Bernardo
2	Terça	S. Fulgencio	17	Quarta	S. Antão
3	Quarta	S. Daniel	18	Quinta	S. Aprigio
4	Quinta	S. Aquilino	19	Sexta	S. Canuto
5	Sexta	Sta. Emilia	20	Sabado	S. Sebastião
6	Sabado	*Os Reis Magos*	21	DOMINGO	S. Epifanio
7	DOMINGO	S. Luciano	22	Segunda	S. Anastacio
8	Segunda	S. Apolinario	23	Terça	Sta. Asela
9	Terça	S. Adriano	24	Quarta	Nossa S. da Paz
10	Quarta	S. Gonçalo	25	Quinta	S. Paulo
11	Quinta	S. Anastacio	26	Sexta	Sta. Paula
12	Sexta	S. Alfredo	27	Sabado	Sta. Angela
13	Sabado	S. Hermilio	28	DOMINGO	S. Floriano
14	DOMINGO	S. Eufrasio	29	Segunda	S. Constancio
15	Segunda	S. Amaro	30	Terça	S. Hipolito
			31	Quarta	S. Ciro

FASES DA LUA

Quarto Minguante	Dia 2
Lua Nova	Dia 9
Quarto Crescente	Dia 17
Lua Cheia	Dia 24
Quarto Minguante	Dia 31

CONSELHO ÁS PESSOAS NASCIDAS EM JANEIRO

Ricos ou pobres, todos aqueles que nasceram neste mês devem adquirir uma bôa educação comercial, pois estão destinados a executar vastos projetos. Por modesta que seja a sua estréa na vida, devem iniciar seus negocios por conta propria. Devem evitar com atenção os ferimentos ou golpes nas pernas, nos quadris e nos pés, e ter particular desvelo pelo bom funcionamento do estomago e dos intestinos. No inverno devem agazalhar-se com todo cuidado. Devem esforçar-se — homens ou mulheres — por aparentar um pouco de coqueteria e de elegancia, pois, devido ás suas preocupações, tomam-se muitas vêses negligentes. Os homens e as mulheres nascidas em Janeiro devem vestir-se o melhor possivel. O seu gosto é excelente e sua dignidade exige uma aparencia elegante.

Toda mulher nascida neste mês deve usar um anel ornado de um onix branco ou de um rubi. O homem usará um alfinete de gravata egualmente ornada de uma dessas duas pedras. São essas as pedras preciosas cuja influencia presidiu aos seus nascimentos.

As côres que melhor convêm aos nascidos em Janeiro são o grenat, o marron, o prateado, o cinzento, o azul-marinho e o preto.

Os homens e as mulheres deste mês devem casar-se cêdo e procurar os respectivos conjuges entre os amigos de infancia. Devem, de preferencia, escolher os seus esposos entre os nascidos em Maio, Julho, Fevereiro ou Novembro, ou mesmo em outros mêses, comtanto que os conjuges em perspectiva, que tenham nascido em outros mêses, possuam inteligencia desenvolvida e auto-dominio.

As pessôas nascidas em Janeiro deverão empreender os seus negocios mais importantes nos mêses de Março e de Novembro, e chegarão á conclusão, por experiencia propria, de que os sabados são os seus dias mais propicios. Devem persuadir-se de que existe alguma coisa mais poderosa do que a simples inteligencia: os influxos transcendentes que limitam o seu livre arbitrio.

Homens e mulheres deverão ser corajosos, energicos e industriosos, si quizerem realizar o que o mundo deles espera. Devem esforçar-se por possuir um espirito liberal e generoso, nunca dar precedencia ao mal sobre o bem e fazer honra aos seus concidadãos.

BANCO DO BRASIL

PARNAÍBA — PIAUÍ

Taxas para as Contas de Depositos

Depositos com Juros (sem limite) .... 2 % a/a.

Deposito inicial minimo, 1:000$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores áquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

Depositos Populares (limite de rs. 10:000$000) ..... 4 % a/a.

Deposito inicial minimo. rs. 100$000 Depositos subsequentes, minimos de Rs. 50$000. Retiradas minimas, rs. 20$000. Não rendem juros os saldos:

a) inferiores a 50$000;
b) excedente ao limite;
c) das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Os cheques desta conta estão isentos de sêlo desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Depositos Limitados (limite de rs. 50:000$000) ..... 3 % a/a.

Deposito inicial minimo. rs. 200$000. Depositos subsequentes minimos de rs. 100$000. Retiradas minimas, rs. 50$000. Demais condições identicas as de Depositos Populares. Cheques selados.

Depositos a Praso Fixo: — Por 6 mêses ..... 4 % a/a.
Por 12 mêses .... 5 % a/a.

Depositos com retirada mensal da renda, por meio de cheque:

Por 6 mêses ..... 3 1/2 % a/a.
Por 12 mêses ..... 4 1/2 % a/a.

Deposito minimo rs. 1:000$000

Depositos de Aviso Prévio: Para retiradas mediante prévio aviso:

De 30 dias ..... 3 1/2 % a/a.
De 60 dias .... 4 % a/a.
De 90 dias ..... 4 1/2 % a/a.

Deposito inicial rs. 1:000$000

Letras a premio: Sêlo proporcional. Condições identicas ás de Deposito a Praso Fixo.

29 DIAS

FEVEREIRO

1	Quinta	Sta. Brígida	16	Sexta	S. Armándo
2	Sexta	*Purificação N. S.*	17	Sabado	Sta. Beatriz
3	Sabado	S. Braz	18	DOMINGO	Sta. Constancia
4	DOMINGO	*Carnaval*	19	Segunda	S. Álvaro
5	Segunda	Sta. Augusta	20	Terça	S. Eleuterio
6	Terça	Sta. Amandia	21	Quarta	Sta. Eleonor
7	Quarta	*Cinzas*	22	Quinta	Sta. Margarida
8	Quinta	Sta. Gudula	23	Sexta	S. Abilio
9	Sexta	Sta. Apolonia	24	Sabado	S. Edelberto
10	Sabado	S. Amancio	25	DOMINGO	S. Cesario
11	DOMINGO	S. Adolfo	26	Segunda	S. Alexandre
12	Segunda	Sta. Eulalia	27	Terça	S. Leandro
13	Terça	S. Benigno	28	Quarta	S. Romão
14	Quarta	S. Cristovão	29	Quinta	S. Casimiro
15	Quinta	S. Elias			

FASES DA LUA

Lua Nova	Dia 8
Quarto Crescente	Dia 16
Lua Cheia	Dia 23
Quarto Minguante	Dia 29

CONSELHOS ÁS PESSOAS NASCIDAS EM FEVEREIRO

Para alcançar o sucesso, para ter uma existencia feliz, os nascidos neste mês devem acostumar-se a ter confiança em si mesmos e a refletir sériamente. Devem pensar maduramente no porvir e traçar-se, de uma vez por todas, o escopo mais apropriado aos seus talentos. Nunca deverão afastar-se do caminho traçado. Deverão agarrar a oportunidade pelos cabelos e dela tirar o melhor partido possivel: eis o segredo do sucesso dos nascidos neste mês. Quando adquirirem consciencia do poder natural que possuem, compreenderão que pódem triumfar em todas as suas empresas.

Os homens deverão de preferencia estudar Direito ou Medicina, pois a pratica tem ensinado que grande numero de celebres magistrados e medicos (sobretudo alienistas), nasceram em Fevereiro.

Todas as mulheres deste mês têm vocação para o casamento. Comtudo, serão tambem excelentes enfermeiras, medicas, governantes ou diretoras de hospitaes. Tambem triunfarão nas artes plasticas e na musica.

As pessôas vindas ao mundo neste mês deverão ser imparciaes, reconhecendo aos demais o direito de julgar os fatos de maneira independente. Deverão tambem esforçar-se por desenvolver os seus dons naturaes, que são raros e maravilhosos. Deverão abster-se de assumir compromissos que não tenham absoluta certeza de poder satisfazer. Deverão lutar, com toda a força de vontade, para ficar independentes das influencias ambientes. Deverão casar-se com pessôas nascidas em Outubro, em Janeiro ou em Junho. As pessôas nascidas em outros mêses tambem poderão convir, mas sob a condição de que estas saibam dominar os defeitos inherentes ás suas naturezas.

É nos mêses de Abril e de Agosto que deverão abordar as emprezas importantes. A quarta-feira será para eles o dia mais favoravel da semana.

Deverão procurar a leitura dos bons autores. Não ha quem ignore que saber é poder.

As mulheres usarão um anel de safira, de opala, de turqueza ou crisolito. Os homens usarão um alfinete de gravata com qualquer dessas pedras.

As côres mais favoraveis aos nascidos em Fevereiro são: o azul em todos os seus tons, o rosa-palido, o verde e tambem o preto.

Banco de Credito Popular

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

END. TELEGR. SALUS

Séde: PRAÇA DA GRAÇA, 4

CAIXA POSTAL, 17

PARNAÍBA - PIAUÍ

Encarrega-se da cobrança de alugueres de casas, cobrando modica comissão, da cobrança e aceite de contas assinadas, promissorias e demais titulos.

Concede Emprestimos populares com amortizações mensais.

Desconta Letras, Duplicatas e Notas Promissorias.

Aceita Dinheiro em deposito, em Conta Corrente Limitada, com retirada livre, fornecendo talões de Cheques.

Recebe Dinheiro a praso fixo abonando os melhores juros.

A maior presteza em atender os seus clientes

DIRETORES:

Belarmino Pires - *PRESIDENTE*

Marcos Mello - *GERENTE*

31 DIAS

MARÇO

1	Sexta	S. Albino	16	Sabado	S. Abraão
2	Sabado	S. Carlos	17	DOMINGO	*Ramos*
3	DOMINGO	Sta. Cunigunda	18	Segunda	S. Gabriel
4	Segunda	Sta. Camila	19	Terça	S. José
5	Terça	S. Eusebio	20	Quarta	*Trevas*
6	Quarta	Sta. Felicidade	21	Quinta	*Endoenças*
7	Quinta	S. Gaudioso	22	Sexta	*Paixão*
8	Sexta	Sta. Emilina	23	Sabado	*Aleluia*
9	Sabado	S. Candido	24	DOMINGO	*Pascoa*
10	DOMINGO	S. Crescencio	25	Segunda	*A. N. Senhora*
11	Segunda	S. Constantino	26	Terça	S. Bralio
12	Terça	S. Gregorio	27	Quarta	S. J. Damasceno
13	Quarta	S. Ansovino	28	Quinta	S. Castor
14	Quinta	S. Eutichio	29	Sexta	S. Ludolfo
15	Sexta	S. Henrique	30	Sabado	S. Amadeu
			31	DOMINGO	S. Benjamin

FASES DA LUA

Lua Nova	Dia 8
Quarto Crescente	Dia 17
Lua Cheia	Dia 23
Quarto Minguante	Dia 30

CONSELHOS ÁS PESSOAS NASCIDAS EM MARÇO

As pessôas nascidas em Março devem, antes de tudo, aprender a conhecer e a apreciar o valor do silencio e da discreção. Todos os dias devem ficar alguns minutos completamente sós, ao abrigo dos importunos. Devem convencer-se de que, devido ao seu carater demasiadamente afetuoso, o seu nervosismo e a sua anciedade habituaes constituem a causa de quasi todos os desgostos por que passam. Essas pessôas cêdo compreenderão que as esmolas demasiado liberais criam maior numero de vagabundos e de desclassificados do que a propria pobreza. O que de melhor póde acontecer ás pessôas protegidas pelos nascidos neste mês é possuir energia e força de vontade.

As pessôas nascidas em Março não devem empregar capitaes sinão com grandes garantias. A sua fortuna frutificará em compras de imoveis, na agricultura, na criação de gado, cavalos, etc. Devem abster-se de especulações financeiras. Atingem, em geral, edade avançada e vivem no meio da abastança.

As mulheres devem cultivar a sociedade dos homens. Ainda que não sintam atração pelo casamento, são esposas ideaes e excelentes donas de casa.

Não se devem casar sinão com pessôas nascidas em Setembro, Outubro ou Julho. As pessôas nascidas em outros mêses só poderão convír sob a condição de se corrigirem dos seus defeitos.

As mulheres nascidas em Março deverão vestir-se com fazendas de côres delicadas e palidas. Têm alguma tendencia á negligencia e devem corrigil-a mediante cuidado minucioso no trajar.

Deverão usar um anel de crisolito ou de perola rosada. Os homens deverão trazer um alfinete de gravata com uma dessas duas pedras.

As pessôas nascidas em Março agirão com acerto encetando as suas emprezas mais importantes em Maio ou Junho, e de preferencia numa sexta-feira. Jamais deverão esquecer esta divisa, que é a sua: "Quero, logo posso. Posso e quero triunfar na vida. Posso e quero corrigir-me dos meus defeitos e tornar-me perfeito. Posso e quero dirigir minha existencia de maneira que todos se rejubilem com a minha presença e lamentem a minha ausencia".



SABÃO

MORAES

economico - lava bem
não ofende as mãos

PRODUTO DA

USINA S. JOSÉ

DE

MORAES & CIA.

PARNAÍBA

30 DIAS

ABRIL



1	Segunda	S. Hugo	16	Terça	S. Clemencio
2	Terça	S. Francisco	17	Quarta	Sta. Aniceta
3	Quarta	S. Pancracio	18	Quinta	S. Amadeu
4	Quinta	S. Balduino	19	Sexta	S. Hermogenes
5	Sexta	S. Crescencio	20	Sabado	Sta. Inez
6	Sabado	S. Celestino	21	DOMINGO	*TIRADENTES*
7	DOMINGO	S. Adelino	22	Segunda	S. Leonidas
8	Segunda	S. Alberto	23	Terça	S. Adalberto
9	Terça	Sta. Cacilda	24	Quarta	S. Alexandre
10	Quarta	S. Apolonio	25	Quinta	S. Aviano
11	Quinta	S. Lanuino	26	Sexta	S. Cleto
12	Sexta	S. Balduino	27	Sabado	S. Canisio
13	Sabado	S. Hermenegildo	28	DOMINGO	Sta. Maria
14	DOMINGO	S. Lidwina	29	Segunda	S. Antonio
15	Segunda	Sta. Anastasia	30	Terça	Sta. Catarina

FASES DA LUA

Lua Nova	Dia 7
Quarto Crescente	Dia 15
Lua Cheia	Dia 22
Quarto Minguante	Dia 29

CONSELHOS ÁS PESSOAS NASCIDAS EM ABRIL

As pessôas nascidas em Abril devem procurar, desde cêdo, corrigír a sua indecisão de carater.

Si souberem traçar nitidamente o caminho que deverão seguir na vida e nele perseverarem, alcançarão infalivelmente o sucesso.

Deverão reprimir as suas intemperanças de lingua e consagrar, todos os dias, alguns minutos á meditação. Evitarão cuidadosamente repetir muitas vêses a mesma coisa, pois uma declaração formulada em termos energicos só póde enfraquecer-se quando reiterada. Sua alimentação deverá ser simples e substancial, e sua existencia organisada com a mais perfeita regularidade.

As pessôas nascidas em Abril deverão pensar um pouco mais em si mesmas e não se mostrar demasiado prodigas para com os amigos e conhecidos.

Deverão ser mais minuciosas do que as pessôas de outros mêses e evitar cuidadosamente as influencias perniciosas, dada a sua tendencia a ceder facilmente ás tentações e aos maus conselhos.

Os homens nascidos em Abril deverão fazer politica, pois são naturalmente muito habeis. São excelentes chefes de partido. Deverão procurar cultivar o sangue-frio e a firmeza, escolher na vida a finalidade mais elevada possivel e nada negligenciar para atingil-a. Deverão casar-se unicamente depois de ter maduramente estudado o futuro conjuge, que deverá de preferencia, ter nascido em Dezembro. As pessôas de outros mêses só poderão convir si tiverem conseguido controlar as suas paixões. Deverão abordar as suas emprezas mais importantes em Junho ou Julho e, principalmente, numa terça-feira.

As mulheres nascidas em Abril deverão usar um anel de ametista, diamante ou agata; os homens, um alfinete de gravata com qualquer dessas três pedras.

As mulheres nascidas neste mêz serão muito mais felizes e menos nervosas si usarem vestidos de côr branca ou rosa. Tambem servirão todos os tons castanhos.

Os homens deverão de preferencia estudar comercio, principalmente no que diz respeito a terrenos e imoveis, ou então Direito e Finanças.

UNIÃO FLUVIAL, Ltda.

(Incorporação das Empresas de Navegação do Rio Parnaíba)

FUNDADA EM 1 DE JANEIRO DE 1933

Telegramas: **FLUVIAL**

Caixa Postal **29** — Telefone **187**

PARNAÍBA — ESTADO DO PIAUÍ



COMPONENTES:

Marc Theophile Jacob
Delbão Rodrigues & Cia.
Moraes & Cia.
Franklin Veras & Cia.
Poncion Rodrigues & Cia.
Narciso, Machado & Cia.
Delbão Francisco Rodrigues

GERENTE:

AMADEU FERREIRA DE CARVALHO

Dispondo de uma frota composta de possantes rebocadores e confortaveis vapores, assim como de barcas de madeira e de ferro, em que fazem a linha PARNAÍBA - FLORIANO, a **"União Fluvial Limitada"** oferece a todos os que lhe honram com a sua preferencia um perfeito e seguro serviço de:

Transportes de Cargas e Passageiros

Consignataria da Alliança Fluvial Ltda. - Floriano

(Linha para o Alto Parnaiba)

Mantem agentes nos principais portos do Estado

Convem salientar que os sinistros outrora tão frequentes têm diminuido sensivelmente.
Isto se deve, em grande parte, ás boas condições de navegabilidade de todas as suas embarcações, as quais são cuidadosamente reparadas após cada viagem.

Preferir a "União Fluvial Limitada", equivale a cada um cuidar zelosamente dos seus interesses

31 DIAS

MAIO

1	Quarta	*Festa do Trabalho*	16	Quinta	S. Ubaldo
2	Quinta	*Ascensão*	17	Sexta	S. Bruno
3	Sexta	Desc. do Brasil	18	Sabado	S. Erico
4	Sabado	S. Floriana	19	DOMINGO	*Trindade*
5	DOMINGO	S. Angelo	20	Segunda	S. Basila
6	Segunda	S. Evodio	21	Terça	S. Secundino
7	Terça	S. Augusto	22	Quarta	S. Helena
8	Quarta	S. Dionisio	23	Quinta	*Corpo de Cristo*
9	Quinta	S. Beato	24	Sexta	S. Afra
10	Sexta	S. Antonio	25	Sabado	S. Bonifacio
11	Sabado	S. Anastacio	26	DOMINGO	S. Agostinho
12	DOMINGO	*Espirito Santo*	27	Segunda	S. Eva
13	Segunda	Frat. Brasileira	28	Terça	S. Germano
14	Terça	S. Bonifacio	29	Quarta	S. Maximo
15	Quarta	S. Isidro	30	Quinta	S. Felix
			31	Sexta	Sta. Angela

FASES DA LUA

Lua Nova	Dia 7
Quarto Crescente	Dia 14
Lua Cheia	Dia 21
Quarto Minguante	Dia 28

CONSELHOS ÁS PESSOAS NASCIDAS EM MAIO

As pessôas nascidas neste mês devem compenetrar-se da grande verdade do axioma que afirma que o espirito domina a materia e que o corpo nada mais é do que o servidor da inteligencia. Deverão suportar os defeitos do proximo e mostrar-se indulgentes para com todos, tratar de agradar áqueles que as cercam e dominar o seu carater, naturalmente tiranico. Deverão, sobretudo, aprender a dominar-se, sem o que se deixarão arrastar a discussões que seu temperamento os induz a terminar violentamente. Farão bem em ouvir atentamente os raciocinios dos mais velhos. Só assim poderão aproveitar sua experiencia e seus bons conselhos.

As mulheres deste mês, quando pouco instruidas, são frequentemente infelizes, mas, uma vez casadas, acharão a felicidade, desde que os maridos não se deixem guiar pelos instintos, mas sim pelas faculdades intelectuaes e moraes que tiverem sabido desenvolver. Lembrem-se as mulheres deste mês de que o casamento é um contrato a longo prazo! Evitem, pois, deixar-se cortejar quando casadas, pois um passo em falso ou uma imprudencia seriam fataes ao seu futuro.

Deverão casar-se os nascidos em Maio com pessôas nascidas em Janeiro, Setembro ou Outubro. Poderão convir os nascidos em outros mêses, comtanto que as faculdades intelectuaes que lhes fôrem peculiares estejam perfeitamente desenvolvidas.

Na verdade, o mês de Maio é um mês afortunado. Antes de casar-se, as mulheres deste mês deverão confessar com franqueza aos seus futuros maridos a repugnancia que sentem por alguns trabalhos domesticos. Evitarão assim o casamento com homens que teriam tendencia a fazer delas criadas. As mulheres deste mês deverão sempre mostrar-se taes quaes são: os homens francos gostam da franqueza.

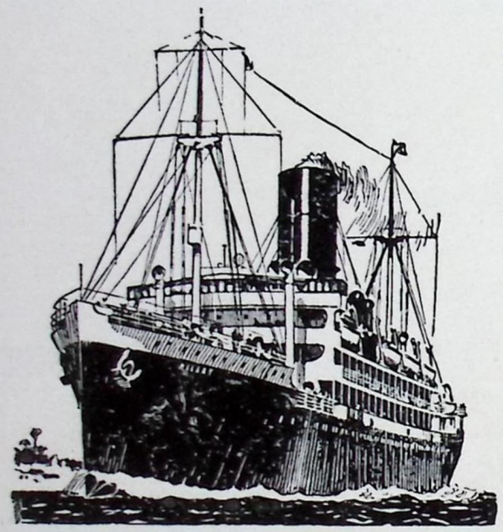
Os nascidos em Maio devem considerar este mês e o de Julho como os mêses mais favoraveis ás suas emprezas. A sexta-feira é o seu dia feliz. As mulheres deverão usar um anel de agata, esmeralda ou lazulite. Os homens, um alfinete de gravata com uma dessas três pedras.

As pessôas deste mês constatarão que o amarello, em todos os seus matizes, o castanho, o vermelho e o preto são as suas côres mais afortunadas.

BOOTH LINE

(THE BOOTH STEAMSHIP Co. Ltda.)

LIVERPOOL



Serviço rapido e regular, com luxo e conforto, entre:

Europa, New York e demais portos atlanticos dos **Estados Unidos,** e o Norte e Sul do **Brasil** tocando em **Barbados**

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas

Esplendidas e modernas acomodações para passageiros de terceira classe

Linhas regulares entre:

LIVERPOOL, ANTUERPIA,
HAVRE, DUNKERK, PORTO, LISBÔA,
MADEIRA, PARÁ, MANAOS, MARANHÃO,
CEARÁ, E PARNAÍBA (TUTOIA)
tambem IQUITOS, com baldeação

AGENTES:

BOOTH & Co. (London) Ltd.

Endereço Telegrafico BOOTH — Parnaíba

Av. Pres. GETULIO VARGAS N. 41

Caixa Postal, 60 — Telef. 129

PARNAÍBA **PIAUÍ**

30 DIAS

JUNHO

1	Sabado	S. Firmino	16	DOMINGO	S. Aureliano
2	DOMINGO	Sta Brandina	17	Segunda	S. Agripino
3	Segunda	Sta. Clotilde	18	Terça	S. Amandio
4	Terça	S. Aurino	19	Quarta	S. Gervasio
5	Quarta	S. Bonifacio	20	Quinta	Sta. Florentina
6	Quinta	Sta. Candida	21	Sexta	S. Aluisio
7	Sexta	S. Gilberto	22	Sabado	S. Everardo
8	Sabado	S. Clodulfo	23	DOMINGO	Sta. Agripina
9	DOMINGO	S. Julião	24	Segunda	*S. João Batista*
10	Segunda	S. Edmundo	25	Terça	Sta. Febronia
11	Terça	S. Bernabé	26	Quarta	S. Anselmo
12	Quarta	S. Adolfo	27	Quinta	S. Adelino
13	Quinta	S. Antonio	28	Sexta	S. Argemiro
14	Sexta	S. Basilio	29	Sabado	*S. Pedro S. Paulo*
15	Sabado	Sta. Lidia	30	DOMINGO	Sta. Emiliana

FASES DA LUA

Lua Nova	Dia 5
Quarto Crescente	Dia 12
Lua Cheia	Dia 19
Quarto Minguante	Dia 27

CONSELHOS ÁS PESSOAS NASCIDAS EM JUNHO

As pessôas nascidas neste mês devem esforçar-se por demonstrar simultaneamente alegria e coragem. Devem ser pacientes e discretas, e evitar cuidadosamente, durante as conversas, as alusões pessoaes que possam porventura dar origem a desinteligencias. Devem munir-se da resolução firme de jamais murmurar e de jamais queixar-se, pois estes defeitos, acentuando-se com a edade, toraam muitas vêses insuportaveis as pessôas nascidas neste mês, uma vez chegadas á velhice. Devem evitar a agitação febril dos pés e das mãos, o que constitue um recurso poderoso para acalmar a agitação moral.

As pessôas deste mês devem ter como norma estrita nunca começarem um trabalho antes de haverem terminado por completo o precedente, pois somente desta maneira chegarão a vencer a mobilidade de carater que lhes é peculiar. Devem, egualmente, abster-se de criticar de maneira acerba seus amigos e associados. Devem ter grande cuidado com a saúde, sobretudo com a garganta e os pulmões. É conveniente que desde cêdo se habituem ao fardo da responsabilidade. Nada mais proprio para acalmar a sua natural impaciencia. Devem aprender a economisar o seu tempo e o seu dinheiro, pois têm uma propensão inata á incuria e á prodigalidade. Devem começar suas emprezas de monta em Abril e Agosto. O dia da semana mais favoravel para os nascidos neste mês é a sexta-feira.

Deverão casar-se com pessôas nascidas em Fevereiro ou Novembro, mas as nascidas em outros mêses poderão egualmente convir, mas sob a condição de que estas tenham se livrado dos seus instintos menos recomendaveis.

As mulheres nascidas em Junho pódem usar trajes de todas as tonalidades do vermelho e do azul. O branco tambem lhes é propicio. As mulheres usarão um anel de safira ou agua-marinha, e os homens um alfinete de gravata com qualquer dessas pedras.

Deverão comer o que lhes apetecer, ter fé no seu ideal, mas deverão egualmente admitir que os demais façam o mesmo. Adquirirão assim um notavel auto-dominio e usufruirão os privilegios que o seu nascimento lhes confere.

CIA. SOUZA CRUZ

FUMOS E CIGARROS

Seção de vendas no Piauí

Filial: em PARNAÍBA

Av. Pres. Getulio Vargas Nos 67 A, B e C

Caixa Postal N. 50 — Telefone N. 122

Deposito: em TERESINA

Avenida Maranhão N° 53

Caixa Postal N. 54

ENDEREÇO TELEGRAFICO

"DALILA"

PARNAÍBA

Teresina **Piauí**

31 DIAS

JULHO



1	Segunda	Sta. Irene	16	Terça	*Nossa S. do Carmo*
2	Terça	*Visit. de N. Senh.*	17	Quarta	S. Aleixo
3	Quarta	S. Anatolio	18	Quinta	S. Arnaldo
4	Quinta	Sta. Berta	19	Sexta	Sta. Justa
5	Sexta	S. Fabio	20	Sabado	S. Elias
6	Sabado	Sta. Angela	21	DOMINGO	S. Daniel
7	DOMINGO	S. Cirilo	22	Segunda	Sta. M. Madalena
8	Segunda	Sta. Isabel	23	Terça	S. Apolinario
9	Terça	S. Nicolau	24	Quarta	S. Bernardo
10	Quarta	Sta. Amalia	25	Quinta	S. Cristovão
11	Quinta	S. Sabino	26	Sexta	Sta. Ana
12	Sexta	S. João Gualberto	27	Sabado	S. Bertoldo
13	Sabado	S. Anacleto	28	DOMINGO	S. Celso
14	DOMINGO	S. Boaventura	29	Segunda	Sta. Beatriz
15	Segunda	S. Camilo	30	Terça	S. Abel
			31	Quarta	S. Inacio

FASES DA LUA

Lua Nova	Dia 5
Quarto Crescente	Dia 12
Lua Cheia	Dia 19
Quarto Minguante	Dia 27

CONSELHOS ÁS PESSOAS NASCIDAS EM JULHO

Os que nasceram neste mês devem, antes de tudo, procurar a alegria e o sol, que constituem para eles uma necessidade premente. Devem evitar a solidão durante a noite, pois são sujeitos a toda sorte de temores e alucinações. Procurarão ter sempre junto de si algum companheiro alegre. Não devem deixar que a enfermidade deles se apodére, pois os efeitos dos remedios no seu organismo são extremamente lentos. Devem, desde tenra edade, habituar-se a distinguir a verdade da mentira, tanto nos homens como nas coisas. Que aprendam tambem a respeitar as opiniões alheias e a combater a sua tendencia á inveja. Devem convencer-se de que poderão ser felizes mesmo que não ocupem posições de destaque, como ardentemente o desejariam.

As mulheres nascidas neste mês deverão entregar-se a um exame profundo do proprio carater antes de pensarem em casar-se. Si quizerem ser felizes no lar, deverão acostumar-se a dominar sempre os seus impulsos e a dirigir com retidão a propria conduta. Deverão esforçar-se por dominar antipatias absurdas, que terão tendencia a sentir em relação a determinadas pessôas, e esforçar-se, ao contrario, por descobrir as qualidades bôas que porventura possuem os que as rodeiam. Que se esforcem tambem por dominar a sua excessiva sensibilidade e que sempre se façam mentalmente esta pergunta: "Com que intuito me desejariam mal?" Devem basear-se na propria opinião e desconfiar das lisonjas. Farão bem casando-se com pessôas nacidas em Novembro, Março ou Janeiro. Poderão egualmente casar-se com pessôas de outros mêses, sob a condição de que estas ultimas tenham podido dominar o lado mau do seu carater.

As côres mais favoraveis para as mulheres deste mês são o verde e todas as nuanças do castanho, do vermelho e do cinzento.

Devem usar um anel de esmeralda ou de onix negro, e os homens uma dessas duas pedras montada em alfinete de gravata.

As pessôas deste mês triunfarão mais facilmente si empreenderem seus negocios nos mêses de Fevereiro e Setembro. A segunda-feira é o dia mais favoravel.

Empresa de Cortume do Piauí

E

Fabrica de Calçados Cearense

DE

ADOLPHO QUIRINO

END. TELEGR. **CORTUME**

ESCRITORIO E FABRICA COM SECÇÃO DE VENDA A GROSSO E A RETALHO

TELEFONE, 109

Rua Pires Ferreira N. 8

PARNAÍBA PIAUÍ

Filial em TERESINA

DEPOSITOS DE SOLAS E MATERIAIS EM GERAL PARA SAPATEIROS

END. TELEGR. **QUIRINO**

Rua Alvaro Mendes N. 25

Piauí **Brasil**

31 DIAS

AGOSTO

1	Quinta	S. Etevaldo	16	Sexta	S. Joaquim
2	Sexta	S. Afonso	17	Sabado	Sta. Emilia
3	Sabado	S. Hermelo	18	DOMINGO	S. Agapito
4	DOMINGO	S. Aristarco	19	Segunda	S. Julio
5	Segunda	N. S das Neves	20	Terça	S. Bernardo
6	Terça	*Trans. de N. Senhor*	21	Quarta	Sta. Joana
7	Quarta	S. Alberto	22	Quinta	S. Fabriciano
8	Quinta	S. Ciriaco	23	Sexta	S. Benicio
9	Sexta	S. Romão	24	Sabado	S. Bartolomeu
10	Sabado	S. Deodato	25	DOMINGO	*N. S. da Penha*
11	DOMINGO	Sta. Susana	26	Segunda	Sta. Rosa
12	Segunda	Sta. Clara	27	Terça	Sta. Eutalia
13	Terça	Sta. Aurora	28	Quarta	S. Agostinho
14	Quarta	Sta. Atanasia	29	Quinta	Sta. Candida
15	Quinta	*Ass. de N. Senhora*	30	Sexta	S. Gaudencio
			31	Sabado	S. Aristides

FASES DA LUA

Lua Nova	Dia 3
Quarto Crescente	Dia 10
Lua Cheia	Dia 17
Quarto Minguante	Dia 26

CONSELHOS ÁS PESSOAS NASCIDAS EM AGOSTO

As pessôas nascidas neste mês devem, antes de mais nada, compreender quão importante é saber calar-se. Não devem desperdiçar suas energias tagarelando, mas ao contrario, guiadas pela sua imaginação intuitiva, devem atirar-se confiadamente ao trabalho. Agirão com acerto acostumando-se a conservar sempre o sangue-frio, pois o seu carater impulsivo lhes causará, do contrario, grandes dissabores. Devem desenvolver grandes esforços para dominar a violencia do seu carater e para nunca se deixarem arrastar á colera. Devem compreender que, em virtude de possuirem uma natureza ardente e apaixonada, nunca deverão falar antes de refletir. Conservarão assim suas amizades, em lugar de perdel-as. Deverão começar as suas emprezas importantes em Janeiro e Outubro. Constatarão que o domingo é o seu dia favoravel. Devem casar-se relativamente tarde, uma vez, acalmado o seu ardor e amadurecido o seu raciocinio. Sómente, então, serão capazes de compartilhar as alegrias e preocupações do casamento.

Casar-se-ão, de prefereneia, com os nascidos em Setembro, Outubro e Dezembro. O casamento com os nascidos em outros mêses não será propicio, a não ser que estes ultimos tenham logrado aperfeiçoar o lado menos bom do seu carater.

Os trajes das mulheres nascidas neste mês pódem ser de todos os matizes do verde, do vermelho e do castanho. Deverão elas usar anel de rubi, diamante ou de jaspe. Os homens usarão um alfinete de gravata ornado de qualquer dessas pedras.

Os homens nascidos neste mês triunfam perfeitamente como corretores, caixeiros-viajantes ou representantes comerciaes, e geralmente antes de terem atingido a madureza. Entrarão no verdadeiro caminho do sucesso uma vez que tenham compreendido que seus talentos pessoais se aplicam ao comercio. Não devem abandonar, portanto, este ramo de atividade.

As mulheres deste mês encontrarão no teatro e nas letras as suas melhores possibilidades de sucesso.

Os nascidos em Agosto devem habituar-se ao fardo da responsabilidade, o que os tornará capazes de ocupar posições de destaque. Devem ocupar-se sómente do que diz respeito aos seus negocios, pois, si dispersarem a sua atenção, correrão diretamente ao encontro do fracasso.

Martins, Irmão & Cia.

INDUSTRIAIS E COMERCIANTES

FABRICAS DE

Algodão hidrofilo, Sabão, Oleos vegetais

— E —

Gelo Cristalino

Agentes da:

ATLANTIC REFINING COMPANY

e dos afamados pneus "Brasil"

End. Telegr.- MARTINS
TELEFONE 265
CAIXA POSTAL, 43

Escritorio: "Edificio Martins"
Rua Portugal, 205 — 2o andar
SALA C

Recebem em consignações e compram aos melhores preços

Algodão em pluma, Algodão em caroço, Caroço de algodão, Sêbo de animal, Vegetal, Azeite de andiróba, Côco babassú, Gergelim, Mamona e Sementes oleaginosas.

FABRICAS

PRAÇA 1o DE MAIO, 160 — TELEFONE, 63

São Luiz - Maranhão

Filial em PARNAÍBA

Av. Pres. Getulio Vargas n. 12 - B

30 DIAS

SETEMBRO

1	DOMINGO	S. Constancio	16	Segunda	S. Cipriano
2	Segunda	S. Elpidio	17	Terça	Sta. Adriana
3	Terça	Sta. Dorotéa	18	Quarta	S. José Cupertino
4	Quarta	Sta. Irma	19	Quinta	S. Januario
5	Quinta	S. Eudoxio	20	Sexta	S. Evilasio
6	Sexta	S. Celestino	21	Sabado	Sta. Efigenia
7	Sabado	*INDEP. DO BRASIL*	22	DOMINGO	S. Mauricio
8	DOMINGO	*Nat. de N. Senhora*	23	Segunda	S. Lino
9	Segunda	S. Gorgonio	24	Terça	S. Geraldo
10	Terça	Sta. Elisabete	25	Quarta	Sta. Aurelia
11	Quarta	S. Emiliano	26	Quinta	Sta. Justina
12	Quinta	Sta. Auta	27	Sexta	S. Cosme
13	Sexta	S. Amado	28	Sabado	Sta. Celina
14	Sabado	S. Cornelio	29	DOMINGO	S. Miguel
15	DOMINGO	S. Albino	30	Segunda	Sta. Honorina

FASES DA LUA

Lua Nova	Dia 2
Quarto Crescente	Dia 8
Lua Cheia	Dia 16
Quarto Minguante	Dia 24

CONSELHOS ÁS PESSOAS NASCIDAS EM SETEMBRO

As pessôas nascidas em Setembro devem esforçar-se por descobrir os seus proprios defeitos e por não exigir dos outros a perfeição. Que compreendam que uma critica brutal e injusta é afronta mais cruel que uma bofetada. Que compreendam que a fortuna e o desmedido orgulho pessoal não valem tanto como o aperto de mão de um amigo verdadeiro. Que ajam sempre de acordo com a sua intuição pessoal, pois em tudo é necessaria a originalidade individual e não o simples plagio.

Os homens e as mulheres nascidas neste mês devem receber uma bôa educação comercial. Estando, como estão, destinados a ganhar dinheiro, devem logicamente conhecer os meios de conserval-o. Guardarão por muito tempo o frescôr da juventude, si derem atenção ao regimen alimentar. As suas côres mais propicias são o castanho, o amarelo em todas as tonalidades e o azul, claro ou escuro.

Mulheres e homens usarão um jaspe rosado, uma opala ou uma aguamarinha, as primeiras em anel e os ultimos em alfinete de gravata.

As pessôas nascidas em Setembro casar-se-ão, de preferencia, com os nascidos em Março, Maio ou Agosto. Entretanto, os nascidos em outros mêses tambem poderão convir, si tiverem conseguido sobre si mesmo um auto-dominio consideravel.

Serão particularmente afortunados nas emprezas que encetarem em Fevereiro ou Novembro. A quarta-feira é o seu dia mais favoravel.

Que desconfiem das opparencias enganadoras. Que tratem de discernir o verdadeiro merito e que não dispensem seus elogios sinão áquilo ou áqueles que tiverem real valor.

Quando se acharem fatigados, quer fisica, quer moralmente, os nascidos em Setembro deverão procurar o ar livre, que lhes trará os maiores beneficios.

O sucesso, a riqueza e uma alta posição os esperam, si tiverem o cuidado de repetir-se constantemente. "Sou inimigo da desordem, sou inimigo da calunia, sou inimigo de tudo o que é reprovavel".



A impureza do sangue, a sifilis adquirida ou hereditaria, é não só um sofrimento atual, mas uma ameaça para o futuro e para os filhos. Combata-a, de maneira eficaz, com o "ELIXIR DE NOGUEIRA", que ha mais de meio seculo vem sendo usado por milhares de pessoas. Centenas de medicos atestam o seu valor.

ELIXIR DE NOGUEIRA

o grande depurativo do sangue

31 DIAS

OUTUBRO

1	Terça	S. Gastão	16	Quarta	S. Geraldo
2	Quarta	S. Anjo da Guarda	17	Quinta	S. André
3	Quinta	S. Ewaldo	18	Sexta	S. Lucas
4	Sexta	S. Francisco Assis	19	Sabado	S. Aquilino
5	Sabado	S. Atilano	20	DOMINGO	S. Aurelio
6	DOMINGO	S. Bruno	21	Segunda	S. Bertoldo
7	Segunda	S. Adalberto	22	Terça	Sta. Aladia
8	Terça	Sta. Brigida	23	Quarta	S. João Capistrano
9	Quarta	Sta. Atanasia	24	Quinta	S. Fortunato
10	Quinta	Sta. Eulanpia	25	Sexta	Sta Cecilia
11	Sexta	S. Germano	26	Sabado	S. Amando
12	Sabado	Desc. da America	27	DOMINGO	S. Flesbão
13	DOMINGO	S Eduardo	28	Segunda	S. Simão
14	Segunda	S. Calixto	29	Terça	Sta. Eusebia
15	Terça	Sta. Teresa	30	Quarta	S. Serapião
			31	Quinta	Sta. Lucilia

FASES DA LUA

Quarto Crescente	Dia 8
Lua Cheia	Dia 16
Quarto Minguante	Dia 24
Lua Nova	Dia 30

CONSELHOS ÁS PESSOAS NASCIDAS EM OUTUBRO

As pessôas nascidas em Outubro devem compenetrar-se, antes de tudo, de que nunca terão decepções na vida, si seguirem suas proprias inclinações. Devem habituar-se ao metodo, mesmo nos menores detalhes, e a jamais causar aborrecimento a ninguem devido á sua negligencia. Devem ter em mediocre apreço a opinião alheia, mas ter em alta conta a propria opinião.

Tanto os homens como as mulheres devem habituar-se á paciencia, pois frequentemente só muito tarde conseguem atingir as suas ambições. Devem persuadir-se de que lhes é muito necessario saber conservar o sangue-frio em qualquer circumstancia, e de que são capazes de realisar grandes coisas. As pessôas deste mês devem ter em conta que o mundo as julgará de acordo com os seus pensamentos e as suas ações. Devem mostrar-se dificeis na escolha dos seus amigos, pois se deixam facilmente influenciar, e habituar-se a viver sem odios e sem inveja, pois estes defeitos lhes seriam muito prejudiciaes.

As mulheres nascidas em Outubro usarão um anel de diamante ou de opala. Os homens, um alfinete de gravata montado com uma dessas duas pedras.

Os homens deste mês são excelentes cirurgiões, administradores ou chefes de partidos politicos. Tambem poderão triumfar como atores, magistrados ou autores dramaticos. Devem preferivelmente residir nas cidades, procurando desde cêdo especialisar-se na carreira que tiverem escolhido e iniciar suas emprezas importantes em Agosto ou Dezembro, especialmente numa sexta-feira. Devem casar-se, de preferencia, com pessôas nascidas em Fevereiro, Maio ou Agosto. As pessôas nascidas em outros mêses poderão egualmente convir-lhes, si estas tiverem conseguido dominar o lado mau do seu carater.

Os nascidos neste mês deverão vestir-se de preto ou de todas as tonalidades do vermelho e do azul. Deverão pintar com essas côres o interior de suas residencias.

Os homens e as mulheres de Outubro, que aplicarem as regras da moral á sua conduta quotidiana, experimentarão menores dificuldades na remoção dos obstaculos da vida do que aqueles que se deixarem dominar por desejos egoistas.

Eis a formula a que deverão o sucesso: "Sê honesto. Sê cincero. Fazete respeitar por todos".

CARBONIFERA

A mais perfeita organização maritima a serviço do comercio e da Industria Nacional



Entradas e saidas fixas de 14 em 14 dias

Pela explendida frota de sua propriedade escalando em todos os portos desde Porto Alegre, Rio Grande do Sul, até Parnaíba - Piauí

INFORMAÇÕES COM O AGENTE

Domingos D'Oliveira

Endereço Telegrafico:- BUTIÁ

Av. Pres. Getulio Vargas n. 26

Caixa do Correio N. 2

Telefone 250

Parnaíba Piauí

30 DIAS

NOVEMBRO

1	Sexta	*Todos os Santos*	16	Sabado	S. Edmundo
2	Sabado	*Com. dos Mortos*	17	DOMINGO	S. Gregorio
3	DOMINGO	S. Huberto	18	Segunda	Sta. Astrogilda
4	Segunda	S. Carlos	19	Terça	*Dia da Bandeira*
5	Terça	Sta. Matilde	20	Quarta	Sta. Francisca
6	Quarta	S. Leonardo	21	Quinta	S. Columbiano
7	Quinta	S. Aquiles	22	Sexta	Sta. Cecilia
8	Sexta	S. Deodato	23	Sabado	S. Clemente
9	Sabado	S. Agripino	24	DOMINGO	S. João da Cruz
10	DOMINGO	S. André	25	Segunda	Sta. Delfina
11	Segunda	Sta. Clemencia	26	Terça	S. Belino
12	Terça	S. Diogo	27	Quarta	S. Acacio
13	Quarta	S. Bento	28	Quinta	S. Hortulano
14	Quinta	S. Clementino	29	Sexta	S. Salvador
15	Sexta	*Proc. da Republica*	30	Sabado	S. André

FASES DA LUA

Quarto Crescente	Dia 6
Lua Cheia	Dia 14
Quarto Minguante	Dia 22
Lua Nova	Dia 29

CONSELHOS ÁS PESSOAS NASCIDAS EM NOVEMBRO

As pessôas nascidas neste mês devem tratar de compreender a propria natureza e de corrigir os proprios defeitos. Que não se esqueçam de que um amigo verdadeiro vale cem lisonjeadores. Que afastem a inveja e a suspeita, que comprometeriam a nobreza inata do seu carater. Que escolham uma méta bem elevada, pois si chegarem a desembaraçar-se dos seus defeitos, nada lhes será impossivel. Que deixem de procurar desculpar os seus deslises e que aceitem a censura, quando a tiverem merecido. Que se habituem a mostrar maior consideração pelos demais e menos indulgencia para si mesmos. Que se esforcem por ser menos susceptiveis, e que deixem de acreditar que toda gente lhes deseja o mal ou procura prejudical-os.

As mulheres deste mês devem analisar-se profundamente e resolver, de uma vez por todas, pôr fim a toda especie de atritos e desinteligencias. Devem persuadir-se de que só os que amam são amados, mas que não pódem sel-o os que vivem a criticar os demais.

Homens ou mulheres, devem aprender, sobretudo, a dominar-se, sob pena de pagar cruelmente — ás vezes com a ruina total da sua existencia — a sua violencia de carater. Devem casar-se com pessôas nascidas em Junho, Julho, Dezembro ou Janeiro. As pessôas nascidas em outros mêses poderão egualmente convir, mas sómente si as suas faculdades intelectuaes e moraes tiverem atingido perfeito desenvolvimento.

É em Janeiro ou em Julho, de preferencia numa terça-feira, que deverão dar inicio ás suas mais importantes emprezas.

As mulheres deste mês devem usar um anel de crisolito ou de topazio. Os homens, um alfinete de gravata com uma dessas duas pedras.

As pessôas deste mês devem preferir os trajes brancos, côr de rosa, ou de todas as tonalidades do verde.

A divisa seguinte deve sempre estar presente no espirito destas pessôas: "Quero e posso ser o que desejo. Ser é agir. Agir é fazer. Fazer é realisar. Realisar é vencer!"

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

SÉDE SOCIAL:- SÃO PAULO

CAPITAL E RESERVAS:
RS. 14.000:000$000

OPÉRA EM SEGUROS CONTRA:

FOGO
MARITIMO
TRANSPORTE
ACIDENTES PESSOAES
ACIDENTES DO TRABALHO

A COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS foi fundada em 1906. Até hoje já pagou sinistros num total aproximado de 14.500:000$000 e o que é mais interessante aos senhores segurados,

Sem nenhuma demanda

Esta é a Divisa da COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

"Sem Nenhuma Demanda" ou seja "Pagar sem Litigar"

Companhia Paulista de Seguros

Agentes Geraes nos Estados do

MARANHÃO e PIAUÍ

Bessa & Companhia

Agentes e Vistoriadores

31 DIAS

DEZEMBRO

1	DOMINGO	S. Eloi	16	Segunda	Sta. Adelaide
2	Segunda	Sta. Bibiana	17	Terça	Sta. Olimpia
3	Terça	S. Cassiano	18	Quarta	N. S. do Amparo
4	Quarta	Sta. Barbara	19	Quinta	Sta. Fausta
5	Quinta	S. Crispim	20	Sexta	S. Abrahão
6	Sexta	Sta. Leonia	21	Sabado	S. Glicerio
7	Sabado	S. Ambrosio	22	DOMINGO	Sta. Angelina
8	DOMINGO	*Conc. de N. Senh.*	23	Segunda	S. Dagoberto
9	Segunda	Sta. Leocadia	24	Terça	Adão e Eva
10	Terça	Sta. Eulalia	25	Quarta	*Natal de N. Senh.*
11	Quarta	S. Damaso	26	Quinta	S. Estevão
12	Quinta	Sta. Amalia	27	Sexta	S. João Evang.
13	Sexta	Sta. Luzia	28	Sabado	Santos Inocentes
14	Sabado	S. Agnelo	29	DOMINGO	S. David
15	DOMINGO	Sta. Cristina	30	Segunda	Sta Anisia
			31	Terça	S. Silvestre

FASES DA LUA

Quarto Crescente	Dia 6
Lua Cheia	Dia 14
Quarto Minguante	Dia 21
Lua Nova	Dia 28

CONSELHOS ÁS PESSOAS NASCIDAS EM DEZEMBRO

As pessôas nascidas neste mês devem procurar a calma e o repouso, e convencer-se de que a precipitação é a companheira da inquietude e da preocupação. Devem procurar ter um numero de amigos relativamente diminuto, assim como evitar ofendel-os. Devem procurar ignorar os defeitos dos seus amigos e lembrar-se de que a missão que lhes cabe não é a de apontar aos outros os defeitos que lhes são peculiares. Devem acostumar-se a não contar com os aplausos e com o reconhecimento, pois, do contrario, sofrerão profundos dissabores.

Como têm confiança em si mesmas, as pessôas deste mês devem contentar-se com a satisfação do seu amor-proprio, cada vez que levam a bom termo uma tarefa. Devem habituar-se a manter sempre o prestigio da sua personalidade, pois é ahi que se encontra o segredo da sua força. Devem procurar dominar-se e não atribuir sinão uma importancia relativa ás pequenas miserias da existencia.

As mulheres nascidas neste mês usarão um anel de diamante ou de turqueza. Os homens usarão um alfinete de gravata ornado com qualquer dessas pedras. Poderão usar o amarello, o preto e todas as tonalidades do vermelho e do verde.

As pessôas nascidas em Dezembro deverão começar as suas emprezas de maior monta em Fevereiro ou em Junho e, particularmente, numa quinta-feira. Não deverão invejar as riquezas, sejam de quem fôr, pois são maravilhosamente dotadas para alcançar o sucesso. Devem especialisar tanto quanto puderem os seus talentos, pois um habil especialista sempre triunfa. Devem casar-se com pessôas nascidas em Abril, Agosto ou Novembro. As pessôas nascidas nos outros mêses só deverão ser escolhidas si tiverem chegado a deminar os seus defeitos.

Deverão escrever, em lugar bem visivel, afim de que possam ler diariamente, o seguinte questionario:

"Já foste alguma vez bem sucedido, quando tinhas o espirito preocupado?
A inveja e o odio já te trouxeram um amigo?"

Poncion Rodrigues & Cia.

CASA FUNDADA EM 1915

PARNAÍBA — TERESINA

PIAUÍ

REPRESENTAÇÕES - DESPACHOS - CONSIGNAÇÕES

Empresa de Navegação Fluvial
Associados da "União Fluvial" Ltda.
Contratantes do Transporte de Cargas
entre Parnaíba e Tutoia e vice-versa

Unicos concessionarios no Estado do Piauí das acreditadas maquinas de escrever UNDERWOOD, maquinas de calcular FACIT (suecas) e dos pianos ESSENFELDER

Representantes de importantes firmas Nacionais e Estrangeiras
Transações com a Europa e America do Norte

Encarregam-se de despachos Maritimos e Fluviais
mediante modicas comissões

Referencia Bancarias
BANCO DO BRASIL
BANCO DE CREDITO POPULAR

Endereço Telegrafico
VANGUARDA

CAIXA POSTAL, 12 — TELEFONE, 117

Av. Pres. Getulio Vargas, 25

PARNAÍBA - PIAUÍ

FILIAL EM TERESINA:

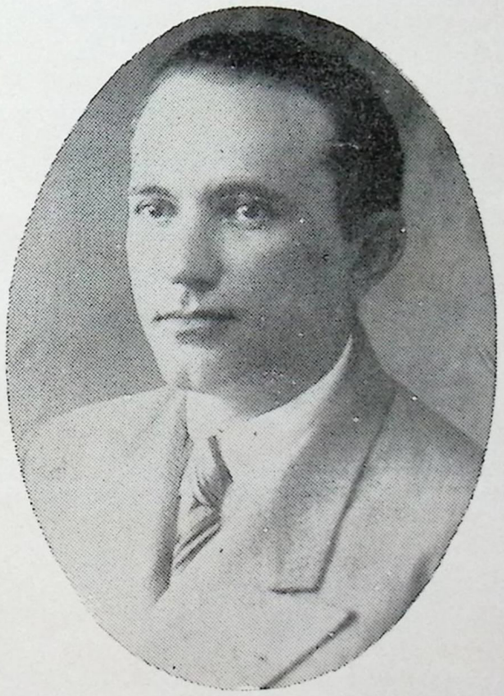
Rua Teodoro Pachêco n. 37

Caixa Postal n. 50 — End. Teleg:- VANGUARDA

HOMENAGEM

AO

ESTADO DO PIAUÍ



Dr. LEONIDAS DE CASTRO MÉLO

INTERVENTOR FEDERAL NO PIAUÍ

Pinheiro Gomes & Cia.

AGENCIA GOMES

FUNDADA EM 1908

MARANHÃO

Representações em geral

Agentes das Companhias de Seguros

PHOENIX PERNAMBUCANA

ALIANÇA DO PARÁ

Distribuidores de:

Material fotografico KODAK

Maquinas de calcular FACIT

Maquinas registradoras ANKER

Maquinas de escrever UNDERWOOD

Pianos ESSENFELDER — Radios PONTO AZUL

Refrigeradores eletricos NORGE

Referencias:

Banco do Brasil

Bank of London & South America Ltd.

AGENTES NO ESTADO DO PIAUÍ:

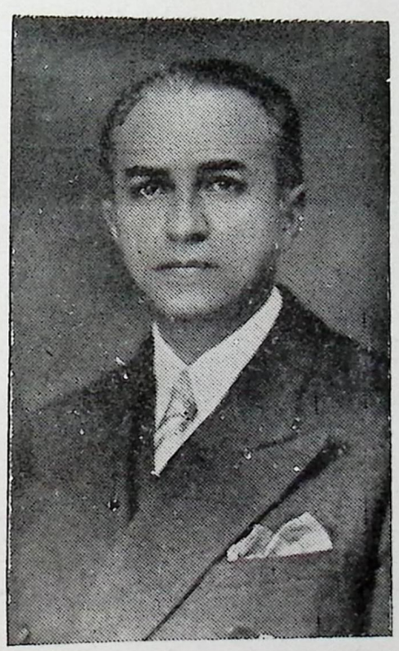
PONCION RODRIGUES & Cia.

PARNAÍBA - TERESINA

HOMENAGEM

Á

CIDADE DE PARNAÍBA



Dr. MIROCLES CAMPOS VÉRAS

PREFEITO MUNICIPAL DE PARNAÍBA

Economise seu dinheiro
comprando na

SAPATARIA MINERVA

VENDE DE NORTE A SUL DO ESTADO

Cada dia que se passa, mais aumenta a sua bôa e distinta freguesia

VENDER BARATO
PARA VENDER MUITO

CASA DOS BONS CALÇADOS

MATRIZ:
PARNAÍBA
Rua 28 de Julho, 16
Telefone 237

FILIAL:
TERESINA
Rua Sen. Pacheco, 60
Telefone 201

LUCRECIO CARNEIRO

PARNAÍBA — Estado do Piauí



ODILIO DINIZ NEVES
Superintendente dos Serviços Publicos

HA dois anos que o serviço externo da Prefeitura Municipal de Parnaíba está sendo confiado á inteligencia do Sr. Odilio Diniz Neves. E é com satisfação que registramos que, sob a esclarecida orientação do atual Superintendente dos Serviços Publicos, nossa cidade se vem tornando diferente. Mais limpa. Mais higienizada. Mais bonita.

No ano passado, de Março a Agosto, tendo o Prefeito Municipal Dr. Mirocles Véras viajado para o Rio de Janeiro, a serviço do municipio, foi o Sr. Odilio Neves designado pelo Interventor Dr. Leonidas Mélo para ficar respondendo pelo Expediente da Prefeitura. E, nesse alto posto, ele soube demonstrar estar á altura do cargo. Ruas foram calçadas, todas as estradas carroçaveis reformadas e postas em excelente condição de transito, os serviços publicos tiveram andamento, e, coroando tudo isso, o povo parnaibano satisfeito com a administração clara e eficiente do Sr. Odilio Neves. O SINO, jornal catolico desta cidade, disse que a administração do Dr. Mirocles Véras não havia sofrido solução de continuidade, com o governo municipal do Sr. Odilio Neves. Fazemos nosso esse conceito justo.

HOTEL CARNEIRO

O melhor instalado em todo o Estado e um dos mais conhecidos

Conforto, asseio e distinção e todos os demais requisitos indispensaveis a um

HOTEL de primeira ordem

Agua encanada em todos os quartos

Edificio amplo e higiênico

PROPRIETARIO:

J. A. CARNEIRO

Rua Duque de Caxias n. 33 a 39

TELEFONE N. 145

Estado do Piauí PARNAÍBA

PARNAÍBA

(NOTICIA HISTORICA)

As primeiras excursões sertanejas no Piauí datam do seculo 17. Foi em 1662 que a bandeira de Domingos Jorge Velho desbravou e conquistou as terras piauienses. E trinta e sete anos depois, em 1699, Leonardo de Sá, com o auxilio de destemerosos companheiros, penetrou pelo Igarassú indo até á Ibiapaba. Foi, assim, Leonardo de Sá o primeiro colonizador de terras parnaíbanas.



Simplicio Dias da Silva

A 18 de Agosto de 1762 celebrou-se a instalação da Vila de S. João da Parnaíba, na Igreja matriz de Piracuruca, pelo Governador da Capitania, João Pereira Caldas. O territorio foi constituido do termo da nova vila, desmembrado do de Piracuruca. A séde de S. João da Parnaíba foi o pequeno povoado Testa Branca, que não tinha comercio, nem habitações, nem futuro.

E foi esse precisamente o motivo que levou João Pereira Caldas a ordenar que se levantasse o pelourinho no povoado do Porto das Barcas, que possuia, já, incipiente comercio com Pernambuco, Bahia, Pará e Rio.

Facil é, pois, imaginar que a séde da nova vila não poderia permanecer no Testa Branca. E como o governador, incompreensivelmente, não queria a mudança logica, somente depois de haver João Pereira Caldas deixado o Governo da Capitania, em 1770, os parnaíbanos, nossos gloriosos antepassados, conseguiram realizar o ideal: transferir oficialmente a séde de S. João da Parnaíba, do Testa Branca para o Porto das Barcas.

Porto das Barcas é, hoje, esta cidade linda, que marcha rumo ao progresso impulsionada



pelo esforço e dedicação de seus filhos.

S. João da Parnaíba inicia sua civilização. Em 1795, conclue-se a Igreja de N. S. da Graça, sendo então trasladada a imagem da excelsa padroeira da matriz de Piracuruca, e a 12 de Julho de 1805 foi creada a Paroquia de Parnaíba, pelo bispo diocesano do Maranhão, D. Luiz de Brito Homem, e seu territorio desmembrado do de N. S. do Carmo de Piracuruca. E pelo tempo fóra, nas alegrias, nas dores, nas lutas e nos triunfos, N. S. da Graça abençôa esta terra, dando-lhe a felicidade, a paz, o trabalho e a justiça.

O comercio de Parnaíba não podia ter pleno desenvolvimento por causa dos entrepostos do Maranhão e Pernambuco. Mas, a 22 de Agosto de 1817 foi creada, por D. João VI, a Alfandega, e o progresso de Parnaíba se acentuou mais e mais.

A instrução desenvolve-se, com o relativo aperfeiçoamento dos métodos escolares, e a creação da cadeira de latim, em 1820.

O farol que, em 1789, a Revolução Francesa acendeu, acabou por iluminar o mundo. A idéa de liberdade, o desejo de emancipação politica, todas as conquistas do tempo estavam dominando a consciencia universal.

E o povo parnaíbano, sempre á vanguarda dos movimentos civicos, levanta o grito triunfal da independencia, a 19 de Outubro de 1822, aclamando o Principe D. Pedro Imperador do Brasil. Os heroes dessa jornada epica foram João Candido de Deus e Silva, Simplicio Dias da Silva, José Ferreira Meireles, Bernardo Antonio Saraiva, Timoteo de Brito e outros parnaíbanos ilustres. E dois anos depois, a 25 de Agosto de 1824, esses mesmos homens de raro valor civico, sob a orientação de Padre Francisco de Paula Barros, arrebatados todos pela nova idea democratica, organizaram a revolução republicana na Parnaíba, aderindo a que rebentara em Pernambuco, proclamando a Confederação do Equador. Parnaíba possuia consciencia civica, o sentimento de brasilidade palpitava no nosso povo, a idéa da Patria era uma chama viva.

A vila de S. João da Parnaíba teve o predicamento de comarca em 1833, compreendendo, alem do seu termo, os de Piracuruca e Campo Maior, que depois veiu a perder. E, finalmente, em 1844 foi Parnaíba elevada á categoria de cidade.

De Janeiro do ano passado, com a instalação do novo quadro territorial piauíense, o distrito, o municipio, o termo e a comarca de Parnaíba teem séde nesta cidade.

O decreto estadual n. 147, de 15 de Dezembro de 1938, fixou a divisão territorial, administrativa e judiciaria do Piauí, que vigorará, sem alteração, de Janeiro de 1939 a 31 de Dezembro de 1943.



O "Sal de Fructa" ENO goza da preferencia do mundo ha mais de 65 annos. ENO tomado regularmente limpa naturalmente, eliminando as causas acido-nocivas e de intoxicações intestinaes. ENO é preparado apenas com ingredientes finissimos. Nada contem, absolutamente, nocivo. Evite os substitutos. Só o ENO póde dar-lhe os resultados do ENO.

"SAL DE FRUCTA" ENO

PARNAÍBA E SUAS ESCOLAS

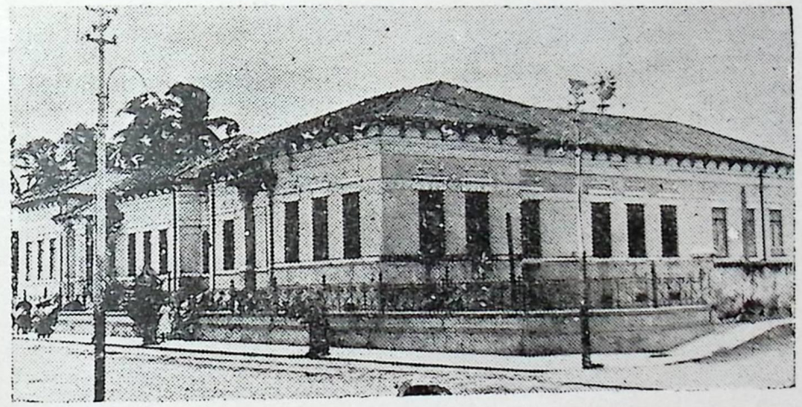
JOÃO CAMPOS

O sr. Presidente Getúlio Vargas falando aos representantes da imprensa, por ocasião do primeiro aniversário do Estado Novo, externou-se sobre a instrução, como perfeito conhecedor da situação do ensino, entre os grandes problemas brasileiros ainda por solucionar.

Declarou S. Excia. que a instrução seria um dos temas a serem debatidos na primeira Conferência Nacional dos Interventores, e manifestou seu ponto de vista quanto á necessidade de uma conjugação completa de esforços da União, dos Estados e Municipios, com o fim de tornar obrigatório em realidade e não como principio apenas, o ensino primário.

É indispensavel, acrescentou o Dr. Getúlio Vargas, dar a máxima extensão á campanha de alfabetização do povo, não somente na infancia, como em todas as idades.

As palavras do Chefe da Nação, se bem que não se tenha ainda iniciado a reforma delineada, subsistem como uma promessa que não deixa de exaltar as esperanças dos homens devotados á grande causa nacional.



Ginásio Parnaibano

Revigora tais esperanças a possibilidade de execução do novo programa, baseado no censo da população em idade escolar. para o que todas as unidades da federação concorrerão com as verbas necessárias, sob a fiscalização do Governo da União.

Não escapará, por certo, ao plano renovador, a necessidade

V. S. Quer Comprar

Motôr a vapôr, a oleo, a querosene, a gasolina, gaz pobre ou eletrico?

Precisa de maquinas para algodão, arroz, cana, café, cortume, lavoura, milho, mandioca, madeira, oleo, oficina mecanica, padaria, sabão, transportes, telhas, tijolos ou outra qualquer industria?

Deseja comprar maquinismos ou quaisquer accessorios para embarcações?

Precisa de mancais, eixos, polias correias e grampos ou outro artigo para transmissão de força?

Tem algum problema de abastecimento d'agua a resolver?

Escreva-me, porque nenhuma das suas necessidades será tão pequena que não mereça a minha atenção, nem tão grande que eu não possa resolver. Tenho colaboradôres em todas as partes do mundo e estou ao seu dispôr para qualquer consulta.

Diga o que pretende fazer e eu indicarei o que melhor lhe convem

ANISIO NEVES

Av. Pres. Getulio Vargas, 33

Caixa Postal n. 11 — End. Telegr. NEVES

PARNAÍBA PIAUÍ

de unificação dos atuais métodos de ensino, como tambem a de um perfeito encadeamento entre os seus diferentes gráus, o que permitirá ao aluno do curso primário aquisição de conhecimentos mais vastos que o tornem mais habilitado a ingressar no curso secundário, por uma articulação orgânica de planos de estudo e de programas.

A nova orientação ha de colher resultados positivos, compensadores de todos os sacrifícios que o país venha a fazer em prol da mais bela das campanhas, para dotar nossa gente de um nivel cultural que lhe crie o espírito de nacionalismo e lhe desenvolva a atividade social, transformando cada indivíduo numa força viva da Nação.

Nosso otimismo não é infundado. De fato, não se pode deixar de reconhecer que não só a falta de recenseamento, como a de orçamentos exatos e ainda a desarticulação dos planos de ensino, eram fatores impedientes de uma visão perfeita da situação do ensino no Brasil. Conhecia-se o que se ia fazendo, mas ingnorava-se a extensão do que estava por fazer.

Ressentiam-se disso todas as iniciativas dos poderes estadoais e municipais, em todo o país.

No Piauí, por exemplo, Esta-



Grupos Escolares "Miranda Ozorio" e "José Narciso"

do cujo desafogo econômico data de após a Revolução de 1930, a atenção do governo tem-se voltado para a instrução pública, dotando as cidades, vilas e povoados do aparelhamento escolar necessário, desde o prédio proprio, e nos seus orçamentos já avultam sobre as demais as verbas destinadas a

AUDAX AMORIM

END. TELEGR.: **UNIDO**

PARNAÍBA — PIAUÍ

BRASIL

CODIGOS:

RIBEIRO
MASCOTTE 1a. e 2a. Ed.
BENTLEY'S
PARTICULARES

Serviço rapido e economico de despachos e embarques de cargas

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES
REPRESENTAÇÕES

Rua Marquez do Herval, 12

CAIXA POSTAL, 54

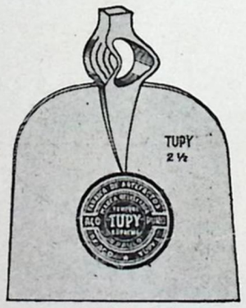
ENXADAS "TUPY"

Industria Brasileira

Exijam esta marca

Usadas e plenamente aprovadas pela Estação Experimental de maquinas agricolas do Ministério da Agricultura em Santa Cruz, Estado do Rio de Janeiro

Oficio n. 3282 de 7 de Agosto de 1937



Representante no Piauí: ANISIO NEVES

Avenida Pres. Getulio Vargas, 33 - Caixa Postal 11 - Telegr. NEVES

PARNAÍBA

este serviço.

Não se poderia deixar de destacar Parnaíba entre os municipios piauienses, pelas suas inúmeras e sucessivas realizações nesse sector da administração, em construção de predios escolares, criação de escolas noturnas para adultos, suprimento de mobiliário, etc, mas, não obstante isso, ninguem poderá calcular aproximadamente a quanto se eleva ainda a percentagem dos que ficam á margem por falta de claros nas lotações de nossas escolas publicas, impossibilitados de frequentar escolas particulares, á falta de meios, e nem a daqueles que, por ignorância, não manifestam o menor interêsse pelo aprendizado.

Por outro lado, se a cidade ja tem um número bastante elevado de escolares, o interior do município continúa em completa carência de escolas, na sua maioria.

As que por alí existem, não se acham localizadas a distâncias que as tornem acessíveis a todos os campônios, subsistindo grandes zonas delas desprovidas, em razão de se atender em primeiro logar aos núcleos mais populosos, ficando as populações esparsas, á margem de qualquer cogitação.

Ha 28 anos venho prestando minha modesta contribuição á instrução em Parnaíba, e tenho testemunhado, como funcionário público, o quanto se tem feito por ela.

Nessas três ultimas decadas se positiva um desenvolvimento tão grande, que não me fujo ao desejo de oferecer á curiosidade dos leitores alguns dados interessantes.



Colégio de N. S. das Graças e Grupo Escolar "Luiz Galhanone"

CASA MARC JACOB

ROLAND JACOB

End. Teleg.
JACOB

CODIGOS:
A B C e 6 ed.
Bentley's, Mascote 1. e 2. ed.
United Telegraphic Code

PARNAIBA — PIAUÍ — BRASIL

COMPRADOR E EXPORTADOR EM LARGA ESCALA DE:

Cêra de Carnaúba, algodão, couros de boi, babassú, tucum, mamona, peles, crina animal, polvilho, folhas medicinaes de jaborandi, batatas de purga, fibras de paco-paco, cereais, & &

EMPPESA PARNAIBANA

NAVEGAÇÃO NO RIO PARNAÍBA

Vapor PARNAÍBA, Lancha BRASILEIRA e Barcas MAGÚ, UNIÃO, PROVIDENCIA, PROTETÔRA, PRODIGIO, PROGRESSO, PARAÍBA E PROLETARIA

AGENTE GERAL PARA O ESTADO DO PIAUÍ DE:

Anglo Mexican Petroleum Company Limited

Querozene AURORA, gazolina ENERGINA, oleos lubrificantes ENERGINA. Produtos de superioridade incontestavel.

SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES

Serviço bem organizado a cargo de pessoal competente.

REPRESENTANTE DE:

Companhia Antartica Paulista — Bhering, Companhia S/A — Nestlé and Anglo Swiss Condensed Milk — Industrias Reunidas F. Matarazzo e muitas outras firmas.

FILIAIS: UNIÃO, FLORIANO e TERESINA (Estado do Piauí)

Em 1912 havia em nossa cidade duas escolas estadoais, uma do sexo feminino e outra do masculino, a qual passei a reger por motivo de aposentadoria do seu professor. Raras escolas municipais aumentavam esse efetivo.

Aberta por mim a matrícula, dentro em pouco elevava-se ao dobro regulamentar, e outros tantos candidatos eram recusados por falta de adjunto e de cômodos.

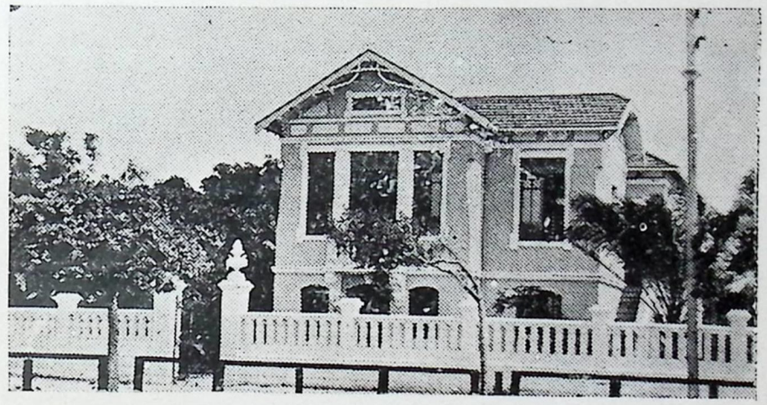
Naquele tempo, o Estado não dava prédio escolar, nem mesmo mobiliário.

Que milagres tinha de fazer então um professor estadoal, para arranjar casa e tudo o mais que exigia o exercício do magistério!

Lembro-me de ter recebido, certo dia, a visita de um inspetor escolar a quem, depois de apresentar meus 80 alunos, de pé uns, outros sentados em toscos bancos de cedro sem encosto, pedi intercedesse junto ao governo para melhorar aquêle ambiente escolar.

Respondeu-me que não era só a minha escola que assim estava, e acrescentou: "Vá fazendo o que puder e não se preocupe muito com isso!"

Até 1922, por parte do Estado nada se modificou; por parte do município, muito pouco.



Instituto São Luiz de Gonzaga

Datam de 1923, quando da criação do Grupo Escolar Miranda Osorio, pela fusão das escolas estadoais e municipais, as primeiras iniciativas dos nossos governos estadoal e municipal para atingirmos os resultados que hoje constatamos.

A êle seguiram-se, a pequenos intervalos, os grupos José Narciso, Luiz Galhanone, João Cândico, José Basson, as escolas reunidas Josias Correia, 13 de Maio, Santa Isabel, do

MANOEL CASTELO BRANCO & Cia.

End. Telegr. **HORTENCIO** — Codigo: MASCOTTE

Tecidos, Louças, Ferragens, Miudezas, Bebidas, Estivas, etc., etc.

Grande emporio de Linhas "Coats" e Botões para enfeite

PRAÇA Cel. JONAS, 6 e 8

Telefone, 291

Parnaíba **Piauí**

SAID & BARROS

REPRESENTAÇÕES

End Telegr.:— LEUGIM
Caixa Postal, 5

Codigo:
Mascotte 1a. e 2a. Ed.

SECÇÃO DE REEMBARQUE

MARITIMO, FLUVIAL E TERRESTRE

A mais rapida e bem organizada do Estado

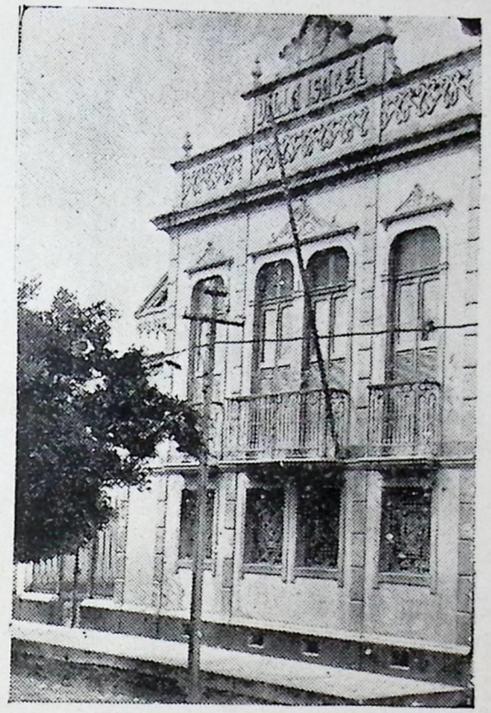
RUA DA GLORIA, 31

PARNAÍBA PIAUÍ BRASIL

Fluminense e Noturnas Municipais para adultos; as escolas mistas do Canto do Igarapé, Boíba, Frecheiras, Bom Princípio, Catandubas, São Felix, etc, todas instaladas confortavelmente, e em prédios próprios os grupos escolares.

Á falta de informes completos dos estabelecimentos particulares que integram nosso quadro escolar atual, citarei, finalizando este modesto trabalho, o Colégio de N. S. das Graças, com cursos secundario e primario; o Ginasio Parnaíbano, cursos ginasial e normal; Escola de Comércio da União Caixeiral, curso comercial; Instituto S. Luiz de Gonzaga, cursos ginasial e primário; Colégio "19 de Outubro", Instituto "Alvares de Azevedo", Colégio "João Campos", todos dos cursos primário e elementar; Escolas Reunidas do Centro Operário Beneficente e Colégio de S. Vicente de Paula.

Todos estes colégios, exceção do "19 de Outubro", "Alvares de Azevedo" e "João Campos", são subvencionados pelo Estado e pelo Município, sendo digna de destaque a deliberação deles que retribuem o favor do Município concedendo-lhe matrículas gratuitas no curso ginasial ou normal, para os candidatos pobres que o Prefeito indicar.



Grupo Escolar "João Candido"

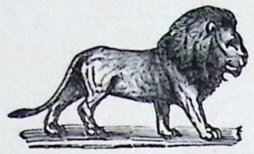
ESTE ANUARIO

FOI COMPOSTO E IMPRESSO

NA

GRÁFICA RENASCENÇA

PARNAÍBA - PIAUÍ



Loja do Leão

O BARATEIRO

ARMAZEM DE VENDAS A GROSSO COM SECÇÃO DE VAREJO

Tecidos, Perfumarias, Louças, Calçados,
Vidros, Ferragens, Tintas, etc., etc.

NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES

Completo sortimento em Tecidos, Sedas,
Fantazias e Modas

Importação direta das principais praças do País e do Estrangeiro

VENDAS A DINHEIRO

Alerta freguezia! Acabou-se a carestia!

Deus sobre tudo!

Viva o barateiro!

ANTONIO THOMAZ DA COSTA

PRAÇA CEL. JONAS, 41

PARNAÍBA - PIAUÍ

PALAVRAS DO CHEFE DA NAÇÃO



BRASILEIRO, ESCUTA!

O GOVÊRNO E O POVO

Não foi pelo gôsto de fazer frases que acentuei a necessidade de abolir os intermediários entre o povo e o Govêrno. Esses intermediários eram, até ha bem pouco, os partidos politicos e os grupos de pessôas mais ou menos ajustadas na defesa dos próprios interêsses. Sempre procurei fazer um govêrno de portas abertas, e, hoje, derrubadas essas velhas pontes do parasitismo politico, desejo receber do povo, diretamente, os seus reclamos, ouví-los e examiná-los, de fórma a poder atender, dar solução aos problemas administrativos, os verdadeiros e legitimos interêsses da coletividade.

Presidente GETULIO VARGAS

MAVIGNIER & Cía.

CASA FUNDADA EM 1915

REPRESENTAÇÕES — AGENCIA DE VAPORES — SEGUROS

Agentes de:

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

THE NORTHERN PAN AMERICA LINE A/S

Serviço regular mensal de cargas diréto de Tutóia aos Portos do Atlantico dos Estados Unidos da America do Norte, com rotações.

WESTFAL — LARSEN COMPANY LINE

Serviço regular mensal de cargas diréto de Tutóia aos Portos do Pacifico dos Estados Unidos da America do Norte.

AMERICAN REPUBLICS LINE — COSULICH LINE

LLOYD NACIONAL S/A

A maior e a mais perfeita organisação de transportes maritimos no Brasil. (Uma Companhia da "Organização Lage")

CIA. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(Outra Companhia da "Organização Lage")

CIA. "SERRAS" DE NAVEGAÇÃO E COMERCIO

SECÇÃO DE SEGUROS

LLOYD SUL - AMERICANO

Seguros Maritimos, Terrestres e Ferroviario. Capital nominal: 4.000:000$000 (Outra Companhia da "Organização Lage")

LLOYD INDUSTRIAL SUL - AMERICANO

Seguros de Acidentes no Trabalho. (Outra Companhia da Organização Lage)

Reguladores de avaria de:

CIA. CONTINENTAL S. A. DE SEGUROS — CIA. UNIÃO DOS PROPRIETARIOS — CIA. INDENISADORA

Telegr. MAVIGNIER — Caixa Postal, 24 — Fone 124

CODIGOS: Mascotte 1a. e 2a. Ed., Ribeiro e Particulares

AV. PRES. GETULIO VARGAS, 24

PARNAÍBA - PIAUÍ - BRASIL

INSTRUIR OU EDUCAR?

J. CUSTÓDIO

Instruir é tão somente transmitir conhecimentos a outrem desta ou daquela ciência.

Educar é desenvolver e aperfeiçoar as faculdades físicas, intelectuais e morais de outrem. É, em suma, preparar, hoje, o homem de amanhã, a lutar pela vida e saber vencer na luta.

A educação compreende, portanto, não só a formação intelectual mas, sobretudo, o aperfeiçoamento do carater individual e coletivo, condição *sine qua* da integridade moral e social do homem.

Pio XI afirmára que "a educação é obra necessariamente social e não singular". Ora, conforme os grandes sociólogos, são três as formas reais de sociedades distintas, que constituem em conjunto uma sociedade única.

Duas dessas formas de sociedade, em cujo seio vive o homem, são de ordem natural: a Família e o Estado.

A Família, instituição divina, tem um fim próprio que é a procriação e a educação da prole. O Estado, organização civil, tem como fim precipuo o bem comum temporal.

A terceira, em que nasce o homem para a vida da graça, mediante o batismo, é a Igreja Católica. Sociedade de ordem puramente espiritual, que dispõe de meios suficientes á realização do seu fim supremo, que é a salvação da humanidade.

A educação, que considera o homem natural e espiritual, individual e social, não poderia ser completa ou melhor perfeita, se não preenchesse todas as lacunas na sua formação.

A vida espiritual da humanidade tem sido abalada em seus alicerces, pelas teorias unilateralistas do filosofismo ateu do século passado.

A vida natural terá de ruir inevitavelmente. E as inquietações gravissimas do mumdo, atualmente, atestam de modo eloquente o deploravel estado de espírito da humanidade.

Com u'a formação mental incompleta, o indivíduo é levado a abandonar a verdade, dando preferência á mentira, á calúnia e ao erro; integrando-se, desta maneira, numa sociedade superficial e viciosa. Movendo-se de ódio contra o próximo, desconhece o seu semelhante, faz encarniçada guerra contra seu irmão e não sabe dar a sua personalidade o sentido de extensão cristàmente compreendida. Por isso é que afirma o notável escritor Berdiaff: "o mundo entrou num período de anarquia e decomposição. Nunca foi mais aguda a mania da planificação da unidade forçada do Estado.

As raizes deste fenômeno de anarquia e decomposição devem ser procuradas no domínio espiritual".

Não é, pois, de misticas de forças, não é de brutalidades sanguinárias nem de escravisação coletiva ou prepotências absolutistas que reclama a tranquilidade social. Mas de justiça, de paz, de uma espiritualidade nova e cristã, que só a Igreja Católica pode ministrar, colaborando com o Estado na formação intégral do indivíduo, que é a mais completa significação do termo educação.

Delicie-se fumando os imcomparaveis e inconfundiveis

CHARUTOS E CHARUTINHOS

DANNEMANN

PRODUTOS EXCELENTES DE SABÔR AGRADAVEL



A marca DANNEMANN, por si, já é sem contestação, uma recomendação, e os seus manufaturados são conhecidos no mundo inteiro

AGENTE NESTA PRAÇA:

WERNER SCHLUEPMANN

FALANDO AOS PIAUIENSES

R. PETIT

Brasileiro piauiense, escuta a voz de um brasileiro paraense que se ergue espontaneamente em defesa dos teus direitos:

Piauiense, lembra-te que és um encarcerado ás portas do Atlantico. Um encarcerado que comercia com os Estados da União e com o exterior, enviando todos os seus produtos por um porto longinquo de outro Estado, porque não tem um porto!

De certo me perguntarás: — "E o Piauí não tem o seu porto?"

E eu te responderei:— Ele o tem, mas não sabe ou não quer saber se ainda o possúe, porque abandonou, esqueceu aquilo que adquiriu para a conquista da sua liberdade!...

Assim, eu poderei dizer-te esta verdade amarga:— O Piauí tem aquilo que não tem!...

Entretanto, o Piauí permutou dois dos seus municipios mais ricos pelo territorio de Luiz Correia, para alí construir o seu porto. E até agora não foi realizado esse grande ideal!

Não foi realizado por que? — Somente por um desses imperdoaveis descuidos administrativos.

Não se compreende que o vale do Parnaíba, um dos mais ricos do mundo, não tenha o seu escoadouro comercial!

Quasi todo o imenso volume dagua desse caudaloso rio, foge pela garganta do Igarassú para sua bôca formada pela esquecida barra de Luiz Correia. E essa bôca quasi fechada, vive eternamente, como por um milagre, vomitando todo o sângue que sai das artérias do Parnaíba, no seio imensuravel do Atlantico.

Ora, como vês, piauiense, a propria natureza está demonstrando onde fica o nosso porto. A propria natureza traçou o escoadouro comercial do vale do Parnaíba que é a estrada liquida da nossa riqueza, o caminho luminoso do nosso futuro.

É por que desviar a rota que a sábia natureza nos traçou, idealisando outro escoadouro as portas de outro Estado, isolando-o do nosso maior empório comercial que é Parnaíba?

Desperta, piauiense, medita um pouco e vê que o nosso Piauí já devia estar libertado do jugo de Tutoia.

Ha mais de meio século que o territorio de Luiz Correia foi adquirido com o objetivo único de alí ser construido o nosso porto.

A PAZ
QUEREMOS COM FERVOR...

A PAZ é mais do que uma aspiração da humanidade, é tambem um programa da loja

A PERNAMBUCANA

que vende os seus tecidos a preços que combatem a crise, para esmaga-la!

A loja A PERNAMBUCANA sempre teve por lema o ideal da PAZ. Se bem que sempre fez guerra ás avançadas da crise, mal, que é destruidor veículo de morte da economia domestica.

A vitoria de quem compra, não está em querer comprar, mas em fazer as suas compras na loja

A PERNAMBUCANA

A CASA DOS BONS TECIDOS

Praça Cel. Jonas, 28

TELEFONE 117 — PARNAÍBA - PIAUÍ

E não se diga que ha um motivo capaz de justificar essa demora imperdoavel!...

Lembra-te, piauiense, das grandes possibilidades deste torrão fecundo.

As suas finanças estão perfeitamente equilibradas, graças ao seu governo que vem de realização em realização, acelerando a marcha do seu progresso contínuo.

Para a instrução dos seus filhos, o Piauí construiu um majestoso edificio destinado ao ensino secundario, no qual dispendeu a soma de dois mil contos de réis.

Para a defesa da saúde dos habitantes da sua capital, está construindo um hospital modêlo, cujas obras irão a cinco mil contos.

Por que não poderá, então, para o perfeito desenvolvimento da sua economía, dragar a barra de Luiz Correia, seu ancoradouro e construir um molhe de pedras para a canalização das aguas, com o que não dispenderá mais de quatro mil contos?

Cáis, trapiches e armazens, virão depois com o movimento do futuro porto.

Precisamos é de oferecer acesso aos navios que rumam á nossa barra.

O Piauí não pode continuar como um prisioneiro, olhando, indiferente, o balanço das ondas, como o Jeca consome a existencia, eternamente acocorado á porta da sua cabana!

Lembra-te, piauiense, que a bôca do Piauí é a barra de Luiz Correia por onde se escôa o poder líquido do rio Parnaíba, e a sua bôca não pode permanecer fechada!...

Se o Piauí raciocina, se o Piauí trabalha, se o Piauí cuida da instrução e da saúde dos seus filhos, não pode continuar mudo, por mais tempo!...

O Piauí tem o dever de falar, de discutir, de reclamar. E por que não fala, não discute e não reclama, congraçando os seus filhos na defesa da construção do seu porto?

O que tem faltado até este momento, é união de vistas, união de principios.

Desperta, portanto, piauiense. Reúne todas as tuas energias, formando um só corpo, uma só alma e uma só voz e, em breve, muito em breve, terás realizado a construção do porto de Luiz Correia que é a conquista legítima da tua legítima liberdade.

Narciso, Machado & Cia.

Socios componentes: JOSÉ NARCISO DA ROCHA FILHO
PEDRO MACHADO DE MORAES
CORINTHO G. TRINDADE

Grandes compradores e exportadores de generos de produção do Estado

TAES COMO:

Cêra de Carnaúba, Amendoas de Babassú, Amendoas de Tucum, Bagas de Mamona e Oiticica, Couros de boi, sêcos, espichados, Crina animal, Algodão, Fôlhas de jaborandí, etc.

Armazem de Fazendas, Ferragens e Miudêzas

Agentes para o Estado do Piauí, de:

THE YORKSHIRE INSURANCE CO.
(Cia. Inglêsa de Seguros)
Operando em: FÔGO, TERRESTRES e MARITIMOS

McCORMICK STEAMSHIP & CO.
(Cia. Americana de Navegação)
Operando na: PACIFIC-ARGENTINE-BRASIL LINE

End. Telegr: TRINDADE
TELEFONES Ns. 205 e 206
Caixa Postal n. 27

CODIGOS:
Ribeiro
Mascote 1a. e 2a. Ed.
Bentley's
ABC 5a. Ed.
United Telegraph Code
Duo Code
Particulares

Av. Pres. Getulio Vargas, 27 e 29
PARNAÍBA
PIAUÍ BRASIL

Os dois mais belos sonetos de DA COSTA E SILVA

Da Costa e Silva é o poéta dos poétas piauienses. No juizo da critica e na admiração do povo, é tambem um dos maiores poétas da literatura brasileira. Dele se pode dizer o que ele disse de Verhaeren: "Mestre, vibra em teu estro a vertigem da vida".

SAUDADE

Saudade! Olhar de minha mãe rezando,
E o pranto lento deslizando em fio...
Saudade! Amor de minha terra... O rio
Cantigas de aguas claras soluçando.

Noites de Junho... O caboré com frio,
Ao luar, sobre o arvoredo, piando, piando...
E, ao vento, as folhas livídas cantando
A saudade imortal de um sol de estio.

Saudade! Asa de dôr do pensamento!
Gemidos vãos de canaviais ao vento...
As mortalhas da nevoa sobre a serra...

Saudade! O Parnaíba — velho monge
As barbas brancas alongando... E, ao longe,
O mugido dos bois de minha terra...

A MOENDA

Na remansosa paz da rustica fazenda,
Á luz quente do sol e á fria luz do luar,
Vive, como a expiar uma culpa tremenda,
O engenho de madeira a gemer e a chorar.

Ringe e range, rouquenha, a rigida moenda;
E, ringindo e rangendo, a cana a triturar,
Parece que tem alma, adivinha e desvenda
A ruina, a dor, o mal que vae, talvez, causar...

Movida pelos bois tardos e sonolentos,
Geme, como a exprimir, em doridos lamentos,
Que as desgraças por vir sabe-as todas de cór.

Ai! dos teus tristes ais! Ai! moenda arrependida!
—Alcool! para esquecer os tormentos da vida
E cavar, sabe Deus, um tormento maior!

A Pendula Parnaibana

OURIVESARIA
RELOJOARIA

Variado sortimento de Joias, Relogios, Oculos, Pincinez, Lorgnons, Lentes e vidros de graus

CONSTANTE SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA PRESENTES

Unico vendedor da inimitavel caneta PARKER e demais produtos PARKER e vidros Zeiss

PREPARA QUALQUER JOIA SOB CATALAGOS

Concerta com prontidão todo e qualquer relogio

MILTON MAGALHÃES

COMPRADOR DE OURO, AUTORIZADO PELO BANCO DO BRASIL

RUA DUQUE DE CAXIAS, 20

PARNAÍBA

PIAUÍ BRASIL

PERSPECTIVAS E FIGURAS

Esp. para o "ALMANAQUE DA PARNAÍBA"

RAIMUNDO DE SOUZA LIMA

Ha pouco despedira-se o inverno com os seus rigores.

Surge agora a primavera com as suas manhãs radiosas e joviais. Em toda parte, o poder mixtico e incomensuravel da Natureza se manifesta á inteligencia do homem, como que desafiando-a a provar a sua inexistencia.

E a gente, deante de tanta grandeza, deante dessa beleza, que dá prazer ao espírito e suavidade ao coração, sente vontade de por-se em contacto com todos os seres desta vida, para melhor admira-los, para melhor senti-los.

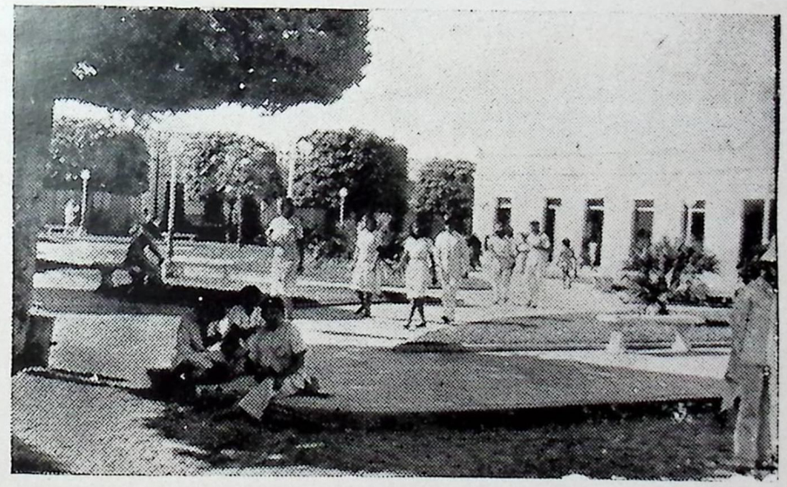
***

Parnaíba!

Cidade dos coqueiros seculares — símbolo de uma geração laboriosa, conservadora e bôa — eu te saúdo!

Da expressão singela e amoravel de tua gente, bem quizera dar uma leve idéa nestas descoloridas linhas! Porém, não me é dada essa satisfação, mau grado todo o empenho de minha modestissima pena.

Entretanto, contento-me em confundir-me no turbilhão dos seres que povôam as tuas ruas e as tuas praças bonitas.



Praça Cel. Jonas — Parnaíba

É aí que se colhe o sorriso franco, natural, das moçoilas dos Morros, com os seus balaios á cabeça, tagarelando rumo ao mercado; aí é que operam o homem da carroça, e o

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

FUNDADA EM 9 DE FEVEREIRO DE 1891, É HOJE A MAIOR FABRICA DE BEBIDAS DO BRASIL

Dessa grande fabrica é que saem os afamados e preferidos produtos:

CERVEJA PILSENER

a cerveja dos entendidos

MALZBIER ANTARCTICA

Bebida ideal e verdadeiramente saudavel

AGUA TONICA

a Rainha das Aguas Tonicas

GUARANÁ CHAMPAGNE

o melhor do Brasil, e muitos outros produtos do melhor e mais delicioso paladar

DUBAR

a grande marca dos mais finos e excelentes: LICORES, VERMOUTHS, VINHO QUINADO, COGNACS, BRANDIES, GIN, WHISKY, GENEBRAS, BITTERS E XAROPES.

Bebidas de puresa absoluta

A capacidade de produção das fabricas da Companhia Antarctica Paulista, só de S. Paulo, é de 60.000.000 de litros de cerveja, 40.000.000 de garrafas de diversas, 650.000 kgs. de acido carbonico e 60.000.000 de kgs. de gelo por ano, tendo as maquinas refrigeradoras uma capacidade de 2.350.000 cal. por hora.

Agentes no Estado do Piauí

ROLAND JACOB

PARNAÍBA

varredor, impassiveis, passo tardío, contrastando com o garoto do jornal, que grita varando a onda humana num minuto:— *í óóóóóóóó—lhe o Norte;* ainda áí é que aparecem as colegiais, sorridentes, metidas nos seus uniformes alvi-azuis; ora pressurosas e lestas, ora agrupadas pelos bancos públicos, "conspirando".

E a gente sae caminhando a esmo, para, mais adeante, na Praça da Graça, assistir a outras cenas mais ou menos interessantes.

Alí está a gurizada aglomerada em torno do aquário da Pergola, culminando em *descobertas.*

Aqui, um dos "Arquimedes", após acurados *estudos,* divisa no fundo do tanque de aguas turvas a silhueta de um minusculo jacaré. Alí, um outro, vivo e irrequieto como um saguí, diverte-se em surpreender os pequenos kágados atirando-lhes pedrinhas, fazendo-os megulhar precipitadamente, causando assim grande algazarra entre os assistentes; ainda alí adeante, um grupilho deles se exercita, ás cambalhotas, sobre a grama verde-escuro do jardim, burlando a vigilancia do guarda, que agora está embasbacado, embebido, ante a brejeirice de uma pirralha, arrebitadinha como as duas trancinhas louras que lhe ornam a cabecinha de boneca.

E... Ah! O sol já se vae afundando, afundando!

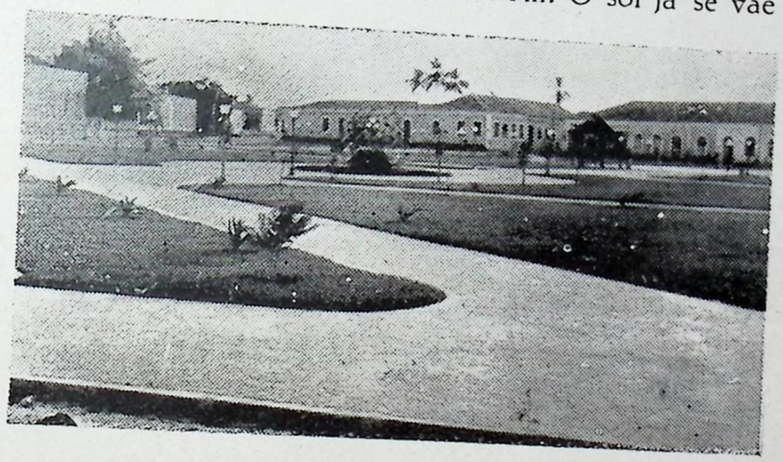
Já se avizinham as sombras. Mas, as andorinhas, essas continuam no seu revolutear constante em tordo da Matrís, a caça ás mariposas e libelulas.

* * *

Parnaíba!

Se gosto das tuas manhãs aurifulgentes e leves, mais me comprazo com as tuas tardes plumbeas e de suave melancolia!

Parnaíba, 6/939.



Praça Sto. Antonio — Parnaíba

COMPANHIA DE SEGUROS

Sul America Terrestres Maritimos e Acidentes

A PRIMEIRA ENTRE AS CONGENERES

Sua receita geral nos ultimos 8 anos

1931	Rs.	14.733:940$563
1932	Rs.	15.002.541$430
1933	Rs.	17.284:934$515
1934	Rs.	25.152:732$835
1935	Rs.	33.427:325$301
1936	Rs.	40.657:261$712
1937	Rs.	44.586:851$286
1938	Rs.	49.700:828$796

Séde:- RIO DE JANEIRO

Representantes em Parnaíba

SANTOS & COMP.

End. Teleg. — BEMBEM

CAIXA POSTAL, 8

Rua Duque de Caxias, 18

PARNAÍBA PIAUÍ

BRASIL

NOSSAS PRAIAS

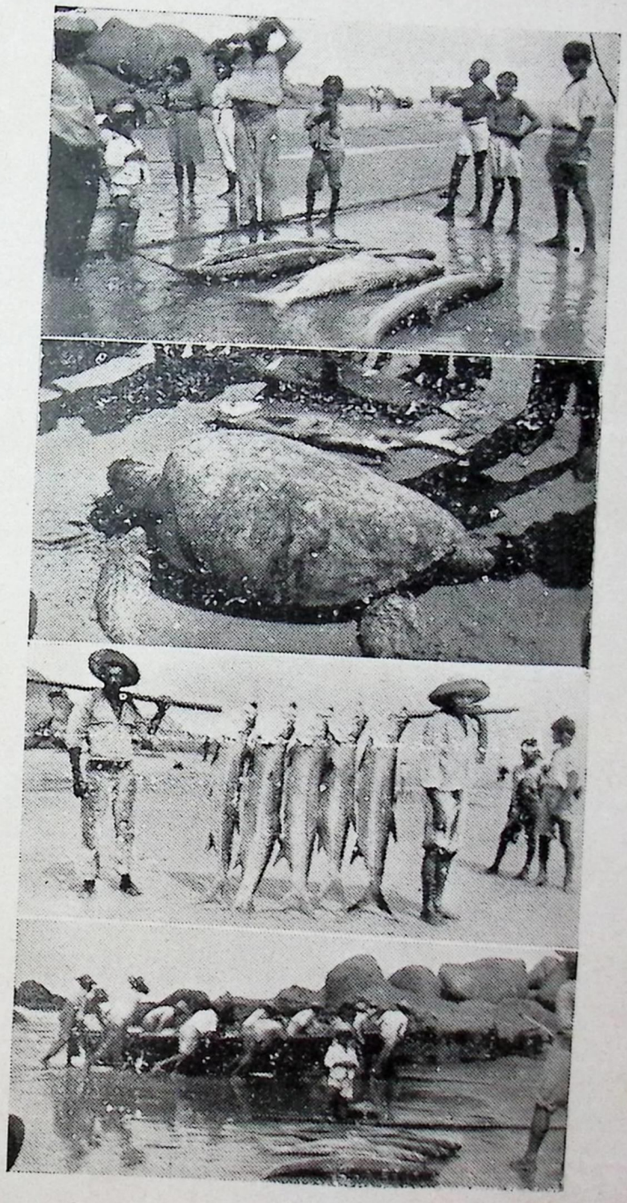
PEDRA DO SAL

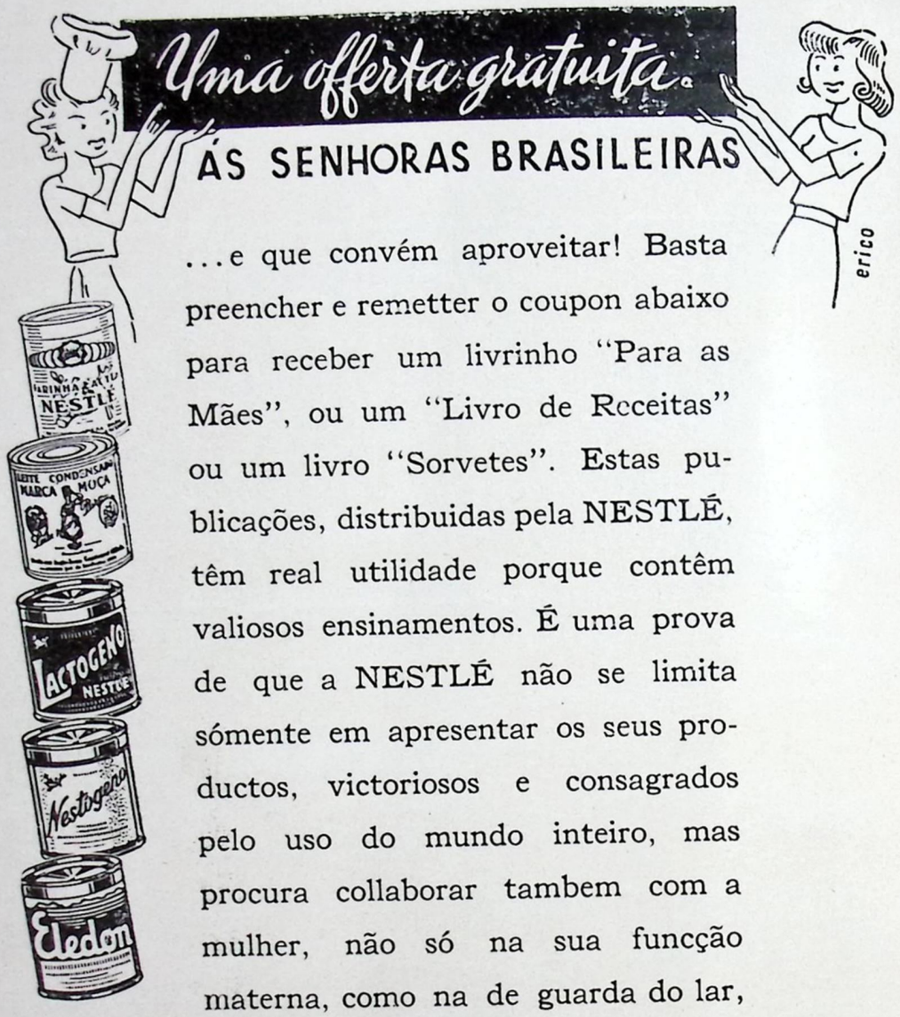
é uma das mais belas praias do nordeste brasileiro. Quando chega o verão para ali aflue, a gosar as delicias do clima e a beleza de seus rochedos milenarios, elevado numero de veranistas. Linda praia, que ainda espera seu poeta.

A fotografia á margem reproduz quatro aspectos da pescaria na Pedra do Sal.

A industria da pesca, ainda, ali, incipiente, poderá ser, entretanto, em futuro proximo, desenvolvida, moderna e compensadora.

O farol, que ali existe, é um dos mais antigos do Brasil.





...e que convém aproveitar! Basta preencher e remetter o coupon abaixo para receber um livrinho "Para as Mães", ou um "Livro de Receitas" ou um livro "Sorvetes". Estas publicações, distribuidas pela NESTLÉ, têm real utilidade porque contêm valiosos ensinamentos. É uma prova de que a NESTLÉ não se limita sómente em apresentar os seus productos, victoriosos e consagrados pelo uso do mundo inteiro, mas procura collaborar tambem com a mulher, não só na sua funcção materna, como na de guarda do lar,



Desejo receber particularmente a sua offerta (indicar com um * o livro desejado): Brochura "Para as mães", livros "Receitas para dôces" e "Sorvetes", ABC de João e Maria".

NOME_____

RUA_____

CIDADE_____ ESTADO_____

CIA. NESTLÉ • CAIXA POSTAL 33 • FORTALEZA

AUMENTO RACIONAL DA RECEITA

JOSÉ TOBIAS DUARTE
(Inspetor Fiscal da Fazenda Estadoal)

A ultima *receita* do Piauí para o exercicio financeiro de 1939, foi orçada em 14 mil contos de réis. Desta importancia, 9.520 contos são arrecadados pelos impostos de *exportação ou produção* — 5.500 contos, *vendas e consignações* — 3.000 contos, *industria e profissão* — 600 contos e *territorial* — 420 contos de reis, ficando os restantes 4.480 contos para serem arrecadados por meio de trinta e um outros impostos e taxas; donde se conclue que 68 o/o da *receita* estadoal é exigido de quatro tributos apenas, e 32 o/o aos demais, sendo que, entre estes ultimos, estão incluídos *rendas industriáis e patrimoniáis, contribuições, eventuáis, etc.*

***

Isto posto, temos a considerar que as finanças do Piauí teem suas bases assentadas naqueles quatro impostos, notadamente sobre os de *exportação ou produção* e *vendas e consignações* que, sósinhos, representam mais da metade da *receita*. Do fiel destas contas, portanto, para mais ou para menos, é que depende o equilibrio financeiro do Estado, cabendo a eles, por isso, a maior soma de estudos e conhecimentos tecnicos e profissionáis, que nos possam livrar de um colapso financeiro por motivos economico — politico — social, climatérico ou puramente comercial, sendo este ultimo o mais ameaçador, dada a nossa situação de Estado essencialmente produtor de materias primas exportaveis, quasi que totalmente, para o extrangeiro, sujeitas, portanto, ao intercambio inconstante e instavel do comercio internacional, cujas vistas se mudam facilmente com seus grandes capitáis para o oriente ou ocidente, norte ou sul, se seus interesses — os menores — assim o exigirem. E, tambem, no ambito local, ao contrôle dos grandes exportadores.

***

Entre os estados da Republica, foi o Piauí um dos que mais lucraram com o advento da Revolução de 30. E se este progresso se fez sentir em diversos setores da vida estadoal, na Fazenda foi ele sensivel, aumentando mais de 2/3 a *receita*, durante este periodo de renovações politico — economicas que se iniciou naquela epoca e que hoje se acha retemperado pelo Estado — Novo, notando-se sempre, no fim de cada exercicio, apreciavel *superavit*.

E, com o desenvolvimento geral do Estado, o povo vem de exigir dos Poderes, tudo ao mesmo tempo, mais assistencia social, mais instrução, mais higiene, saúde, conforto, viação, obras publicas e muitas outras

Casa São Francisco

FUNDADA EM 1926

GENTIL ALVES DA SILVA

Completo sortimento em

Fazendas finas e grossas, Armarinho, Ferragens,

——— Calçados, Louças, & & ———

Compra pelos melhores

preços do mercado

Cêra de carnaúba, Peles de cabra e silvestres,
Couros de boi, Babassú, Algodão e
Cereais em geral.

São Francisco — Campo Maior

ESTADO DO PIAUÍ

medidas necessarias á sua evolução natural. E, em virtude destas justas exigencias, sente-se o Governo na necessidade de elevar as suas despesas, alem das já previstas.

É esta, em linhas geráis, a razão de ser do aumento tambem havido nas *despesas* estadoais, notando-se que o Governo só tenha recorrido, para satisfazer estas novas exigencias julgadas inadiáveis, á elevação da *receita,* francamente cabivel dentro do desenvolvimento comercial e produtivo do Estado.

* * *

Continúa o Piauí, felizmente, sua marcha progressista e, com ela, a possibilidade quasi certa de ter o Governo de ainda lutar com novas e mais avultadas despesas, resultantes de novas medidas compativeis e imprescindiveis ao desenvolvimento geral do Estado. Neste caso, para onde recorrer? Supomos, como é logico, para as fontes principáis da *receita.* Mas, aumentando os impostos ou creando outros? A nenhum destes recursos nos parece aconselhavel.

O aumento, quer sobre as mercadorias de importação, quer sobre os generos de exportação, não o permite mais o potencial economico da população contribuinte, na maioria pobre ou com recursos restritos, que são os consumidores, sobre quem, finalmente, vem caír os impostos que são, no primeiro caso, adicionados ao preço de venda e, no segundo, diminuido do preço de compra pelos comerciantes intermediários locáis, que, para venderem suas mercadorias, adicionam ao preço de custo, alem de seu lucro e despesas, todos os impostos. E se estes são aumentados alem das proporções reáis, vem, em consequencia, a carestia de vida. Por outro lado, para comprarem os generos de exportação, eles subtraem do preço que lhes oferecem do exterior, todas as despesas, impostos e mais a sua margem de lucro que consiste em reduzir o mais possivel o valor do genero. Da mesma maneira, um aumento desproporcional de impostos sobre estes generos, redundaria na redução maior de seus preços, com o que desinteressaria o produtor que, por sua vez, não teria mais serviço para dar ao trabalhador rural, desarticulando-se, assim, uma das bases de nossa economía. O mesmo aconteceria se aumento houvesse sobre os atuáis impostos de creação e de terras. Seria onerar a vida rural, nos seus sustentaculos mais antigos.

* * *

Afastada, portanto, a ideia do aumento de nossa *receita* pela elevação ou creação de impostos, vamos fazer uma ligeira apreciação sobre o estado atual das quatro rubricas principáis, para verificarmos em que elas podem concorrer para um aumento mais ou menos imediato de nossa receita, sem onerar diretamente o

CASA SERTANEJA

End. Telegr. FRANCOPAULO — Codigos: Ribeiro e Particulares



Grande sortimento de fazendas finas e grossas, meias, colarinhos, gravatas, chapéus, calçados, louças, vidros, ferragens, armarinhos, artigos de papelaria e bijouteria.

COMPRA PELOS MELHORES PREÇOS

Todos os generos de Exportação, especialmente cera de carnaúba, couro de boi, salgado e espichado, peles de cabra e ovelha, crinas, resinas e peles de caças em geral, de preferencia GATO MARACAJÁ

CASA ESPECIALISTA EM

CONSERVAS, DOCES, LATICINIOS, BEBIDAS, MASSAS ALIMENTICIAS E CEREAIS DE PRIMEIRA QUALIDADE

FRANCISCO PAULO DE CIRQUEIRA

PROPRIETARIO DA

SERTANEJA

RUA ODILON ARAUJO, 5

PIRACURUCA — Estado do Piauí

contribuinte e que, ao mesmo tempo, aumente o capital estadoal.

O imposto *territorial* foi creado em 1922, com o fim especial de demarcar as terras piauienses por conta do Estado. Passou, depois, a fazer parte da renda ordinária, como tal figurando até hoje. É cobrado por meio de lançamento anual, á razão de $047 reis por hectare, em media e, mais a taxa fixa de 7$000 e 1$200 por arrôba de cêra que produzir. E já se achando lançados todos os hectares de terras apossadas, só com a ocupação por compra ou arrendamento de terras devolutas, que viesse crescer o numero de hectares, só assim poderia haver um aumento indireto na arrecadação deste imposto. São, porem, poucas as terras devolutas de que díspõe o Estado, constituidas geralmente de sobras que, raramente, são arrendadas ou compradas. Por isso, nada se pode esperar deste imposto, que possa pezar na *receita*, alem do que já contribue.

O imposto de *industria e profissão* é tambem cobrado por meio de lançamento anual, sobre o comercio, industria, creadores e engenho de cana. Semelhantemente ao *territorial*, todos os estabelecimentos comerciáis e industriáis (armasens, agencias, fabricas, mercearias, quitandas, compradores e vendedores de generos, etc), que, aliás, constituem a quasi totalidade da arrecadação deste imposto, já estão todos lançados. Tambem, só o aumento do numero de casas comerciáis ou o aumento do volume de negocio que permitisse a elevação de classe (e não de taxa nas classes), poderia proporcionar um aumento indireto ou proporcional nesta parte do lançamento geral. Isto, porem, só acontece durante um periodo de bons negocios, passado o qual tudo volta ao nivel anterior. Mas, mesmo na hipotese anterior, este aumento, com o melhor otimismo, não se elevaria a mais de 1/4 do total deste lançamento; isto é, a 150 contos de reis, que, por si só, nada pesaria na *receita* geral, mormente para fazer face a empreendimentos importantes e de vulto. Já não acontece o mesmo com a parte de Creadores e de Lavradores de cana. Com o fomento do plantio da cana de assucar com sementes selecionadas das quáis já temos campo experimental, aproveitando todos os terrenos proprios de que dispomos, e se o metodo de exploração racional desta industria substituisse o rotineiro geralmente em uso, teriamos em consequencia, alem do melhoramento dos engenhos e usinas existentes, o levantamento de outros, o aumento da produção e a valorisação das terras. E a creação de gado, tambem, com o incentivo da pecuária proporcionando ao alcance de todos os creadores a compra de reprodutores de classe, o zelo pela pastagem, pela reserva de forragem, o trato do gado em posto de saneamento para curar e evitar molestias, metodização, emfim,



LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIOS DE 200 A 5000 CONTOS

SORTEIOS ÁS QUARTAS E SABADOS

Agente nesta cidade — Benedicto dos Santos Lima

na creação. Aliás, nossa pecuária já tem merecido cuidados dos ultimos governantes.

É o de *exportação ou produção* o imposto basico de nosso orçamento, cobrado sobre os generos exportaveis de nossa industria extrativa, côco a cêra de carnaúba, babassú e tambem algodão, mamona, couro e péles, etc, á razão de 10 o/o ad-valorem. E é este o imposto que, pelo valor de sua contribuição ao orçamento geral, pode mudar de um exercicio para outro, a face de nossa *receita*; aumentando-a se aumentado fôr o volume da produção ou elevados forem os preços dos generos, diminuindo-a se diminuido fôr o primeiro ou baixarem os segundos, ou, ainda, aumentando-a ou diminuindo-a, conforme o interesse ou desinteresse do comercio exterior. Merecem, por isso, estes generos, cuidados dos Governos Estadoal e Federal, este para nos conseguir bons preços e bons mercados, aquele para fazer aumentar o volume de nossa produção, um para aumentar as nossas compensações ouro com o extrangeiro, o outro para aumentar o seu proprio capital.

Como vimos, só a elevação do volume de nossa exportação, em consequencia de bons mercados, bons preços, bôa produção e bôas vendas, nos pode proporcionar, de momento, um aumento sensivel na *receita*. E como operar esta elevação? Na cêra de carnaúba, pela mecanisação de sua extração, que evitaria o desperdicio de 25 o/o de sua produção anual de 4 milhões de quilos, que se verifica pelo processo rotineiro ainda geralmente em uso. No babassú, tambem, pela mecanisação da quebra do côco, que venha substituir a atual falta de braços nos grandes babassuáis, para aproveitar a perda de o/o da produção anual de 10 milhões de quilos, que fica nos palmeiráis mais distantes dos centros povoados. O plantio destes generos, como da oiticica e outros, é aconselhavel e mesmo economico, porem, só para o futuro, para depois de dez anos, quando poderão pezar na balança comercial do Estado. Ainda mais no algodão, na mamona e noutros semelhantes, de crescimentos rapidos, assim como nos couros e péles; nestes, os primeiros, pelo fomento da agricultura racional e os segundos pelo desenvolvimento e seleção da pecuária, como já nos referimos anteriormente.

O imposto de *vendas e consignações*, o segundo entre os mais importantes, é cobrado á razão de 2o/o, sem distinção de procedencia ou destino dos produtos sobre vendas, consignações, permutas ou quaisquer outras formas que produzam efeitos mercantís. É este imposto, portanto, o reflexo da vida comercial do Estado; nas vendas para o exterior, nas vendas para o paiz e no movimento interno. A promoção de seu aumento tem de ser precedida do aumento comercial das trocas de nossas mercadorias, e, entre

PADARIA SÃO JOSÉ

J. S. SOARES

End. Telegr.: ZÉSOARES Rua Duque de Caxias, 20

PARNAÍBA - PIAUÍ - BRASIL

Farinha de trigo a grosso e a retalho

Pães de otimas qualidades

ESPECIALISTA NO PÃO INTEGRAL

Aceitam-se encomendas de pães para qualquer quantidade

ASSEIO E PRONTIDÃO

VARIADO SORTIMENTO DE

Biscoitos, Bolachas, Roscas, Pães Torrados, etc.

Francisco Salles Netto

ESTABELECIMENTO DE

Artigos de Armarinho, Estivas, Miudezas e Ceriaes

Grande vendedor dos fogos "ADRIANINOS"

Rua Duque de Caxias n. 7 — Telefone n. 272

Parnaíba Piauí

estas, as mais importantes são os generos de exportação.

***

Finalmente, pode-se deduzir que, do ligeiro estudo que fizemos, só o fomento e o desenvolvimento geral da Agricultura e da Pecuária, pode, presentemente, proporcionar elevação sensivel em nossas rendas, sem onerar os contribuintes de novos impostos ou acrescer os atuais. E como prova do que afirmamos, temos os ótimos resultados obtidos pelos ultimos Governos, que teem dispensados cuidados áquelas fontes de renda, instalando campos experimentáis para distribuição de sementes, a venda, por intermedio da Diretoria da Agricultura, ultimamente creada, de material agrário e reprodutores raciados. Estas louvaveis iniciativas, porem, merecem ser ampliadas, que passem mesmo a uma segunda fáse, com melhor doação orçamentária, credito rural bem difundido, mecanização e racionalização da lavoura e da creação, com maior corpo tecnico, de par com a conclusão das estradas de ferro Petrolina, Crateús e Peripery que cortam, em todos os sentidos, o centro do Estado até Teresina, dos serviços federáis e estadoáis de rodovias e a conservação das estradas já existentes, a dragagem do rio Parnaíba que, na sua baixada, dificulta a passagem das embarcações carregadas de generos e mercadorias, nos bancos de areia;—tudo isto de combinação com o sistema de estradas ramáis que liguem os centros produtores, creadores e comerciáis áquelas grandes artérias, tornando mais barato, mais facil e mais rapido o meio de comunicação e de transporte das mercadorias que importamos e dos generos que exportamos, alem de transformar o nosso padrão de vida interna, com o aumento de possibilidades comerciáis.

Estas medidas, porem, alem de carecerem de um plano em que entrem em cogitações todas as possibilidades economicas do Estado, inclusive o fator tempo, necessita, tambem, de ajuda Federal mais avultada, como tem acontecido aos demais Estados, ajuda esta que, visando o aumento de nossa exportação para o exterior, vae aumentar o volume aquisitivo da Nação, nos mercados extrangeiros.

***

Nestas ligeiras linhas queremos, apenas, como interessados no desenvolvimento financeiro do Piauí, por um meio racional e economico, demonstrar que ainda pode ser olhado com otimismo o futuro das finanças do nosso Estado.

Barras — julho - 1939.

DISTRAÇÃO

Dois estudantes discutiam certa vez, acaloradamente, durante uma aula. Um deles disse, por fim: "Você é a creatura mais cretina que eu conheço".

O prof., distraído, chamou-lhes a atenção: "Cavalheiros, os senhores se esquecem de que eu estou presente!"

CASA PROTETORA

Telegr. PROTETORA — Codigos: Ribeiro e Mascote

Manoel Emiliano da Silva Costa

Rua Dr Leonidas Mélo — Barras

Emporio de Tecidos, Miudezas, Ferragens, Armarinho, Chapeus, Louças, etc., etc. etc.

Comprador de todos os generos de produção do Estado, especialmente Cêra de Carnaúba, Babassú e Algodão

Banqueiro das importantes Companhias de Seguros de Vida "Sul America" e "Equitativa"

Barras — Estado do Piauí — Brasil

OS GRANDES POETAS PIAUIENSES

PAGINA DE ABDIAS NEVES

POEMA DO ESTÍO

Quando mais clara e mais ardente é a sesta,
vou me abrigar dos fulgídos ardôres
sob a ramada verde, aberta em flôres,
de misteriosa e múrmura floresta.

Cauteloso percorro a mata nesta
passagem através mil esplendôres.
Não fálo. Evito os minimos rumôres
para espreitar dos passaros a festa.

E emquanto o sol a mata verde risca
de traços de ouro e a luz arde e faisca
em mil diamantes pelo chão dispersos,

eu, relembrando esses teus modos graves,
fico escutando a música das aves
para aprender a música dos versos.

EPOPÉA DO VERDE

Verdes ondas, chorai. Quero as preciosas
pedrarias das lágrimas choradas:
serão, talvez, diamantes ou irizadas
opalas e safíras luminosas.

Verdes campos abri todas as rosas
que pesam ramos, ensombrando estradas:
quero assistir ás fulgidas revoadas
das pétalas de essencias capitosas.

Esmeraldas! Ó verdes esmeraldas!
Vinde tecer as húmidas grinaldas
e as corôas das múrmuras florestas!

Quero o Verde por toda a parte, agóra,
—verde o céo, verde a noite, verde a aurora
numa orgia pagã de estranhas festas!

Não esqueça
este conselho

Si é comerciante

E procura no seu proprio interesse, comprar á vista, tem o direito de escolher o que melhor convenha ao seu negocio

Si é consumidor apenas

Tem o dever de zelar pela sua economia comprando artigos bons e baratos numa bôa casa

R. MACHADO

Sendo a casa mais barateira da cidade, é por isso mesmo, credôra da sua visita !

TECIDOS EM GERAL

ARMARINHOS E ESTIVAS

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Telegr. — MACHADO Telefone, 202

Av. Pres. Getulio Vargas, 34

Parnaíba Piauí

EMPREGO E SEXO

AGAMENON MAGALHÃES
Interventor federal em Pernambuco

A concurrencia economica assume, no seculo XX, formas curiosas. Uma delas é a concurrencia feminina do emprego. Nas repartições publicas, nos bancos, nos escritórios, no comercio em grosso ou a retalho, nas fabricas, nos restaurantes, nos cafés, em toda a parte, enfim, a percentagem das mulheres empregadas é cada vez maior.

Dir-se-ia um novo matriarcado, sem as condições sociais de origem, caracterizando-se pela educação das qualidades pessoais da mulher, na luta pela vida. Luta que lhe dá independencia economica diante do outro sexo. Independencia economica que vai formando outra personalidade.

Há profissões das quais a mulher expulsou o homem. A de datilografa e a de stenografa, por exemplo, já foram totalmente ocupadas pelas mulheres.

Não sei se esse fato está concorrendo aqui e alhures para o celibato ou para as restrições da natalidade. Não sei tambem se ele é uma das causas sociais do desemprego, que tanto aflige o outro sexo.

Observa-se, entretanto, em outros países, certa reação da parte do Estado e não dos homens, que deviam acompanhar as especializações que a tecnica vem criando todos os dias, e não temer a concurrencia feminina.

Acabo de lêr, na integra, o decreto-lei do governo da Italia, regulamentando a admissão do pessoal feminino nas repartições publicas e emprêsas particulares.

O acesso das mulheres ao emprego é limitado á proporção maxima de dez por cento sobre o numero dos cargos.

No Brasil, como a fortuna do pobre é filho, o emprego do pessoal feminino é uma forma de melhorar as condições economicas da familia.

VINHOS TINTOS DE MESA

CRUZEIRO

ESPECIAL TINTO
CLARETE LEVE
CLARETE SUAVE
BARBERA

QUALIDADE



INSUPERAVEIS

PRODUTORES:

LUIZ MICHIELON & CIA

CAXIAS - PORTO ALEGRE

Dr. JOÃO MARIA MARQUES BASTO

"Ser medico é vestir as roupagens do sacrificio, é imolar a sua pessoa em bem dos outros; é entregar a vida, perder seus melhores anos, gastar as mais ricas energias, em prol dos seres humanos que pagam, em indiferença, toda essa grandeza desperdiçada".

(Prof. RUBIÃO MEIRA)



A vida é curta, a arte é longa, a ocasião está sempre pronta para se escapar, o empirismo é perigoso, o raciocinio é dificil. É necessario não só fazer por si mesmo o que convém, como tambem ser secundado pelo doente, pelos que lhe assistem e pelas coisas exteriores. Toda a vida do dr. João Maria M. Basto, o cem por cento parnaibano dr. Joca Basto, tem sido a absoluta aplicação desta ideia de Hipocrates. De volta á sua terra, após seis anos de intensos trabalhos escolares na tradicional Faculdade da Baía, encontrou-a virgem e inamolgavel para a sua ação clinica. Que era Parnaíba nesse longinquo 1886? Qual a sua saúde, a sua cultura, a sua medicina? Os charcos infetos e a creação dentro das casas de animaes domesticos, a ignorancia e o obscurantismo intelectual, as tisanas e o curandeirismo. Com sua mocidade e sua excelente coragem, Joca Basto dispôs-se á conquista da terra, fundando uma escola para a mocidade, afeiçoando-a aos seus intentos pelo dominio da juventude, fazendo prosélitos dentre as creanças, que atraia ao seu ensino. Os seus alunos foram o alicerce do seu poder. Ensinando-lhes as humanidades aprendidas no famoso Liceu Maranhense, de onde saíra em 1879, disciplinando-lhes os instintos, palmatoando-lhes, as vezes, nas rebeldias insopitaveis, lançava as bases da sociedade de sua terra, abrindo-lhe as vistas para a cultura e despertando-lhe o desejo de viver a vida aberta dos que sabem e dos que conhecem. Não lhe foi suave o barro a modelar. Si para o homem a terra era conhecida e o povo amigo, para o medico o ambiente era agreste, e, não poucas vezes, injusto. Vencendo a ação externa, soube honrar a coragem de trazer nos labios, constantemente, a mentira santa, quando encontrava a responsabilidade de restaurar a existencia condenada pela fatal lei do destino, e recolhia nalma, em retribuição ao beneficio distribuido, as dedaladas de carvão, maculadas de ingratidão, que é o apanagio quase constante, dos que se aproximam, ajoelhados na hora de aflição, e, se retiram, retesos, no momento em que nada mais têm a pedir.

Hoje ás portas dos oitenta anos, não sabemos se JOCA BASTO, depois das agruras de uma longa carreira, se dispõe a dizer ás suas filhas, mães de seus netos, as palavras que aquele

ALFAIATARIA ELITE



LUIZ FERREIRA LIMA

ALFAIATE

CORTADOR DIPLOMADO
PELA ACADEMIA LADEZEVE
DO RIO DE JANEIRO

Confecções impecaveis

Elegancia maxima

Garantia absoluta

Rua 28 de Julho, 5

PARNAÍBA

PIAUÍ

M 8107

medico italiano, vitima de uma infeção contraída numa autopsia, disse á esposa, quando se despedia para a eternidade: "—é melhor que nossos filhos se tornem simples camponezes a se fazerem medicos", ou se o seu velho coração pulsa ainda com o amavio das primeiras emoções, diante os seus doentes, tendo-os como objeto de todos os seus cuidados, porque o doente é para o medico o que o altar é para o padre.

***

Todos aqueles que conheceram a Parnaíba de antes de 1925 lembram-se do varão ilustre que soube, mais que ninguem, simbolizar o tipo classico e austero do medico de antanho. Estatura de vasta amplitude, voz dura e imperiosa, impondo um respeito reverente de todos, dominava pela autoridade e por força espiritual extraordinaria. Cultivado e sereno, impunha áqueles que se lhe aproximavam, esse acatamento só sentido e dispensado áqueles de superioridade inteletual e exaustivos exemplos de costumes ilibados. Joca Basto moldou a seu modo os habitos de sua cidade. Figura central da sociedade, muito realizou com a sua ação pessoal ou atravez dos inumeros cargos oficiaes que exerceu. Medico da extinta Intendencia Municipal, Delegado Estadual de Saúde Publica ou Sub-Inspetor de Saúde dos Portos até 1929, em qualquer destas funções, soube manter aquela sobranceria inteletual e funcional, sempre demonstrada na sua vida de velho professor ou nas brilhantes provas dadas nos concursos universitarios a que se submetera, sempre com brilho e na frente de todos os internos de sua geração.

A sua velhice simples e alegre é de alguem que bem soube cumprir o seu dever na longa estrada percorrida. Transportando a seus filhos e netos o encanto de vida tão feliz, voltado para o passado de tantas vitoriosas batalhas, da-lhes um exemplo que é a maior e mais elevada fé de oficio da familia parnaibana.

VELHA CASA DE DEUS...

Velha casa de Deus, sem monges e sem freiras,
Onde o môcho, alta noite, arripiado de horrores,
Vai seu canto vibrar, infundindo pavôres,
Na eterna maldição das aves agoireiras...

No teu doce recinto, em épocas fagueiras,
Piedosa, a nos sorrir, a Senhora das Dôres
Parecia abençoar nossos santos amores,
—Causa justa e fatal destas rôxas olheiras!...

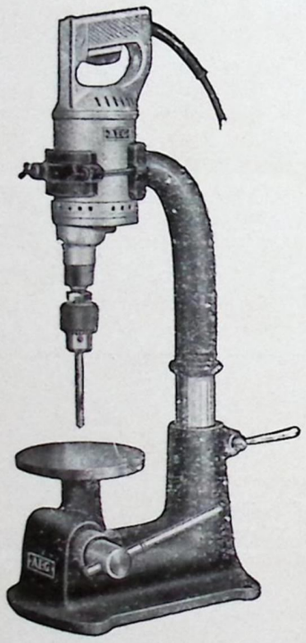
Foi aí, velha casa, á sombra do teu této,
Em meio o resplendor das missas e novenas,
Que eu vi desabotoar o lotus dêste Aféto...

Foi aí que eu rezei, distante dos Abrolhos,
As orações de mel dos cravos e açucenas,
No rosario de luz e treva dos seus olhos!...

CELSO PINHEIRO

AEG

Ferramentas Eletricas



As ferramentas AEG sempre estão prontas a serem usadas.

Os principais caracteristicos são:

Economia — Solidez

Segurança

REPRESENTANTE PARA O ESTADO:

ANISIO NEVES

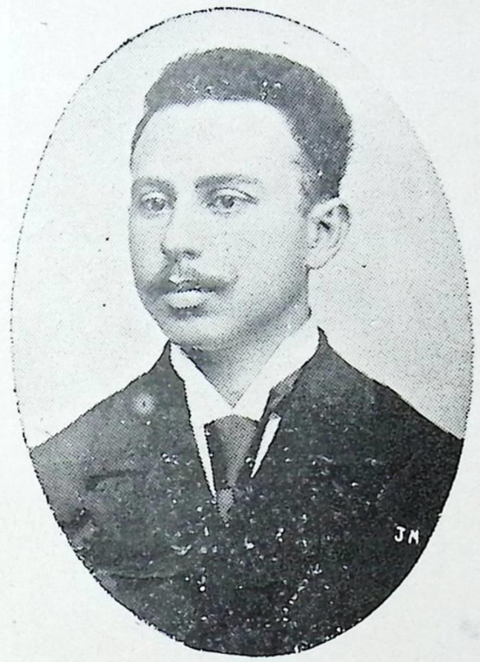
AV. PRES. GETULIO VARGAS, 33

Caixa Postal, 11 — End. Telegr. NEVES

PARNAÍBA - PIAUÍ

A HOMENAGEM DE SEMPRE

JONAS DE MORAIS CORREIA



"Hoje, entretanto, que um decenio quasi já se escoou depois de sua morte, e os resentimentos e os odios, que a sua ação politica lhe creou, deixaram logar ao sentimento de justiça dos seus proprios adversarios e desafetos, — a sua memoria recebe de seus concidadãos uma expressiva homenagem no respeito que circunda seu nome, na gratidão que envolve a recordação dos seus atos, e na saudade infinda que jamais decresceu no coração dos seus amigos."

(**Elogio de Jonas de Morais Correia,** por JONAS DA SILVA, Dez. de 1923)

Á memoria querida de Jonas de Morais Correia

Um riso de saúde,
De eterna primavera,
De mocidade soberana,
Guardava sempre á flor dos labios. E era,
Por toda aquela redondeza,
Principalmente,
O mais perfeito exemplo da virtude.
Forte e bom, mas austero, ao vê-lo, a gente
Tinha a impressão de ver a bondade e a nobreza.
Tinha . . . porque ele era
A nobreza e a bondade em fórma humana.

LUCIDIO FREITAS

("Minha Terra", poesias, 1921)

FABRICA HELIOS Ltda.

CAIXA POSTAL N. 2662

SÃO PAULO

PAPEIS CARBONOS

Especiais para serviços ferroviarios, telegraficos, para extração de notas, maquinas de escrever, contabilidade e bordado, papel carbono copiativo em resmas e caixas.

FITAS PARA MAQUINAS

de escrever, calcular, multigraf e adressograph, nas diversas cores e larguras; para todos os tipos e marcas, fixas e copiativas.

Almofadas para carimbos, oleos para maquinas de escrever, alfinetes, limpa-tipos, etc., etc.

Bobinas de papel para todas as maquinas de calcular

REPRESENTANTES

Poncion Rodrigues & C.

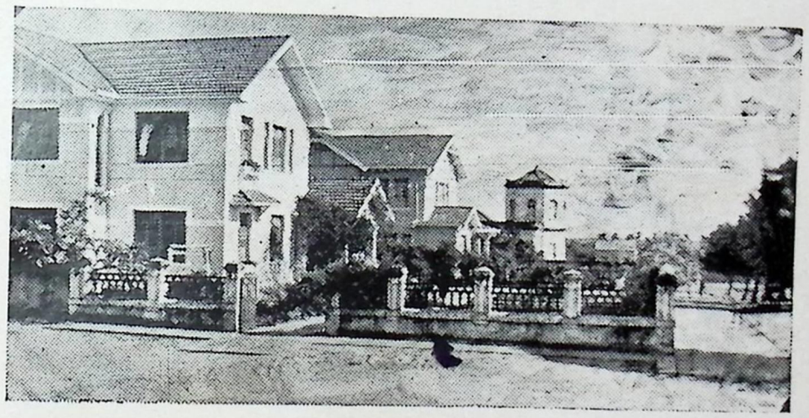
Av. Pres. Getulio Vargas, 25 — Cx. Postal, 12

PARNAÍBA E TERESINA

Elogio de Parnaíba

Parnaíba — atalaia do progresso piauiense. Parnaíba — servida ininterruptamente por administrações patrioticas e proficuas e governada, neste momento, por um dos seus filhos mais cultos e dedicados. Parnaíba — ministrada, ha longos anos, por uma das mais pujantes demonstrações de capacidade administrativa e de operosidade do clero paroquial nortista, um sacerdote á altura dos tempos hodiernos, que sabe terçar armas em qualquer arena em que sejam conspurcardos os sentimentos religiosos de seu rebanho e que não tem trepidade em sair á liça pela tribuna civil, pela imprensa, pelo cinema, pela concentração de forças ou pela confederação catolica. Parnaíba — distinguida com uma sociedade ilustre e aristocratica. Parnaíba — cidadela invicta das gloriosas tradições de seu rico Estado.

Parnaíba — escrinio privilegiado que abriga um augusto coração materno, cujo filho foi um dos espiritos mais brilhantes e mais torturados e se chamou Humberto de Campos. Parnaíba acaba de realizar imp



PARNAÍBA — Avenida Capitão Claro

olgante parada de Fé, fazendo desfilar, durante quinze dias consecutivos, cerca de dez mil soldados de Cristo, diante do altar do Rei dos Reis.

Dez mil convivas no banquete eucaristico! Parada da Fé? Mais. Parada do amor!

As amplas naves de sua venerada Matriz não comportaram as massas e fieis presurosos por ouvir a palavra inflamada de zelo do piedoso Pastor e receber os sacramentos.

PESSOAS IMPERTINENTES

Existem pessoas impertinentes, entre outros, pelos seguintes motivos: porque não dormem bem á noite; porque são importunadas a todo instante; porque não se alimentam convenientemente. Ha uma espécie de ranzinzice muito frequente, que se póde dizer de origem toxica, gastro-intestinal.

Não é exagero afirmar que o homem revela, por suas atitudes, a maneira pela qual se processa a sua digestão. Quando digere bem, apresenta-se, via de regra, senhor de si, calmo, refletido e bem disposto. Já quando digere mal, não dorme bem de noite, torna-se durante o dia indisposto, mal humorado, irritavel e sem tenacidade para os trabalhos que requerem paciência e perseverança.

Afim de corrigir as más digestões recomenda-se comer devagar, mastigar bem os alimentos, ter horas certas para as refeições. Muitas vezes os individuos ranzinzas, que sofrem das vias gastro-intestinais, só melhoram com dietas rigorosas e com o uso dos comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que protegem a mucosa intestinal e evitam as irritações provocadas pelas fermentações, responsaveis pela irritação do sistema nervoso.

Grande Fabrica de Artefatos de Borracha

RECORDE

Irmãos Daud & Cia. Limitada

SÃO PAULO

Calçados de lona ou couro, e solados de borracha, só aceite se tiver a marca "RECORDE"

REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUI

RANULPHO TORRES RAPOSO

MATRIZ: PARNAÍBA

Av. Pres. Getulio Vargas, 46 — Caixa Postal, 1

FILIAIS:

TERESINA — PIAUÍ
Praça Rio Branco, 24
CAIXA POSTAL, 29

FORTALEZA — CEARÁ
Rua Barão do Rio Branco, 709
CAIXA POSTAL, 302

Telegramas: TORRES

Comovedora parada, a que não faleceram aplausos vibrantes: as melopéas do tatalar das palmas dos carnaubais estuantes de vida do sertão piauiense; as nenias do marulhar das aguas mansas do rio-homonimo, perpassando, ao longe, em sua marcha para o mar, para o além; as aclamações incontidas das ondas de Atalaia que se agitam em desespero por não poderem beijar a orla desta prospera e elegante cidade.



PARNAÍBA — Vila Joncs, vendo-se á direita o Mercado Publico

A esses, unem-se os aplausos sinceros deste obscuro e deslumbrado visitante.

***

O genial escritor italiano, Giovanni Papini, em seu livro-fantasia "Gog", imaginou que o extranho personagem de sua creação, depois de percorrer o universo em busca de conhecimentos, de bem estar e de paz para o seu exigente e irrequieto espirito de arqui-milionario, encontrou finalmente na America do Sul, numa região do Brasil, na foz do Rio Parnaíba, o Eldorado que idealizára. Era uma ilha amena, de indescritiveis belezas, irizada de luz e matizada de flores. Terra abençoada onde não chegavam as convulsões do mundo atribulado. Oásis do espirito. Pedaço do paraiso onde proprio Deus se comprazia.

Não se enganou o genio de Papini, o brilhante intelectual europeu. Essa terra ideal existe. É tão real como a inquietude do espirito humano em busca da paz. Existe no mesmo ponto geografico em que a imaginou. Chama-se Parnaíba.

Pe. Ramos de Oliveira

FABRICA PALMEIRA

DE

JORGE CORRÊA & Cía.

PARÁ - BELEM

Grande manufatura de biscoitos, chocolate, caramelos, bombons finos, amendoas confeitadas, doces finos, massas alimenticias e fabricação mecanica de sacos de papel em grande escala

A FABRICA PALMEIRA oferece a garantia mais absoluta de que todos os seus produtos são fabricados mecanicamente pelos processos mais modernos e aperfeiçoados, com materias primas da melhor qualidade e com a maior limpeza tendo obtido as mais altas recompensas em todas as exposições a que tem concorrido:— Grande premio no Rio de Janeiro em 1908; Medalhas de Ouro em Turim, em 1911; Medalhas de Ouro em San Diego (California), em 1923; Grande Cruz de Merito; Medalha de Ouro; Grande Taça de Honra e Grande Premio em Milão em 1925 e a mais alta distinção concedida pelo Juri Superior de Recompensas na Exposição do Centenario no Rio de Janeiro em 1922

AGENTES

Poncion Rodrigues & Cia.

PARNAÍBA **PIAUÍ**



José Domingos de Souza

Diretor de Expediente da Prefeitura Municipal de Parnaíba. Exerceu as funções de Secretário na administração Ademar Neves, e nessa alta investidura ainda se encontra, agora, na administração Mirócles Véras. Funcionario inteligente e trabalhador. Presta seu concurso eficiente á municipalidade, desde 1928, sempre se tendo conduzido pela norma segura do direito, do desinteresse e do reto cumprimento do dever.

Grande corrida "Almanaque da Parnaíba"



Fotografia da prova "Almanaque da Parnaíba", realizada a 23 de Julho de 1939, com a colaboração de vinte e um jovens atletas parnaíbanos. Sobre o que é essa grande prova atlética, sua instituição, finalidade e entusiasmo que despertou nos meios esportivos, daremos noticia detalhada noutra local.

Não Hesite!...

Se V. Excia. quer tomar uma bôa cerveja, exija as acreditadas marcas

TEUTONIA

E

BOCK-ALE

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

São as unicas que pelo seu sabor agradabilissimo e qualidade insuperavel se impuzeram a preferencia geral.

AGENTES:

EM PARNAÍBA

PONCION RODRIGUES & Co.

EM TERESINA

PAIVA, FORTES & Cia.

ORFANDADE

COSTA REGO

No meio de tantos outros, cuja repercussão ainda ecôa em nosso espirito, chegamos agora ao centenario de Carneiro Ribeiro, filologo por excelencia, professor por oficio—sublimando-se o primeiro na sabedoria, o segundo na bondade, e ambos marcando com os sinaes indeleveis de sua influencia a formação a um tempo da cultura e do carater de uma época.

Celebrando essa personalidade, Pedro Calmon associou-a, entre outras do mesmo ano de 1839, á de Machado de Assis, para tornar-lhes harmonico o destino: "Machado fez as suas paginas, Carneiro as suas vocações".

Mas as vocações desse ano frutuoso, que tambem nos deu Couto de Magalhães, Tavares Bastos, Quintino Bocaiuva, Floriano Peixoto e Tobias Barreto, em campos tão diversos, a certos respeitos bem distantes, da inteligencia e da ação publica, muito ficaram a dever — ouvi em judicioso conceito de Levi Carneiro — á indole humanista e liberal do Segundo Reinado. São as glorias dessa fase extinta o que festejamos na memoria de tantos varões, nascidos pouco antes ou pouco depois de 1839.

Entre elas vale assinalar a de Carneiro Ribeiro, estuante, irradiadora até aos oitenta e um anos de sua velhice abnegada, quando lhe veio a morte pelo modo edificante como narra Bernardino de Souza: "... á tardinha de 5 de novembro o seu coração boníssimo o levou ao leito de um seu educando atacado por uma erisipela. Fez-lhe os curativos com as suas proprias mãos e assim contraiu a doença que, de antes, nunca o acometera..."

A gloria de Carneiro Ribeiro, elevada ao zenith na polemica sustentada contra Ruí Barbosa sobre a redação do Codigo Civil, esteve não só em ensinar as letras, mas no fato de haver incutido sempre o gosto pelas letras classicas.

Costuma-se imaginar que é classico o escritor muito antigo. De certa maneira, é o que sucede, pois fica antigo o escritor precisamente quando, sendo bom, sobrevive.

Classico é porém, ensinava Carneiro Ribeiro, lembrando o uso da denominação desde o renascimento das artes, letras e sciencias, classico é o escritor de "primeiro plano na hierarquia literaria, pela clareza, precisão, pureza, correção e elegancia" com que escreve — o escritor, emfim, onde se encontrem "a vivacidade, a copia e

QUANDO V. Excia. desejar uma bebida leve, estomacal e de fino paladar, exija o

GUARANÁ SIMÕES

RECUSE toda e qualquer imitação que lhe seja apresentada com rotulo semelhante; verifique se a palavra **SIMÕES** está impressa no rotulo a tinta encarnada e caso contrario, RECUSE-A.

Pedidos e informações com os Agentes:

Poncion Rodrigues & Cia.

Caixa Postal, 12 Telefone 217

Av. Pres. Getulio Vargas, 25

Parnaíba Piauí Brasil

a abundancia, a brevidade, a fluidez, a naturalidade".

"Um classico é classico — dizia Carneiro Ribeiro interpretando a conceção de Brunetiére — porque em sua obra todas as suas faculdades acham cada uma seu legitimo emprego: sem que a imaginação prevaleça á razão; sem que a logica suste os vôos da imaginação; sem que o sentimento usurpe os direitos do bom senso; sem que o bom senso arrefeça o calor do sentimento; sem que o fundo se nos depare privado da autoridade persuasiva que deve tomar ao encanto da fórma; sem que nunca, emfim, usurpe a fórma um interesse que só se deve ligar ao fundo".

Foram classicos, por esses dotes, Corneile, Racine, Moliére, Boileau, La Rochefoucauld, Sévigné, Pascal, Bossuet, Fénelon, Lebrun e Girardon, na França; Pope, Swift, Addison, na Inglaterra; Herder e Wieland, na Alemanha; Luiz de Camões, João de Barros, frei Bernardo de Brito, o padre Manoel Bernardes, frei Luiz de Souza, o padre Antonio Vieira, Castilho, Herculano, Garrett, Latino Coelho e Castelo Branco, em Portugal. No Brasil, são ainda os modelos portuguêses que mais servem: serviram a Gonçalves Dias, a Carneiro Ribeiro, a Machado de Assis, a Ruí Barbosa.

Hoje, a lingua é muito utilizada e pouco, entretanto, verdadeiramente cultivada. Não importa isto aconteça pela situação deploravel do ensino ou pela ausencia de gosto literario e até de motivos que inspirem e formem os escritores. O facto é que acontece.

A comemoração do centenario de Carneiro Ribeiro deveria sugerir-nos um movimento renovador nessa materia. Nada nos trouxe, porém. Escasseiam-nos os meios e faltanos inclusive o animo — os meios e o animo que á geração do Segundo Reinado foi possivel encontrar. Um Pedro II vale mais como expressão de sua época do que de seu regimen. Temos homens cada vez mais para os regimens e cada vez menos para as épocas.

Prestando culto á memoria de Carneiro Ribeiro, que fez "suas vocações", entoamos, de algum modo, a nenia de nossa orfandade.

EVA

Cantam-lhe nalma ainda as sedutoras
Finais palavras do inimigo astuto:
"Se o houveras provado um só minuto,
Deusa, de certo, e não mulher, tú fôras!"

E desprezando as iras vingadoras
Do céu, estende o braço resoluto
E colhe o belo, o rubicundo fruto
De estranho cheiro e fórmas tentadoras.

Nas mãos o preme e, quando o vai partindo,
Se lhe esguicha da polpa sumarenta
O roseo mosto sobre o seio lindo.

E em cada poma fica-lhe estampado
Um vivo timbre dessa côr sangrenta,
Como as insignias rubras do Pecado.

Padre Antonio Tomaz

FUNDAÇÃO 1870

BELMIRO RODRIGUES & CO.

IMPORTADORES DE

CARVÃO DE PEDRA

ENDEREÇO TELEGRÁFICO
"BELMIRO"

Avenida Rio Branco, 108

Rio de Janeiro

Agentes em Parnaíba e Teresina

Poncion Rodrigues & Co.

Rotary Club de Parnaíba

Em Dezembro de 1938 fundou-se nésta cidade, o ROTARY CLUB DE PARNAÍBA, filiado sob numero **4.911** ao ROTARY CLUB INTERNATIONAL, com séde em Chicago, nos Estados Unidos. Tem ele por principio, o bem da Coletividade e trabalhar para estreitar a camaradagem entre os seus Associados. É uma instituição internacional, sem intuitos politicos, nem religiosos.

Reune-se ele, todas as segundas-feira, no "Parnaíba Hotel", á Praça da Graça e tem como CONSELHO DIRETOR: Presidente: Mirócles Véras—Vice: Corinto Trindade—1º Secretario: Raúl Bacelar—2º Ricardo Coimbra — Tésoureiro: Pedro Almeida —Diretor do Protocolo: José Euclides — Vogais: José Meira e Candido Ataide.

Tem vinte e tres Associados e faz circular mensalmente um Boletim das suas atividades.

Estampamos em nossas paginas, uma fotografia de grupo do "Rotary" e de pessoas representativas da nossa térra, em a chegada do rotariano Tó Clark e sua Exma. Senhora, vindos de Fortalesa.



Parnaíba — Aéreo Porto

ASSUCAR

Pernambuco é o maior produtor de assucar no Brasil.
O assucar é o mais rico de todos os alimentos.

Faça do assucar a base da sua alimentação diaria.

Distilaria dos Produtores de Pernambuco S. A.

Pela sua Comissão de Vendas é a unica encarregada da distribuição dos assucares das uzinas do Estado, para todas as praças do paiz e do estrangeiro.

Telegr.:
CONVENCAR

Fone:
9273 - 9224 - 9338

Rua da Alfandega, 35

RECIFE
PERNAMBUCO

AGENTES NO PIAUÍ:
PONCION RODRIGUES & Cia.
PARNAÍBA — TERESINA
Endereço Telegráfico: VANGUARDA

POESIA MODERNISTA

A DANSA DAS FOLHAS

Como a chuva é sutil, sem eloquencia, calma,
discreta, fina, cheia de pudor...
Como a chuva é mansa,
como a chuva é alma!
Ao longo dos caminhos rodopia, dansa
um punhado de folhas, sem rumor...

RONALD DE CARVALHO

ABAT-JOUR

Baisse un peu l'abat-jour, veux tu ? Nous serons mieux...
C'est dans l'ombre que les coeurs causent
Et l'on voit beaucoup mieux les yeux...
Quand on voit um peux moins les choses...

PAUL GERALDY

CARVÃO E GIZ

A Noite pelo retangulo da janela
é um quadro negro, de completa escuridão
De vez em quando um vagalume pisca.
Pisca outra vez. Torna a piscar; até que risca
com um giz branco a lousa negra da amplidão.
E um outro que não pára nem repousa,
Diogenes pequenino atravez do destino,
leva a lanterna pelas moitas de carvão;
e, portanto o silencio, escreve alguma cousa
com tinta azul, na escuridão.

CASSIANO RICARDO

PAIZAGEM N. 2

Lembras-te ? As barcarolas dos ceus azuis nas aguas verdes...
Verde — cor dos olhos dos loucos.
As cascatas das violetas para os lagos...
Primavera ! — cor dos olhos dos loucos...

MARIO DE ANDRADE

Cortume Sta. Maria

Peixinho — Olinda — Pernambuco

ANDRADE IRMÃOS

Escritorio e Deposito — Rua Marcilio Dias, 12

RECIFE

Vernizes, Vaquetas, Nacos, Bufalos,
Pelicas, Carneiras, Solas, Raspas
tingidas, estampadas grossas e finas

Agentes em todas as praças do Brasil

EM PARNAÍBA E TERESINA

Poncion Rodrigues & Cia.

O Brasil produz as melhores peles do mundo

O SANTA MARIA

prepara as melhores do Brasil

SM — X — XX

REGISTRADAS

HOMENAGEM

No dia 20 de Janeiro deste ano, o Rvmo. Pe. Roberto Lopes festeja suas bodas de prata sacerdotais. Vinte e cinco anos ao serviço de Deus, vinte e cinco anos de uma vida votada completamente ao ministerio dos ministerios, vinte e cinco anos plenos de luz, de fé, de caridade, de abnegação e amôr.

O Pe. Roberto Lopes, a quem o "Almanaque da Parnaíba" humildemente homenageia, é um sacerdote de grande cultura, brilhante inteligencia, carater sem jaça, possuidor de altos dotes oratorios, e, completando esses peregrinos predicados, é ele um trabalhador que não conhece descanso, que só se sente bem quando em plena e utilissima atividade.



Pe. ROBERTO LOPES

Vigario desta cidade desde quando se ordenou, ha vinte e cinco anos passados, o Pe. Roberto Lopes soube plantar na estrada de sua vida os carvalhos gigantescos de suas realizações. Fundou sociedades religiosas; instituio aqui a admiravel Obra das Vocações Sacerdotais; desenvolveu e orientou o ensino do catecismo; fundou e dirigio o unico jornal catolico do Estado — "O Sino"; reformou as Igrejas de N. S. das Graças e Rosario; construio a Casa Paroquial; dotou seu jornal de oficinas e predio proprios; e, coroando tudo isso, temos ahi, como atestados grandiosos da coragem do seu trabalho e de sua fé — as obras maximas, o magnifico idéal realizado — a Igreja de S. Sebastião e a Casa das Missões.

Ele é o chefe espiritual da cidade. Alma simples, modelo de homem de bem, exemplo de dignidade e retidão, não ha, aqui, quem não o estime, quem não o respeite, quem não o admire.

Para emoldurar estas simples linhas, e ainda como homenagem ao Pe. Roberto Lopes, transcrevemos o seguinte belo trecho de Lamartine: "Em cada

ACRISIO FURTADO

Comprador de couros de boi e peles em geral

ESPECIALISTA NA COMPRA DE TODOS ESTES ARTIGOS

PREÇOS SEM COMPETIDOR — CLASSIFICAÇÃO MODICA

Telefone, 212 — End. Telegr. ACRE

Av. Pres. Getulio Vargas, 4

PARNAÍBA - PIAUÍ

ANTONIO MACHADO TORRES

Tecidos, Armarinho e Perfumarias

O maior emporio de Calçados e

Chapéus dos principais fabricantes

Especialidade em artigos finos para homem

Exclusivista do incomparavel calçado **"POLAR"**

RUAS: Duque de Caxias, 8 — S. Vicente de Paulo, 30/32

END. TELEGR. **TOTE** — Codigos: RIBEIRO E MASCOTTE

CAIXA POSTAL, 36 — TELEFONE 150

PARNAÍBA - PIAUÍ

freguezia ha um homem que não possue familia, mas que pertence á familia de todo o mundo, que é chamado como testemunha, como conselheiro ou como agente em todos os atos mais solenes da vida civil, sem o qual não se pode nem nascer nem morrer; que toma o homem do seio de sua mãe e não o deixa sinão á sepultura; que benze ou consagra o berço, o talamo, o leito de morte e o ataude; um homem que as creanças costumam amar, venerar e temer; a quem mesmo os desconhecidos chamam "pae", e aos pés do qual os cristãos vão expôr seus sentimentos mais intimos, suas lagrimas mais secretas; um homem que é o consolador, de profissão, de todas as miserias da alma e do corpo, o intermediario indispensavel entre a riqueza e a indigencia; que vê o pobre e o rico baterem alternadamente sua porta; o rico para lá depositar a esmola secreta, o pobre para recebê-la sem corar; que não sendo de nenhuma classe social, pertence igualmente a todas as classes: ás classes inferiores, pela vida pobre e muitas vezes pela humildade do nascimento; ás classes elevadas, pela educação, pela ciencia e pela elevação de sentimentos, que uma religião filantropica inspira e recomenda; um homem emfim que sabe tudo, que tem o direito de dizer tudo, e cuja palavra cae do alto sobre as inteligencias e sobre os corações, com a autoridade de uma missão divina e o imperio de uma fé intrepida. Este homem é o Padre".

CONSELHOS

— Evita a primeira discussão, com teu marido, porque a esta, com certeza seguirão outras.

Começou mal, continuará mal.

— Lembra-te que não ha homem perfeito, e si o escolheste, perdôa os pequeninos senões, evitando cenas deselegantes quando perceberes suas imperfeições humanas.

— Pede o menor numero de vezes possivel, dinheiro ao teu marido. Procura viver de acordo com o que ele ganha, gastando até, muito menos do que isso.

— Quando discutires com teu marido, deixa-o vencer algumas vezes, mesmo que esteja certa de que ele não está com a razão.

— Procura cultivar o teu espirito, para que ele aprecie sempre a tua companhia, e a conversa entre ambos nunca decaia ou se torne monotona.

-- Cuida da tua toilette, todas as horas do dia, para que ele nunca te encontre desmazelada ou em desalinho.

— Tenha sempre uma palavra amavel e atenciosa para ele, especialmente quando ele estiver preocupado com negocios.

Mas seja oportuna e não imprudente.

GERVASIO R. DA SILVA COSTA

CASA SÃO JOÃO

NOVO NILO — UNIÃO

CASA EM TERESINA
Á RUA FELIX PACHECO N. 18

CODIGOS:
RIBEIRO E MASCOTTE

TELEGR.:
SÃO JOÃO

TECIDOS, MIUDEZAS, FERRAGENS, ARMARINHOS, CHAPEUS, LOUÇAS, & &

COMPRADOR DE
CÊRA DE CARNAÚBA, BABASSÚ, ALGODÃO E CEREAES PELOS MELHORES PREÇOS

GERVASIO R. DA SILVA COSTA

Novo Nilo - União - Piauí

BRASIL

DR. MIRÓCLES CAMPOS VÉRAS

(TRAÇOS BIOGRAFICOS)

O estudo da individualidade de Mirócles Campos Véras não póde ser feito convenientemente nos limites destas linhas noticiosas. O que se vai ler, portanto, é, apenas, um simples sumário da vida e da obra desse eminente piauiense, que, hoje, imprime na administração parnaibana o traço vivo e forte de sua personalidade inconfundivel.

Mirócles Campos Véras, filho legitimo de Emidio Gomes Véras e Maria de Campos Véras, já falecidos, nasceu em Parnaiba, a 25 de março de 1890.

Estudou as primeiras letras, nesta cidade, com a Professora Marocas Lima, de saudosissima memória. A sua infancia foi igual á de todos os meninos de seu tempo, pois, de um modo geral, pode dizer-se que a infancia nas pequenas cidades do interior transcorre serenamente entre a casa paterna e a escola. Sem agitação. Sem angústia. Despreocupadamente.

Concluido o curso primario, Mirócles Véras matriculou-se no Ginásio Parnaibano, que aqui existiu na primeira década deste seculo. Guarda ele, desse tempo, como costuma confidenciar a seus amigos, a mais terna das saudades. Muitos dos parnaibanos que hoje, nesta cidade, se dedicam ao comercio, ao magisterio, ás profissões ditas liberais, foram seus companheiros de preparatorios. O Ginásio Parnaibano era, na epoca, o melhor colegio desta cidade, e, sem duvida, um dos mais conceituados do Estado. Para se ter uma idéia do que era esse educandario, basta relembrar seu corpo docente: Luiz Correia, Armando Madeira, Marques da Costa, João Maria Marques Basto, J. J. Marques e Olinto Amorim, que era o Diretor.

Em 1905, afim de concluir as humanidades, Mirócles Véras transferiu-se para Terezina, a cursar o colegio do ilustre educador Benedito Ribeiro, prestando seus exames no Liceu Terezinense. Na capital piauiense, teve ele como companheiros de estudo, entre outros, a Pedro Borges, Cristino Castelo Branco, Odorico Rosa, Anfrisio Lobão Véras, Da Costa e Silva, Nogueira Tapeti, Freire de Andrade, João Crisostomo, Bento Mavinier, Teodoro Sobral, Manoel Cardoso, Benedito Castro. São esses nomes de moços estudiosos, que, depois, honraram o Piaui, nos diversos sectores da atividade humana.

Terminados os preparatorios, em 1906, no ano seguinte, 1907, seguio Mirócles Véras para a Baía, e ahi se matriculou na Faculdade de Medicina. Quiz ser medico. Não escolheu, porem, uma carreira para a qual não se sentia capaz. Estudou medicina guiado pela força incoercivel da vocação.

Na velha e gloriosa Cidade do Salvador, Mirócles Véras fez os quatro primeiros anos do curso medico, como pioneiro de sua geração, e, em 1911, eil-o no Rio, em cuja Faculdade de Medicina se formou, em 1912, tendo, no ano seguinte, a 13 de janeiro, recebido o anel de medico, após brilhantissima defesa de sua tése de doutoramento — "Anemias esplenicas" — a qual foi aprovada com distinção.

Durante o curso, no Rio, foi inter-

Paulino Salgado & Cia.

RUA DOS OURIVES N. 100

RIO DE JANEIRO

Cigarrilhos EMA, papel para cigarros e todos os artigos proprios para fumantes

REPRESENTANTES NO PIAUÍ

Poncion Rodrigues & Cia.

PARNAÍBA E TERESINA

EDUARDO CARÚ

Maquinas em geral para padarias e fornos continuos

PENSOTTI

Maquinas para macarrão, Moinhos para café, Amassadeiras, Cilíndros para massas, Ferragens para fornos, etc., etc.

USE Amassadeiras "Pensotti", a marca que obteve a preferencia dos panificadores do Brasil

Solicite um orçamento aos agentes em Parnaíba - Piauí

Poncion Rodrigues & Cia.

no dos Professores A. Austregesilo e Rocha Vaz, e aluno querido de Miguel Couto, Afranio Peixoto, Paes Leme e Antonio Paulino. Foram seus colegas e amigos, dessa epoca de estudos: Rafael Fernandes, Barros Barreto, Otávio Simões, Alfredo Neves, Fabio Vasconcelos, Arsenio Tavares.

Depois de formado, decidiu clinicar em Ribeirão Preto, São Paulo. Em viagem, já em Campinas, recebeu noticia de que sua idolatrada Mãe estava doente, seriamente doente. E resolveu, então, como bom filho que sempre foi, regressar imediatamente a Parnaíba. Em aqui chegando, iniciou a clinica, e resolveu ficar. E aqui mesmo, na sua propria terra natal, soube conquistar fama e gloria para seu nome, mercê de serviços uteis e duradouros, amplamente proclamados. Fez da medicina sua musa, e de sua vida uma obra de arte. Porque sempre foi o medico dos humildes. Porque pôs sua inteligencia a serviço do bem.

Pouco tempo depois de haver chegado a esta cidade, já formado, Mirócles Véras começou sua obra renovadora. Tendo encontrado fechada a Santa Casa de Misericordia, conseguio reabrí-la, e traçar-lhe novo rumo, auxiliando, assim, grandemente ao Dr. Jóca Basto, a maior figura de medico humanitario do seu tempo. Veio, depois, o esforço admiravel de Antonio do Monte. Muito mais tarde, ainda por iniciativa sua, e de acordo com a moderna tecnica cientifica, foi alí instalado o gabinete cirurgico, bela oferta do Cel. José Narciso da Rocha. É que Mirócles Véras compreendia a verdade da afirmativa de Afranio Peixoto: "A grandeza da profissão medica vem da certeza que a sociedade tem que ela sabe cumprir o seu dever, pelo bem de todos". E achando, como Miguel Couto, que "a medicina prepara o homem cada vez mais forte para o tornar cada vez mais util", Mirócles Véras nunca mais abandonou a Santa Casa, dando-lhe, atravez dos anos, seu esforço, sua inteligencia, sua dedicação.

Conhecedor do meio parnaibano, de suas insuficiencias e limitações, e sem se perder no teorismo inutil dos que se isolam da realidade ambiente, Mirócles Véras soube influir poderosamente na organização social desta cidade. Preocupou-o, de logo, o saneamento do municipio. "Somos um povo — diz, com exatidão, Celso Vieira — desnutrido ou intoxicado pela terra, que a medicina dos climas tropicais lograria sanear e fertilisar. Tudo mais virá com a saúde..." E pela saúde do povo parnaibano, Mirócles Véras tem feito o que é humano fazer-se.

A vida de Mirócles Véras vem sendo sempre essa, de semear o bem, de se tornar amigo dos que sofrem, até que, em 1916, a 18 de março, seu casamento com a distintissima senhorinha Maria dos Santos, oriunda de uma das familias de maiores tradições deste Estado, veio ainda mais engrandecer-lhe de bons sentimentos o coração e o espirito, e tambem firmar, definitivamente, sua permanencia nesta cidade. Vieram-lhe depois os filhos, sete, que, no suave convivio do lar, compensaram as fadigas e trabalhos de sua vida. Hoje, dois de seus filhos cursam, no Rio, o Colegio Universitario, e a primogenita é virtuosa esposa do Dr. Salmon Lustosa, dignissimo Juiz de Direito de Periperi.

Mirócles Véras tem ocupado os seguintes cargos publicos: Medico Chefe do Posto de Saneamento rural, Medico de Higiene Municipal, Diretor Medico da Santa Casa e Medico Chefe do Centro de Saúde do Estado. Em todos esses altos postos, que ele sobremodo honrou, deixou as realizações concretas de sua esplendida capacidade administrativa.

CASA TIDOL

CASA FUNDADA EM 1930

Lampadas orig. "Petromax Rapid" e peças sobresalentes. Material eletrico e lampadas em côres diversas, Abat-jours, Plaffuniers, Lustres, Globos e Candelabros, Lanternas eletricas portateis e pilhas. Vulcanit e Remendo rapido, Camurças, Cortiças e Celuloide. Cêras, Pastas, Pós Saponaces e inseticidas. Kerosene, Gasolina, Oleos e Graxas lubrificantes

J. SANTOS

Praça da Graça, 21 — Telefone, 288

Parnaíba **Piauí**

Mercearia Magalhães

Telegramas -- JUQUINHA — Rua Riachuelo n. 42

Casa especialista em Conservas, Bebidas, Manteigas, Doces, Vinagres, etc., etc.

Ferragens, Louças e Armarinhos

Tem sempre Camarões novos, Batatas, Cebolas e Cereais de primeira qualidade

IMPORTAÇÃO DIRETA

JOSÉ BASTOS MAGALHÃES

TELEFONE 276

Parnaíba — Piauí — Brasil

Não sabe esse eminente parnaibano o que é descanso. Fundou o Leprosario de S. Lazaro, o Lactario Suzanne Jacob, a Sociedade dos Pobres e a Maternidade. A esta deu a denominação de — Dr. Marques Basto — prestando, assim, merecida homenagem ao velho mestre, ao colega e ao amigo. Foi, ainda, um dos fundadores do Ginásio Parnaibano, tendo, ali, lecionado ciencias fisicas e naturais.

Prefeito de Parnaiba duas vezes, o seu plano de renovação mais se fez sentir no governo da cidade. Administrador moderno, absolutamente integrado no Estado Novo, Mirócles Véras pensa como Azevedo Amaral: "Os antigos vicios e defeitos da nossa organização politica eram muitíssimo menores e de influencia consideravelmente menos nefasta que o atrazo e a inadequada organização do nosso aparelho administrativo. Males de todo genero, inclusive muitos geralmente atribuidos a razões de ordem moral, provinham exclusivamente de defeitos da maquinaria da administração publica. Esta, que já não correspondia ás necessidades dos serviços do Estado de tipo antigo, era evidentemente imprestavel para o desempenho das funções do poder publico no exercicio das suas responsabilidades de direção economica e de coordenação social".

Como Prefeito da cidade, ele foi, e está sendo, um realizador. Procurou resolver, e está resolvendo, todos os problemas da administração municipal. Age conjuntamente com o Governo, estudando, em primeiro lugar, a posição do orçamento do municipio no mecanismo da economia do Estado. Antes de tudo, portanto, o equilibrio financeiro.

Trabalhar pelo bem do povo—é a sua divisa. Procura instruir e educar a infancia, e assim é que todos os grupos escolares existentes nesta cidade foram construidos sob sua administração e por sua iniciativa, o mesmo acontecendo com as escolas nucleares de Luiz Correia e Morros da Mariana. Obra grandiosa, sem duvida, essa! Todos sentem que o de que o brasileiro precisa é de saude e educação. Ouçamos a Getulio Vargas: "Convençamo-nos de que todo brasileiro poderá ser um homem admiravel e um modelar cidadão. Para isso conseguirmos, ha um só meio, uma só terapeutica, uma só providencia: é preciso que todos os brasileiros recebam educação".

Afim de que a educação do povo ficasse mais completa, Mirócles Veras fez instalar, na principal praça desta cidade, ha alguns anos, uma Amplificadora, de maneira a retransmitir as irradiações de todo o mundo. Parece que, das cidades do nordeste, a primeira a adotar essa medida de indiscutivel finalidade cultural, foi Parnaiba. E o devemos ao grande Prefeito!

Atualmente, o ensino publico municipal dispõe de um cinema educativo, como se usa nos grandes centros educacionais, de sorte que é visivel estar Mirócles Véras a par do progresso da Escola Nova, e procurar, louvavelmente, adaptá-la ao nosso meio.

Homem de espirito, de sensibilidade artistica, ele conseguiu, tambem, embelezar a cidade. Provam a afirmativa, o Jardim Landri Sales, o mais lindo do Estado, o Jardim Humberto de Campos, e a continuação da Praça de Santo Antonio, onde haverá, futuramente, um Parque Infantil. E foi, ainda, sob sua administração que se instalaram os primeiros Telefones nesta cidade. E o nosso Centro Telefonico representa, sem duvida, uma valiosissima aquisição do municipio.

Mirócles Véras trabalha, e trabalhou, muito. E muito falta, ainda, realizar. É do seu programa, entre

MÜLLER IRMÃOS LIMITADA

Casa fundada em

1878

CURITIBA — Estado do Paraná

O maior estabelecimento metalurgico do Sul do País

Fundição em grande escala de: ferro — aço e metaes
Oficina mecanica e de Serralheiro
Fabrica de maquinas para Industria e a Lavoura
Fabrica dos afamados fogões economicos "MARUMBY"

ESPECIALIDADES:

Maquinas e aparelhos para o beneficio da mandióca
Maquinas de beneficiar arroz — Torrefações de café
Maquinas para marcenarias — carpintarias — para cortumes
Moinhos para fubá e outros cereais e seus pertences
Trituradores — Moendas de cana: verticaes e horizontaes
Sinos de bronze especial — Maquinas de cortar palha, cana, etc.
Debulhadôres de milho — Materiais para transmissões em geral
taes como: eixos — mancaes de bronze, mancaes automaticos
e de esferas — e muitos artigos mais.

Agente para o Estado do Piauí:

ANISIO NEVES

Avenida Presidente Getulio Vargas, 33

CAIXA POSTAL, 11

Telegr.: NEVES Parnaíba

outras cousas, consoante ele mesmo costuma dizer: canalisação dagua; esgoto; completo saneamento da zona suburbana; energia eletrica diurna; conclusão do calçamento; ampliação da rêde telefonica; construção do Matadouro; estradas de rodagem; construção do predio da Prefeitura; construção de um grande Hotel; serviço de auto-onibus; etc. etc..

O povo parnaibano, quando, portanto, aplaude a Mirócles Véras, o faz concientemente. Com ele, em todos os momentos, tem vivido. Para ele, para seu bem estar, trabalha e realiza. Não distingue o rico do pobre. Anos atrás, numa noite de natal, deixou na sua residencia, a festa infantil da arvore de brinquedos, e foi á Santa Casa, obedecendo a um chamado, para uma mulher pobre, que padecia as dores de um parto dificil. E quando voltou á casa, já seus filhos se haviam recolhido. Não compartilhou, assim, naquela noite encantadora, da alegria do lar, mas cumpriu, satisfeito, seu dever de medico da pobreza.

A idéia da construção da Maternidade Dr. Marques Basto veio-lhe da contrariedade imensa que sentiu, quando, certa vez, vio uma pobre mulher morrer, sem que lhe fosse mais possivel prestar-lhe a intervenção salvadora. Foi o caso que, uma manhã, muito cedo, alguem bateu-lhe á porta. Era um homem, em quem se podia notar a fadiga das longas vigilias. Ia pedir-lhe que fosse á sua casa, afim de medicar a mulher, que esperava descansar. Foi. E lá chegando, encontrou a mulher já quasi morta. Nada foi possivel fazer. Perguntou, então, ao infeliz homem, porque não o havia chamado ha mais tempo, pela madrugada. "Ora, doutor, — respondeu o miseravel — quem sou eu para bater na sua porta, de madrugada. Esperei que amanhecesse..."

Esse fato o impressionou profundamente. E quando, mais tarde, o contou aos colegas, foi, logo, concluindo:

— Com a minha responsabilidade, mãe nenhuma morrerá, aqui. E, ante a admiração dos companheiros:

— Fundarei uma Maternidade. E cumpriu a palavra.

Ahi está, em breves traços, o retrato de Mirócles Véras.

Como hontem, ele é, hoje, o Prefeito de Parnaiba. Não é, porem, apenas, o Prefeito. É, sim, o maior e mais sincero amigo que o povo parnaibano possúe.

CANTIGAS

A imagem de nossas almas
Está nas aguas profundas.
Quanto mais tristes, mais calmas,
Quanto mais calmas, mais fundas...

Para esquecer-te, outras amo;
Mas vejo, por meu castigo,
Que qualquer outra que eu ame
Parece sempre comtigo...

Tu censuras, de minh'alma,
Este alvoroço!... Este ardor!...
Quem tem amor... e tem calma...
Tem calma... Não tem amor...

Onde anda o corpo, é verdade
Que a sombra vae pelo chão. —
— É assim tambem a saudade
A sombra do coração...

ADELMAR TAVARES

Carlos Hoepcke S. A.

FABRICA DE PONTAS

RITA MARIA

FLORIANOPOLIS — Santa Catarina

PONTAS DE PARIS

de primeira qualidade

A procura dos pregos da Fabrica "Rita Maria" no norte do paiz data de longos anos!

AGENTES:

Aracajú
Vieira, Sampaio & Cia.

Maceió
J. Leite Basto

Recife
Bernhard Eifler & Cia.

Paraíba
A. Bastos & Cia.

Mossoró
Paula & Irmão

Fortaleza
Oscar Hulan & Cia. Ltd.

Parnaíba e Teresina
Poncion Rodrigues & Cia.

Maranhão
Pinheiro Gomes & Cia.

OUVIR ESTRELAS

—Ora, (direis), ouvir estrelas ! Certo
Perdeste o senso ! — E eu vos direi, no emtanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas palido de espanto . . .

E conversamos toda a noite, emquanto
A via látea, como um pálio aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.

Direis agora:— Tresloucado amigo !
Que conversas com elas ? Que sentido
Tem o que dizem quando estão comtigo ?

E eu vos direi:— Amai para entendê-las !
Pois só quem ama póde ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas.

OLAVO BILAC

AUDIRE STELLAS

—Eugè, (dicetur), stellas exaudire !
Verè effraenata te movet amentia,
—Ut autem videam lumina pallentia
Mihi lubet in fenestras advenire . . .

E lectulo mihi gratum prosilire
Ut astra viae lacteae colloquentia
Exaudiam. Quando solis refulgentia
Scintillat, astra vellem invenire.

Dicetur nunc:— Oh mens exagitata !
Quid aiunt enim sidera argentata ?
Quare sensum eorum nobis celas ?

Oportet, palám dicam, vos amare !
Quia amantis est donum singulare
Aures portiri intelligendi stellas.

MENDES DE AGUIAR

Martins, Jorge & Cia.

FABRICA PERSEVERANÇA

BELEM - PARÁ

GRANDE FABRICA DE

Estopa e sacaria de aniagem para todos os fins, Idem de algodão, Cabos sisal, Manilha, Ditos de linho alcatroado, Algodão e de cairo, Amarras de piassava. Fios de Vela, Barbantes, Linha americana para pesca, etc., etc.

A BOA qualidade de seus produtos e otimo acabamento estão perfeitamente assegurados pelas recompensas obtidas nas exposições: Nacional em 1908, Internacionais de Londres em 1921, Centenario da Independencia do Brasil em 1922 e Bruxelas em 1924

Preços e demais informações

COM OS AGENTES

Poncion Rodrigues & C.

Caixa Postal, 12 — Telefone, 217

Av. Pres. Getulio Vargas, 25

Parnaíba — Teresina

UMA CIDADE E UM RIO

Para o ALMANAQUE DA PARNAÍBA

POR BERILO NEVES

Os rios são os caminhos eternos da Civilização.

A mais antiga civilização do Mundo nasceu entre dois rios—o Eufrates e o Tigre.

Mais tarde, nasceu o Egíto—"um presente do Nilo".

Roma floresceu á margem de um rio, e, de lá, se projetou pelo Mundo em fóra.

O Reno viu florescerem os germanos e os celtas—e, ainda hoje, inspira epopéias de armas e de rítimos.

O Tigre e o Eufrates, o Reno e o Nilo são rios cuja historia se prende á infancia do genero humano. Outros rios, porem, nasceram ontem, e quasi não têm historia, como os moços. O Parnaíba é a mocidade, feita rio. É claro, de margens amplas, que se abrem, largamente, ao convivio dos homens e das raças. Sua marcha triunfal, como a da "Aida" - vem cantando através dos campos e das roças, fecundando as terras e embelezando as almas. Não tem crispações nervosas; é, geralmente, sereno como uma oração e quieto como um santo. No inverno, enche-se, tumefaz-se e sobe nos barrancos das margens. Nunca tem, todavia, a contração viva das pororócas.

Por ele correm as barcas, em cujo bojo a riqueza viaja, de cidade a cidade. Ele é, a um tempo, a estrada e o trem. Empurra as barcas, rumo ao mar — numa aspiração constante pelo Progresso e pela Cultura.

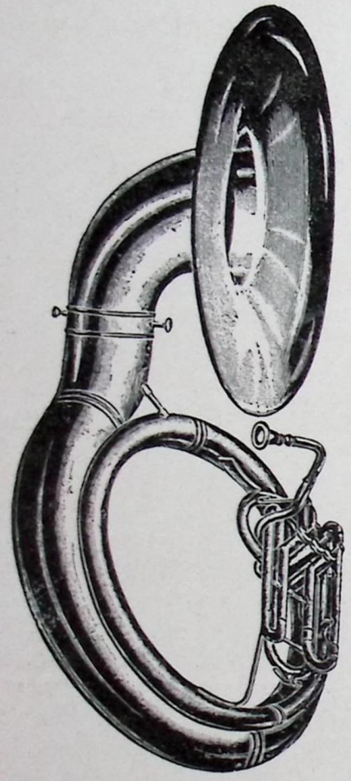
"Caminho que anda" o Parnaíba é a força motriz de dois Estados: o Piauí e o Maranhão. Longe de os separar, ele os funde num só abraço, que os irmana e fecunda.

Em outras terras, os rios são fontes de lagrimas e, não raro, se tingem de sangue. O Reno é o rio da guerra. O Parnaíba, não; é um rio diplomata, é um rio filosofo...

* * *

Revejo-o, hoje - tantos anos depois!—espelhando, ao longe, como uma avalanche de prata liquefeita. De um lado, a verde mata primaveril de minha terra; do outro, o Maranhão, o nosso irmão mais velho. É inverno. As aguas cantam numa opulencia de diluvio. A correnteza aumenta com o vento. "O PARNAÍBA, VELHO MONGE AS BARBAS BRANCAS ALONGANDO", canta

INDUSTRIA BRASILEIRA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS



"WERIL"

IRMÃOS WEINGRILL & Cia.

Sucessores de Pedro Weingrill & Filhos

LOJA

Rua Brigadeiro Tobias, n. 634

CAIXA POSTAL, 480

End. Telegr. WERIL

FABRICA

Rua Taguá, n. 128

(Edif. Proprio)

SÃO PAULO

REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUI

RANULPHO TORRES RAPOSO

MATRIZ: PARNAÍBA

Av. Pres. Getulio Vargas, 46 — Caixa Postal, 1

FILIAIS:

TERESINA — PIAUÍ
Praça Rio Branco, 24
CAIXA POSTAL, 29

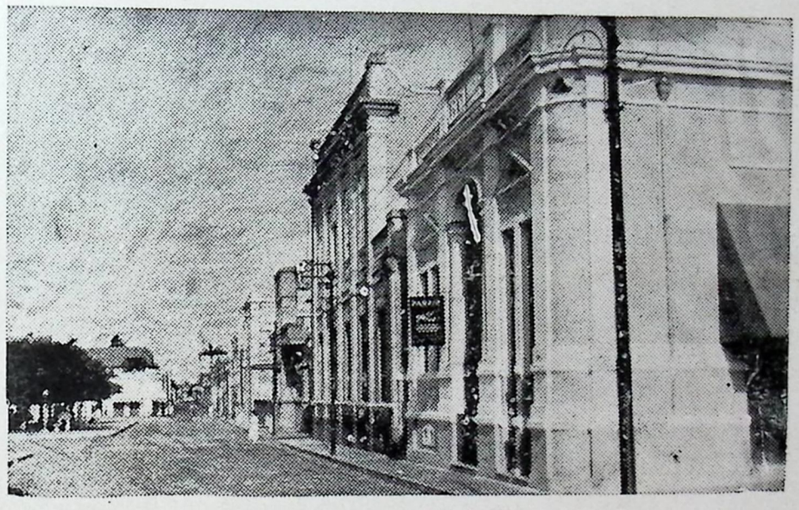
FORTALEZA — CEARÁ
Rua Barão do Rio Branco, 709
CAIXA POSTAL, 302

Telegramas: TORRES

uma canção bucólica que o velho Teocrito faria garbo em assinar...

Ha fartura, nas margens. Como o Nilo, ele fez a riqueza brotar ao contacto das suas aguas. Rio bom, rio amigo, a recordação mais doce de minha terra, és tu quem m'a fixa e embeleza na tela palpitante da memoria.

A cidade de Parnaíba está



PARNAÍBA — Trecho da Praça da Graça
vendo-se em primeiro plano o Edificio Delta e Banco do Brasil

á margem do Igarassú—afluente e caudatario do rio que lhe dá o nome. É um presente do Parnaíba, como o Egíto o foi do Nilo. É uma oficina de trabalho. Sua aristocracia vem, toda, do comercio e da industria. Não tem titulares, senão os da honestidade. É uma cidade padrão, como Atenas, do tempo de Pericles. Muitos viam em Atenas a propria Grecia. Parnaíba não é todo o Piauí, mas parte preciosa dele. Sua gloria não precisa ser posta em confronto com as de outras cidades, para brilhar com claro e intenso briilho. Seu destino tem sido como o da formiga: produzir mel para todas as bocas.

Quando as secas assolam as regiões vizinhas, Parnaíba oferece, a todos, um pucaro de agua e um punhado de farinha. É terra boa, como a Chanaam lendaria, com a vantagem de estar ao alcance de todos os que a amam.

Foi das primeiras cidades do Norte a ter automovel e radio; sempre esteve em contacto direto com a Europa e sempre amou a Civilização.

É catolica como um irlandez, prudente como Ulisses e fecunda como um seio humano.

IMPORTADORES

EXPORTADORES

SECÇÃO BANCARIA

Corrêa Ribeiro & Cia.

BAÍA - BRASIL

Como exportadores de Café, agradecem a preferencia sempre demonstrada pelos seus inumeros e distintos freguezes do Norte, pelos seus tipos.

Sentem-se tambem reconhecidos pela cooperação leal e inteligente dos seus diversos Agentes

Agentes em Parnaíba e Teresina

Poncion Rodrigues & Cia.

Nasceu para servir de exemplo a outras cidades do Mundo. O Piauí orgulha-se dela e mostra-a com a alegria com que Cornelia mostrava, aos Romanos, seus dois filhos...

* * *

Cidade de Deus, nunca lhe faltaram as bençãos do Ceu. Ela tem dado ao Piauì, algumas das suas mais belas inteligencias.

A cidade magnifica não é, apenas, um formigueiro que trabalha: é um rosal que floresce. O deus Mercurio não monopolizou o culto deste povo bem fadado dos deuses; tambem, Minerva tem o seu altar e recebe o seu grão de incenso... A escola, o hospital, a igreja, aqui, são dos melhores e mais ricos do Estado. O professor, o medico e o padre trabalham, aqui, de mãos dadas—uns polindo a inteligencia; outros, amparando a saude; outros, cuidando e esclarecendo a alma. Dirigida por um medico, Parnaíba cheira a lençóis limpos e a sabonete "Mirurgia".

É sempre, assim, clara, rica e beia, que a tenho na minha saudade. Nunca poderia imaginá-la pobre e enferma. Como Beatriz, ela tem o seu perfil moço fixado na Historia e na Imortalidade.

Ela é como um jardim bem cuidado, onde se refletem a cultura e as virtudes de todo um povo.

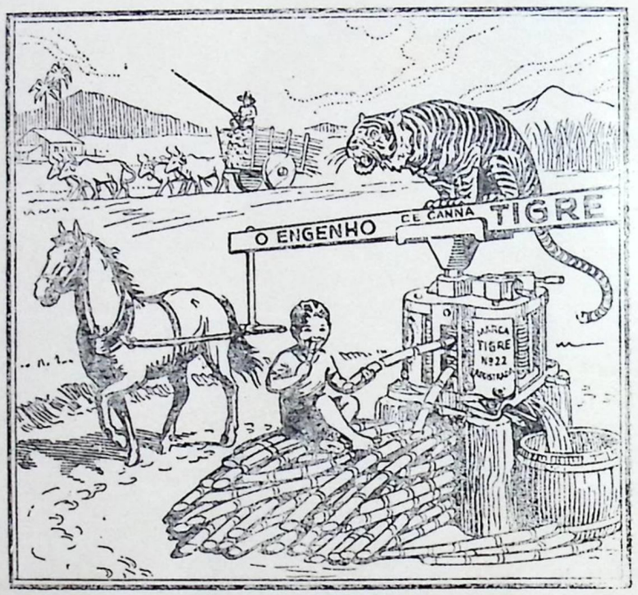
Cidade bemaventurada, as flexas das suas igrejas assinalam um territorio feliz, ononde os homens, como os segadores no trigal, trabalham cantando, para agradecer a Deus a graça de os fazer parnaíbanos.

A MULHER

A MULHER, que foi a perdição para o pai Adão, para Sansão a morte e para Salomão uma vingança, é para o medico um laboratorio, para o juiz uma ré, para o pintor um modelo, para o poeta uma inspiração, para o militar uma camarada, para o padre uma tentação, para o doente uma enfermeira, para o são uma enfermidade, para o republicano uma cidadã, para o romantico um huri, para o versatil um joguete, para o bandido uma vitima, para o gastronomo uma cosinheira, para o menino um consolo, para o namorado um desejo, para o noivo uma esperança, para o marido uma carga, para o viuvo um descanço, para o velho um desengano, para o rico uma ameaça, para o pobre um flagelo, para o jovem um pesadelo, para o homem um estorvo, para o diabo um agente, para o mundo uma força, e para o tipografo uma pagina...

BRUNOW & CIA.

Fabricantes de maquinas para lavoura



Engenho de Cana marca

Gollias, Tigre e Triumpho

Maior Eficiencia — Menor Custo

Maior Durabilidade — Maior Aceitação

AGENTE NO ESTADO DO PIAUÍ

JAIME COELHO DE RESENDE

PRAÇA 24 DE JANEIRO N. 63

Telegr. ESPERANÇA — Telefone, 113

PIAUÍ PARNAÍBA

A MAGESTADE FEMINIL

(Especial para o ALMANAQUE DA PARNAÍBA)

Toda tú és formosa amiga minha e em ti não ha mácula (Cant. IV, 7)

Que seria a vida do homem sem o subsidio desse complemento tão essencial á sua existencia p'siquica e física? Não se deve encarar essa espécie não sei se de divindade aparente, não sei se de personificação da belêsa em sua mais feliz expressão ou de artifício humano, que quer que seja, como uma simples entidade a quem a materialisação dos costumes hodiernos privou de seus mais sagrados e veneraveis atributos para obrigá-la implicitamente á dura e triste condição de instrumento servil, na impiedosa contingência da luta pela subsistencia ou muitas vêses como escrava inconsciente de suas paixões pelo luxo e a ostentação, quando não dominada por uma certa embriaguês de espírito que a condúz á completa anestesia e dest'arte á mais completa perversão moral, tão comum nos dias que correm!

Creio, a meu vêr, que esse género de creaturas, tão merecedora do nosso respeito, não só por enfeixar em si a essencia da vida humana, mas tambem pela razão de exercer uma certa superioridade sobre os homens, seria digna de uma especie de culto, em que fosse venerada a expressão poética de seus encantos, não desses encantos ardilosos, capazes de corromper o proprio espírito de quem com eles se estasía e que tantos temores produzem ás almas mais dotadas de senso crítico, mas sim essas atraências que excedem toda a nossa consideração em a qual se alternam o bélo e o sublime num rítmo que nos fala aos mais íntimos foros sentimentáis como que nos eletrisando com a imobilidade das demáis faculdades que naturalmente se acham divorciadas do *qui placet quod visum*—o que agrada a quem vêr.

Essa paixão tão ardente, tão sensível ás seduções do impropriamente chamado *séxo frágil*, muitas veses produz-nos uma reclusão espiritual a quem voluntariamente nos entregamos, não obedientes aos ditâmes de um instinto natural que tão numerosas vêses expõe o individuo aos perigos do recalcamento, mas sim ás mortificações que obrigam os resultados de reflexões profundas e naturalmente fatigantes; é que a exploração da mulher, que se deixa ficar prisioneira das iluzões funestas trazidas pela civilisação amortecedora do ornamento inato que a caracterisa—reduzindo-a tantas vêses á lamentável situação de condenável mercantilismo, roubára-lhe

Continúa na pag. 139

MADEIRAS DO PARÁ

Melhores preços que os de

GOMES BARBOSA & Cia. Ltda.

V. S. não encontrará

Para suas compras de madeiras, peça cotações ao

AGENTE NO PIAUÍ:

Ranulpho Torres Raposo

PARNAÍBA

OCTACILIO EULALIO

REPRESENTAÇÕES — COMISSÕES
CONSIGNAÇÕES

End. Telegr.: EULALIO

Codigos: RIBEIRO e MASCOTTE

AGENTE DE:

MORAES & Cia. — Parnaíba

PAIVA, FORTES & Cia. — Teresina

Representante dos afamados cofres de ferro "GASSI"

PRAÇA JOÃO PESSÔA, 67

Campo Maior - Piauí

Louças Sanitarias, Mozaicos, Azulejos?

A Companhia Fornecedora de Materiais

lhe fornece desde o artigo mais barato, ao mais luxuoso.

Quando for construir o seu predio, não se esqueça de examinar os catalogos da CIA FORNECEDORA DE MATERIAIS

REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUI

RANULPHO TORRES RAPOSO

MATRIZ: PARNAÍBA

Av. Pres. Getulio Vargas, 46 — Caixa Postal, 1

FILIAIS:

TERESINA — PIAUÍ
Praça Rio Branco, 24
CAIXA POSTAL, 29

FORTALEZA — CEARÁ
Rua Barão do Rio Branco, 709
CAIXA POSTAL, 302

Telegramas: TORRES

ODE Á TERESINHA

Ao venerando mestre Dr. Dunshee de Abranches, em homenagem ás suas Bodas de Oiro, celebradas a 6 de Setembro de 1939

Roseira, que nasceste em um Jardim de Amôr,
Orvalhado de Paz,
Sob as caricias mil da mais fragrante Flôr,
Que era o teu santo Lar — o ninho de teus Páis —
Manso Lar de Alençon, querúbico, benquisto,
Onde habitava Deus, onde reinava Cristo!
Jardim feliz, devocional, jocundo,
Onde só vicejava, em rósea pulcritude
A quintessência da maior Virtude
Que a gente pode cultivar no mundo!

Roseira, que mostraste o teu hastil louçã
Sómente á tua Mãi, á tua santa Irmã,
E ao teu ditoso Pai, que, entre maravilha,
Oferecera aos Céus a pequenina Filha,
Linda Rosa, em botão,
Que era os carinhos seus,
Rosa meiga, singela, angélica, impoluta,
A iniciar a vida, a iniciar a luta
Pelas coisas de Deus!

Roseira, que floriste entre alvoradas
De místicas e ternas madrugadas,
No retiro das celas do Carmelo,
Onde te deslumbrava o Magestoso, o Belo,
O toque do divino, o êxtase, a alegria
E o sublime colóquio com Maria!

Roseira, que morreste entre os encantos
Da dôce voz dos Anjos e dos Santos,
Entre preces, unções, louvor, carinho
E um chuveiro de rosas peregrinas
Que da Glória acenava-te o caminho!

—Por teu merecimento e tua santidade,
Por tua perenal felicidade
Na Vida Eterna, ó mística Florzinha!
Vem defender o mundo dêste abismo
De guerra, de ambições e de egoismo,
Ó Flôr do Cristo Infante, ó Santa Teresinha!

ALARICO DA CUNHA
DA ACADEMIA PIAUIENSE DE LETRAS

Ladrilhos - Ceramica - Azulejos
Mozaicos - Louça Sanitaria

— FORNECEM —

Eugenio Fiorencio & Cia.

Rua da Assembléa, 58 — 60

RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTE EM PARNAÍBA

ANISIO NEVES

CAIXA POSTAL, 11

Av. Pres. Getulio Vargas, 33

COMPANHIA INDUSTRIAL PIRAPAMA

A campeã do Brasil em fabricação de

Morins - Algodões - Tecidos tintos
Brins grossos - Toalhas

REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUI

RANULPHO TORRES RAPOSO

MATRIZ: PARNAÍBA

Av. Pres. Getulio Vargas, 46 — Caixa Postal, 1

FILIAIS:

TERESINA — PIAUÍ
Praça Rio Branco, 24
CAIXA POSTAL, 29

FORTALEZA — CEARÁ
Rua Barão do Rio Branco, 709
CAIXA POSTAL, 302

Telegramas: TORRES

O CARRO DE GÓRDIO

De HUMBERTO DE CAMPOS

Ainda vinha longe, nas nuvens do futuro, a alvorada dos novos tempos, e já Ibsen afirmava, profético e grave, que o seculo XX seria assinaládo, sobretudo, pelo predominio do operario e pela emancipação da mulher. Alvoreceu o seculo, clareou o dia, e ahi está em marcha, quasi realizada, a soturna predição do Nostradamus do pólo.

A vitoria do operario, pelo menos, era fatal, e vinha sendo anunciada do fundo das edades, atravez das civilizações, pela voz de todos os simbolos. A exaltação de Górdio, entre os frigios, era, já, o anuncio claro, soberbo e eterno, da vitoria dos que trabalham.

Górdio, camponez da Frigia, laborava no campo, uma tarde, com bois de aluguel, quando todos os passaros, misturando as penas e os cantos, vieram voar, em tumulto, em torno do seu carro. Consultados os augures, estes disseram, fieis e serenos:

—Descança e tem fé; has de ter aos ombros, em breve, a purpura dos monarcos!

Por essa época, marchavam os frigios a consultar os oraculos, pedindo-lhes conselho sobre a escolha de um novo soberano, quando ouviram, saindo da terra, uma voz, que lhes dizia:—

— Ide ao templo de Jupiter; se encontrardes em caminho um homem conduzindo um carro de bois, proclamai-o vosso rei, em nome dos deuses!

Górdio foi encontrado na estrada, e proclamado rei. O seu carro, modesto e solido, foi depositado no templo de Jupiter, onde Alexandre, simbolo da violencia e da tirania, lhe cortou, depois, os nós, com o fio da sua espada.

O operariado vinha, ha seculos, com o seu carro em marcha pelos caminhos do tempo. As aves da esperança voavam-lhe em torno anunciando-lhe a realeza futura. E esta chegou, afinal, entre o aplauso dos povos. Górdio é rei! Onde está o Alexandre capaz de cortar, agora, as cordas do seu carro triunfante?

"ESSENFELDER"

Pianos verticais e de cauda em alta qualidade

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul, distribuidos em todo o Brasil, mais de 5 000 pianos "ESSENFELDER", atestam a excelencia da sua construção

"Essenfelder"

o piano dos artistas

"ESSENFELDER" o piano oficial do Instituto Nacional de musica e do conservatorio nacional de musica do Rio de Janeiro

DISTRIBUIDORES NO PIAUÍ

Poncion Rodrigues & Cia.

PARNAÍBA — TERESINA

Fabricantes: F. ESSENFELDER & Cia.

CASA FUNDADA EM 1890

CURITIBA — PARANÁ — BRASIL

ODONTOLOGIA PREVENTIVA

Pelo Dr. RAIMUNDO G. PASSARINHO

Orientados pelas concepções mais recuadas a respeito dos doentes, já Herodoto, Abul—Casim e a classe medica da mais remota antiguidade, apresentavam estes pequeninos orgãos como tendo importante conexão com o sistema organico geral.

Muito depois Hipocrates citava a pretensa influencia da dentição sobre o estado geral da criança e a cura de molestias geraes com a eliminação de focos dentarios.

Galeno procurava demonstrar os disturbios causados na boca por um defeito no metabolismo organico

Numa correlação indivizivel, os estudos histologicos iniciados por Roberto Hooke, Schwann e outros, o feliz advento da bateriologia, ensaiada primeiramente por Leuwenhoek, secundada mais tarde com as importantes descobertas de Pasteur, ao lado de conhecimentos aperfeiçoados de fisiologia, deram á Odontologia nem só uma feição moderna de vanguardeira da saúde, como tambem, afinidade inquebrantavel com a medicina provada a incontestavel solidariedade intima dos orgãos nos estados da vida.

***

Mal dos seculos, flagelo das civilizações é a carie dentaria a sintese de todo um cortejo morbido que como a lepra, a sifilis e a tuberculose tem sido em todos os tempos um desafio á ciencia e á inteligencia humana.

Para o seu tratamento preventivo não bastam as atenções do odontologo no campo estreito da sua especialidade. Urge a necessidade de conhecimentos outros em medicina e mesmo da propria medicina preventiva, guindada no exame pre-nupcial, para ao lado da educação higienica e alimentar, soerguer a raça do abismo impenitente do futuro.

Pondo de lado as questões de idade, clima, raça e sexo tão importantes á predisposição aos varios estados morbidos, temos a realçar aqui a influencia decisiva da alimentação e dos legados hereditarios no conceber a formação dos diferentes orgãos e estes no distribuir equitativamente a nutrição aos tecidos.

O organismo humano desde a sua formação embrionaria

BANCO DO BRASIL

SOCIEDADE ANONIMA

Capital ..... **100.000:000$000**
Fundo de reserva .... **262.549:329$700**

RIO DE JANEIRO

Taxas para as Contas de Depositos na Filial de Teresina:

Com Juros (sem limite) ..... 1% a

Deposito inicial de 1:000$000. Retiradas livres.
Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limite de rs. 10:000$000) ..... 2% a

Deposito inicial de Rs. 100$000 Depositos subsequentes, minimos de Rs. 50$000. Retiradas minimas rs. 20$000.
Não rendem juros os saldos: a) inferiores a 50$000; b) excedente ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão isentos de selo desde que o saldo não ultraprasse o limite estabelecido.

Limitados (limites de rs. 20:000$000) ..... 1 1/2 % a

Deposito inicial de rs. 200$000. Depositos subsequentes minimos de rs. 100$000. Retiradas minimas 50$000. Demais condições identicas aos Depositos Populares Cheques selados.

Praso fixo: — 3 mêses ..... 2 % a
6 mêses ..... 2 1/2 % a
9 mêses ..... 3 % a
12 mêses ..... 3 1/2 % a

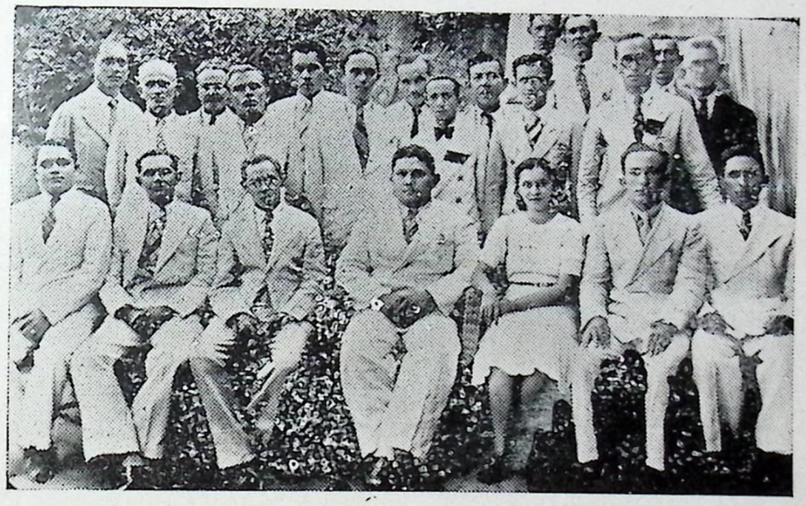
Deposito minimo rs. 1:000$000
De aviso ..... 2 % a
Deposito inicial Rs. 1:000$000

Faz todas as operações Bancarias:

Descontos, Emprestimos em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferencias de fundos, etc.

carece de substancias varias para a sua vida e desenvolvimento e no perfeito metabolismo são aproveitadas proporcionalmente de acordo com as necessidades, por um sistema de orgãos controladores e distribuidores.

Experimentações documentadas por pesquizadores como Addison, Pierre-Marie, Chapot-Prevost e outros dão á



RECEBEDORIA DO ESTADO (Parnaíba) — Funcionarios da Recebedoria do Estado em Parnaiba, vendo-se ao centro o Diretor, Sr. Pedro Almeida.

má nutrição assim como ás molestias hereditarias, influindo preponderantemente sobre as glandulas endocrinas, relogio do equilibrio organico e controladoras responsaveis pela fixação calcica do sistema mandibulo - dentario.

A carencia ou deficiencia constante de algumas destas substancias se bem que não traga logo a morte, acarreta todavia, desiquilibrios que vão refletir desastrosamente sobre os ossos e dentes.

O calcio, fator maximo da constituição dentaria é imprescindivel á vida organica e vae em combinações com outros mineraes e auxiliado por fixadores vitaminicos, participar de todos os humores, construindo e mantendo integro os pequeninos orgãos duros da boca.

O fosforo, tão indispensavel ao aproveitamento calcico, desempenha como o magnesio, o sodio, o potassio, o iodo, o fluor, o ferro e outros, papel importante na integridade de todos os tecidos.

O trabalho sobre as principaes vitaminas tão inteligentemente apresentado em "Dental Cosmos" pelo Dr. Alvim Nathan é bem um documento valioso e que pela oportunidade peço venia para algumas deduções:

CAFÉ AVENIDA

DE

ABILIO SARA & Cia.

PRAÇA RIO BRANCO

TELEFONE 204



Sorvetes, cremes e refrescos

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Maçãs, Peras, Passas, Ameixas, Tamaras, &

Doces, Queijos, Biscoutos, Bombons, &

Asseio e prontidão

Estabelecimento de 1a. ordem

Café só no AVENIDA

Teresina **Piauí**

A "vitamina A"—"vitamina do crescimento" — é indispensavel ás funções organicas e imprescindivel á fixação fosfo-calcica, "impede a atrofia das grandulas do organismo". A sua falta acarreta desordens dentarias.

A "vitamina B" é "estimulante de certas glandulas endocrinas e do metabolismo".

A "vitamina C" é imprescindivel á integridade dos dentes e das gengivas.



CORREIOS E TELEGRAFOS — Funcionarios dos Correios e Telegrafos de Parnaiba, vendo-se ao centro o encarregado da Estação, Sr. Gervasio Pires de Castro.

A "vitamina D" tão necessaria á fixação fosfo-calcica, mantem a integridade dentaria.

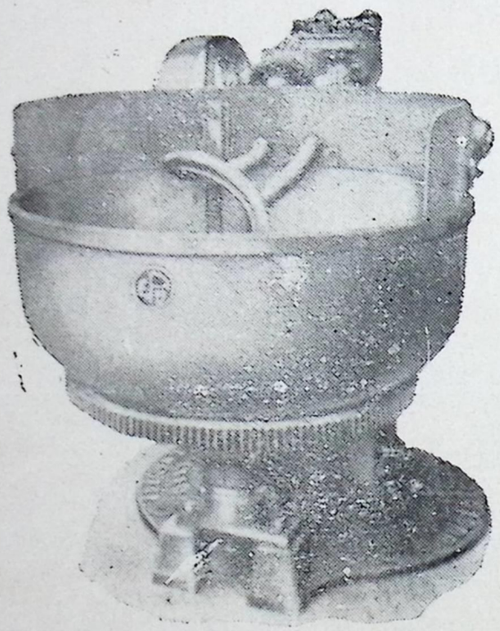
As demais vitaminas exercem influencia apreciavel no perfeito equilibrio vital.

Se é bem verdade que a falta de certos principios nutritivos provocam uma queda de resistencia a muitas enfermidades, é incontestavel tambem que um exagero sem perfeito controle pode trazer desagradaveis consequencias. E é assim que a maioria dos estudiosos dão a verdadeira etiologia da classica piorréa alveolar, como sendo os efeitos da nutrição defeituosa sobre as glandulas endocrinas, resultando uma cristalização de uratos na articulação dento-alveolar.

Bastante razão tem, pois, o ilustre Prof. Buckley em advertir-nos: "La glotoneria és una das las peores costumbres y de las más perniciosas de todos los tiempos. A ella se deben más victimas, más miseria, sufrimentos y muertes que a casi todas las demás causas combinadas".

Com relação a hereditariedade malsã, os valiosos ensinamentos da laureada tese do sabio Prof. De Nevrezé sobre bioquimica em odontogenese, merecem aqui justa referencia. Apresentando o tipo racial

Antonio Roldão C. Branco



PROPRIETARIO

— DA —

PADARIA E FABRICA

— DE —

MACARRÃO

SANTA TERESINHA

Com montagem mecanica a eletricidade, fabricando esmeradamente todos os produtos do ramo.

DO SITIO "SÃO JOÃO"

Localisado num dos melhores centros produtores do municipio de UNIÃO, mantendo ali uma Casa Comercial de mercadorias em geral com secção especial para compra de generos de exportação como sejam: Coco Babassú, Algogão e Cera de Carnaúba. Cultiva a lavoura de Cana de Assucar e Mandioca, com fabrica de Aguardentes e Tiquiras, em estabelecimento moderno.

RUA LIZANDRO NOGUEIRA N. 55

Telegramas ANTONIO ROLDÃO — Telefone 243

TERESINA PIAUÍ

perfeito em condições favoraveis de vida, dá o carbonato como composto principal do calcio para uma dentição forte, bela e de ligamentos resistentes.

O fosforo, importante e imprescindivel aos dentes, mas em certos estados patologicos como na tuberculose ou heredotuberculose, sob a ação dos estados febris, as glandulas tiroide e hipofise, aceleradoras do crescimento provocam um aumento no coeficiente fosfo – calcico dos ossos e dentes, apresentando tipo dentario anormal caracteristico.

Segundo Leopold Levy, o fluoreto de calcio, tão necessario em proporção adequada, é descontrolado em certos estados patologicos como na sifilis congenita em virtude de uma hipo-função nas glandulas endocrinas do crescimento, descontrole este atribuido – ás toxinas do *espiroqueta treponema palida*, dando-nos em contraposição aos carbonados, dentes frageis, acizentados e com estigmas caracteristicos.

Outras molestias, como a variola, o sarampo, a escarlatina, transmitem mais ou menos acentuadamente, através de desordens endocrinas, os seus síndromas hereditarios.

A higiene bucal metodica e sistematica é importante no combater as fermentações acidas deleterias, que são secundadas desastrosamente pela nefasta flóra microbiana bucal.

Como vemos, deduzindo deste conjunto de observações á luz das documentações mais autorisadas, o problema dentario, tão vasto na sua complexidade, quão importante nos seus efeitos, carece de maiores atenções e de uma orientação mais segura, sob a maestria de leis severas. Uma perfeita cooperação entre Paes, Educadores, Autoridades, e demais classes interessadas no prevenir e curar os males da boca e quiçá do organismo inteiro, é bem imperiosa para um reflexo de soberania da inteligencia sobre a materia, progresso dos sãos principios de humanidade, fortaleza de uma raça e grandiosidade de uma Patria.

O CORAÇÃO HUMANO

O coração humano é praticamente uma bomba aspirante e calcante de cerca de 6 polegadas de comprimento e 4 polegadas de diametro.

Bate 70 vezes por minuto, 4.200 vezes por hora, 108.800 vezes por dia, 36.792.000 vezes por ano e 2.575.440.000 vezes em 70 anos, que é a vida dilatada de um homem. Cada uma dessas pancadas fórça 2,5 onças de sangue atravez do sistema, 175 onças por minuto, 656 1/4 libras por hora ou 7,03 toneladas por dia.

Todo o sangue do corpo, que regula cerca de 30 libras, passam pelo coração de 3 em 3 minutos.

Esse pequeno orgão realiza, diariamente, um trabalho igual ao de suspender 122 toneladas a um pé de altura, ou uma tonelada ao alto de uma chaminé de 40 jardas de altura ou 16 pessoas de 70 anos á mesma altura.

Durante 70 anos da vida de um homem, essa maravilhosa e diminuta bomba, sem um só instante de repouso, descarrega a enorme quantidade de 178.850 toneladas de sangue.

Não é censura

É conselho

Um cavalheiro não estará elegantemente trajado, se não trouxer nos pés um

Calçado "Bôa Fama"

NÃO HOUVE — NÃO HA
NÃO HAVERÁ

quem venda calçados mais barato que a

Fabrica "Bôa Fama"

de

NICOLAU CONTE & Cia.

Rua Gaspar Viana, 350 — Caixa Postal, 125

BELEM — PARÁ

REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUI

RANULPHO TORRES RAPOSO

MATRIZ: PARNAÍBA

Av. Pres. Getulio Vargas, 46 — Caixa Postal, 1

FILIAIS:

TERESINA — PIAUÍ
Praça Rio Branco, 24
CAIXA POSTAL, 29

FORTALEZA — CEARÁ
Rua Barão do Rio Branco, 709
CAIXA POSTAL, 302

Telegramas: TORRES

LUTA DA 6ª ARMA

Para o "ALMANAQUE DA PARNAÍBA"

PEDRO TELES



O mundo atravessa a fase mais delicada de sua história.

O desenvolvimento ciclopico da civilização hodierna, os ditames imperiosos do comercio, da industria, o monopolio das riquesas, são os principaes fatores, deste momento critico.

As nações se armam, avolumando-se umas contra as outras, na espectativa de dominio.

E o panorama de amanhã se apresenta tetrico, ante o prisma real da inquietação, das ameaças de hoje. Um fremito de pavor empolga o mundo? atemorizando uns e, incentivando outros.

As nuvens pezadas da destruição crescem no horizonte, num perigo eminente e irrevogavel, a tremenda conflagração entre todos os povos e nacionalidades.

Dias negros a história nos aguarda. Tremendas crizes, a geração de amanhã terá de arcar sobre os hombros, porque os seus avós, imbuidos de um orgulho avassalador e inconciente, trabalham hoje para a desgraça de seu futuro e do seu porvir, que, só poderia ser lindo.

Pobre geração de amanhã. Sobre vós cairá a maldição dos desventurados de hoje, dos vossos proprios avós, aniquilados pela acusação veemente de suas conciencias.

Vós tereis que recomeçar debaixo do jugo a civilisação que ruiu sobre os vossos berços de inocentes.

* * *

O momento da carnificina se aproxima, já tendo por diversas vezes, bafejado, com o seu halito quente o rosto do mundo. Porém, o temor, a covardia, como tambem a conciencia, daqueles que arrostam com a inconciencia das gerações, têm prorogado por momentos a hecatombe, em alguns setores, pois, na legendaria China, a destruição devasta com furor, a sabedoria milenar dos mandarins e dos sacerdotes budistas.

CASA ALVES

FUNDADA EM 1915

Francisco Alves Cavalcante

Codigos: Ribeiro e Mascotte 1a. e 2a. Ed. — Telegr. FALVES

MATRIZ: CAMPO MAIOR

Filiaes: Teresina, Barras, Altos e Castelo

COMPRA

GENEROS DE EXPORTAÇÃO PELOS MAIS ALTOS PREÇOS DO MERCADO; ESPECIALMENTE CÊRA DE CARNAÚBA, COUROS DE BOI, ALGODÃO, TUCUM, PELES DE CABRA, DE OVELHA E SILVESTRES, OITICICA, ETC., ETC.

COMPRA TAMBEM GADO DE TODA ESPECIE

Vende Tecidos e Mercadorias em geral, importando diretamente das Fabricas.

Campo Maior — Estado do Piauí

BRASIL

Quadros reais, fortes e inconcebiveis o mundo vai assistindo no predominio do amarelo pelo amarelo.

Os homens porém, estão cegos a essas miserias. A dezimação estupida de cidades livres, de homens inocentes, sobre quem com mais furor cái a maldição dos culpados. E, cada vez mais, atiçam a fagulha, no monturo de suas ambições.

* * *

Com os nervos em tensão, o mundo assiste o toque de rebate da 6. arma. Vivemos a guerra branca. A guerra da Imprensa. Esta está quase no seu setor final.

Os insultos, as demarches, as revelações de destruição,—que levam o medo e o pavor nas suas entrelinhas,—já se tornou banal.

As peças oratoricas, o infileiramento fantastico de cifras, dia a dia se sucedem dizendo da coragem — pavor dos homens,— e do numero que ficará despedaçado nos campos de batalha:— campo de honra para todos aqueles que beberam a cicuta da loucura.

E se a imprensa de uns é ferina e destruidora, a de outras não lhes fica atraz, respondendo-lhe á altura, acirrando os odios e fazendo crescer numa proporção assustadora a embriaguez da destruição.

Enquanto as imprensas se estraçalham, as nações se apetrecham com frenesi, pondo em linha de frente, todos os seus valores, toda a sua destruição, o seu poder, para a hora H do relogio incerto de amanhã.

* * *

Áqueles que não perderam ainda o uzo da razão, cabe implorar, a força da clemencia, daquele que é a Justiça e a Bondade, que se sacrificou ha milenios pelos homens, dizendo:—"Pai perdoai-lhes: eles não sabem o que fazem"—para que, se impossivel for a debelação do Seu castigo, de Sua colera, fazer ao menos que fique, a guerra da 6. arma:—a da Imprensa...

Ela, Senhor, não sacrificará, em massa, os inocentes!...

Rio, 23 - 7 - 39

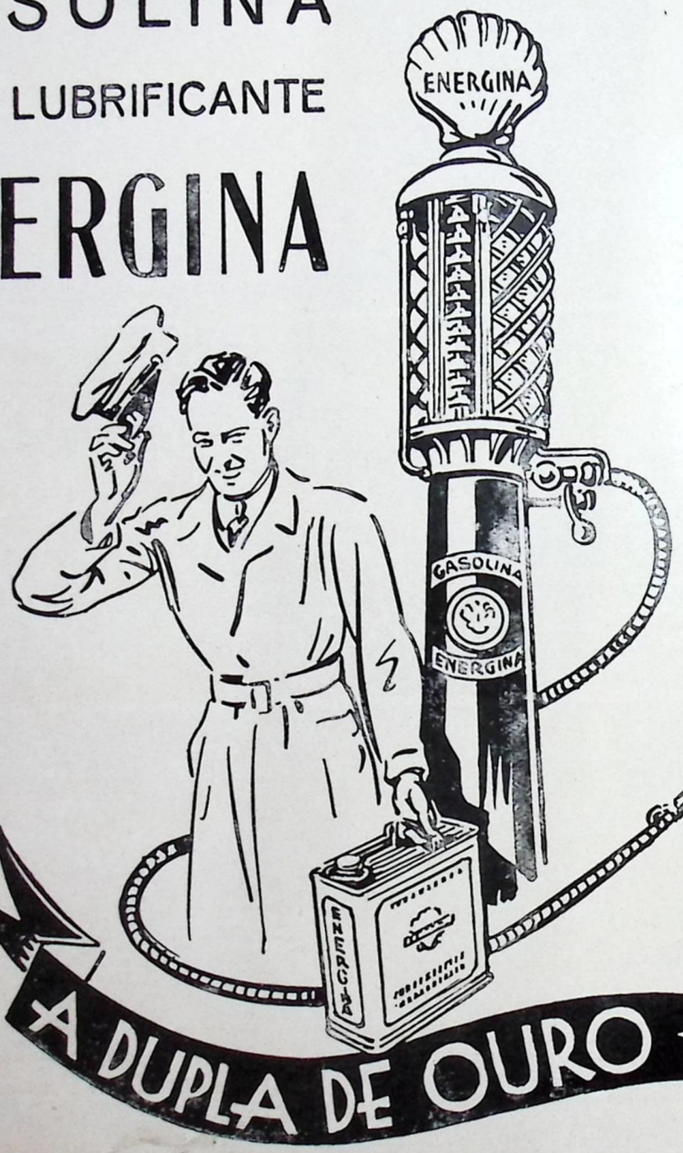
FENOMENO

DONIZETTI possuia uma memoria prodigiosa. Em 1817, quando ainda não contava vinte anos e era aluno do Instituto de Bolonha, representavam no theatro principal da cidade a opera *A rosa branca e a rosa vermelha*, do compositor Mayr. Depois da estréa, o autor pediu ao empresario a devolução da partitura, esse porém, por uma razão muito pouco aceitavel, negou-se a entregar a Mayr os originaes da obra da qual não tirára copia. Donizetti, discipulo de Mayr, venerava o mestre e resolveu consolal-o burlando ao mesmo tempo, o empresario pouco escrupuloso. Foi ao Teatro durante tres noite seguidas, e, com o auxilio de alguns apontamentos e de sua maravilhosa memoria, conseguiu reconstruir a opera inteira segundo a escrevera o mestre.

GASOLINA

OLEO LUBRIFICANTE

ENERGINA



A DUPLA DE OURO

AGENTE DISTRIBUIDOR NO PIAUÍ

ROLAND JACOB

PARNAÍBA

Continuação da pag. 121

a república do lar sagrado e naturalmente inviolável para conceder-lhe os fóros de mulher moderna, retirando-lhe a elegancia feminina tão eloquentemente dígna da nossa contemplação.

Vejamos uma das páginas mais sinceras sobre a superioridade da mulher, não a superioridade intelectual ou física, mas a majestade que lhe é propria e para quem não têem as leis elaboradas pelos homens nenhuma jurisdição.—Suponde todos os contentamentos - diz A. Herculano—todas as consolações que as imagens celestiáis e a crença viva podem gerar, e achareis que estas não suprem o tirste vácuo do coração. Dái ás paixões todo o ardôr que poderdes, aos prazeres mil vêses mais intensidade, aos sentídos a máxima energia e convertei o mundo em paraiso, mas tirái dêle a mulher e o mundo será um ermo melancólico, os deleites serão apenas o preludío do tédio. (A. H. *in* Eurico o Présbítero, int). Não era necessario testemunho mais eloquente sobre o papel que representa esse género de deusa na vida do homem, mesmo daquele homem solitario, do habitante das paragens incultas ou do que reside nos centros civilisados sujeito ás mortificações do cláustro, para quem a vida perdêra toda a sua vitalidade, todo o seu principio de contemplação do que deleita ao espírito, conforme Arístóteles.

Não era preciso a esse "mundo abreviado", segundo Bernardes (1), que se mobilizassem tantos e tão variados sêres para completarem seu ornato e para quem o mesmo omitira o proprio astro rei, que, conquanto não se movimente é indispensável que tambem concorra juntamente com a terra com a sua rotação, para que o mesmo derame sobre os lindos contornos feminís a luz de seus raios, tornando-lhe a téz menos delicada, porém mais conforme ás extravagancias do *qui placet*. Não! bastaria a harmonia do seu TODO, a sua forma inata, com que é até mais poética, mais amável e mais conforme a belêza com que Deus lhe prendára.

Rio de Janeiro. 1938, dezembro.

J. G. CAMARA

(1) Pe. Manoel Bernardes. — Nova Floresta, vol. I, 1910 — Porto.

GUERRA JUNQUEIRO

Guerra Junqueiro, nos seus tempos de ascetismo, de franciscanismo, envergava um casaco muito velho, mas não dispensava o charuto, dizendo ser esse o unico traço que o ligava ao diabo.

A proposito da Universidade de Coimbra, cujo espirito reacionario não o agradava, naturalmente, teve ele esta conclusão: "Para ela dar a luz, era preciso deitar-lhe fogo..."

Tendo, porem, dirigido uma piada bem ferina a Teofilo Braga, este mimoseou-o com outra, não menos ferina: "Junqueiro — disse Teofilo — é tão judeu, que começou por vender trastes velhos e acabou profeta".

—"Sim, talvez seja verdade, mas profeta com muito honra! — replicou o grande escritor. Cristo tambem o foi...".

Ranulpho Torres Raposo

estabelecido á Av. Presidente Getulio Vargas, no. 46, Parnaíba; e á Praça Rio Branco, 24, Teresina, Estado do Piauí, tem a grata satisfação de avisar aos seus distintos amigos e clientes que, na qualidade de representante da S/A WHITE MARTINS, — a casa mais antiga do Brasil no ramo de solda autogênia — está em posição de fornecer ás oficinas mecânicas e aos industriais, os seguintes materiais:

Aços para solda, Alumínio para solda, Arcos para serra de 8" e 10", Aventais para soldador, de asbesto e de couro.

Brocas suecas "Malcus"

Cadinhos "Salamander" e "Super" para fundição de bronze, latão, etc. Correntes inglêsas marca "Coventry" para bicicletas e motocicletas, Correntes inglêsas marca "Renold" para transmissões em geral.

Escôvas de aço para solda, fundição, tubos de caldeira, etc., Escôvas de carvão "Morganite" para máquinas elétricas.

Geradores para gás acetileno "MACAM"

Ferro fundido quadrado para solda, o melhor artigo existente no mercado, Ferro cobreado idem, Ferro batido duro e mole, idem.

Limas "McCaffrey", tipo de córte novo patenteado (rendimento triplo), Lubrificadores de alta pressão "Morrow", Luvas de asbesto e couro.

Maçaricos para soldar e cortar, Mancais de rolamento, Metal patente.

Oculos de todos os tipos e tamanhos, para soldador e proteção dos que trabalham com esmeril, etc., Oxigênio, industrial e medicinal.

Plumbagina inglêsa "Morgan", Pó A-Mal-Gam para soldar ferro fundido, aço e ligas, Pó Macam Branco para soldar cobre, bronze, latão e aço, Pó Harakiri para soldar alumínio, Pó Preto para soldar ferro fundido.

Rodas livres para bicicletas e motocicletas.

Serras para arcos, artigo inglês da melhor qualidade, Serras para descaroçadores de algodão, de 12 x 2.7/16", idem, Soldas em geral.

Talhas "Morris", dos melhores fabricantes, Tôrnos de bancada, fixos e giratórios, Tubos de borracha para oxigênio e acetileno.

Válvulas de redução para oxigênio, Vidros para óculos.

Zarcão inglês e nacional.

Os nossos amigos e clientes e demais interessados poderão ver os artigos que lhes interessam e fazer a sua consulta para qualquer dos enderêços acima mencionados.

A LETRA DO CARRAPICHO...

FOLCLORE

ALARICO DA CUNHA

O Coronel Manoel Antonio, afamado fazendeiro e criador do interior de Goiás, jurou um dia de nunca mais aceitar vaqueiros analfabetos em suas fazendas, por haver um recadeiro intermediário lhe revelado um segredo que causára grande transtorno.

Demetido o vaqueiro da fazenda Jatobá, que amansava 500 beserros, surgiu o Zé Sinfrônio, matuto espertalhão e insinuante dos longínquos sertões do Maranhão, para preencher a vaga. Exibia um lapis e uma grossa caneta com pena atravessando a fita do chapeu de coiro e um Almanaque de Bristol, no bolso do gibão.

— Sim, senhor,— foi logo bradando o Coronel — vejo que me serve para vaqueiro! De maneira nenhuma aceitaria um analfabeto, pois estou farto de aborrecimentos. Sabe ler, de certo, não é assim?

—Nhôr sim; seio para o gasto, Deus lovado.

Muito bem; pode ir tomar conta do meu gado e das criações do Jatobá. O que de lá precisar mandar-lhe-ei dizer por carta. Na partilha, já sabe, você terá, por cada dez beserros, um.

Zé Sinfrônio saiu radiante, e jurou, consigo mesmo, que iria a toda a força, aprender ao menos conhecer as letras do alfabeto e ler "cartas de fóra" com o velho Beltrão, que morava a uma distância de três leguas da fazenda, antes quê o patrão descobrisse a sua absoluta ignorância das letras.

Quinze dias depois de passar Zé Sinfrônio "na remansosa paz da rústica fazenda", o Coronel teve necessidade de dois bois de carro. Chamou o ex-escravo Fabrício e mandou-o ao Jatobá com uma carta dirigida ao vaqueiro, solicitando a entrega, com urgência da junta de bois. O portador da carta chegou ás 17 horas, encontrando apenas d. Carlota, esposa do vaqueiro, a qual indagou com muita insistência sôbre o conteúdo da missiva.

—Eu inóro,— disse Fabricio. O patrão nada me espilicou; somentes que eu truxesse a carta e levasse a reposta.

Momentos depois, chega Zé Sinfrônio, a quem foi entregue a carta do Coronel, logo que saltou do bonito cavalo de campo em que vinha, a trote.

— De que se trata?— perguntou êle ao portador.

—Não seio. O Curoné me dixe que vaincê lendo sabia

ARAME FARPADO DE AÇO GALVANISADO

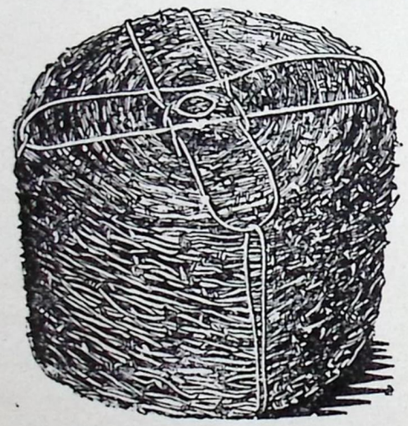
"NEPTUNO/MIRAMAR"

O IDEAL DO FAZENDEIRO!

O fazendeiro zeloso de sua economia só empregará na sua cerca um arame que, com a maior RESISTENCIA e DURABILIDADE, reuna as vantagens de um preço razoavel, e foi para resolver este problema que se inventou o

Arame farpado de aço galvanisado

NEPTUNO/MIRAMAR



que em preço por metro fica MAIS BARATO do que qualquer arame de ferro, com uma RESISTENCIA 3 vezes maior

O unico arame de aço que pode ser desenrolado do carritel e ser estirado sem a menor dificuldade!

Preços especiais para Revendedores

Distribuidor no Piauí

J. G. NEVES

Caixa Postal, 4 — End. Telegr. SEVEN

Rua Duque de Caxias n. 4

PARNAÍBA **PIAUÍ**

o que era e me dava a reposta mode eu levá pra êle amenhã cedim.

—Mas, porém, antonces, êle não te espilicou mais ou meno o sentido do que êle queria? Se era pro mode tu levá arguma coisa ou mode eu ir lá?...

—Nhôr não; só mermo vamincê lendo o escrito é que vai adivinhá o que é, pruquê êste negoço de leitura é cuma lá diz, uma adivinhação...

—O diabo é que eu tou ficando cás vista embassada e não pissúio nem um par de zóclo pra meizinha. O mió é você mermo lê a carta mode eu escutá o relaxo dela na carma, ou antão você desenbuchar logo o que veio fazê, pruquê não é possive que tu inóre, home de Deus!

—Ah! se eu subesse lê!, outros galo me cantaria; eu não tava aqui que nem nêgo cativo!... Já dixe a vamincê e a dona que o patrão não me deu dereção subre o assunto da carta; é só lê que já atina o assunto da bruta.

—Antão vamo vê logo isto...

Seguiram-se momentos de angústia e aflição para o pobre vaqueiro, que de leitura não entendia patavina. Mirava a carta para todos os lados e olhava para todas as direções do papel, pró e contra a luz do sol poente. Respirava, ofegava, empaledecia, suava por todos os poros e chegava a ranger os dentes. Depois de meia hora de infernal tormento, chamou a esposa e disse-lhe:

—Carlotinha, tamos despedido da fazenda Jatobá. Esta carta é toda cronta nós, dêrde o começo inté o fim. As lêtra, as síbalas, as tabuadas, os mandamentos da Lei de Deus é tudo mandando nós se arrumá e se arretirar com orgença, batendo a linda prumage que nem ema choca. Deixá logo as terra do Curuné é o que diz a mardita carta. Pode arrumá logo os nosso cacareco, que êste home veio foi tumá conta da fazenda.

—Agora isto não!—bradou Fabricio espantado. O Curuné me dixe que eu vinha era buscá dois boi de carro, mode levá amenhã muito cêdo: Que diabo de histora é esta?

—Agora se é mesmo isto, Sinfrônio?, retrucou d. Carlota.

—Acende mais um pavi de cêra minha véia e bota bem azeite na candeia de barro que eu vou lê de novo a carta. Quem sabe se é pruque eu não enxerguei a letra do carrapicho, nem o pisilone nem o z nem o til? Essa calaça de gente rica sempre escreve enrascado que nem dotô de demicina.

—Então lê de novo a carta, meu véio, pois, êste negoço da gente saí assim que nem cachorro ladão, escorraçado, sem tê matado, sem tê robado, sem tê ofendido cristão nenhum é a pió desgraça do mundo! Que mal se fez a

Não deixe secar sua cana no sitio

Mande moê-la, e para isto, compre um engenho "STAMATO"

O Engenho "STAMATO" é o que oferece as maiores vantagens - Facilima montagem, solidez admiravel, produção extraordinaria

Não se esqueça de que o Engenho "Stamato" já é possuidor do Grande Premio, do Centenario da Independencia, e 12 medalhas de ouro, conquistadas em varias exposições a que concorreu. Alem disto, possue ainda uma grande e valiosa medalha, um valioso premio qual seja a preferencia dos Agricultores Brasileiros

PREÇOS SEM IGUAL!
INVENTOR E FABRICANTE
RAFAEL STAMATO
Escritorio e fabrica — Rua Santa Rosa, n. 30
Caixa Postal, 429 - São Paulo

REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUI
RANULPHO TORRES RAPOSO
MATRIZ: PARNAÍBA
Av. Pres. Getulio Vargas, 46 — Caixa Postal, 1

FILIAIS:
TERESINA - PIAUÍ — Praça Rio Branco, 24 — CAIXA POSTAL, 29
FORTALEZA - CEARÁ — Rua Barão do Rio Branco, 709 — CAIXA POSTAL, 302

Telegramas: TORRES

A MANTEIGA, é o melhor alimento, porém, se deve ter em conta a qualidade da manteiga

A Manteiga mineira "SANTA MARTHA", é indiscutivelmente a melhor manteiga que se fabrica no Paiz

Todas as pessôas de bom senso e paladar, preferem a

Manteiga "SANTA MARTHA"

AGENTE NO PIAUÍ
Leonidas Furtado Mourão

Parnaíba — Estado do Piauí

este home mode êle nos corrê cuma quem enchota galinha. Não posso creiá que o Curuné mandasse nos corrê assim sem piadade...

— Tem rezão, minha véia! Tu tem rezão mermo... Agora é que tou espiando o iatim da carta dereito!! Errei mizaravemente a escritura do patrão; mas porém foi êle que se orvidou, butando a letra do carrapicho pur riba do nome dêle, e não butou pingo no pisilone nem no til, porisso foi que eu dixe que as letra tavam nos enchotando; mas não era nós que elas enxotava, e sim os boi de carro. Qué vê cuma é? Vou lê agora dereito, fazendo assoletração mode tu escutá. Espia lá:

A, b, c, f, d—Sinhô Zé Sinfrónio; um b com a b-a-bá—mande biatamentes; carrapicho, z, til—dois boi de carro; x, p, r, o—Curuné Manél Antônio.

E eu feito besta, cuidando que as letras corria com nós quando era cús boi; mas isto é prúquê eu já fui corrido uma vez, e gato escaldado tem mêdo dagua fria...

—Mas, seu Sinfrônio, saltou o Fabríço, antão o patrão não assentou meu nome na carta, dizendo mode você me entregar os boi. Ele me dixe que tinha butado meu nome, mas porém vaincê não leu.

—Deixa eu espiá, pois ainda não acabei de lê o leriado todo, mesmo pruquê preciso lê de vagá. Tem umas letra que prodigica outras. Sim, sim, já ví que êle butou teu nome mermo! P, a-pà Santa Justa—entrega os boi ao Fabríço da Silva mode êle trazê.

—Mas meu nome não é Fabríço da Silva, seu Sinfrônio! Eu me chamo é Fabríço dos Santos, e o patrão sabe de meu nome cuma agua.

—Ora bola!, tu não viu eu dizê: P, a-pá, Santa Justa! Este negoço de Santo ou Santa é questão de macho ou fêmea, e tu é que sabe o que tu é! Não me venha mais com empuiação; basta as inquelemências que passei mode adivinhá a carta do nosso patrão. Por favor diga a êle que mode eu destrinchar a escritura dêle tu bem viu que eu sofri que nem sovaco de aleijado.

CANTARES DE ALÉM-RENO

Ah! se soubessem as flores
O quanto meu peito sente...
Para acalmar minhas dôres,
Chorariam docemente.

Se soubessem as estrelas
Os tormentos de minh'alma,
Baixariam todas elas
A trazer-me dôce calma.

E se soubessem as aves
Que estou triste e sofro tanto,
Repetiriam, suaves,
Para alegrar-me, seu canto.

Mas todas meu mal ignoram;
Sabe-o, tão só, uma ingrata;
Por ela, meus olhos choram,
Por ela, que assim me mata.

RÈDES DO CEARÁ

Prefiram as da Fabrica de Tecidos

"SÃO JOSÉ"

A maior fabrica de Rêdes do mundo

— DE —

GOMES & CIA. LTD.

FORTALEZA -- CEARÁ



RÊDES PARA DORMIR tanto nos típos: Super-Finos e Finos, como nos intermediarios e populares

PREÇOS ESPECIAIS PARA OS ATACADISTAS

Agente para todo o Estado

Leonidas Furtado Mourão

Av. Pres. Getulio Vargas, 58-A — Caixa Postal, 20

End. Telegr. LEONIDAS

PARNAÍBA **PIAUÍ**

EXTRAÇÃO SEM DÔR...

— CONTO —

Por JOSÉ DE SOUSA BRANDÃO

A amazonia grandiosa, com as suas florestas gigantescas, em as quais ainda éra visivel, palpavel, conforme verificou Euclides da Cunha, a luta surda e enexoravel entre as especies, nadava em ouro. A borracha, que constituía a sua maravilhosa riqueza, um verdadeiro presente dos deuses, estava por um prêço jamais atingido! Vinte mil reis por kilo!...

E a terra das guerreiras amazonas, com as suas lendas doiradas e deslumbradôras, empolgada pela fortuna facil, parecía magnetisada pelo canto melodiôso e élétrisante do Uirapurú minusculo, e delirava, estonteada, sob o dominio alucinante dos seringais adustos de que brotava, fartamente, prodigamente, o latex preciôso e cubiçado.

Os navios que aportavam ás regiões amazonicas, vindos de todas as partes do mundo, traziam os porões pêjados de mercadorias e vinham repletos de individuos de todas as raças e de todas as castas. Raças e castas que se confundiam no mesmo ideal, no mesmo designio: — aventuras e riquezas....

No tombadilho dos trasatlanticos viam-se loiros alemães, de olhos sonhadôres, que ainda traziam comsigo, bailando no cérebro, as lindas e encantadôras lendas das margens do Rheno milenario. Inglezes displicentes, fríos e "spleenéticos", ávidos de aventuras. Americanos frívolos, jatanciósos, que tudo queriam conseguir com o Dolar. Judeus de todas as partes da terra, típos suspeitos de aventureiros sem escrupulos, traficantes de escravas brancas, que pensavam, unicamente, em enriquecer por qualquer meio e de qualquer fórma. Mascates de Beyrouth e do Yrack. Portuguezes que sonhavam com "a arvore das patacas". Turcos que falavam a prestação. Aziaticos de olhos obliquos e pele amarela. Sulistas saturados de chimarrão e de chouriço. E nortistas de têz tostada pelo Sol, que cantavam, á viola, as belas e romanticas canções da sua terra, tendo impressa na retina a miragem ciclópica e empolgante das grandezas amazonicas, do "paiz das pédras vêrdes!". E os siringais, com as suas tocaias, com os seus perigos, se povoavam de uma gente indomita, disposta a tudo, que fazia do "rifle" reluzente e "cheio até a bôca", a sua bengala, e de facão "Colins" e da longa "pajehú" os companheiros inseparaveis.

E o homem, mergulhado naquele mar vegetal, naquele inferno vêrde e traiçoeiro, sufocado pelo "bafo" excitante da exaltação exuberante e pelos vapores que subiam da terra jovem, cheia de misterios e de

TECIDOS EM GERAL

FERRAMENTAS GROSSAS
ESTIVAS — MIUDEZAS — ARMARINHOS

Importação direta das praças do Sul e do Estrangeiro

LAGES & COMPANHIA

SUCESSORES DE

José João de Sousa & Cia.

CASA FUNDADA EM 1815

ENDEREÇOS:

TELEG. INOSADE

TELEF. 1745

Uma visita aos nossos armazens é sempre ensejo para um bom negocio

ESPECIALISTAS EM:

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

RUA PORTUGAL, 303

São Luiz do Maranhão

fascinios, não fazia excepção á luta das especies, da qual saía vitoriôso, de acôrdo com a lei natural das cousas, o mais forte, o mais apto.

Era caçado pelas féras e rijamente combatido pelo indio bravío, esse gigante de bronze das selvas brasileiras, simbolo de uma raça feita de bravura e de heroismo.

Era assim a amazonia.

Um dia, penetrou no "mar dulce" um navio que carregava no seu bôjo uma grande leva humana destinada aos seringais torturantes, cujas "estradas", sem comêço nem fim, transformavam o seringueiro num emparêdado, fazendo-o sofrer, dolorosamente, martirios dantêscos.

No meio dessa "leva" ía um dentista recem-formado, o Dr. Antonio da Gama Cerqueira, que para ali se dirigía atendendo ao chamado de um tio, Manoel Silvino Cerqueira, proprietario de grandes seringais e "homem cheio de dinheiro", que lhe acenára com a miragem fascinante da fortuna, que sería conseguida com pouco trabalho.

Ao chegar em Manaus, o Dr. Antonio da Gama Cerqueira já encontrou uma lancha de propriedade do tio, que o aguardava, afim de conduzí-lo ao seringal mais proximo, que ficava distante uns vinte dias de viagem.

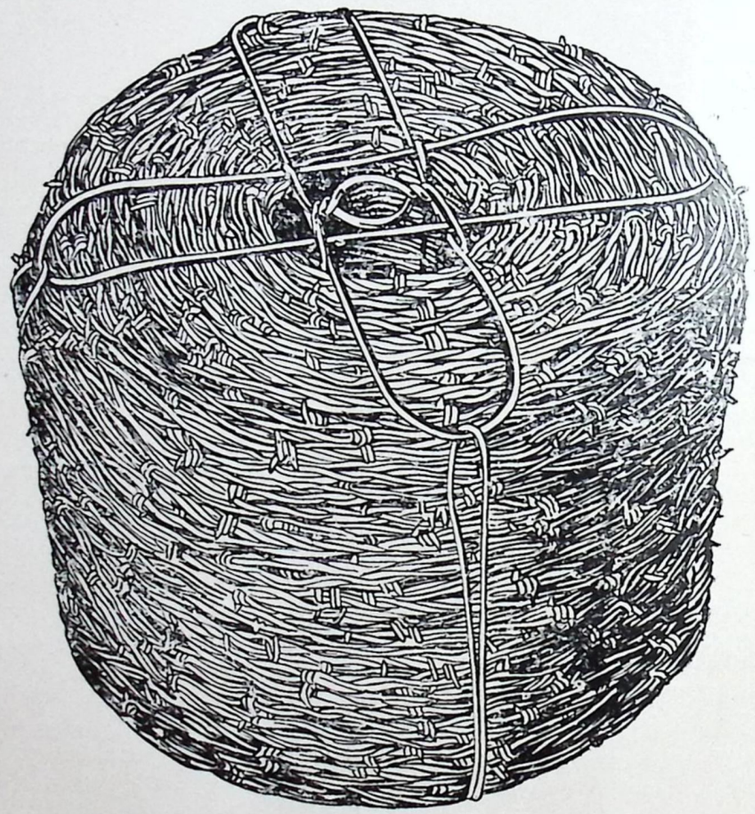
Embarcou, imediatamente, ansioso que estava para ver o seu tío Manoel, levando comsigo toda a bagagem, inclusive um caixão contendo os apetrechos necessarios ao exercicio da sua profissão, bem assim varios medicamentos.

Como a viagem demorava muito, o dentista resolveu abrir o caixão citado e ir parando pelas localidades ribeirinhas, afim de fazer alguma clinica. Foi feliz. Quando já se achava quasi no fim da sua viagem, verificou que já havia ganho alguns contos de reis, constatando, porem, que o stock de remédios indispensaveis ao tratamento dos dentes dos seus futuros clientes no logar a que se destinava, estava esgotado. Mas, não obstante, continuou satisfeito. Mandaría buscar outro em Manaus.

Ao divisar, ainda distante, o seringal do tio, que se achava no porto, esperando-o, ansiosamente, várias girandolas de foguêtes fendêram os ares. O seringal estava em festa, sendo o nosso heroe recebido com várias salvas de "ronqueira", que faziam tremer a terra. A cabôclada dansava e cantava ao som de harmonicas e viólas. Só um cabôclo permanecia triste, arredado do festêjo do "seu coroné Manoel". Êra o João da Silvana, um pernambucano desempenado, espadaúdo, musculôso, que gemía com dôres de dente ha mais de três dias. O tío Manoel foi abraçando o sobrinho e dizendo, logo, "meu caro chegaste em tempo. A tua estréa será imediatamente. Quero serviço limpo. Ha três dias que um trabalhador geme, de meter dó, com uma grande dôr

ARAME FARPADO DE AÇO GALVANISADO

"NEPTUNO/MIRAMAR"



PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

DISTRIBUIDOR NO PIAUÍ

J. G. NEVES

Caixa Postal, 4 — End. Telegr. SEVEN

Rua Duque de Caxias n. 4

PARNAÍBA PIAUÍ

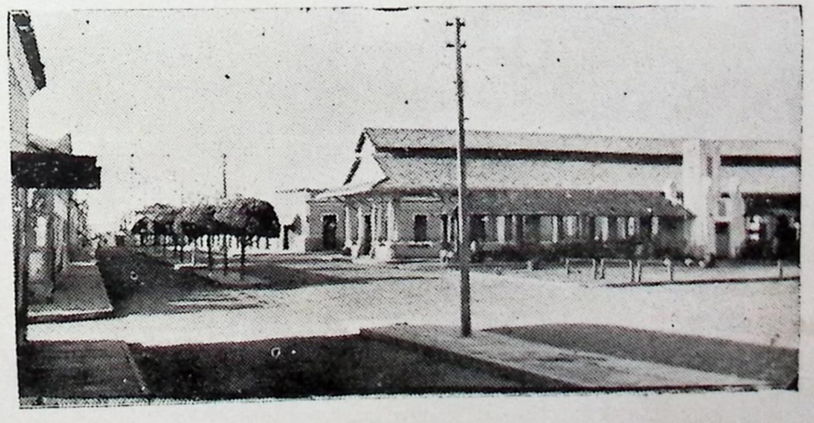
de dente. E gritou:—João... João da Silvana, vem cá"!

O Dr. Antonio da Gama Cerqueira não se fez de rogado. Providenciou tudo sem demora. Porem, ficou triste porque não tinha mais cocaina. O dente não sería arrancado sem dôr, como desejava. Olhou para um vidrinho vasio e notou que nas parêdes do mesmo permanecia uma simples poeira do entorpescente. Poz no mesmo um pouco de alcool, agitou-o e, para sugestionar o cabôclo, disse-lhe: — Meu amigo vou arrancar o seu dente sem dôr. Você não sentirá nada.
O João da Silvana, meio desconfiado, sentou na cadeira e abriu a bôca O dentista começou, então, a fricionar o alcool na gengiva proxima ao dente afetado. Decorridos alguns minutos disse: - Pronto! E' agora. Não tenha mêdo. Será tudo sem dôr. E atracou o dente do cabôclo com um formidavel "boticão". Fez fôrça. Nada. O queixo do João da Silvana foi lá, veio cá, foi para todos os lados e êle gemía e urrava como um leão furioso. Finalmente, após muito trabalho, o dente foi extraído.

O João da Silvana, saiu gemendo. E ao passar pelo Coronel Manoel, proprietario do seringal, este perguntou-lhe: — que tal, homem de Deus? Foi com dôr ou sem dôr?

O João da Silvana empertigou-se todo, e, gemendo sempre, disse, bem alto, de fórma que o dentísta ouvisse: -- Seu Coroné o doutô dixe que foi sem dô! Crédo! Quanto mais se fosse cum dô!..

E, continuando a gemêr, proseguiu o seu camínho.



PARNAÍBA — Mercado de Frutas

BAR PIMPÃO

O PONTO CHIC

da cidade, onde se faz ouvir afinada orquestra

Completo sortimento de Bebidas Nacionais e Extrangeiras

Conservas e Frios em geral

Otimo sortimento de chocolates finos em confeitos e em caixas de luxo, para presentes

Doces de Calda e em Massa

Presunto, Queijos e variado sortimento de Bombons finissimos

Café quentinho a qualquer hora

Leite, Cremes e Refrescos gazeificados

ABSOLUTO ASSEIO, PRESTEZA E DISTINÇÃO

Servido por três turmas de Garçonetes

Praça da Graça, 16

Telegrama:— PIMPÃO — Telefone 190

PROPRIETARIO

Eduardo Soares e Silva

ESTADO DO PIAUÍ

PARNAÍBA

MINHA MÃI

Minha mãi, minha mãi! ai que saudade imensa,
Do tempo em que ajoelhava, orando, ao pé de ti.
Caía mansa a noite; e andorinhas aos pares
Cruzavam-se voando em torno dos seus lares,
Suspensos do beiral da casa onde eu nasci.
Era a hora em que já sobre o feno das eiras
Dormia quieto e manso o impavido lebreu.
Vinham-nos da montanha as canções das ceifeiras,
E a lua branca, além, por entre as oliveiras,
Como a alma d'um justo, ia em triunfo ao céo!...
E, mãos postas, ao pé do altar do teu regaço,
Vendo a lua subir, muda, alumiando o espaço,
Eu balbuciava a minha infantil oração,
Pedindo a Deus que está no azul do firmamento
Que mandasse uma estrela a cada escuridão.
Por todos eu orava e por todos pedia,
Pelos mortos no horror da terra negra e fria,
Por todas as paixões e por todas as magoas...
Pelos miseros que entre os uivos das procelas
Vão em noite sem lua e em barcos sem velas
Errantes através do turbilhão das aguas.
O meu coração puro, imaculado e santo,
Ia ao trono de Deus pedir, como inda vai,
Para toda a nudez um pano do seu manto,
Para toda a miseria o orvalho do seu pranto,
E para todo o crime o seu perdão de Pai!...

***

A minha mãi faltou-me eu era pequenino,
Mas da sua piedade o fulgor diamantino
Ficou sempre abençoando a minha vida inteira,
Como junto d'um leão um sorriso divino,
Como sobre uma forca um ramo d'oliveira!

GUERRA JUNQUEIRO

Ericsson



SOCIEDADE ERICSSON DO BRASIL LTDA.

RIO DE JANEIRO — RUA GENERAL CAMARA, 58 • SÃO PAULO — RUA FLORENCIO DE ABREU, 42

REPRESENTANTE EM PARNAÍBA

ANISIO NEVES

CAIXA POSTAL, 11

Av. Pres. Getulio Vargas, 33

AS ARVORES EM PARNAÍBA

Pelo Prof. J. EUCLIDES DE MIRANDA



De ha muito vimos propugnando pelo bem das arvores, objeto que a Naturesa crioú na Terra e ofereceu á Humanidade, como um bem inêstimavel. E quanto mais avançamos para a fronteira da vida, mais se nos fortaléce esse cuidado por elas, de quem só recebemos beneficios, si bem que dos máles que lhes causamos constantemente.

Em pról delas, não nos cançamos de incutir no animo do pôvo e de levar aos Podêres Publicos, pelo bem da Coletividade, a palavra de encorajamento e o apoio que pudemos oferecer.

Debaixo dêste sól equatorial que nos ilumina, cuja força de luz tem a propriedade de se armazenar no côrpo humano, calorias capazes de resistir ao frio forte de outras regiões, por dois ou tres anos, faz-se mistér incentivar o amôr às árvores.

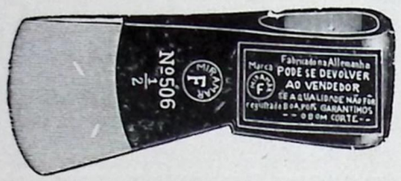
Elementos de vida por toda parte, é nas cidades que melhor pudemos aquilatar da sua utilidade. O reverbéro do calôr subindo do calçamento para a atmosféra e o seu refléxo repercutindo das parêdes dos edificios para o espaço, mostram quanto a temperatura se eleva nos centros populósos, sobretudo na zona equatorial.

A canícula que estióla o ambiente urbano, tem a propriedade de açular o calôr, fazendo crescer esse estado de opressão que o tranzeúnte e os habitantes das cidades sentem no labôr da vida citadina.

Nesse aspecto, a arborisação é imperiosa. Não ha meio humano capaz de ilidir ou de atenuar a ação enervante do

QUANDO V. S. DESEJAR COMPRAR

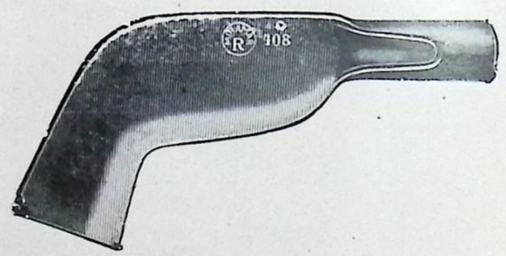
MACHADOS



— E —

FOICES

PREFIRA A MARCA



"MIRAMAR"

A melhor qualidade pelo mais baixo preço

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Queira dirigir-se ao unico Recebedor

J. G. NEVES

Rua Duque de Caxias n. 4

FONE 149

PARNAÍBA PIAUÍ

calor, senão pela arborisação.

Extendendo a sua sombra no calçamento, protegendo-o contra as inflexões dos raios solares, tempéra o ambiente, modifica a soalheira, embeleza os aspectos urbanos.

Parnaíba com uma area quadrada de cerca de 625.000 métros, com 77 ruas, 8 avenidas e 11 praças, longe está de ser uma cidade convenientemente arborisada. Poucas praças e ruas quasi nenhuma, existem com arvores na nossa terra. Á Avenida Getulio Vargas (RUA GRANDE), tem havido muito esfôrço dos Podêres Públicos Municipais para ornamenta-la, mas o público destróe quanto póde as arvores ali plantadas. Á Praça da Graça, salvo o belo trêcho do Jardim Landry Sales, o plano do Rosario tem sido constantemente replantado improficuamente. As Praças — Jonas e 24 de Janeiro — ali onde se ostentam os Mercados Públicos, já se faz sentir a suavidade das arvores. A Avenida Santo Antonio, pena é que só do lado do norte, se ostentem elegantes e sombreados os *Ficus Benjamin*, criação benemerita de Borges Machado, pois que dos lados contrarios, nada existe, exceto os pequenos — FLAMBOYANTS — que de futuro irão dar muita belesa á praça. Tudo mais na cidade, nas vias públicas, está desnudo.

Nas escolas, nos colegios, preparando a mocidade para os dias vindouros, é que se deve fazer o elogio das arvores, educando o espirito dos moços e das crianças, na justa compreensão do valor delas.

Elas incutem na alma das populações, o sentimento da tranquilidade, criam a amenidade das temperaturas, abrigam ás suas sombras, os exaustos das soalheiras, guardam nas suas raizes, a humidade que trás a fertilidade do solo, atraiem para a Terra, as chuvas, o elemento por excelencia na fecundação, na vida dos elementos organicos, conservam as fontes e fazem o frescor das correntes a deslisar pelos meandros das suas raizes. O contrario disso, nos desertos, impera o sol causticando a Terra, trasendo comsigo a desolação, o aniquilamento.

Parnaíba cresce dia a dia. Na mesma proporção, deveria se desenvolver o amor ás arvores e a sua distribuição e a sua conservação pelos seus habitantes.

Meditem os Parnaibanos. Meditem os Podêres Públicos — Arborisar a cidade, extender a arborisação por toda a *urbs*, é uma providencia necessaria á nossa terra.

Parnaíba, Setembro—1939

NÃO ha gente mais disposta a criticar os que fazem alguma cousa do que os que não fazem nada.

Desclanche

LEVY GASPARIAN

CASA ARMENIA

FUNDADA EM 1896

Casimiras, Brins e aviamentos nacionais e estrangeiros e confecção de artefatos de tecidos

IMPORTAÇÃO DIRETA

FABRICA
Rua Maria Amalia, 237
Fone 48-4010

TELEGRAMAS
GASPARIAN
RIO DE JANEIRO

DEP. E ESCRITORIO
Rua da Alfandega, 314
Fone 43-5550

REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUÍ

RANULPHO TORRES RAPOSO

MATRIZ: PARNAÍBA

Av. Pres. Getulio Vargas, 46 — Caixa Postal, 1

FILIAIS:

TERESINA — PIAUÍ
Praça Rio Branco, 24
CAIXA POSTAL, 29

FORTALEZA — CEARÁ
Rua Barão do Rio Branco, 709
CAIXA POSTAL, 302

Telegramas: TORRES

Farmacia Parnaibana

DO FARMACEUTICO

GENESIO PIRES REBÊLO

Uma das principaes do Estado

MEDICO

DR. CANDIDO DE ALMEIDA ATAYDE

Av. Pres. Getulio Vargas n. 29 — Telefone, 193

PARNAÍBA - PIAUÍ

POETAS DA ERA NOVA

O ritimo novo que se observa no soneto que, com prazer, transcrevemos do livro de poesias do Sr. Aleixo Alves de Souza — ECOS DO MEU SILENCIO —, vem demonstrar as modernas fontes de inspiração que impressionam os seguidores da escola espiritualista, a que pertence este poéta carioca, alma perfeita de artista amante da virtude e do bélo, na concepção estetica da vida, segundo a sua filosofia.

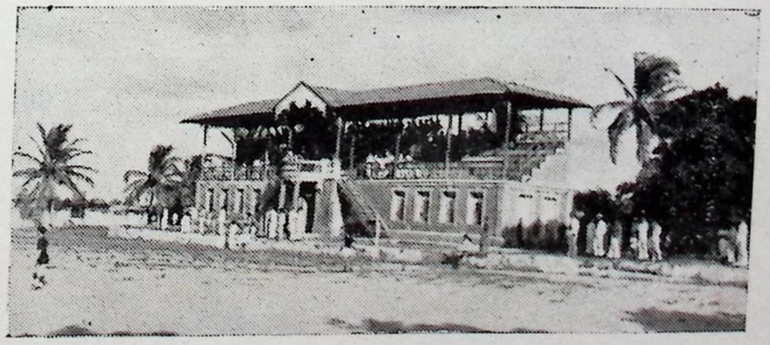
LOTUS

Alvo sonho de amôr, boiando a flux
Do rio santo — espelho da eclosão
Da sempiterna e deslumbrante luz,
—Aurora primordial da creação!

A memoria dos povos não traduz
Mais a antiga e lendaria tradição
Que te deu entre as ilôres o brazão
De uma nobreza igual à de Jesus.

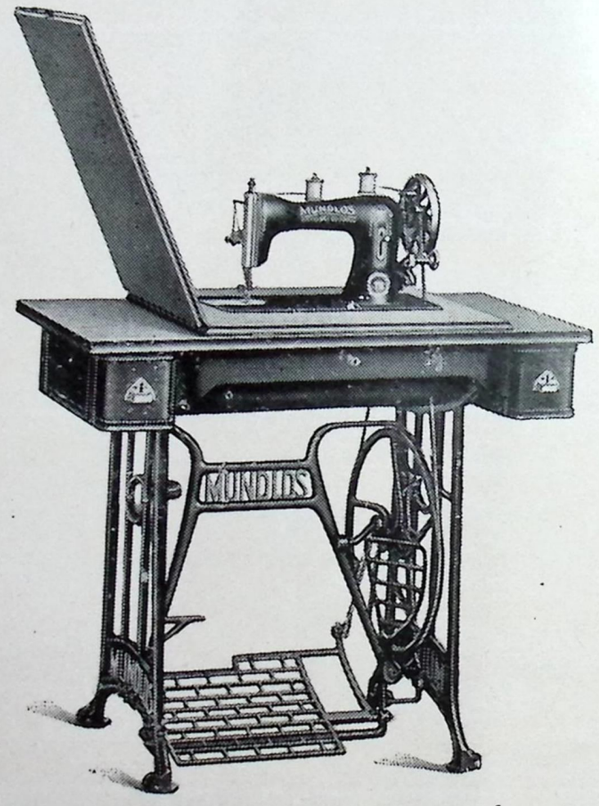
Lirio eburneo! Milagre de pureza,
Em nevoas de misterio e encanto imerso:—
Mil gerações cantaram-te a beleza! —

E Hoje, que o Egito, em ruinas, jaz disperso,
Ostentas inda a mistica realeza:
Gloria, força e grandeza do universo.



Arquibancada do Parnaiba Sport Club. Stadium na Av. Capitão Claro

QUANDO
V. S. PRECISAR COMPRAR
Uma bôa Maquina de Costura, de Mão ou de Pé,
Prefira a marca MUNDLOS



DISTRIBUIDOR NO PIAUÍ
J. G. NEVES
Caixa Postal, 4 — End. Telegr. SEVEN
Rua Duque de Caxias n. 4 — Fone 149
PARNAÍBA

O IMPOSTO E O MATUTO

O nosso sertanejo é um eterno revoltado contra o pagamento dos impostos ao governo. Não ha palavras que lhe convençam de que o tributo é uma necessidade e graças a ele, podemos dispor dos beneficios de carater geral, proporcionados pelas administrações. Concorreu por muito tempo para esse estado de desconfiança, as injustiças praticadas pelos exatores politicos

Transcrevemos, linhas abaixo, um documento original de reclamação devido a lançamentos exagerados, que, em sua linguagem pitoresca e simplista, revela a mentalidade aldeã em se tratando da contribuição para o erario publico. Devemos esse documento ao nosso amigo sr. Ferraz Filho, estimado cavalheiro de Parnaíba, que emprega sua atividade na importante firma Narciso, Machado & Cia. Ao tempo da Interventoria Landry Sales, no Piauí, apareceu citado documento, que o ilustre governante recolheu, como um indice da época em que predominava o criterio politico para os lançamentos.

Segue-se a petição reclamadora, tal qual foi ter ás mãos das autoridades fiscais:

Inlustriscimo Senhouros Juiz, culetor i tabeliam desta vila

Cum as suas licençias

Digo eu, Lionço dos Anjos Vila Nova, reiqueiro ao iscriloro do Canto do buryty munícipio di s. Jão do Piohy, pelas obidiencias que vanceis todos ten ao nosço gonvernador pubrico e Secretaro da cunmarca de Thitisina, que gonverna a todos os Instados, pesço a Vanceis todos a aliminnação pra meu injenho que não ten mais cana, vazia nunca tive i boy muito pior i dou cuma prova o cumpade Anjo do Procopo, que tudo viu i qui é inté o inscrivam desta cunmarca, i que sabe que eu cun toda minha famia istou é mi acabando di fonme.

Pelo que espero i confio que Vanceis alimine já i já sen o dieiro, o meu injenho, o que nestes teimos pesço difirimento i mi acino.

Arogo de Lionço dos Anjos Vila Nova, qui iscreveu este i si acinou e mandou inté areconheçer a frima só pru-móde invitar as durdas de para o ano.

Canto do Buryty, munnicipo di S. Jão do Piohy no dia 17 di marso di 1934.

BAR CARVALHO

End. Telegr. BARCAVALHO — Fone, 2 6 1

Secção de restaurante:

Cosinha de primeirissima ordem sob a direção de competentissimo cosinheiro espanhol, diplomado.

Secção de bilhares:

Em vasto salão com seis novos Bilhares marca "Tujaque"

Secção de torrefação:

Com capacidade para beneficiamento de 1.000 quilos de café diarios, das marcas especialisadas BARCAVALHO e ZECÃO

Encarregam-se de fornecimento de bebidas geladas, sorvetes e doces, para festas e regosijos, assim como para Pic-nic fora da cidade

Secção de botequim e confeitarias:

Variadissimo sortimento de doces, biscoitos, bebidas, confeitos e frios sortidos

Secção de gêlo

Fabricantes em alta escala de gêlo cristal, com deposito permanente para fornecimento para o interior do Estado e casas particulares, de qualquer quantidade.

Secção de sorvetarias e crêmes

Variado e permanente deposito de sorvêtes, cremes e doces gelados, confeccionados em modernissimo aparelho "ELETRO FRIGOR"

Contratam banquete, com fornecimento completo, baxelas de qualidade e fino gosto

11 motores eletricos abreviam o rapido funcionamento do estabelecimento

José Ribeiro de Carvalho & Cia.

PRAÇA RIO BRANCO

TERESINA — PIAUÍ

Familia Imperial Brasileira

D. Pedro de Alcantara, o imperador Pedro II, nasceu no Rio de Janeiro, a 2 de dezembro de 1825 e faleceu em Paris, a 5 de dezembro de 1891, dois anos após a proclamação da Republica, no Brasil.

Sucedeu ao trôno, por abdicação de seu pai, o imperador D. Pedro I, em 7 de abril de 1831, assumindo o governo nove anos depois, a 23 de julho de 1840. Foi sagrado e coroado em 18 de julho do ano seguinte. Casou-se por procuração, em 30 de maio de 1843, com D. Teresa Cristina Maria, irmã do rei das Duas Sicilias.

Do seu consorcio teve, apenas, duas filhas: as princezas D. Izabel, a redentôra, e D. Leopoldina.

A primeira, nascida a 29 de julho de 1846, casou-se em 15 de outubro de 1864, com D. Luiz Felipe Maria Fernando Gaston de Orleans, Conde D'Eu, filho do Duque de Némours (2º filho do Rei Luiz Felipe) e da duqueza Vitória Augusta de Saxe-Coburgo Gotha.

São filhos da princeza Izabel e do conde D'Eu:

—O principe do Grão-Pará, D. Pedro de Alcantara Luiz Felipe Maria Gaston Miguel Gabriel Rafael Gonzaga, nascido em Petropolis (Rio de Janeiro) a 15 de outubro de 1875.

—O principe D. Luiz Maria Felipe Pedro de Alcantara Gaston Miguel Rafael Gonzaga, tambem nascido em Petropolis, a 26 de Janeiro de 1878.

A segunda filha do imperador brasileiro, D. Leopoldina, nascida a 13 de julho de 1847 e falecida em Viena d'Austria, em 7 de fevereiro de 1871, casou-se em 15 de dezembro de 1864, com D. Luiz Augusto Maria Eudes de Coburgo e Gotha, duque de Saxe, filho do principe Augusto Luiz Vitor de Coburgo Gotha, duque de Saxe, e da princeza Maria Clementina de Orleans (filha do rei Luiz Felipe).

Desse consorcio nasceram os seguintes filhos:

—D. Pedro Augusto, em 19 de março de 1866.

—O principe D. Augusto, em 6 de dezembro de 1867.

—O principe D. José Fernando, em 21 de maio de 1869.

—O principe D. Luiz, em 16 de setembro de 1870.

A PROFISSÃO NOBRE

Se eu não fosse imperador, desejaria ser professor. Não conheço missão maior e mais nobre, que a de dirigir as inteligencias juvenís e preparar os homens do futuro.

PEDRO II

Almendra & Irmãos Ltd.

Importadores — Exportadores
Representações

Matriz:
JOSÉ DE FREITAS
Telegr.
ALMENDRA

CASA ALMENDRA
Fundada em 1893
Codigo: Mascotte 1a. Ed.

Filial:
TERESINA
Caixa Postal. 46
Telefone 478
Telegr.
CARNAÚBA

Importadores de

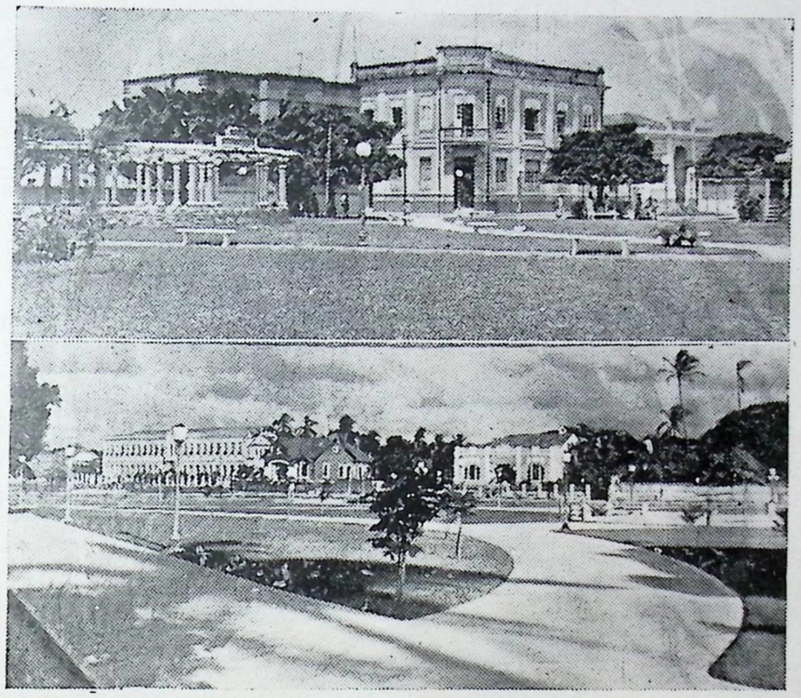
Tecidos, ferragens, estivas, perfumarias, artigos de armarinho e drogas

Compram, produzem e exportam
cêra de carnaúba em larga escala

Referencias:

Banco do Brasil, Banco do Comercio e Industria de Minas, ou qualquer firma importante de Teresina e de Parnaíba

Estado do Piauí Brasil



PARNAÍBA — Praça da Graça e Praça de Sto. Antonio

CIDADEZINHA

Sua cidadezinha... As estreitas ruelas
que estão sempre a evocar, que estão sempre caladas...
E onde os passos de alguém atraem ás janelas
os curiosos, por trás das cortinas cerradas.

E a praça da Matriz... E as novenas singelas...
E o lento desfilar das velhinhas curvadas
nas procissões do Senhor Morto, erguendo velas...
E os rapazes do andor a olhar as namoradas...

Sua cidadezinha... A farmácia..! A tristeza
da garoa a cair, fina como farinha,
quando o inverno vinha enfastiar a natureza...

E o seu amôr... A noiva ingênua que êle tinha,
que lia Jorge Ohnet, pequenina e burguesa,
sonhando ser feliz noutra cidadezinha...

RIBEIRO COUTO
(da Academia Brasileira)

INDUSTRIAS REUNIDAS PYROCHIMICAS

DE

ADRIANO MAURICIO & CIA. LTDA.

E. F. C. B. RODEIO — E. DO RIO

End. Telegr. ADRIANINO — Codigo: Mascote

Fabricantes dos afamados foguêtes "ADRIANINOS" que sobem sem flecha, patenteados sob n. 14501

FOGOS DE SALÃO EM GERAL

Bengalinhas (fosforos) de côres marca "ESCOTEIRO"
Polvora de caça e mina marca "ONÇA"
Explosivo "Desmoronite" potente e seguro, tipos seco e hydraulico

FOSFOROS DE MADEIRA

INDUSTRIAS ANEXAS

PERFUMARIAS

Sabonetes e sabões, sabonetes medicinais, Pó de arroz, Oleos, Baton, Rouge, Esmalte para unhas, Extratos finos, Talcos, Locão, Cremes, Agua de Colonia, Pastas dentrificias, etc., etc.

Viajante no Norte do Brasil

LAURO PAMPONET

AGENTES NO PIAUÍ

PARNAÍBA
FREIRE & Ca.
Caixa Postal, 48

TERESINA
NEY FERRAZ & Ca.
Caixa Postal, 5

AS GRANDES DATAS DO IMPERIO

—Descoberta do Brasil, em 3 de maio de 1500.

—Independencia do Brasil, em 7 de setembro de 1822.

—Aclamação do 1º imperador, em 12 de outubro de 1822.

—Juramento á Constituição do império, em 25 de março de 1824.

—Abdicação do imperador Pedro I e aclamação de D. Pedro II, em 7 de abril de 1831.

—Coroação e sagração do imperador Pedro II, em 18 de julho de 1841.

— Casamento de D. Pedro II, em 4 de setembro de 1843.

—Nascimento da princeza imperial D. Izabel, em 29 de julho de 1846.

— Nascimento da princeza D. Leopoldina, em 13 julho de 1847.

— Ereção da estatua equestre do fundador do império, d. Pedro I, em 30 de março de 1862.

—Casamento da princeza d. Izabel, com D. Luiz Felipe, Conde D'Eu, em 15 de outubro de 1864.

—Casamento da princeza d. Leopoldina, com o principe D. Luiz, em 15 de novembro de 1864.

Feriados nacionais

—De 1º a 31 de Janeiro, continuação da festa do Natal.

—25 de Março, juramento á Constituição do império.

—Semana Santa, de quarta-feira de trévas, até 15 dias depois.

—Espírito Santo, desde o domingo do Espirito Santo, até o da Trindade.

—7 de setembro, independencia do Brasil.

—2 de novembro, comemoração dos mortos.

— 2 de dezembro aniversário natalicio do imperador D. Pedro II.

—21 a 31 de dezembro, festa do Natal (1)

***

Em todas as provincias comemorava-se, tambem, o aniversário da adesão de cada uma délas, á independencia do Brasil.

No Piauí comemorava-se, ainda, a "elevação da vila do Poti á categoria de cidade, com o nome de Teresina, (homenagem do conselheiro Saraiva, então presidente da provincia,

(1) As repartições públicas não funcionavam apenas nos dias de domingo, dias santos de guarda e nos três feriados seguintes: 25 de março, 7 de setembro e 2 de dezembro.

O beber já não é vicio...

Quando se bebe a deliciosa

CERVEJA

HANSEATICA-PILSEN

A mais pura e inegualavel das cervejas

Prová-la uma vez, é preferí-la para sempre

HANSEATICA-PILSEN

É BÔA, LEVE E DELICIOSA

Cerveja preta MALTINA

É UM ALIMENTO LIQUIDO

MALTINA é saúde!

Uma refeição ligeira com MALTINA vale por um almoço

COMPANHIA HANSEATICA

RIO DE JANEIRO

AGENTES NO PIAUÍ

PARNAÍBA — **FREIRE & Ca.** — Caixa Postal, 48

TERESINA — **NEY FERRAZ & Ca.** — Caixa Postal, 5

á imperatriz D. Tereza Cristina Maria) e a transferencia para éla da séde do governo da provincia, com todos os estabelecimentos e repartições públicas. (Resolução provincial nº 315, de 21 de julho de 1852)".

Dias de grande gala

—1º de janeiro, cumprimentos de bons anos a SS. MM. II.

—9 de janeiro, dia em que D. Pedro I, declarou que ficava no Brasil.

—14 de março, natalicio da Imperatriz D. Tereza Cristina Maria.

—25 de março, juramento á Constituição do império.

—7 de abril, quando a corôa foi devolvida ao imperador Pedro II.

—3 de maio, abertura da Assembléa Geral Legislativa.

—23 de julho, aclamação de D. Pedro II.

—29 de julho, natalicio da princeza Izabel.

—4 de setembro, aniversário do casamento do imperador Pedro II.

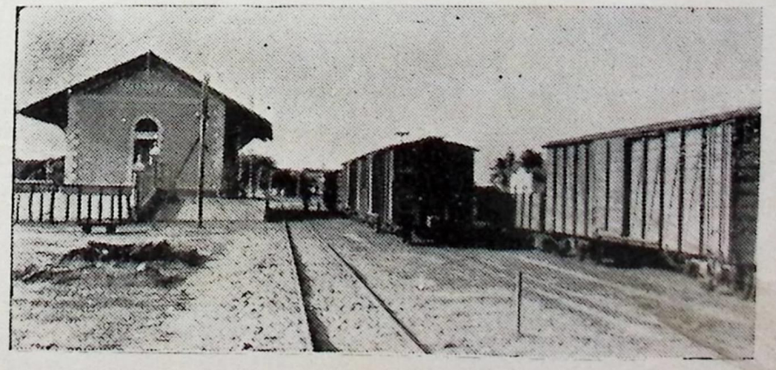
—7 de setembro, independencia do Brasil.

—15 de outubro, dia do nome da imperatriz e nascimento do principe do Grão-Pará.

—19 de outubro, dia do nome do imperador.

—2 de dezembro, natalicio de D. Pedro II (2)

(2) Havia, nesses dias, com exceção de 3 de maio, recepção no paço imperial, onde eram recebidas as mais notaveis figuras da Côrte.



Aspecto da Estação da Estrada de Ferro Central do Piauí, cujo ramal se estende de Luiz Correia a Periperí.

MARCA

"PEIXE"

É o melhor doce que se fabrica no Brasil

Quando for comprar doce, peça e exija:

Doce marca "PEIXE"

REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUÍ

RANULPHO TORRES RAPOSO

MATRIZ: PARNAÍBA

Av. Pres. Getulio Vargas, 46 — Caixa Postal, 1

FILIAIS:

TERESINA — PIAUÍ
Praça Rio Branco, 24
CAIXA POSTAL, 29

FORTALEZA — CEARÁ
Rua Barão do Rio Branco, 709
CAIXA POSTAL, 302

Telegramas: TORRES

MANTEIGA

"ITACOLOMY"

Produto fino, saboroso, escrupulosamente fabricado com puro leite de váca por

OSCAR SALGADO

Varginha — Minas Gerais

Representante no Estado do Piauí

ANISIO NEVES

Av. Presidente Getulio Vargas, 33

Caixa Postal, 11 — End. Telegr. NEVES

Parnaíba **Piauí**

O "ALMANAQUE DA PARNAIBA", INDICE DA CIDADE

Transcrevemos, abaixo, uma carta recebida pelo Prefeito de Parnaíba, pela qual se infere o valor de nosso ALMANAQUE, como fonte para o estudo da cidade.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

SECRETARIA GERAL

Rio de Janeiro, em 28 de Julho de 1939

Ao Exmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal de

PARNAÍBA - (Piauí)

Tenho a honra de me dirigir a v. excia. para solicitar muito encarecidamente a remessa de um exemplar do ALMANAQUE DA PARNAÍBA, 1939, editado pelo sr. Benedito dos Santos Lima, para figurar na biblioteca central do Conselho Nacional de Geografia.

Aproveito o momento para informar a vossa excelencia que este Conselho, alem de possuir uma biblioteca especializada onde se encontra uma ficha para o registro sistematico e racional da bibliografia referente a todos os municipios brasileiros, mantem ainda os seguintes departamentos obedecendo a esse mesmo plano de trabalho: Arquivo Corografico, Mapoteca e Filmo-fototeca.

Assim, aguardo com o mais vivo e justificado interesse as contribuições que v. exc. se dignar enviar para maior enriquecimento do "dossier" e da bibliografia sobre o prospero Municipio de Parnaíba, existentes neste Conselho.

Essas contribuições poderão ser feitas de todos os modos, em revistas, jornais, artigos esparsos, memorias, relatorios, codigos de posturas, leis orçamentarias, anuarios, monografias, coleção de leis, livros, fotografias, mapas, etc., antigos e modernos, tudo enfim que se refira á vida e á historia dessa importante unidade municipal.

Antecipando os meus agradecimentos, apresento a v. exc. os protestos de minha mais alta estima e distinta consideração.

(a) Cristovam Leite de Castro

Secretario Geral do Conselho Nacional de Geografia

Avenida Augusto Severo, 4 — Rio de Janeiro

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL



A maior frota mercante de navegação da America do Sul, serviço de cargas e passageiros para todos os portos da costa do Brasil. Mantem linhas de cargas e passageiros para Europa e America do Norte.

Prefiram para viajar e embarcar suas cargas os vapores do LLOYD BRASILEIRO

Agentes em Parnaíba, Tutoia e Luiz Correia

MORAES CORREIA & CIA.

Telefone 125 — Caixa Postal, 16

Avenida Presidente Getulio Vargas, 16

TELEGRS: **NAVELOYD E FRANCORREIA**

Samuel Galvão

IMPORTADOR E EXPORTADOR

—— DE ——

Alcool em tambores, barrís, latas e garrafas de Aguardente, em alta escala.

JOÃO PESSOA -- PARAÍBA DO NORTE

Caixa Postal n. 95 — End. Telegr. SAGAL

Agentes no Piauí

Poncion Rodrigues & Cia.

UM HOMEM E SUA CORAGEM

(Especial para o ALMANAQUE DA PARNAÍBA)

(A Antonio Portéla Lima)

FENELON SILVA

As prosápias de João Gualberto eram proverbiais em Valença, a velha cidade do Piauí. Nenhuma tragédia por mais brutal e hedionda que fosse no seu conjunto, tocava-lhe ao coração de homem destemeroso.

Transpunha serras, talava campos, vadeava rios, a qualquer hora do dia ou da noite, afrontando a fúria de novilhos selvagens, onças, porcos do mato... Na *caatinga*, onde o cascatear de um ribeiro, o ciciar do vento nas palmas dos coqueiros, os silvos e guinchos de animais silvestres, o silencio da noite na mata virgem, em que qualquer ruído, produz no caçador ou viajante, o temor natural de quem ouve as lendas extravagantes do cabôclo, nada infundia medo no seu espírito. Era, em suma, um colosso de arrojo e bravura indomaveis, o heróico fazendeiro valenciano.

O velho vigário de Valença, dada a sua respeitabilidade pelas suas múltiplas virtudes e muito principalmente pela cordialidade com que tratava a todos os fiéis da freguesia de Nossa Senhora do Ó, pradoeira do lugar, tinha centenas de afilhados e consequentemente, de compadres tambem. A pontualidade em hora marcada, era a sua maior caracteristica, principalmente em se tratando de ofícios sacros em que fosse ele o celebrante.

Tinha o virtuoso sacerdote como sacristão, o seu parente João Nunes, tambem seu compadre, obediente, sincero, possuidor de muitos atributos de moral, adquiridos no exemplo da vida sem mácula do velho cônego.

João Gualberto era um *coronelão* bastante rico, de maneiras atarracadas, criador de gados, lavrador em alta escala de várias culturas, indivíduo laborioso, dado a pequenas viagens a cavalo, quase que ininterruptamente. Inimigo do intermediário, suas transações eram feitas diretamente, entre ele e o consumidor. Suas viagens eram feitas indistintamente, de dia ou de noite, de sua propriedade, o Caxingó, para Fumal, Lagôa-Seca e Valença, séde do Município, freguesia do mesmo nome e cabeça de comarca.

***

—Compadre João, você talvez ainda não tenha visto o que eu tenho presenciado dentro dessa mata fechada em noite escura.

—Qual, reverendo. Para mim que nasci, criei-me e já estou

FABRICA DE TECIDOS SANTA ISABEL, S/A

(ANTIGA CIA. FABRIL MARANHENSE)

O maior estabelecimento Fabril do Estado

RUAS:

Senador João Pedro, 168 e Osvaldo Cruz, 1608

SÃO LUIZ — MARANHÃO — BRASIL

CODIGOS

Mascote 1ª e 2ª ed., Ribeiro, Samuel, Bentley's Complete Phrase, Bentley's Second Phrase-Code, A. B. C. 5ª ed, Meisen bach's 3 Letters Code e Particulares.

Endereço Telegr. "FABEL"

Telefone, 1214

CAIXA POSTAL, 122

Fabricantes dos reputados produtos de algodão:

BRINS: Tiradentes, Campeão, Batuta, Aviador, Amelia, S. Paulo, Sertanejo, Papão, Wilson.
RISCADO: Nacional e Alfacinha.
XADREZES: Primor, Combate, Tiradentes, Xadrez e Nelly.
LONAS: Bul-Dog, (Listada) e Imperial.
MESCLAS: Rio-Mar.
DOMESTICOS: Nos. 1, 2, 3.
FIO: Touro 6/2, 6/3, 6/4.
SACOS: Para arroz, assucar, babassú e Sal.
TELAS: Para enfardar algodão.

Agente em Parnaíba

ANISIO NEVES

End. Teleg. NEVES

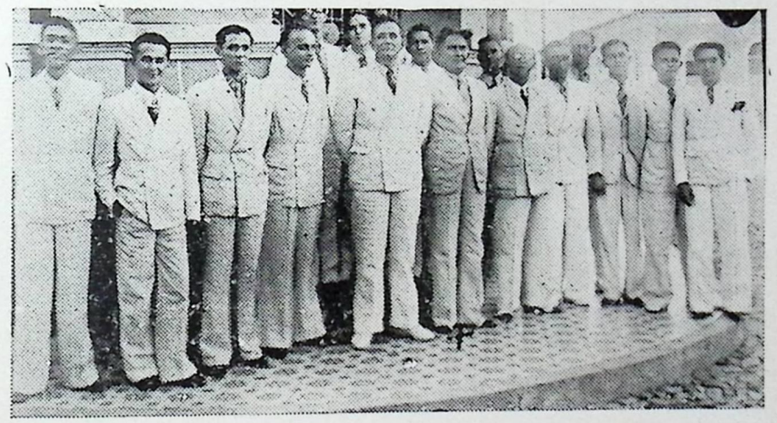
Agente em Teresina

J. V. SILVA

End. Teleg EURYDICE

velho e sempre trilhando essas quebradas de serras que há nesse sertão brabo de nossa terrinha bôa, grunido de queixada, estralar de galhos secos, remoer de bichos, grito de corujão, tudo isso é brincadeira de nenen. Eu só ainda me arreceio é de salteadores de estradas; o resto é bobagem.

— Compadre João, compadre João! advertia-lhe o prelado, naquela voz grossa e roufenha de quem úsa o rapé de fumo.



BANCO DO BRASIL — Parnaíba
Funcionarios da agencia do Banco do Brasil nesta cidade, vendo-se ao centro o gerente, Sr. Benjamim Silva.

— É o que lhe digo, reverendo. O medo é privilégio dos fracos e eu sou um bocado homem!

E era sempre este, o tom das palestras de João Gualberto com o velho clérigo.

***

Numa tarde calmosa de Junho em que João Gualberto arreava o seu fogoso alazão para ir á Valença fazer aquisição de mantimentos para os festejos de S. João, surge no páteo da estância, um fazendário, molengo, cavalgando um burrico ruço, esquelético e de pernas zambetas. João Gualberto reconhecendo naqueta figura de tabaréo, um dos seus agregados, tirou a vista curiosa do rumo de que vinha o matuto e continuou encilhando a soberba cavalgadura.

O cabôclo encaminhou-se para o mourão da porteira do curral, e segurando no cabeçote da cangalha, apeia-se, amarra a alimária no mourão e aproxima-se do *coronel*. Cuspinhando para o lado, levantou preguiçosamente o chapéu de palha esburacado com a mão esquerda e com a direita, tomou a benção.

— Deus te abençôe, Manuel. A que vens por estas horas?

— Eu vim aqui que "seu"

J. G. NEVES

Caixa Postal, 4 — End. Telegr. SEVEN

Deposito permanente de:

Maquinas de costura MUNDLOS

Arames lisos — Arame farpado "Miramar"
Chapas de ferro galvanisado
Enxadas, Facões, Foices e Machados "Miramar"
Fôlhas de Flandres e de Zinco
Grampos para cêrca
Taxinhas para sapateiros e Pregos.

Maquinas de escrever TORPEDO

VENDAS A DINHEIRO E A PRASO

Preços especiaes para Revendedores

Rua Duque de Caxias, 4

TELEFONE 149

PARNAÍBA - PIAUÍ

BRASIL

Zéferreira mandou saber de *vossoria*, onde deve enterrar *shá* Chica Boi que esticou a cambita hoje demadrugada.

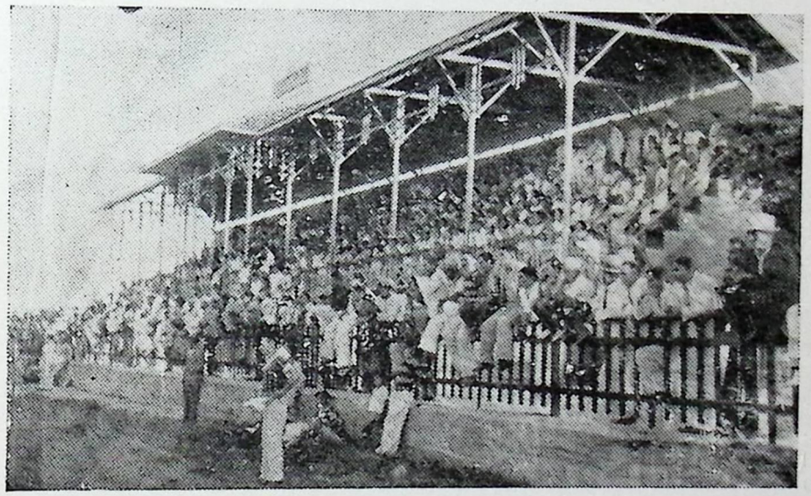
— Deus se lembre de su'alma. Como não estará aquilo depois de morta que, ainda em vida, já fazia visagem! Volte e diga ao Zéferreira que mande sepultar a morta cá no cemitério da estrada de Valença.

O cabôclo tomou novamente a benção, montou no burrico e partiu célere.

***

A época da desobriga na diocese de Valença é simultânea com a das festas joaninas. O Caxingó prepara-se para os festejos de S. João e para receber o Sr. Padre que vem fazer os casamentos e batisados dos filhos de agregados do *coronel* João Gualberto. Este segue para Valença, acompanhado de dois pagens que deverão trazer da cidade as comezainas, as bebidas e os fogos de artifícios.

Já um portador havia trazido um recado do vigário, em que este marcava sua chegada para a *boquinha* da noite de sexta-feira, dia 23. Ás nove horas da manhã desse dia, Sua Reverendíssima dando por terminada sua missão na Lagôa-Seca e acompanhado de seu sacristão, o velho João Nunes, despedem-se dos habitantes e seguem viagem para o Caxingó. Depois de quatro horas de marcha puxada, os velhos servidores da Igreja de Cristo, arrancham-se nas margens de um riacho, fazem uma refeição ligeira, de frito de galinha, dão de beber aos animais e repousam um pouco para prosseguí-



Archibancada do Campo da Casa Ingleza Jogo interestadual — "Flamengo" (Parnaiba) e "Tuna Comercial" (Pará)

LIVRARIA SÃO JOSÉ

DE

Raimundo N. H. da Silva

TRAVESSA DA GLORIA, N. 24

PARNAÍBA - PIAUÍ

Constante sortimento de livros de Bôas Leituras, e de Apologetica, Ascetica e Mística, e de Ação Catolica.

Manuaes e outros livros de Orações e artigos escolares e religiosos

Agente para assinaturas e vendas avulsas do brilhante semanario Catolico "A UNIÃO", do Rio de Janeiro

DIRIGIDO PELA FAMILIA DO PROPRIETARIO

Cosinha Brasileira e Portuguesa

Otimos comodos para familias e viajantes

PARNAÍBA HOTEL

PRAÇA DA GRAÇA, 22, 24, 26

TELEFONE N. 119

C. VIEIRA

PARNAÍBA PIAUÍ

rem viagem ao *pender* do Sol.

Os dois viajores, na persuasão de diminuirem a distância, num dado momento, deixam a estrada larga e tomam por um atalho. Mais adeante a vereda perde o curso e por isso resolvem voltar, entrando por outros projetos de caminhos. Dão em descampados, penetram em estradas desconhecidas e desnorteiam-se, afinal, como fatalmente acontece com quem se perde na floresta.

– Compadre João, – diz o ministro de Deus a João Nunes, – nossa confusão cresce na proporção da impaciência e da divergência de opiniões. Um de nós fica parado e o outro vai dar uns giros a ver se encontra a estrada-real.

– Está certo, compadre. Eu vou até ali no fim desse "taboleiro" e dou-lhe um grito de lá se encontrar o caminho.

E o velho páraco deixou-se ficar ali em baixo de uma faveira, montado, de batina subida até a altura do primeiro terço femural, com as bordas viradas para dentro e sustidas pelo mesmo cinto que lhe segurava as calças pardas, botas pretas lustrosas, esporas de metal amarelo reluzentes e chapelão de palha leve, abas largas, coberto de pano de linho branco.

Não havia lua, mas, o brilho das estrelas fazia com que a noite fosse de escuridão amena, permitindo divisar-se as cores claras que contrastassem



ADMINISTRAÇÃO PARNAIBANA
Quartel da Força Publica e Uzina Eletrica Municipal

CASAS A PRESTAÇÕES COM SORTEIOS MENSAIS

APOLICES PREDIAIS

Plano Sorteario em 3 Séries

PRINCIPAIS VANTAGENS

Os premios construções são conferidos pelo milhar da Loteria Federal (ultima extração de cada mez).
Departamento de administração predial e de construções independentes de sorteios, em todo o Brasil.
Alem dos premios principaes distribue Bonificações pelo Milhar, Centena, Dezena e final.

Telefone 23-3883

Segurança do Lar S/L.

RIO DE JANEIRO RUA MAYRINK VEIGA, 25

End. Tel. "SEGULAR"

Não ha formação de numeros para os sorteios, os premios são conferidos pelo Milhar, Centena, Dezena e Final, na ordem direta e inversa

AGENCIA GERAL

— EM —

PARNAÍBA - PIAUÍ

Rua Cond'Eu n. 7

ZILMAR DE OLIVEIRA MONTE

AGENTE

com as trevas. E por isso, o velho sacerdote, divulgando, a dez passos do lugar em que se achava, um quadrado alvacento, encaminhou-se para lá e verificou que era o cemiteriozinho da estrada de Valença, onde havia uma cóva fechada de fresco em que teria sido enterrado no dia anterior, o cadáver da velha Chica Boi.

Como se vê, os dois viandantes estavam perdidos na própria estrada do Caxingó, sem contudo, se aperceberem do engano.

O padre desceu calmamente do seu cavalo castanho e dispôs-se, então, a orar por aquelas almas abandonadas naqueles ínvios sertões.

***

Era já meia-noite, quando ouve-se um tropel vagaroso de cavalo. O cavaleiro ao passar pelo cemitério, conhecedor, naturalmente, da existencia de um campo-santo naquele local, tirou reverentemente o chapéu da cabeça, não sem sentir sua atenção despertada para aquela figura exótica que parecia orar e olhar ao mesmo tempo para os passantes.

O prelado com o seu breviário na mão, pensando que o cavaleiro fosse o seu sacristão que voltava da averiguação, toma das rédeas disposto a montar e na sua voz cavernosa, chama:

– Compadre João!...

Foi o bastante, para que aquele que passava, reajustasse-se em cima do cavalo e metendo-lhe as esporas no ventre, desandasse numa carreira desabalada.

O velho cônego, num pensamento atróz de que seu pagem houvesse perdido a calma do costume, montou depressa e esporeou tambem o seu cavalo. E quando sentia o cavaleiro da frente mais próximo, gritava pressuroso:

– Compadre João! Sou eu, compadre João!...

E nada detinha o pobre homem que mais corria ainda. Ao escalar de uma pequena colina, percebeu-se o cavalo da frente tropeçar num obstáculo qualquer e rolar pela ladeira a baixo, mas, quando o vigário passava, lá estava o cavalo estirado, sangrando, e, pela estrada afóra, percebia-se nitidamente no silencio da noite, o ruído de passos de alguem a correr desabridamente.

A cem metros dali, via-se a casa grande da fazenda Caxingó.

E quando o velho páraco penetrou na sala onde as mulheres corriam, chorando, de um lado para o outro, sem saber o que fizessem, lá ja via caído no chão, coberto de espumas que lhe saía da boca e de suór que lhe rolava das frontes, o corpo hirto, regelado do *coronel* João Gualberto do Caxingó.

Assistencia Judiciaria

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

PARNAÍBA
Telef. 211 — Caixa Postal, 45
Av. Pres. Getulio Vargas, 2

TERESINA
Telef. 278 — Caixa Postal, 48
Rua Eliseu Martins
(Edificio Santos)

End. Telegr. "ASSISTENCIA"

ADVOGADOS

Dr. Alberto Paz, Dr. Heraclito Souza, Dr. Firmino Paz

Causas Civis, Comerciais, Orfanologicas, Criminais e de Acidentes do Trabalho.

Recursos perante o Tribunal de Apelação: Contratos, Consultas e Pareceres

Negocios perante as Repartições Publicas Federais, Estaduais e Municipais

CHAMADOS PARA O INTERIOR

TERESINA PIAUÍ

Alvaro Martins Gomes

Fabrica de Bebidas — Fundada em 1917

Deposito completo de diversas marcas que se destacam pela sua especialidade, como sejam:

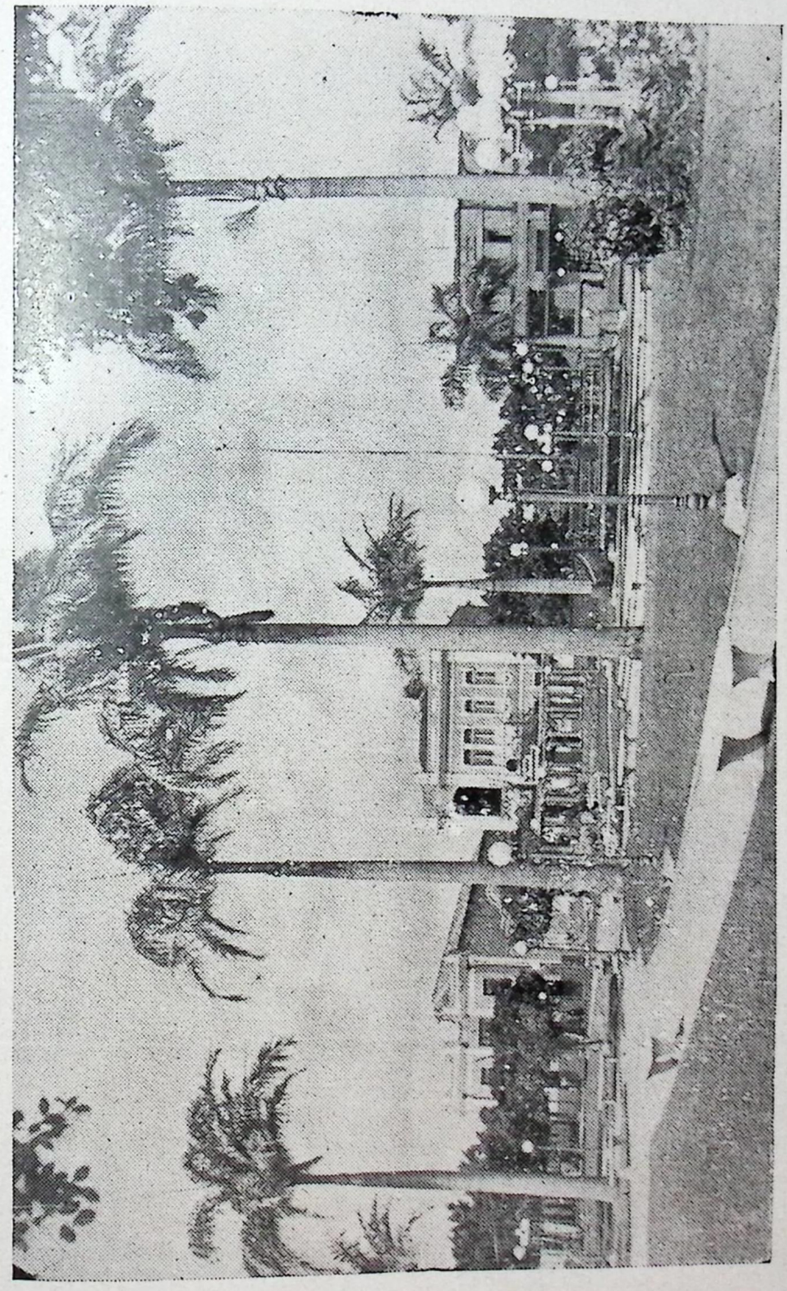
Aguardente "Cascavel", "Cristal" e "Fio de Ouro"
Cognac, Quinados, Guaranás, Soda, Agua Mineral, &

Dispõe para isto de aparelhos modernos recentemente recebidos para o necessario fabrico

TELEGR. ALVARO MARTINS

Rua Siqueira Campos ns. 6 e 8

Teresina **Piauí**



PARNAÍBA — Jardim Landri Sales, construido na administração Dr. Mirócles Véras

FERRAZ & CIA. LTDA.

Endereço Telegráfico:
MARAZ
CAIXA POSTAL N. 13
CODIGOS
Ribeiro, Mascotte 1a. e 2a. Ed.

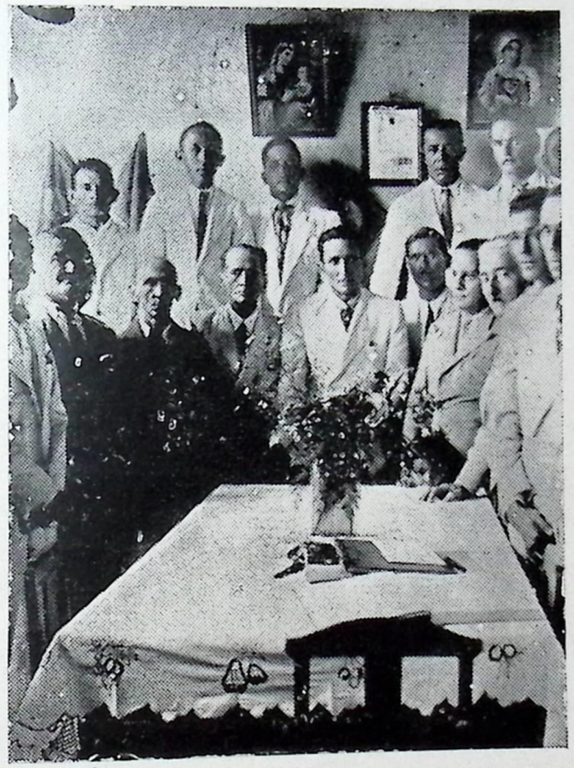
TECIDOS A GROSSO

IMPORTAÇÃO
E EXPORTAÇÃO

RUA ALVARO MENDES, 41

TERESINA - PIAUÍ

NOSSOS SINDICATOS



Aspecto da sessão de re-organização do SINDICATO DOS OPERARIOS PORTUARIOS ESTIVADORES DE PARNAÍBA, realizada no dia 23 de Julho ultimo.

Ao centro, o Sr. Odilio Diniz Neves, então Prefeito da cidade, tendo a esquerda o Sr. Nelson Dezousart, Capitão dos Portos do Piauí. Em torno, pessôas representativas da operosa agremiação, representantes do Ministerio do Trabalho, da Associação Comercial e dos Bancarios.

Aphrodisio Thomaz de Oliveira

CASA ESPECIALISTA EM FERRAGENS

FUNDADA EM 1888

Deposito Permanente de

Ferramentas para carpinas, ferreiros e pedreiros. Ferro em barra. Chapas e vergalhões. Tintas, oleos e vernizes. Material para abastecimento d'agua e instalação de luz eletrica. Aparelhos sanitarios e lavatorios. Artigos para uso domestico.

Praça Saraiva, 25

PIAUÍ — TERESINA

TIPOGRAFIA POPULAR

PROPRIEDADE E DIREÇÃO

— DE —

ANTONIO LOPES

Executa com asseio, prontidão e modicidade de preços, todo e qualquer serviço concernente a sua especialidade. Seção de livros impressos em geral. Livros em branco, artigos para escritorio, escolares e miudezas de papelaria.

Trabalha com maquinas automaticas movidas a eletricidade

CAIXA POSTAL, 21 — TELEFONE, 508

RUA ALVARO MENDES, 17

Teresina — Piauí — Brasil

Cidades Piauienses

BARRAS

Em 2 de abril de 1804, segundo verificamos em uma ligeira notícia historica publicada por David Caldas, em 1871, só existiam em Barras duas casas de telhas e seis de palhas. Era, como se vê, uma pequena povoação, pertencente á freguezia de Campo Maior, donde só em 1839 foi desmembrada, quando a lei nº 101, de 30 de dezembro daquêle ano, determinou-lhe os limites.

A lei nº 127, de 24 de setembro de 1841, sancionada pelo presidente da provincia Visconde da Parnaíba, elevou-a á categoria de víla, que foi instalada em 19 de abril de 1842, pelo coronel Silvestre José da Cunha Castélo Branco, presidente da camara municipal de Campo Maior, o qual deu posse aos membros da camara do novo município, que ficou assim constituida: José Antônio Rodrigues, presidente; Joaquim José Rebêlo de Araújo, Joaquim dos Santos Rabêlo, Miguel de Carvalho Castélo Branco, Miguel da Costa Portéla, José Pires Ferreira e Manoel Joaquim da Costa Caldas, este último pai do notavel jornalista piauíense, David Moreira Caldas.

Nos termos da lei que criou a víla, ficou éla incorporada á Comarca de Parnaíba, até 14 de Agosto de 1844, quando passou á de Campo Maior, déla, finalmente, separada, na presidencia do dr. Manoel José Espinola Junior, quando foi publicada a lei nº 695, de 16 de agosto de 1870, para formar com o termo da víla de Batalha, uma nóva comarca.

"A víla das Barras — diz David Moreira Caldas — é assim chamada, porque fica no centro de seis diversas barras de rios e riachos, a saber: a do Maratonhã, a do riacho da Ininga, a do Gentio, a do Riachão, a do Corrente e a do riacho S. Antonio.

A víla é situada á margem esquerda do rio Maratonhã, que forma um poço de cerca de quatro quilometros de extensão, com 13 a 17 decametros de largo, em frente da mesma.

Jaz a 26 leguas de N. N. E. da capital; 15 ao Oriente da margem do Parnaíba e 40 ao S. O. do porto de Amarração, que é maritimo."

Só na republica, Barras foi elevada á categoria de cidade.

END. TELEGR.— ODORICO

Rua Senador Teodoro Pacheco, 30

Farmacia Santo Antonio

DE

Odorico Hermes & Cia.

FONE 571

TERESINA PIAUÍ

Completo sortimento de drogas nacionais e estrangeiras

CASA CENTENARIO

DE

WADY MOISÉS SAID

Especialista em sêdas, brins de linho, perfumarias, bolsas para senhoras, homens e creanças, artigos de moda em geral para presentes

O melhor sortimento da cidade

Preços sem competencia

Praça Rio Branco

TERESINA — PIAUÍ — BRASIL

HISTORIA DA CAROXA

(SOBRE ARMAS DE FOGO)

O meu professor, explicando na aula, disse que a primeira Espingarda, era conduzida por dois homens, que, avistando a caça um ficava servindo de suporte e o outro fazia pontaria, desparando a *LACAMBECHE*.

***

Não sei si dos tempos de S. Luís ou dos Luises de França, apareceu a Escopeta, que vem de Escopeteiro, atirador ou *MARUPIARA* no diser do *Indigena Uriburú*; depois, a Prussiana; logo depois, a que teve naturalmente o nome do seu Fabricante: "Lazaro" Lazarina, que tinha inscrito no metal do seu cano: – Genuina legitima de Braga"– nome de uma das cidades de Portugal--Arma de chumbo venenoso, que bastava um só bago empregado, para que o animal morresse instantaneamente, apodrecendo a parte e deixando a carne fedorenta, com máo cheiro ou pouco aproveitavel para os misteres da arte culinaria... Safa.

***

As armas, hoje, são portateis, de boa condução, facilitando o caçador, fogo central ou retrocarga; a maior dificuldade é a pericia no manejo e facil, a introdução do cartucho!

***

A alma da peça está sobre a disposição das suas raias. O calibre é de Repetição!

Periperí, 24/8/39.

MIGUEL MORAES



Escola da Colonia de Pescadores Z-7, dos Morros da Mariana, por ocasião da Parada Militar de 7 de Setembro, vendo-se o Presidente da Federação das Colonias de Pescadores do Piauí, Dr. Francisco Correia, e o Secretario Sr. José Olimpio do Monte.

TÁBOA POÉTICA

1

O Calendario do Amôr
Feito de vigilia e sono,
Tambem tem Inverno em flôr,
Verão, Primavera e Outono.

De Janeiro a Março é a Infancia,
O Inverno do amôr sonhando,
De Abril a Junho, a fragancia
Da Primavera, brilhando.

Julho a Setembro é o verão,
O sol do Amôr, sem piedade,
Comburindo o coração.

Outubro a Dezembro é a lida:—
—O Amôr desfeito em Saudade,
No Outono amargo da vida...

2

A bôca da minha amada,
Possúe a fórma de um ninho
Onde um róseo passarinho
Gorgeia em cada risada !...

Cada riso é uma alvorada
De harmonia e de carinho,
Uma historia, uma balada
que embriaga como vinho.

Quando a rir, o olhar desata,
Parece o luar, prateando,
As noites de serenata.

E assim me fiz trovadôr:
—Consumo a vida, cantando
O amôr junto ao meu Amôr...

3

Comentava o Zé Vicente
Na festa de um batisado:
—"Não ha nada mais valente
Do que um *fiome* arreliado !...

Dá num *bataião* de gente,
Péga a unha um boi erado..."
E um cantadôr inspirado
Gorgeou, manhosamente:—

—"Com meu pinho côr de bronze,
Canto com dez e com onze,
Dou em doze no *cantá*."

"Mas, as *vez*, uma *muié*.
Uma só, quando ela *qué*,
Dá nos treze com o *oiá*..."

4

Duas lagrimas na vida
Eu sorvi como um licôr;
Da primeira alma querida
E do meu ultimo amôr.

De cada gôta caida
No meu peito sofredôr,
Fez-se uma fonte de dôr
De amargura indefinida !

E vão e vêm, como um rio,
E vêm e vão, como o mar,
Num eterno desvarío.

Assim vivo eu, sem sorte,
Indo e vindo, até tombar
No sorvedouro da morte...

5

Indo e vindo, a alma ferida,
Quando penso que melhóro,
Vou numa triste descida,
Fugindo áquilo que adóro.

Quando as vezes eu deplóro
O lado amargo da vida,
Que é o lado ingrato onde móro,
Torna-se leve a subida.

Eu faço o papel da praia
Onde o mar da sorte, enchendo,
Avança, foge e desmaia.

E neste combate infindo,
Quando subo, vou descendo,
Quando desço, vou subindo.

6

Se toda mulher bonita
Deve amar sua beleza,
Nunca vi cousa exquesita
Como a Maria Firmêsa !...

Tipos da ralé maldita,
Trazem a sua alma presa
A tudo quanto é desdita,
E ela ainda os quér... Que tristeza !

Vou ampara-la... é demais !...
Responde o Pereira Cravo:—
—"Calma, calma meu rapaz,

Olha o adagio, meu Fabricio:
"Quem não sabe o que é agravo,
Não conhece beneficio !..."

7

Três vezes pedí um beijo
A Chica do Riachão,
E ela espantou meu desêjo,
Ferindo o meu coração !

Peguei da faca de ponta,
Saí roncando ameaça
Cumo cabra céga e tonta
Que nem repara a desgraça !...

Quando avistei a *muié*,
Larguei a faca, com pêjo,
E fui caindo aos seus *pé* !...

E ela me disse a sorrí:—
—Um *fiome* não péde um beijo...
Afórça e dá sem *pedí* !...

8

E eu fiquei pensando *qui* era !...
Peguei a Chica e beijei.
Com a fôrça que amôr me déra,
Saí dalí como um Rei...

Fui pra rua da tapéra,
Bebi, farreei, dansei.
Depois fiquei na *miséra*
No instante em que ali voltei !

Vi a Chica se beijando
Com um bandido, e, eu me afastando,
Procurei num *fazê* conta !...

Mas foi quando vi, na vida,
Que o amôr da *muié* fingida
Dóe mais que faca de ponta...

9

Uma surra todo dia !
Pobre da Chica Romão !...
Seu espôso afeito a orgia,
Maltratava-a sem razão.

"Larga esse monstro" dizia
O pai com viva emoção.
E ela, apenas respondia:
—"Sofrerei a humilhação..."

Fala a mãe num tom sentido:
—"Deixa esta louca, marido..."
"Ha gente assim como a Chica,

Igual ao couro curtido,
Que quanto mais é batido
Mais mole e macio fica !...

10

...Talvez fosse um potentado !...
Quem sabe se a sorte, a rir,
Tem assim me despresado
Porque eu não vivo a iludir ?

Embora... Cumpro o meu fado,
Eterna dôr a carpir.
Não quero é ser humilhado,
Não quero é saber trair...

A riqueza é uma ciencia
Que a bondade e o Amôr fulmina,
Enervando a conciencia.

E eu não tróco o bem profundo
Do Amôr que a alma me ilumina,
Pelos tezouros do mundo !...

11

Discute o Zé Margarida,
Com toda a solenidade:
—"Nascí mau porque esta vida
É a mais profunda maldade".

Fala o Job, com voz sentida:
—"Nas lutas da humanidade,
A desgraça é repartida
Com quem a busca em verdade !...

"Metal falso não dá som.
Seja a vida ingrata ou bôa,
Cada qual queira ser bom."

E, por fim, repare bem:
—"Ruim é aquela pessôa
Que em conta ruim se tem..."

12

Corpo sem sorte !... Pedia,
Davam-lhe pão, que ameaça !
Cousa que ela não queria...
E assim foi perdendo a graça

Até que morreu, um dia,
Morreu de fome, na praça !
E um saco de pão jazia
Junto ao corpo da "Fumaça" !...

As linguas do bairro inteiro,
Murmuram que ela, sorrindo,
Vendêra a filha a um padeiro...

E eis o premio da traição:
—Morreu sem pão, condusindo,
Um saco cheio de pão...

R. PETIT - PARNAÍBA

Banco Agrícola do Piauí

(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada)

Funciona todos os dias uteis das 10 ás 11 e das 13 ás 15 horas

Empresta dinheiro sob garantias e aceita depositos com as taxas de 1 a 5% ao ano

Desconta letras e encarrega-se de cobrança

End. Telegr. AGRIBANCO — Telefone, 305

Rua Eliseu Martins

TERESINA PIAUÍ

Grande Fabrica de Conservas e Usina de Beneficiamento de Castanha

DE

M. Santos & Filho

Especialidade em compotas de frutas tropicais

Especiais doces em massa e calda de Goiaba, Banana, Bacurí, Cupu-assú, Murici, Ananaz, Burití, Ameixas do Pará, etc.

RUA DA MUNICIPALIDADE, 629

End. Telegr. SANVICENTE

PARÁ — BELEM

Agentes:— **FREIRE & CIA.**

Caixa Postal, 48

PARNAÍBA PIAUÍ

RECIPROCOS

Para o MARDOCHEU MARQUES

Minh'alma está cançada de sofrêr.
De sofrêr estou velho e estou cançado,
Saber fujo-me agora de saber
Que fado mau tornou mau o meu fado.

Crente ás vezes, comigo quero crêr,
Se de angustia mais vivo angustiado,
Foi que'o bem fiz, de tanto o bem fazer
Por recompensa fuí mal compensado.

Desalentada, sem me dar alento,
Cofre de dôr — minh'alma — no seu cofre,
Atormentada esconde meu tormento.

Dessa vida, afinal, vamos vivendo!
— Porque sôfro, minh'alma tambem sofre.
— Por que sofre, nós dois vamos sofrendo.

1939 LILY PERY



TIRO DE GUERRA 147 — Fotografia feita por ocasião da entrega dos certificados de reservistas á Turma de 1938, vendo-se, ao centro, a Senhorinha Branca de Castela Rebelo, Madrinha do Tiro 147, o Sr. João Cancio Rodrigues, Presidente, e 1º Sargento Vicente Paula de Souza, Instrutor.

Metalurgica e Munições

DE

AMADEO ROSSI

SECÇÃO METALURGICA

Freios, Estribos, Esporas, Argolas, Margaridas, Alamares, Bombas para mate, Ganchos para selins, Passadores para lóros, Redeas e cintos, Guarnições para malas e moveis, Puchadores, Cinzeiros, Varetas para pastas, etc.

SECÇÃO CUTELARIA

Desenvolvida secção de talheres e canivetes de variados tipos para todos os gostos.

SECÇÃO DE MUNIÇÕES

Fabrica em larga escala todos os tipos de espoletas usadas no País. Espingardas para casa tipo "Taquary" de ouvido de 9 e 11 m/m. Lazarina e Fogo Central etc.

SECÇÃO AGRARIA

Maquinas para sulfatar parreiras, pomares, etc. Pulverizador "Domestico" para sulfatar pequenas plantações, e jardins e aplicar solução carrapaticida em vacas de leite e outros animais mansos.

Fabrica de artefatos de ferro, aço e metal em geral para arreamento de montaria civil e militar

CAIXA POSTAL, 28

São Leopoldo - R. G. do Sul - Brasil

Tem representante em todas os Estados do Brasil

AGENTES

FREIRE & CIA.

Caixa Postal, 48

PARNAÍBA **PIAUÍ**

Uma familia de poétas

POR CLODOALDO FREITAS

A familia Castélo Branco cindiu-se, entre nós, em dois ramos. Um de que foi um dos troncos, Miguel de Carvalho Castélo Branco, chamado da Limpeza, fazenda, onde residia um dos seus antepassados; o outro de que foi um dos troncos D. Francisco Gil Castélo Branco, foi chamado do Livramento, nome da fazenda onde morava.

O ramo da Limpeza produziu uma série de poétas expontaneos e, sem duvida, notaveis para o tempo: os tres irmãos Leonardo de N. S. Das Dores Castélo Branco, Raimundo de Carvalho Castélo Branco e Miguel de Carvalho Castélo Branco.

Leonardo foi pai do ilustre Teodoro de Carvalho Castélo Branco, o Poéta Caçador; Miguel, foi pai de Herminio Castélo Branco.

É deste ramo da familia Castélo Branco, que descende o dr. Antonio Borges Leal Castélo Branco, um dos mais pujantes talentos que o Piauí tem produzido; seu irmão dr. Raimundo Borges Leal Castélo Branco; Odorico Castélo Branco, conhecido como matematico; Juvenal Castélo, morto aos vinte anos, e já conhecido pela sua grande inteligencia e cultura e Fernando Lopes e Silva. É deste ramo tambem o nosso historiografo Miguel Borges e seu sobrinho Odorico Castélo Branco, notavel professor e educador, residente atualmente no Ceará e o dr. Fenelon Castélo Branco, cujo talento e aplicação constituem um dos mais seguros penhores das nossas glorias futuras.

No tempo da administração do dr. José Idelfonso de Souza Ramos, o primeiro presidente, depois do Visconde da Parnaíba, os ódios politicos recrudesceram muito entre nós. A verdade historica é que o novo presidente requintou em escandalos e violencias, levantando contra si uma celeuma medonha. Os Castélos Branco da Limpeza se dividiram. O dr. Antonio Borges e seu primo Raimundo de Carvalho, ficaram com o dr. Souza Ramos; Miguel de Carvalho permaneceu fiél ao Visconde da Parnaíba. Exonerado para ir tomar assento na camara, como deputado eleito por esta provincia, durante o seu governo, Souza Ramos, mais tarde, Visconde de Javarí, seguiu por terra de Oeiras para a Parnaíba. Como o caminho éra por Campo Maior, o dr. Antonio Borges preparou lhe festas e uma brilhante recepção. Para mais lustre, pediu a seu primo,

Renaud & Irmão Ltda.

PARNAÍBA — PIAUÍ — BRASIL

Caixa Postal n. 21

End. Telegr:

SUED

SOCIOS:
Renaud Pimentel Frazão
Sued Pimentel Frazão

Codigos:
Mascote 1a. e 2a. ed.
Ribeiro, Borges e
Particulares.

REPRESENTAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Comissões, Consignações e Conta Propria

SECÇÃO VAREJO

A NOSSA CASA

Especialistas em artigos finos de moda para homens e senhoras

Agentes Representantes de

Camas "Patentes", Motores de popa "Trim", Perfumes "Kanitz", Aluminio "Chaleira", Doces e Conservas "Sul America", Charutos "Poock", Cigarros da Frabrica "Araken", Aparelhos Sanitarios "Brasil", Whiscks "Gold Top" e outras marcas estrangeiras de primeira qualidade, Bebidas nacionais em geral, Conservas, Estivas, Bijouterias, Sedas, Calçados, Vidros, Cristais, Radios, Lixa "Onça", Couros preparados para todos os fins, Artigos de malha de primeira qualidade, Velas Estearinas, Perneiras "Ewaid" etc., etc.

Agentes de:

Rafael Guaspari & Cia.

Confecção fina de roupas de casemiras e linhos

Casa Bancaria Aurea Brasileira

Filial em Teresina

Rua Teodoro Pacheco, 60

Caixa Postal n. 60 — Endereço Telegr.:- PAULO

Raimundo, que escrevesse um soneto para ser recitado por ocasião da chegada do dr. Souza Ramos. O pedido foi satisfeito, escrevendo Raimundo de Carvalho Castélo Branco o seguinte soneto:

A teus lares queridos já caminhas,
Ilustre Ramos, por querer o fado,
Que o Piauí não gose o dom sagrado
Da dôce liberdade, que mantinhas!

Com teu sábio governo já continhas
O terrivel dragão afouto e ousado,
O despotismo atrós, por ti calcado
E com a paz mil bens, trazendo vinhas!

Venceste a quem vencia, que mais gloria
Poderá, por ventura, inda caber-te
Ganhando os corações e tal vitória?

Pezar mui grande tive de não ver-te:
Mas si os Numes não contam falsa historia
a honra espero ter de conhecer-te.

Feito este soneto, Raimundo remeteu-o a seu irmão Miguel, pedindo sobre êle a sua opinião. Inimigo de Souza Ramos, Miguel devolveu o soneto, acompanhando-o deste outro, em sentido oposto, aproveitando as mesmas rimas:

Malvado Ramos, triste já caminhas,
Porque do Piauí propicio fado,
Ostentando o poder, poder sagrado,
Conculca a iniquidade, que mantinhas.

Si nefarios desejos não continhas,
Si infringiste as leis, bruto e ousado
Para sempre devias ser calcado,
Pois desgraças sem fim trazendo vinhas.

De ti, foge a virtude, a paz a gloria,
A infamia, a execração vem a caber-te,
Céo! O genio do bem canta a vitoria!

Monstro! poupou-me a sorte o horror de ver-te;
Mas negras páginas de fiél Historia
Farão o mundo inteiro conhecer-te.

Os dois sonetos foram remetidos ao irmão mais

CASAS DE MODAS

MATRIZ

Casa Santa Teresinha

PRAÇA DA GRAÇA, 17 — TELEFONE 111

FILIAL

Casa das Sedas

RUA 28 DE JULHO, 2

JOÃO S. ISSA

Especialistas em sêdas, voiles, linhos, brins de linho, casemiras, perfumarias dos melhores fabricantes nacionais e estrangeiros, meias, gravatas, cintos, carteiras para senhoras, suspensorios e varios outros artigos.

Preços sem competidores — Sortimento por todos os vapores

VISITEM AS CASAS

SANTA TERESINHA E CASA DAS SEDAS

PARNAÍBA — PIAUÍ — BRASIL

"Armazens do Caboclo"

DE

Alvares de Carvalho & Cia. Ltda.

CASA FUNDADA EM 1851

Importação e Exportação de Ferragens em geral

Artigos sanitarios, cimento, encanamento para agua e gáz. Objetos para uso domestico. Armas de caça, lonas, azulêjos, mozaicos, etc.

End. Telegrafico: CABOCLO — Caixa Postal, 165

Codigos:— Ribeiro, Mascote 1a. e 2a. eds. Bentley's, Tow in one, União

RUA DUQUE DE CAXIAS, 340/350

RECIFE — PERNAMBUCO

Agentes: FREIRE & CIA

Caixa Postal, 48

PARNAÍBA **PIAUÍ**

velho, Leonardo. Este, aproveitou o contraste, e escreveu o terceiro soneto seguinte:

Ramos famoso, incomparavel ente,
Ah! como unir pudeste em teu sujeito,
Mil predicados de contrario efeito,
Com que do mundo assombras toda gente?

Paz e guerra promoves juntamente;
Ordem e desordem, o torto e o direito:
Tudo, tudo agazalhas no teu peito,
Peito manso, feroz, cruel, clemente!

O despotismo uniste á liberdade;
O goso á pena; a gloria ao vitupério...
Até casaste o erro com a verdade!

Ah! desdenha o louvor, calca o critério
Irá teu nome além da eternidade
Que igual não vejo no brasilio império.

(Teresina, 1911)



Lembrança presente e material de uma época passada e espiritual.

Os fundadores do Centro Espirita "Perseverança no Bem", ladeando o eminente teósofo Giovani Leoni, quando êste visitou Parnaíba, em Outubro de 1920, e fundou aqui a Loja Teósofica "Maitreya". Destacam-se as figuras de venerandos mortos, tais como — Miguel Moreira, João de Morais Rego, Dr. Antonio Neves, Avelino Silva, Bibiana Tupinambá, Eduviges Moreira, Joaquim Ramos, J. Marreiros, Benú Castro, José Dutra e B. Simão.

CENTRO ELEGANTE

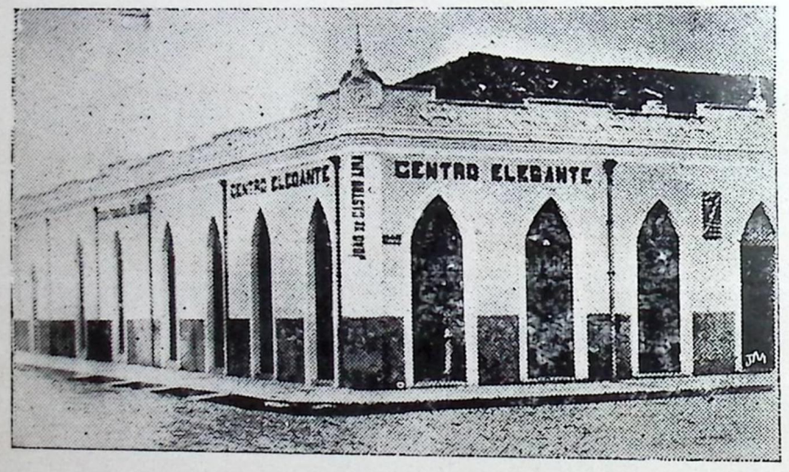
DE

JOÃO DE CASTRO LIMA

CASA FUNDADA EM 1890

Telef. n. 525 — Caixa Postal n. 12 — End. Telegr.- LIDADOR

Codigos Usados:- Mascote e Ribeiro



Completo e variadissimo sortimento de Ferragens, Estivas, Louças e Vidros. Miudezas, artigos de electricidade, artigos dentarios, artigos fotograficos, de escritorios. Livros de Instrução, de Literatura, Direito e em branco. Materiais escolares, etc. etc.

Distribuidores das Mobilias "Gerdau" e das afamadas camas "Patentes"

TERESINA PIAUÍ

ELOGIO DA RÊDE

(U. J. B.)

ARTHUR COELHO

Bilac cometeu uma injustiça, ao escrever o seu "Benedicite", não tendo ali implorado a benção dos deuses para aquelas mãos rudes e desconhecidas, que urdindo os fios de algodão ou de tucum, extenderam entre dois troncos de arvore, com seu macio leito de penas, a primeira rêde dos nossos selvagens. .

Dá pena, amofina a alma, esta nova injustiça: chamar selvagem — palavra aspera, que reçuma bruteza — a alma delicada e amiga, que adivinhando a moleza de um corpo esfalfado nas lides do colhe-pão, ou simplesmente bafejado pela preguiça, ideou e construiu a primeira rêde, essa bemfazeja invenção que improvisa na terra todas as delicias do céu...

Ah! Uma rêde, o tempo correndo sem relogio, e a gente ali deitado — preferivel de barriguinha cheia — vendo a vida passar!

Seriam mãos femininas... Sim, foram de mulher essas mãos habeis e piedosas, que transmitindo ao objéto do seu fabrico as caricias imprevistas que no pano deixaram, fizeram da rêde esse vai-vem de venturas, verdadeiro prologo dos sonhos...

Maomé, o preferido de Alá, ideou toda a sorte de bemaventuranças sensórias para o retiro celeste de seus eleitos... Mas o Profêta, pobre tangedor de camêlos, acostumado á envêrga de peles do deserto, não conhecia (oh, descuidado Alá!) o poder reconfortante de uma rêde, seja na varanda de uma casa de fazenda ou á sombra fresca e abrigadora de uma arvore... Fossem as rêdes do uso diario dos árabes e tivesse o Profêta prometido aos seus fieis armar algumas entre as tamareiras do céu maometâno, estou que o islamismo teria que alugar um céu vizinho, para nele abrigar a multidão sem conta dos novos convertidos. Pelo menos aqui está um, em cujas veias devem andar de bubuia alguns globulos de sangue árabe, que não trepidaria em prostrar-se, exclamando em boa linguagem do Alcorão:— *Alá hu akbar!*

Salve, rêde acolhedora e bôa! És tu, que nas horas de calor e de fadiga, nos recebes como num regaço materno, e como mãe carinhosa, ainda cantas no ringir das escápolas a tua balada monota — ki-rim... ki-rim... — com que nos pões a dormir!

Só quem te conheceu a docilidade de serva obediente, e emigrado para estes fins de

Não tem dinheiro?

Não faz mal... CREDITO vale muito mais

A CASA DAS PRESTAÇÕES oferece-lhe bôa oportunidade

Tudo em prestações mensais ou semanais

Aparelhos para Jantar, Chá e Café; Baterias de alumínio para cosínha; Cadeiras avulsas de diversos tipos; Canetas automaticas; Fogões de Ferro á Lenha, á Carvão e á Kerozene; Filtro Fiel; Faqueiros de Alpaca; Alpaca cromada e Prata; Geladeiras; Maquinas de Costura; Mobilias Austriacas; Relogios dos tipos mais modernos e de todas as marcas; Serviços completos de Copos e Calices; Toalhas para Mêsas e Talheres avulsos; Artigos para presentes; Casimiras, Brins de linho; Moveis para dormitorios, salas de Jantar, etc., salas de visitas, etc.

SEMPRE NOVIDADES!...

AGENTES EM TODAS AS PRINCIPAIS CIDADES DO PIAUÍ

Faça uma visita sem demora á

Casa das Prestações

DE

JOAZ RABELO DE SOUZA

Rua Duque de Caxias n. 5

PARNAÍBA **PIAUÍ**

mundo, teve entre gente extranha de estirar sobre camas de todos os feitios os sete palmos da carcassa que a terra ha de comer, póde lamentar em outros climas a tua falta, ó rêde caricíosa e dôce, sempre pronta a receberes em teu seio concavo de meia lua quem a ti se chega para uma deleitosa hora de sésta!

Qual a cama de entalho, estôfada de molas, que possa competir comtigo? Tu és a simplicidade e o duplo consôlo, porque proporcionas a graça do repouso e a caricia adormecedora dos embalos... E á tua litania—ki-rim... ki-rim...—como é gostoso dormir!

Herédia, o poeta dos "Troféus", falou nesse leito veneravel, massiço e paternal, onde toda a familia abriu os olhos á luz da vida e os cerrou ante as ténebras da morte...

Mas, meu ilustre José Maria convenho na belêsa imortal do teu soneto e que nele a cama de fato se dignifica,—mas isso não tira á minha rêde lavadinha e cheirosa a poesia enlevadora que a envolve. Ademais, se a cama póde oferecer um pouso socegado para a morte, a nossa rêde, que oferece durante a vida dias e noites de sonos deleitaveis, em muitas ocasiões, é ela ainda, metida num páu, que serve de palanquim ao dono quando morre, e, companheira de toda a existencía, desce á cóva com ele!

Já vês, meu ilustre José Maria, que o leito de que falas poderá ser tudo o que a tua musa excelsa imaginou, mas não poderá nunca equiparar-se á nossa rêde, que depois de ser tálamo e leito funebre, é ainda o veiculo rural que leva o caboclo ao cemiterio... Mas a sua piedade não pára aí — serve-lhe ainda de mortalha!

Vê tu, José, falando destas coisas, vem-me á lembrança um logarejo simples da minha terra, em noite de luar... A meninada senta-se ao redor de uma velha contadeira de histórias, que ás vezes, para variar, solta adivinhações... Que é? que é?--

Mulinha ruça
de dois cabrestos,
ao país do sonho
nela montado
a ir me apresto...?

Os meninos puxam pela cachimonia, pensam, pensam e nada... Então a velha, dando uma gaitada de vitoria, desfaz o enigma: — Pois não estão vendo? É uma rêde.

E um garoto malandro retruca:--Eu sabia mas não queria dizer!

ILUSÕES DA VIDA

Quem passou pela vida em branca nuvem
E em plácido repouso adormeceu;
Quem não sentiu o frio da desgraça,
Quem passou pela vida e não sofreu:
Foi espetro de homem, não foi homem,
Só passou pela vida, não viveu.

FRANCISCO OTAVIANO

AFÉ

End. Teleg. A F É — Telefone, 5 0 4

MANOEL DA SILVA MENDES

Quadros, vidros, molduras, espelhos, bijouterias, brinquedos, perfumarias, calçados e mais miudezas

Sortimento completo de artigos religiosos

FABRICA DE QUADROS E ESPELHOS

RUA RUI BARBOSA, 28, 28 — A

TERESINA — PIAUÍ — BRASIL

Farmacia Vicente Pachêco

DE

IVON PACHÊCO

FUNDADA EM 1893

Grande e variado deposito de drogas nacionais e estrangeiras

Manipulação perfeita e rapida

Preço ao alcance de todos

Telegr. IVON — Avenida Vicente Pachêco, 91

CAMPO-MAIOR — PIAUÍ

BRASIL

BRASIL! Pedaço da minhalma, Ninho
Que julgo bem maior do que o universo,
Porém, eu agasalho com carinho
No áureo cofre da rima do meu Verso.

Rincão aurorizado de poesia,
Como não te querer de um módo ardente,
Se é do teu sólo que, naturalmente,
Me vem o santo Pão de cada dia?!

Anda em teu nome um turbilhão de historias
Tão bela como as luzes do Cruzeiro.
Fremem, brotam de ti todas as glorias
Que cabem na alma audaz de um BRASILEIRO.

Santuario do Amôr que me enaltece,
Junto ao qual eu me curvo, reverente,
Tão humilhado como se estivesse
Diante do altar do Cristo Onipotente.

Imagem do almo ninho dos meus Páis,
Que lembro, com prazer, mesmo á distancia
— Campos, lagôas, dunas, coqueiraís
E a casa onde passei a minha infancia!...

Livro sagrado, do evolvêr profundo
De um Povo forte e auduz como ninguem.
Que sejas a maior Terra do mundo,
Lustres e lustres... para sempre, Amém...

R. PETIT

Castelo & Lobão, Ltd.

PREDIO PROPRIO

End. Telegráfico: MANFRI — Codigos: Ribeiro, Mascotte e Particulares

AGENTES:

Ford Motor Company Exports., Inc. The Dunlop Pneumatic Tyre Co. Ltd., General Eletric S. A. Wallig & Co. (Fabrica de Cofres, Fogões e Camas de ferro)

DEPOSITO PERMANENTE:

Refrigeradores e Ventiladores - G. E.
Fogões WALLIG
Acessorio e adornos para Automoveis
Bicicletas — Material Eletrico
Madeiras do Pará

Rua Eliseu Martins n. 8 - C

Caixa Postal n. 20

TERESINA — PIAUÍ

AUXILIAR ou CHULEAR ?

Prof. JOÃO CAMPOS

De pouco uso, o verbo *chulear* é tomado por muita gente como corrutéla de auxiliar.

Não ha muito tempo, ouvi uma senhora dizer, dirigindo-se a uma sua operária: "Vá auxiliar estas costuras".

Compreendi que, por temer empregar um termo *chulo*, a seu ver, caíra ela em dois êrros a um só tempo: impropriedade do verbo auxiliar, e do completivo direto -- estas costuras --

Existe de fato uma corrutela vulgar de auxiliar, que é oxiliar, pela simplificação fonética do ditongo AU em Ô, muito comum nas linguas neolatinas. Mas a hipértese deste ô com assimilação do i após a dúplice x para produzir a nova sonância xôiliar, xouliar, xuliar e, finalmente, chulear, importaria numa ginástica muito forçada.

Por outro lado, seria inesplicável a restrição de sentido em que se emprega o verbo chulear, se fosse êle um derivado de auxiliar.

Não é, pois, derivado de auxiliar, como não o é tambem do adjetivo *chulo*, de origem castelhana; é oriundo direto do verbo latino *subligare*, atar ligeiramente, prender por baixo, etc. tendo se dado o abrandamento do S na fricativa X (CH), queda do B. sonorização do G e consequente desaparecimento.

Se alguma dúvida ainda restasse sobre o assunto, bastaria procurar os verbos correspondentes a êle nas outras línguas românticas para nos convencermos do acêrto. No francês, por exemplo, temos o verbo surfiler, cuja composição e sentido são exatamente idênticas á do nosso verbo.

Vaidade e Orgulho

A vaidade de um homem é a imagem de seu merecimento vista através do espelho da vida dos outros homens. O valor aumenta, portanto, a imagem, podendo até mesmo a grandeza dela dar ao homem de algum merecimento a ilusão de que a vaidade póde viver por si.

Todavia, no trato comum da vida, se convencionou admirar apenas as grandes imagens, conhecidas particularmente pela denominação corrente de *orgulho*. Bem pensado, porem, a convenção, obra da razão humana, é artificial. A *vaidade*, fenomeno reflexo, sendo geral, é, ao contrario, um fenomeno humanamente natural.

Entre a vaidade e o orgulho não ha, propriamente, uma diversidade de sentimentos, ha apenas uma gradação de relatividade: o orgulho é a vaidade dos fortes, vaidade é o orgulho dos fracos...

VICENTE LICINIO CARDOSO

Gabinete Eletro-Dentario

CIRURGIÃO DENTISTA

JOSÉ FIRMINO PAZ

Rua Senador Teodoro Pacheco, 77

Clinica Dentaria em geral

Dentaduras completas e parciais por todos os sistemas

TERESINA - PIAUÍ

Eugenílino Boson Dias

PROVISIONADO

Com Carteira profissional permanente

Lei 510 de 22/9/37

Aceita causas no Piauí e Maranhão

Floriano **Piauí**

Cêra de carnaúba — fonte de riqueza do Piauí



Eis a linda palmeira da carnaúba. A cêra, que se extráe da carnaubeira, constitúe o principal fator da economia piauiense. Falta, porem, para que mais se incremente e racionalize a exportação da cêra de carnaúba — a padronização, seleção, plantio, extração, etc., dentro dos modernos processos da industria contemporânea.

Quando for creado o Instituto da Cêra, tudo será definitivamente resolvido.

A palmeira é linda. Vendo-a, ao longe, dá a impressão que se ergue, magestosa, em anseios para os céus.

Raimundo Mamede de Castro

End. Telegr. CASTRO

Codigos- Mascote 1a. e 2a. ed. e Ribeiro

IMPORTADOR - EXPORTADOR

Compra todos os generos de produção do Estado, especialmente Cêra de carnaúba, Algodão e Couros de boi.

ESCRITORIO

PRAÇA JOÃO PESSÔA

FLORIANO -- PIAUÍ -- BRASIL

Importação e Exportação

Aderson Alves Ferreira

Correspondente do Banco do Brasil

End. Telegr. ADERSON

CODIGOS:

Ribeiro, Mascote 1a. e 2a. edição, Samuel e Particulares

CASA MATRIZ

Praça João Pessôa — PERIPERÍ

FILIAL

Rua do Comercio — PEDRO II

O HERÓI DO SERTÃO

Heroismo: esta palavra chama á mente os campos de batalha, onde o homem, impulsionado pelo patriotismo, oferece a propria vida em holocausto á Patria. No entanto ha uma forma de heroismo, que não é menos nobre do heroismo guerreiro, o qual se exerce não em momento de exaltação, não á vista das hostes inimigas, não visando a glorificação dos proprios atos, o reconhecimento das gerações futuras, a imortalização nas paginas da historia, mas que anima o individuo na solidão não tendo por testemunha senão Deus e a propria consciencia.

Este heroismo para nós é mais nobre, mais puro, mais humano.

***

Antonio da Silveira é o tipo do heroé silencioso; vivia ele no sertão de Mato Grosso, abrindo picadas para o avanço da civilização e roçando a terra para o futuro plantio, vivia, como outros pioneiros, em casa improvisada de pau a pique coberta de ramos de palmeiras.

Este homem, que nós aditamos ao reconhecimento do Brasil, muitas veses era obrigado avançar, não só com instrumentos agricolas, mas com espingarda, para se defender dos selviculas e das féras dos bosques; esta vida devia tel-o embrutecido, entretanto ele possuia uma alma de anjo!

Perto da choupana do Silveira, longe do mundo dos homens, ha pouco tinha surgido uma outra morada, de um casal com uma menina.

Ao alvorecer, os novos habitantes do sertão, sahiam para abrir um caminho que devia leval-os ao ponto em que podessem preparar o terreno para a roçada; a menina, de poucos anos, ficava, as veses, em casa, como uma velhinha, a espera dos pais.

Um dia, Antonio Silveira ouviu os gritos da menina e o rugir de uma onça: lançou-se como uma flexa na direção da choupana visinha, assim como se achava, armado apenas de um facão; sem pensar em si animado só da idéa de salvar a pequena.

Com um grito chamou para si a atenção da féra, a qual, mudando de rumo, lançou-se sobre a nova presa.

Travou-se entre o homem e a féra, uma titanica luta; em certos momentos o homem parecia sucumbir.

Ferido em diversas partes, Silveira sentia as forças diminuir-lhe; mas a idéa que, depois dele, a féra teria matado

LOJA IPIRANGA

DE

MARIO ANDRADE

Completo e variado sortimento de fazendas nacionais e estrangeiras, e mercadorias em geral

Ferragens, Calçados, & &

Compra cêra de carnaúba, peles, couros e demais generos de exportação, pelos melhores preços do mercado

End. Telegr. MANDRADE

Rua Cel. Antonio Maria

CAMPO-MAIOR PIAUÍ

Loja de Fazendas, Miudezas,

Estivas, Louças, & &

EMILIANO ANDRADE

Compra todos os generos de exportação pelos melhores preços do mercado

NAZARÉ

Campo-Maior — Estado do Piauí

a menina dera-lhe novo alento; em um esforço derradeiro vibrou mais uma facada. Desta vez tinha atingido o coração da féra!

A onça rugiu pela ultima vez, caíndo estendida no chão. O noso homem olhou para a menina enternecído: estava salva!

Raios de sol, atravessando a ramagem das arvores, iluminavam o rosto do heróe.

Aqueles raios de sol pareciam os olhos de Deus, que acariciassem o homem que, com o seu ato, tinha-se tornado digno dos favores divinos!

O casal, que achava-se pouco distante, tinha acorrido, mas teria chegado tarde, tudo se desenvolveu em poucos minutos.

Quem tivesse observado o vulto dos pobres pais teria notado a suprema ansiedade e o desespero: o ultimo minuto de silencio, que se tinha seguido á luta; foi, para eles, um silencio mortal: já imaginavam o desastre... Tudo parecia perdido, o mundo para eles estava acabado.

«Mamãe, mamãe!» foi o grito que os saudou, antes que eles tivessem tempo de olhar para o quadro que lhe se deparava: pareceu-lhes uma voz do outro mundo, uma voz do céu! Não: Era ela a propria filhinha que lhes vinha ao encontro!

Viram a féra estendida, o Silveira... Intuiram todo o drama que se tinha desenroladó.

Em um lance de reconhecimento ajoelharam-se aos pés do salvador da filha, pegaram-lhe as mãos e confundiram as proprias lagrimas com o sangue do heróe.

O CONSELHEIRO



PERIPERI — Inspetoria Federal das Obras Contra as Secas — Trabalho de açudagem no interior piauiense —

INSTALADA EM 1890

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS PIAUIENSE

(SOCIEDADE ANONIMA)

CODIGOS: RIBEIRO E MASCOTE

TELEGRAMA **FIAÇÃO**

FABRICA dos afamados e reputados brim "Governador", brim "B", zefires "Regional" e "Teresina"

Algodão ALTIVO

Acabamento perfeito, padronagens especiais, concorrendo assim para conquistar a preferencia que sempre tem conseguido para estes produtos

RUA DIVISÃO N. 16

TERESINA — PIAUÍ

UM GRANDE REMEDIO: O CAFÉ

Que grande, que inesgotavel riqueza não terá o Brasil se se verificarem, tambem, em relação ao tratamento da epilepsia, da coréia e da insonia, os beneficios, que já se vêm obtendo com o café no tratamento do diabetes? Ainda ontem recebemos mais duas cartas, de pessôas que estão tomando extrato de café (aliás muito pouco), elogiando-lhe os efeitos.

No estado atual da ciencia, impõe-se esta pergunta:

—Haverá no café outros quatro alcaloides, além da cafeina: um **anti-diabetico**, um **anti-epiletico**, um **anti-coreico** e um que combata a insonia, ou todas essas propriedades pertencem á cafeina?

Será tudo isso devido á ação da cafeina?

Pensamos nisso por mais de uma vez. Mas, se o fosse, seria extraordinario como até agora, tivessem passado despercebidas tão preciosas propriedades medicinais.

É verdade que o bismuto, conhecido desde seculos, só em 1921 é que Levaditi e Sazerac descobriram-lhe as propriedades anti-sifiliticas.

Mas, nessa hipotese, como conciliar as propriedades anti-narcoticas da cafeina, usada, agora, para fazer dormir?

São dos conhecidos quimicos modernos Mayer e Gottlieb, estas palavras sobre a cafeina:

—"A importancia da cafeina, como excitante, deve-se principalmente, ao seu efeito sobre a circulação e sobre a respiração. O uso dessa substancia, porém, revela-se tambem pela excitação das funções da cortex cerebrai, pois, é até possivel um antagonismo contra as paralisias do sistema nervoso central".

Até agora, eram bem conhecidas as propriedades tonicas e excitantes do café. Seria, portanto, de maior interesse conhecer por que mecanismo esse poderoso excitante consegue curar a insonia!

E mais interessante ainda seria ver por que meio esse excitante cura ou melhora a epilepsia e a coréia, que, como todos sabem, são doenças digamos, assim, de **maxima excitação?**

Deixemos de parte a cura do diabetes. Nessa doença, o café poderia agir por meio mais ou menos direto sobre as glandulas de secreção interna. Mas acalmar, como excitante, uma pessôa excitada, como é o epileptico ou o coreico, durante as crises, é coisa ainda para se ver.

Nós ainda não vimos

SEGUROS EM GERAL

CAPITAL 5.500:000$
REALISADO 2.800:000$

METROPOLE

Cia. Nacional de Seguros Gerais e de Acidentes do Trabalho

Opera em seguros das seguintes modalidades

Vida, Incendio, maritimos,
Ferroviarios, Rodoviarios,
Acidentes pessoais,
Acidentes do trabalho e
Automoveis com responsabilidade civil

SÉDE — RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL, 1020

AGENCIAS

Em todos os Estados do Brasil

COM FILIAIS EM

SÃO PAULO, MINAS GERAIS E RECIFE

End. Telegr. — METROSEG

Agente e banqueiro em Parnaíba

CELSO NUNES

END. TEL. - DELTA

nenhum caso de epilepsia, de insonia ou de coréia creado com o café, porque ainda não tivemos oportunidade de empregar essa rubiacea nessas doenças. Temos, porém, o dever de acreditar, porque vimos melhoras nos diabeticos. E a fonte de informação sobre as propriedades medícinais do café, foi a mesma: o dr. Breno Duarte de Camargo.

Esperamos ver, quanto antes, alguma melhora tambem nesses doentes nervosos.

Toppeiner, diretor do Instituto Farmacologico da Universidade de Munich, diz:

— "Uma chicara de café preparada com 16 grs. de grãos de café (cada grão de café contém 0,50% — **meio por cento** — de cafeina), contém cerca de um **decimo de grama de cafeina**".

Ora, resta saber se tal quantidade de cafeina, mesmo em diabeticos, epileticos, coreicos e sofredores de insonia, que tomam durante o dia muitas chicaras de café, seja suficiente para curar ou melhorar esses doentes.

O mais curioso é que, justamente a esses doentes, os medicos proibem o café!

Só um medico doido poderia aconselhar que tome muito café uma pessoa que sofra de insonia!

Dr. Nicoláu Ciancio

VINDE Ó POBRES

Vinde os possuidores da pobreza,
Os que não teem nome no seculo,
Vinde os homens de contemplação.
Vinde os que teem a linguagem mudada.
Vinde os forasteiros e vagabundos.
Vinde os homens descalços e os que teem
Os olhos cheios de espantos.
Jesus Cristo — Rei dos reis
Os vossos pés quer lavar,
O filho do marceneiro
Não vos póde abandonar.

JORGE DE LIMA



ANALIA SILVA RIOS
Encarregada do "LACTARIO SUZANE IACOB

PARTEIRA

Na maternidade Dr. João da Rocha Moreira com grande pratica em partos e puericultura, exercendo seus serviços na Capital do Ceará e ultimamente no Posto da Saude Publica de Sobral como assistente e auxiliar dos Dispensarios Sifilis Dietetica, podem as dignas senhoras MÃES procura-la do 1. mês em diante, afim de receber conselhos e exames necessarios ao estado interessante e sobre os cuidados e alimentação de seu bêbê

Achando-se registrado seu Diploma nesta cidade, atenderá no desempenho de sua profissão a qualquer hora e localidades visinhas com e sem condução propria.

—— TELEFONE 239 ——

Preços competentes

Rua Riachuelo n. 5

Emp. Gráfica "Tribuna" Ltda.

FILIAL EM CAXIAS
Livraria Caxiense
Praça Gonçalves Dias

Tipografia, Encadernação, Pautação e Carimbos de Borracha

Esmerado serviço de impressão em todas as côres, materiais para escritorio, livros escolares.

Importação direta de fitas para maquina "PELIKAN"

End. Telegr. TRIBUNA — Telefone n. 1-503

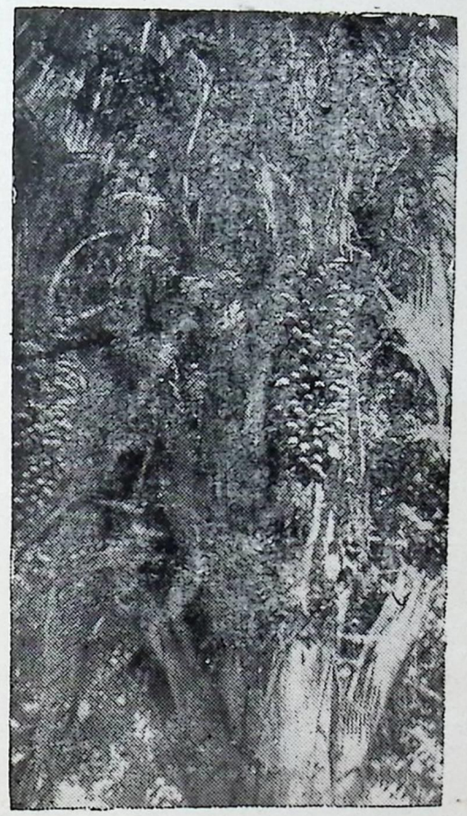
Viajante permanente em todas as principais zonas do Estado

Rua Joaquim Tavora n. 200

SÃO LUIZ - MARANHÃO

PALMEIRA DO BABASSÚ

(ATTALÉA TUNIFERA)



A amendoa do babassú é um dos produtos da exportação piauíense. Possue grande percentagem de oleo — 66 o/o.

A fotografia acima mostra a palmeira do babassú em pleno desenvolvimento.

JORGE WAQUIM

Rua Senador Teodoro Pacheco, n. 28

FONE 507

TERESINA - PIAUÍ

COM

FABRICA DE CALÇADOS E ARTEFATOS DE COUROS

ESPECIALISTA EM:

CALÇADOS PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

Todo trabalho feitó com material de primeira qualidade escolhido dos melhores cortumes do Paiz e do Estrangeiro

Seção de Artefatos de Couros

Malas cobertas de solas—artigos de luxo, Malas cobertas de lonas—artigos finos com guarnições de metal, Maletas cobertas de solas, couros e oleados impermiaveis com guarnições de metal, Cintos para senhoras sempre na ultima moda, Cintos para homens, de todos os tipos. Sacos para viagem com guarnições de metal amarelo

Aceita-se encomenda a retalho e a grosso em qualquer artigo de nossa especialidade com preços vantajosos, não temendo concurrencia

Usando os produtos da Sapataria e fabrica de artefatos de couros ELITE está concorrendo para o progresso do Estado e garantindo suas economias

N. B. — Esta fabrica possue GRANDE DIPLOMA DE HONRA do Instituto Agricola Brasileiro.

ALERTA

HAYDÉE VAZ

Sabios maravilhosos que iluminais a terra com vossa inteligencia e saber, deixai fechada ao ruido exteriôr, por um momento, a vossa sala de estudos, de altas parêdes e estantes repletas de empoeirados livros.

Artistas sublimes da ciencia médica, abandonai o microscopio, o bisturí e os tubos de ensaios.

Químicos incomparáveis, guardai os alambiques, retórtas e provetes, e vinde comigo ao campo, aprender a amar a Deus em a Natureza.

Vós, que o mundo inteiro admira, curvai-vos do alto do vosso saber e grandeza, e contemplando a sua Obra na imensidade das montanhas e dos mares, na amplidão dos céus e das florestas, na insignificancia dos insétos, na pequenez atômica dos micróbios e na hediondez repugnante dos reptis.

Olhai o colêio arrogante dos rios, ouví o murmúrio dolorôso dos mares, pois, no rio, no vento, no céu, no ar, na terra e no mar, em tudo que vibra, vive e se móve está uma partícula, um raio da Sublime Vontade.

No recésso vêrde das matas cantam e vivem milhares de pequeninas aves, que, ao nascer e ao pôr do sol, entôam o canto de ação de graças numa apoteóse de glorificação.

No seio da terra está oculto o pequenino gérmen que se tornará semente a espéra de um raio de sol, de uma gôta dágua enviada pelo Eterno para germinar, crescer, dar fôlhas, flôres e frutos, subindo, subindo sempre em direção ao Alto.

E o homem, a maior revelação do Creadôr, muitas vezes o desconhece, esquece a glória de seu podêr, embuído que está de falsas idéias e crenças...

Humilhai-vos, grandes da Terra, sabios que a Divina Luz iluminou.

Fazei-vos pequeninos no ódio e sêde de domínio, e engrandecei-vos no amparo aos desgraçados, no amôr á Fraternidade.

Amai a DEUS, glorificando a sua Obra e tendes realisado a vossa missão no Mundo.

A CEIA DO POETA

Diante do prato em que apenas toquei
Medito no dia em que multiplicaste pães e peixes,
Tu que sacias a fome e a sêde do universo.
Aquêle milagre anunciava outro muito maior:
Tu Te repartiste em milhões de homens
Que se consolaram e se consolarão em Ti eternamente.
Continúas a nascer todo o dia entre os homens,
Em todas as partes do mundo, mal se ergue o sol.
E eu estou unido a Ti pela oração e pelo amôr,
Como se tivesse Te visto em Tua vida terrena!

MURILO MENDES

Defenda a sua saúde!...

Um homem sem saúde é um homem vencido
Sangue impuro é sinal de doença que se aproxima



Purifique o seu sangue com

Elixir de Inharé

IODURADO

O mais perfeito depurativo da atualidade

Depura o sangue, tonifica o organismo

Efeito surpreendente!...

Sabor agradabelissimo!...

Á venda em todas as Farmacias e Drogarias

Laboratorio da FARMACIA ROCHA

FLORIANO - PIAUÍ

Agente — AMADOR SANTOS

PARNAÍBA PIAUÍ

PAIZAGEM MARANHENSE



Vista parcial de um belo panorama da fazenda Garapa, no Municipio de Flores (Maranhão), á margem do valente riacho do mesmo nome, onde residem as irmãs do nosso querido confrade Alarico da Cunha.

Ao centro, entre o rebanho, aparece uma delas, a senhorita Filomena Rios da Cunha, ex-Vereadora Municipal de Flores e professora do povoado.

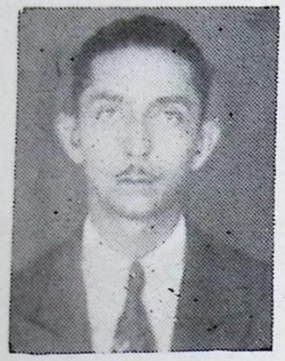
Garapa é um lugar tradicional por ter sido teatro, precisamente há cem anos, de um encarniçado combate entre as forças legais e os Balaios. Nos braços da cruz tosca de aroeira, erigida no centro do cemitério local, onde fôram sepultados, em vala comum, os heróis que ali tombaram em pról da legalidade, ainda existe a seguinte inscrição: 25 Novembro 1839.

Na fazenda Garapa passava a antiga estrada real de Caxias a Oeiras. O nome lhe veio, devido ao atolamento de um comboio de burros com carga de assucar, que caiu na passagem do riacho, a ponto de transformar várias poças dágua em garapa.

Em fins de 1925 os revolucionários do Sul passaram com suas tropas pela referida fazenda e o Estado Maior foi hospede do saudoso Major Loreno Antonio da Cunha, pai do nosso citado confrade.

Sapataria Barros

DE



Pacifico Clementino de Barros

End. Telegr. PACIFICO — Telefone, 307

Escritorio e Fabrica

Rua Areolino de Abreu, 27

Importador e exportador de peles e sola dos mais afamados Cortumes Nacionais e Estrangeiros

Grande fabricação de calçados em geral, Cintos, Espanadores e bolsas para notas

Mantem em stock grande e variado sortimento de material para sapateiros

PREÇOS SEM COMPETIDORES

TERESINA — PIAUÍ

Sociedade Feminina de Assistencia aos Lazaros e Proteção aos Pobres de Parnaíba

"Sempre haverá pobres entre vós" — está escrito nos Evangelhos. Ás almas nobres, aos corações bem formados, cumpre, pois, socorrer aos necessitados. É a doutrina cristã, a doutrina santa, a doutrina unica.

Mirócles Véras pensou, certa vez, em organizar uma sociedade que se destinasse ao cumprimento da mais elevada missão: amparar aos que sofrem, dando-lhes o alimento, o agasalho, o conforto moral. A tarefa lhe foi facil, pois, em apoio da magnifica iniciativa veio, logo, a familia parnaibana. E nasceu a Sociedade Feminina de Assistencia aos Lazaros e Proteção aos Pobres de Parnaíba, a querida Sfalppp dos esquecidos da fortuna. Henriette Soter Castelo Branco, Arací de Mendonça Clark, Alice Véras, Francisca Monte Araujo, Odete Friedheim, Anilete Moreira, — eis as abnegadas senhoras, legitimas representantes da familia cristã, que ajudaram a concretizar a bela idéia de Mirócles Véras — a Sfalppp. Os nomes das fundadoras dessa grandiosa instituição de caridade deverão estar, sempre, como flores de um canteiro miraculoso, no coração dos pobres de Parnaíba.

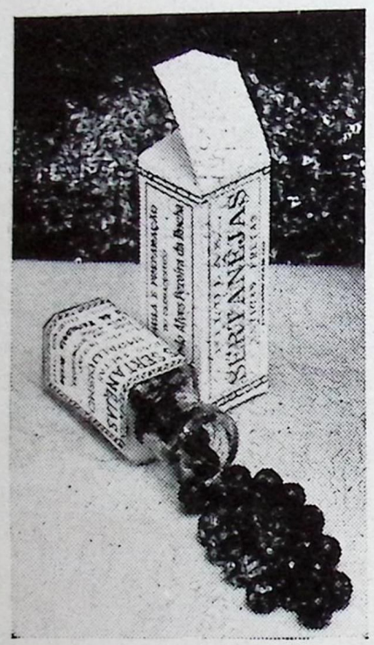
Depois, Mirócles Véras conseguio que o Estado e o Municipio subvencionassem a Sfalppp. O comercio local contribuio, e contribue ainda, poderosamente, e, assim, a Sociedade vem se mantendo, ha tantos anos. Semanalmente, no Dispensario, 160 pobres recebem alimento e dinheiro: 4 litros de farinha, 1 de arroz, 1 de feijão, 1/4 K. de assucar, 1/4 K. de café, rapadura, sabão e 2$000, sendo que os tuberculosos recebem 5$000, para compra de leite e frutas.

A atual Diretoria é a seguinte: Maria Stela Bacelar, Presidente; Altair Ataíde, Tesoureira; Henriette Soter Castelo Branco, Secretária.

Mirócles Véras compreende o valor da assistencia social. É do seu programa, conforme se sabe, a construção de um Hospital para tuberculosos e um Albergue noturno. E nada lhe será dificil, contando ele, como conta, com o apoio integral da sociedade parnaíbana.

A Sfalppp é uma instituição benemerita. As dignissimas senhoras que trabalham para ela, dando um pouco de seu carinho aos pobres e aos infelizes, merecem a admiração e o louvor da cidade inteira.

GRANDE VERDADE!...



No combate ao Impaludismo que tambem se chama Sezão, Febre Intermitente, Febre Palustre, Malaria, Maleitas, nada se avantaja ás conhecidas e afamadas

Pilulas Sertanêjas

(Antigas Pretas)

as unicas que nos garantem uma cura rapida, certa e segura.

Usadas regularmente não falham nunca

Á venda em todas as Farmacias e Drogarias

Laboratorio da FARMACIA ROCHA

CIDADE DE FLORIANO — ESTADO DO PIAUÍ

Fundação S. Lazaro



LEPROSARIO DE PARNAÍBA — Pavilhão recentemente construido. Na nossa edição de 1936 fizemos completa reportagem fotografica do Leprosario.

Ha dez anos, a fundação de um Leprosario, em Parnaíba, se impunha como um dos seus problemas mais serios e urgentes. Mirócles Véras compreendendo a gravidade da situação, e compadecido dos pobres doentes, que andavam fugindo á cidade, para não lhe mostrar o corpo deformado, convocou os elementos mais representativos da sociedade parnaibana, e com eles fundou o nosso Leprosario. Pela nobre idéia generosa, trabalharam, ao lado de Mirócles Véras, os srs. Antonio Neves, Francisco Correia, José Euclides de Miranda, Edison Cunha, A. Pires Gaioso, Lima Rebelo, Ademar Neves, José Narciso, Celso Nunes, Josias Morais, Constantino Correia, Epaminondas C. Branco, Jóca Basto, Antonio Godofredo de Miranda, Antonio do Monte, Septimus Clark, Alarico Cunha, Alvaro Mota. Foi, assim, um movimento de alta significação social e humana, esse de que resultou o Leprosario de Parnaíba. Foi este, a principio, sociedade particular, tendo passado para o Governo do Estado, em 1939.

Situado em ótimo local, modernamente aparelhado, dispondo de excelente predio proprio, o Leprosario, acolhe, hoje, 66 doentes, que ali vivem na tristeza de uma vida infeliz, mas recebendo da ciencia e da fraternidade humana o que a fraternidade humana e a ciencia podem dar.

A Diretoria atual do Leprosario é assim composta: Mirócles Véras, Presidente; Ormeu Monteiro, Vice-Presidente; Corínto Trindade, Secretario; Alvaro Mota, Tesoureiro.

ALFANDEGA DE PARNAÍBA

EXERCICIO DE 1938

Renda anual da Alfandega ..... **2.617:490$100**

MOVIMENTO DO PORTO

Importação direta	3.203.012	4.863:166$960
Importação direta (com izenção de direitos)	86.180	70:814$780
Importação direta (com redução de direitos)	1.120	141$900
Importação por cabotagem	12.972.480	44.364:794$870
Exportação para portos nacionais	2.630.220	5.955:789$500
Exportação para portos extrangeiros	20.797.576	68.555:894$862
	39.620.588	123.810:602$872

2.617:490$100

ALFANDEGA DE PARNAÍBA, 27 de Outubro de 1939.

Comercio de Parnaíba

Por CELSO NUNES
Presidente da Associação Comercial de Parnaíba



A posição geografica de Parnaíba coloca-a em tal relevo para exercer a leaderança do comercio piauíense, nos ramos de exportação e industria, que um simples golpe de vista sobre o mapa do nosso Estado evidencia-o com uma clareza inconfundivel.

Com efeito, situada á margem direita de um dos varios braços em que se fraciona o rio Parnaíba, para formar o seu delta, a cidade debruça-se sobre o rio Igarassú, que lhe banha por dois lados, apoiando-se pelo Leste e Sul nos morros de areia, cobertos de vegetação, que formam a elevação que vai do Testa Branca ao Bebedouro.

Aproximadamente no centro de um circulo que uma curva fechasse, aproveitando as sinuosas traçadas pelo Igarassú e que ligasse o Paşsa-Tempo aos Tucuns,—está a estação da Estrada de Ferro Central do Piauí, construida e inaugurada pelo Engenheiro Miguel Furtado Bacelar, em 1916.

Partindo da antiga vila de Amaração, hoje cidade de Luiz Correia, chega a Parnaíba, a linha dessa ferrovia, que, ainda construida pelo Engenheiro Bacelar, foi parar em Piracuruca, cuja estação foi oficialmente inaugurada a 19 de Novembro de 1923.

Quatorze anos mais tarde, em 1937, chegava a nossa linha ferrea, cujo traçado leva á capital do Estado, — á cidade de Periperí, onde ainda permanece a ultima estação.

O notavel desenvolvimento de Parnaíba e a expansão de seu comercio, acelerados nos ultimos anos, são, a nosso vêr, em grande parte, um corolario do aumento das relações mercantís desta cidade com esse centro importante servido pela Central do Piauí, que, facilitando o transporte, estimulou a propria economia não somente dos municipios servidos por esta linha mas tambem dos municipios adjacentes.

O Grito de Gratidão de um Pae

É de grande proveito para todos, a leitura que se segue:—



São Paulo, 23 de Abril de 1939

Snr. Bernardo Caldas. Saudações.

Tendo, providencialmente (e não casualmente, como vulgarmente se diz), chegado em minhas mãos, um almanaque-reclame dos seus conceituados produtos, e, lendo-o tive oportunidade de encontrar subscritos, atestados como este, expontaneos, de pessoas de idoneidade fóra de qualquer duvida, incontinenti resolvi experimentar na pessôa de meu filho Celio, presentemente com a idade de tres (3) anos e meio, o qual, desde a idade de seis mezes vinha sendo martirisado por uma infinidade de feridas de origem sifilitica, sem que tivesse experimentado quaisquer melhoras, com o uso de diversos produtos diferentes da medicação indicada para o seu caso, – "SIFILIS" —.

Confesso, sem receio de exagerar que, após haver tomado a metade do 1º vidro do seu **Elixir de Mururé Caldas,** (unico e eficaz remedio para combater a sifilis), lhe haviam sarado todas as inumeras feridas que em todo o corpo lhe afloravam, desde a cabeça ao pés. Hoje, com o uso de apenas 3 vidros do dito preparado de sua fabricação, nem vestigios lhe restam de tais feridas, sendo de espantar o seu desenvolvimento de menino forte, gordo e sadio, graças ao seu **Elixir de Mururé Caldas.**

Jamais cançarei, como tenho feito, em recomendal-o a todos os que sofrem, contribuindo desta fórma com uma parcela de bem em proveito da sofredora humanidade.

Deixando ao seu inteiro dispor o uso que desta queira fazer, subscrevo-me com humildade e agradecimento

do amigo e criado obrigado.

Assig.: ANTONIO ALVES.

Firma reconhecida pelo 14º Tabelião de Notas — Dr. LEVEN VAMPRÉ

Rua Anchieta n.º 34 — São Paulo

Se o que gera o comercio é a circulação dos produtos, e esta melhor se opera, com a permuta organisada e facilitada das mercadorias, é obvio que a Central do Piauí trouxe á Parnaíba uma contribuição de inestimavel valor á expansão do seu comercio.

Ajunte-se ás facilidades de comunicação oferecidas pela Central do Piauí, o desenvolvimento do trafego de automoveis e caminhões que convergem, ora para as estações, ora diretamente para Parnaíba, nesta direção ligando-a a Camocim, pelo litoral, e pela rodovia que leva á Granja, a Sobral e extensivamente a Fortaleza, e naquela outra direção, pondo Parnaíba em contato com as populações da serra da Ibiapaba, por intermedio da prospera localidade de Cocal; de Pedro Segundo, Castelo, Alto Longá, Campo Maior, Altos e Terezina, por intermedio de Periperí; de Batalha, por intermedio de Piracuruca; e finalmente de José de Freitas, Barras, Bôa Esperança e Burití dos Lopes, ligados diretamente á Parnaíba, — e teremos um esboço da rêde de comunicações terrestres que constitue um dos elementos construtores e asseguradores do comercio parnaibano.

Por outro lado, a profunda penetração do rio Parnaíba, essa liquida estrada real que traz obrigatoriamente os generos de exportação dos pontos mais internos dos confins de Goiaz, arrastando nas embarcações que sulcam suas aguas, a Cêra de Carnauba, o Babassú, o Algodão, a Oiticica, os Couros de gado, as Peles de cabra, de ovelha e silvestres, o Milho, o Arroz, a Farinha de mandioca, o Feijão, a Rapadura, as madeiras, emfim tudo quanto as terras ribeirinhas do rio Parnaíba e seus afluentes produzem, e eis o segundo contingente poderoso mantenedor da hegemonia comercial de Parnaíba, no concerto economico do Estado do Piauí.

Realmente, transacionam com a praça de Parnaíba, de um e outro lados do rico vale do Parnaíba e seus principais afluentes navegaveis, Porto Alegre, Santa Quiteria, Brejo, João Pessôa, Miguel Alves, União, Flores, Belem, Amarante, São Francisco, Floriano, Barão de Grajaú, Urussuí, Nova York, Benedito Leite, Santa Filomena, Vitoria, Balsas, Loreto, já chegando seu raio de ação a Carolina.

Ainda influenciadas pelo transporte fluvial do rio Parnaíba estão as cidades de São Raimundo Nonato, São João do Piauí, Jeromenha, Aparecida, Oeiras, Simplicio Mendes, Valença, São Pedro, Regeneração e Natal, além de grande parte das localidades situadas á margem e sob a influencia da E. F. S. Luiz—Terezina, cujos generos já seguem para Flores, para descerem o rio até Parnaíba.

É mister, porém, notar um fato de alta significação para

FREIRE & CIA.

ESTABELECIDOS EM 1925

Representações, Comissões, Consignações e Conta Propria

End. Telegr. LIMITADA — Codigos: Mascote 1a. e 2a. Ribeiro

CAIXA POSTAL, 48 — TELEFONE, 151

RUA DUQUE DE CAXIAS, 12

PARNAÍBA — PIAUÍ — BRASIL

Agentes de importantes firmas e fabricas nacionais e extrangeiras

REPRESENTAM

Assucar, aguardente, alcool, ferragens em geral, artigos de papelaria, papeis de embrulho JABOATÃO, louças esmaltadas, louças em geral, assucar refinado DIAMANTE, tintas em geral, alvaiades, zarcão, vidros, cervejas HANSEATICA-PILSEN, MALTINA, tecidos em geral, cofres e fogões PROGRESSO, cordas para violão, peneiras, estivas em geral, drogas, artigos para sapateiros, taxinhas, café de Pernambuco, fogos ADRIANINOS, bebidas em geral, calçados, pasta para dentes COLIPPE, doces do Pará, artigos de metaes, Manteigas, etc.

Espingardas de ouvido e fogo central, Espoletas "TAQUARY"

SECÇÃO DE REEMBARQUES

SOLICITAM CORRESPONDENCIA

a importancia comercial de Parnaíba.

É a circunstancia de ficar esta cidade, pela sua previlegiada posição geografica, dominando o delta do Parnaíba, riquissimo em carnaubais, não somente do lado piauiense como tambem do lado maranhense, e de uma fertilidade incomum, que lhe garante vida propria, assegurada esta pelas facilidades que, em retribuição, Parnaíba oferece, através de seu comercio adiantado, forte e progressista, ás prosperas cidades, vilas, povoados e fazendas que se erguem e desenvolvem entrelaçadas no labirinto das aguas do Parnaíba, formando as inumeras ilhas, encanto esmeraldino de seu delta, e de cujas localidades destacam-se Araioses, Conceição e Tutoia, por onde afinal transitam os generos vendidos pela praça de Parnaíba, que os exporta diretamente ora para a Europa e Norte America, ora para as praças do proprio país.

Há, porém, um erro cuja pratica redunda numa formidavel injustiça aos fóros da importancia comercial de Parnaíba e que convem, pela sua oportunidade, fazer salientar aqui: é o fato de aparecer a exportação de Parnaíba, como efetuada pela ilha do Cajueiro!

Correndo-se a vista sobre as estatisticas de exportação brasileira, é clamoroso verificar-se que figura entre os portos do Maranhão, a ilha do Cajueiro, como mais importante que a capital daquele Estado, S. Luiz e Tutoia. Em seguida veem Amarração e em ultimo logar Parnaíba.

Tomando, por exemplo, o ano de 1937, estão alinhados nos quadros oficiais do comercio exterior e de cabotagem por portos de procedencia e destino, da Diretoria de Estatística Econômica e Financeira do Tesouro Nacional, os seguintes dados:

Valor em contos de réis da exportação

	Para o Exterior	De Cabotagem	TOTAL
MARANHÃO			
Ilha do Cajueiro...	88.855	—	88.855
S. Luiz.....	36.491	41.802	78.293
Tutóia.....	—	7.087	7.087
Grande Total	125.346	48.889	174.235
PIAUÍ			
Amarração.....	4.912	—	4.912
PARNAÍBA	—	3.540	3.540
Grande Total	4.912	3.540	8.452

A. PARENTES

Comissões - Agencias - Consignações

REPRESENTANTE DE

Moraes & Cia. e União Fluvial, Limitada

DE PARNAÍBA

Avenida Maranhão, 47

TERESINA PIAUÍ

End. Telegr. EURYDICE Codigos: Mascote 1a. e 2a. Ed.

CAIXA POSTAL N. 38

J. V. SILVA

Representações, Comissões, Consignações e Conta Propria

Aceita Representações de Fabricas e Casas de primeira ordem

Referencias em qualquer Praça do Paiz

Rua Rui Barbosa n. 17

TERESINA — PIAUÍ — BRASIL

Dos portos acima mencionados o que mais exportou foi a Ilha do Cajueiro que, sozinha, exportou mais que os outros dois portos do Maranhão juntos!

Mas, que é "Ilha do Cajueiro" para ter tão extraordinaria importancia?

É uma das menos interessantes ilhotas do delta do Parnaíba, quasi desabitada, nunca visitada por pessoas estranhas, que nenhum interesse pode despertar, porque presume-se que somente contenha dunas de areia, em alguns logares cobertas por essa vegetação composta de muriciseiros e cajueiros.

Ora, isso é o que se pode chamar uma ironia! A exportação de uma praça importante como é Parnaíba, que embarca mais que o Maranhão, pelos seus outros dois portos, desviada para o nome de uma localidade que, em rigor, não devia sequer aparecer nos quadros estatisticos como exportadora, não somente por lhe faltarem os requisitos oficiaes indispensaveis, como e principalmente por lhe escassear o motivo preponderante, que é a importancia comercial, pois trata-se, como atraz ficou dito, de uma ilhota, sem expressão alguma que justifique o pomposo nome de porto exportador.

Enquanto isso, "Ilha do Cajueiro" aparecendo como exportadora de Rs. 88.855:000$000, Parnaíba figura com Rs. ..... 4.912:000$000!

É o caso de ser reparada essa injustiça, voltando o seu a seu legitimo dono, considerando-se a exportação de Parnaíba, que é a praça onde se realisam as grandes operações de cambio do que as firmas exportadoras vendem diretamente para os mercados da Europa e da Norte America, como a exportadora dos produtos embarcados via Tutoia, via Amarração ou via "Ilha do Cajueiro".

É em Parnaíba que está instalada uma bem aparelhada e muito bem dirigida Agencia do Banco do Brasil, a séde de um Banco de Credito Popular, uma Alfandega, onde estão domiciliados os representantes consulares estrangeiros, emfim, onde se processa a exportação que sae pelas localidades acima.

GRAFICA RENASCENÇA

TIPOGRAFIA — PAPELARIA

ARTIGOS PARA ESCRITORIO, DESENHO E PINTURA

NUNES & CIA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 3

PARNAÍBA — PIAUÍ — BRASIL

OCILIO LAGO

Representações — Conta Propria

Tele (grama — OCILIO
(fone — 594

Cods. (Ribeiro, Borges e
(Mascote 1. e 2. ed.

Rua Senador Teodoro Pacheco, 13

TERESINA — PIAUÍ — BRASIL

DEOCLECIO LOPES DE MIRANDA

Telegr. MIRANDA — Codigo: Mascote

ESPECIALISTA EM

Tecidos grossos e compras
de generos de exportação

Campo Maior — Piauí

O CASARÃO DA FAZENDA

Nicanor Barreto

Agosto enluarado. Lá na cimeira do planaito, um casarão denegrido, sentinela da noite, esquecido naquelas parageus solitarias. O beiral derrama sua sombra comprida, que se estira pelo terreiro lambido da ventania e regado de lágrimas de lua, vasadas na renda verdejante da folhagem de um joazeiro frondente. O filho de Astreu sopra na garrancheira dos pausbrancos, que gemem, tristes e desnudos, a lembrança de sûas folhas; e no telhado do casarão, que suspira a ausencia de seus donos; e nas velhas estacas do curral já deteriorado, que repete triste o eco do mugir do gado...

E tudo aquilo compõe a sinfonia da saudade...

Aquele casarão, já em ruina, morada hoje de corujas e lagartixas, fôra, em tempos idos, a habitação acolhedôra e alegre de abastados fazendeiros que viram diariamente ser tangidas para os currais, pelo caboclo forte e rude, dezenas de rezes nédias; inumeras ovelhas mansas e borregos alvos vadios pascer a verdura verde do planalto em baixo; bandos de galos da campina e canários d'oiro tomar, irrequietos, lugares na ramaria do joazeiro, para saudar o alvorecer e o ocaso do dia, numa musicidade frenetica; que viram diariamente a fartura e a alegria vir dar-lhes bom-dia e dizer-lhes bôa-noite...

***

Um dia, porém, quem os veio saudar foi um monstro que, sob seus pés de chumbo, afundava o chão sertanejo— A Sêca. E por alí assentou suas tendas. Não deixou mais o mofumbo florir, para banhar de perfume cheiroso os cabelos da noite. Atrofiou o gado, que adoeceu e foi morrendo. Todas as criações da fazenda foram sendo imoladas em holocausto ao monstro faminto. Agóra é o êxodo. Acabou-se o palmito e o chiquechique. E ainda resta o jumentinho magro, que sobrevive, porque rói o salitre do massapé e os trapos velhos do monturo. E, como bíblico, repete o mistér da fuga para o Egito: naquele tempo era o Deus-Menino fugindo ao ódio dos homens; agóra são os homens, fugindo espavoridos á colera de Deus... A caboclada da casa sái a saída triste dos emigrantes... mas só depois de não haver mais que comer...

O *Coronel* Zezinho, este não sái. E o comandante que vê o seu navio imergir no salso argento, e se recolhe ao camarote, para não sobreexistir ao quebranto de seu orgulho.

Com êle fica a Nazinha, sua filha, uma rapariga de cabêlos negros e crespos, suspensos sobre as espaduas bem talhadas, tez morena de sol, nariz afilado, dentes alvos e sãos, a olhar esquivo, por entre a flôr dos labios, e

MOVEIS E TAPÊTES — SECÇÃO DE TECIDOS

Rua Barroso, 66 — Rua 13 de Maio, 2

A EXPOSIÇÃO

LUIZ STAMBOWSKY

Caixa Postal, 35 — End. Telegr. STAMBOWSKY — Telef. 346

TERESINA — PIAUÍ

Agripino Maranhão

FABRICA DE MOVEIS

E TELAS DE ARAME

Rua Rui Barbosa, 13 / 19

TERESINA — PIAUÍ

olhos negros como dois carocos de *sabonete* engastados num pedaço de nuvem que tem as órbitas por moldura.

O *Coronel*, de manhãzinha, sentado no pilão, ao terreiro, manda distribuir com os emigrantes, as últimas rapaduras e litros de farinha. Depois que todos se vão, entra com a filha na casa, pela unica porta ainda aberta, e fecha-a por dentro...

***

O inverno subsequente trouxe, com as primeiras enxurradas, a matutada toda que emigrára. Gente simples, crédula e de imaginação povoada de fantasmas, creou logo a história do que sucedêra ao *Coronel* e á Nazinha:—Êle se assentára lá dentro da solidão de sua casa, em tôrno da qual tudo era sol abrasador, tudo ovelhas e vacas magras a se estorcer sob a agonia da canícula, enviando á natureza iracunda gemidos que enchiam a amplidão. Na solidão e no silencio — pois a Nazinha já não parecia viver — o *Coronel* ficou imaginando... As fases roseas que arrancou do passado se contrapuseram á realidade presente a seus olhos e seu coração... Tomou uma resolução. Resolução de alucinado, creada pelo contraste estupendo entre as côres ternas do passado redivivo na imaginação, e as rubras, sangrentas, sinistras tonalidades do agóra. Marchou, automatizado, para a filha, mais bela então, com o sofrimento estigmatizado na face pálida. E, antes que lhe desse tempo de uma palavra ou ao menos um gemido, teve as unhas embebidas na garganta da moça, que caiu exânime... O rubro de suas mãos ensanguentadas trouxe-o á razão, por um momento só, para transportá-lo a uma alucinação mais intensa. Porque, ante aquela monstruosidade de que fôra instrumento, o *Coronel* enfunou as velas do desespero:—Com as mãos, arrancou os proprios cabelos; com as unhas, retalhou o proprio rosto, e arrancou os olhos das órbitas... e foi morrendo de vagar, cam as unhas cravadas no interior da boca, para não gritar...

***

...E agóra, viandante que passa pela vereda, lá no sopé do planalto, vai ligeiro, benzendo-se... porque, de espaço a espaço, se ouvem gritos lancinantes, que se levantam de dentro do casarão; linguas de fogo irrompem do interior, pela cumieira e pelos buracos das paredes; cães danados ladram no interior, e investem furiosos contra quem se aproxima dalí; serpentes policefalas rondam pelas alpendradas, vomitando chispas...

***

.. E ninguem se aproxima da velha moradia. O sexagenario sertanejo que conta esta lenda, fa-lo persignando-se e evocando todos os santos e anjos que habitam o céu...

Parnaíba, 29/10/39.

FRANCISCO MELLO

END. TELEGR.: **MELLINHO**

Estivas, Conservas, Ferragens, Louças, Miudezas, Armarinhos, etc.

Codigo: Mascote 1a. e 2a. Ed.

Telefone, 516

TERESINA

PIAUÍ - BRASIL

Vendas a grosso e a retalho

Rua Alvaro Mendes, 29/31

ROCHA & COMP.

Representações - Comissões - Consignações

TELEGRAMAS **ROCHA**

AGENTES EM

Floriano, Campo Maior, Periperi, Piracuruca e Porto Alegre

PIAUÍ

MATRIZ

Rua Alvaro Mendes, 17

Caixa Postal, 16 — Telefone, 505

Teresina - Piauí

FILIAL

Rua Conde D'eu, 7

Caixa Postal, 26

Parnaíba - Piauí

Mobiliarios - Tapeçarias - Decorações



TAPETES
PASSADEIRAS
STORES
CORTINAS
TECIDOS

Sortimentos e preços incomparaveis

Serviço unico de "entregas rapidas"

ASA MARCA **UNES** REGISTRADA

82 - RUA 7 DE SETEMBRO — RIO
Junto á Avenida
AGENTES NO ESTADO DO PIAUÍ
J. G. NEVES — Rua Duque de Caxias, 4 — Parnaíba
ALARICO E. HIDD — Rua Simplicio Mendes — Teresina

EM CASA...

Ab imo pectore.

BUGYJA BRITTO

Volta a casa. Solidão indefenida
Errava aqui e além, de canto a canto,
Misérias, luto, lagrimas e pranto...
Mamãe chorava toda enternecida!

Os irmãozinhos tristes!... Que ferida
Estende sobre mim seu negro manto,
Pavorosa, fatal ferida, enquanto
Vaga minh'alma ansiosa e dolorida!

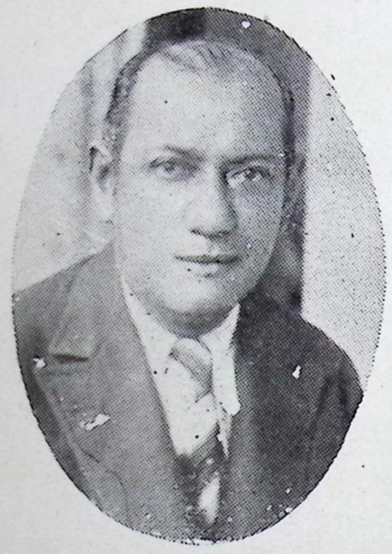
Ando a casa. Dum quarto, apenas, sai
A caçula, a pequena, — a Iolandinha,
Ao meu encontro, e abraça-me exclamando:

"Ah!... Antonio, você nem viu Papai!?"
E após beijar-lhe a flava cabecinha
Senti no peito o coração chorando!...

Este soneto é a tradução fiel duma cena... O autor achava-se em Teresina e a sua familia em Alto-Longá, que dista da capital piauiense vinte leguas, quando soube da morte de seu Pai. Regressando, e, ao chegar em casa, desenrola-se o quadro que procurou pintar nos versos...

IN MEMORIAM

BENTO DE ARAUJO MAVIGNIER FILHO



Bento de Araujo Mavignier Filho nasceu em Luiz Correia a 3 de Agosto de 1887. Filho legitimo de Bento de Araujo Mavignier, já falecido, e D. Raimunda de Araujo Mavignier. Estudou no Seminario de Sto. Antonio, Maranhão, em 1900 e 1901; ingressou, depois, no então celebre colegio maranhense do Dr. Machadinho (1902 1903), obtendo os primeiros preparatorios; e erminou o curso de humanidades, em 1908, em Terezina, como aluno do colegio do ilustrado educador Benedito Ribeiro.

Matriculou-se na Faculdade de Direito do Ceará, em 1913, não tendo, porem, concluido o curso juridico. Foi Secretario da Rêde Viação Cearense, de 1912 a 1914. Casou-se a 24 de Julho de 1912 com a dignissima senhorinha Antonieta Furtado, de cujo consorcio houve os seguintes filhos: Dr. Darcí Mavignier, Iná, esposa do Sr. José de Oliveira, Erla, esposa do Sr. Alcenor Madeira, Tanci, professora normalista, Antonio, aluno do Ginásio Parnaibano, Marie, normalista, e Francisco de Assis, aluno do Instituto S. Luiz de Gonzaga. Foi socio chefe da firma — Mavignier & C.— fundada, nesta cidade, em 1915, e que continúa sob a direção do Dr. Darcí Mavignier. Faleceu no dia 7 de Agôsto de 1939.

—

Bento Mavignier era um bom. A sua vida é um exemplo edificante de trabalho, honradez e bondade. O lar e os amigos constituiram a razão de ser de sua propria vida.

A sociedade parnaibana lamentou sinceramente a morte de Bento Mavignier. Era ele querido de todos, deixando, por isso, indelevelmente, uma grande saudade para seus amigos e um grande exemplo para seus filhos.

OS GRANDES POETAS PIAUIENSES

Pagina de JONAS DA SILVA

TERRA NATAL

Terra natal, ainda hoje me confranges
A alma sem fé, de miserando escriba,
Se me vens á memoria, ó Parnaíba,
Com teu rio de amor, lembrando o Ganges.

Em creança, formavamos falanges
A correr e a brincar de riba em riba...
Hoje, o meu pranto, é como a copaíba
A golpes de machados e de alfanges.

Da ampla Egreja relembro a magestade,
Das novenas de Maio, a suavidade...
Tem trinta anos a dôr que em mim se expande!

Nunca, uns dobres alegres ou maguados,
De sino, ouví, de festas ou Finados,
Como os dobrados do teu Sino Grande!

FARÓES

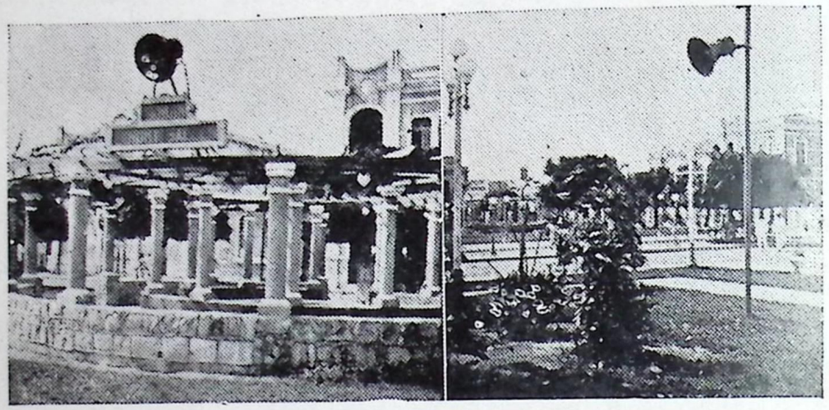
Um farol numa costa exposta aos ventos maus
Banhado pelo mar de esmeralda e turqueza
É a exclamação de luz que nos traz a certeza
Da presença de um porto ou bancos e calhaus.

A costa do Brasil é um tenebroso chaos,
Não a póde bloquear toda a marinha ingleza.
Somente lhe mediu a imponencia e a grandeza
Aquele que avistou Porto Alegre e Manáos.

Faróes de toda côr, verdes, alvos, vermelhos,
Farol de Maceió, Recife e dos abrolhos,
Ó quantos corações não vos olham de joelhos?

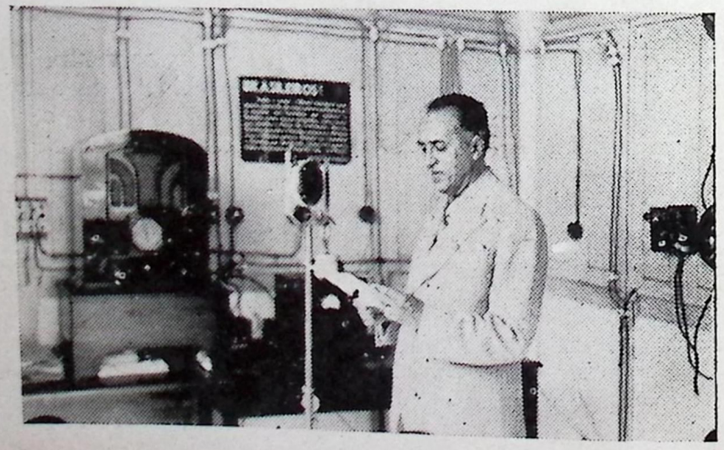
Nunca passaste á noite a paragem natal?...
Eu não vos posso ver, tendo enxutos os olhos,
Ó pequeno farol sobre a Pedra do Sal!...

Amplificadora Municipal



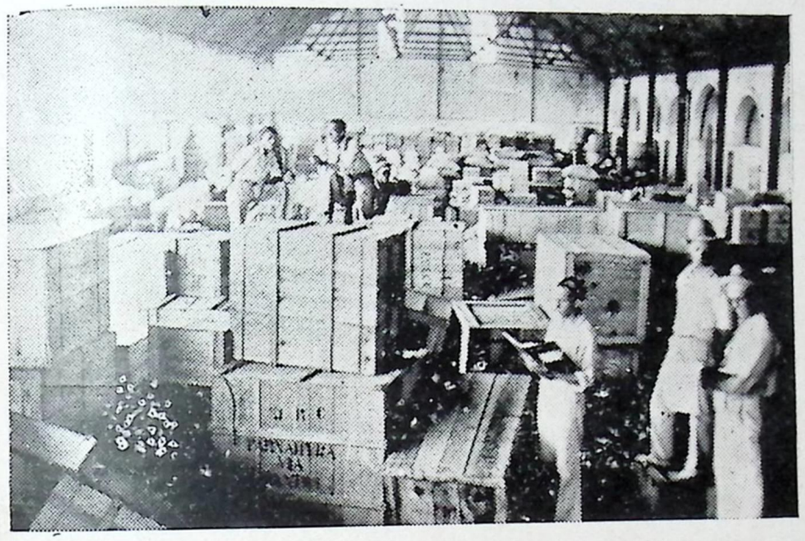
O radio é, hoje, a voz que todos devem ouvir. Por esse motivo, do plano de educação popular do governo municipal de Mirócles Véras constou a instalação de uma Amplificadora, a qual foi inaugurada em Julho de 1936

E é atravez de seu microfone que o povo vem ouvindo e apreciando, ha tres anos, as alocuções civicas, palestras sobre ensino, conferencias literarias e até a marcha dos negocios publicos, no seu conjunto e nos seus pormenores.



O Prefeito Mirócles Véras falando no microfone municipal, num dia de festa civica.

PARNAÍBA COMERCIAL

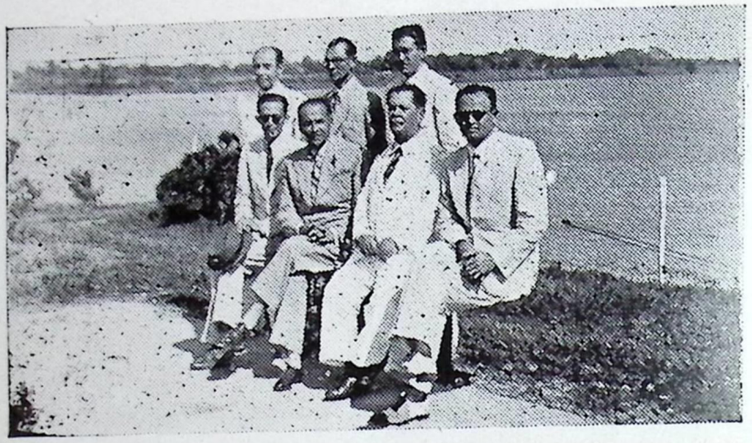


Movimento do Armazem do Estado em um dia de desembarque de carga



Porto Salgado — Embarque de babassú

CLASSE MEDICA



Pôse especial para o "Almanaque da Parnaíba", dos medicos que clinicam nesta cidade. Sentados — da direita para esquerda: Diogenes Melo, Antonio Godofredo, Mirócles Véras e Candido Ataíde. Em pé — na mesma ordem: João Silva Filho, Ormeu Monteiro e Mario Carvalho.

O 50° aniversario do Instituto Pasteur

O INSTITUTO PASTEUR comemorou meio seculo de existencia, no dia 25 de fevereiro.

Segundo as notas historicas, a inauguração oficial do Instituto Pasteur ocorreu efetivamente e com solenidade a 25 de fevereiro de 1888, embora já estivesse prestando serviços á população desde 9 de fevereiro do mesmo ano quando foi praticada no Brasil a primeira inoculação anti-rabica.

Foi por aviso de 12 de maio de 1886 que o imperador D. Pedro II, em combinação com a Santa Casa de Misericordia, resolveu mandar á Europa o conselheiro Antonio Ferreira dos Santos, afim de estudar a organização e acompanhar os serviços do Instituto de Paris, para, depois, vir instalar o Instituto Pasteur do Rio de Janeiro. Verifica-se, por esses dados, que o nosso serviço anti-rabico é um dos mais antigos do mundo.

Nesses cincoenta anos de existencia já foram tratadas pelo Instituto 54.430 pessoas, tendo falecido 76, o que dá uma porcentagem de 0,13% ou 1,3 por mil sendo que desde a atual chefia no serviço, 25 de abril de 1925 até a presente data, o Instituto tratou 33.579, tendo falecido 18 pessoas, o que dá a porcentagem de 0,53 por mil.

O Instituto Pasteur, de Paris, num periodo tambem de cincoenta anos, de 1886 a 1936, tratou de 51.853 pessoas, registrando 151 mortes por deficiencia de vacina, o que vem a dar uma porcentagem media de 0,29% ou 2,9 por mil ou seja uma "media o dobro mais desfavoravel" que a do nosso serviço.

(Gaz. Farm. — Março 1938).

HISTORIA ETERNA

(Especial para o ALMANAQUE DA PARNAÍBA)

R. FONSÊCA MENDES



E o Onipotente lançou o Homem á face da terra.

Acendeu-lhe a sublime chama da Vida. Abriu-lhe os olhos, deu-lhe o pensamento, incutiu-lhe a compreensão do Bem e do Mal, e colocou-o frente á estrada imensa que se descortinava na amplidão do horisonte. E disse-lhe:

—Eis aí o teu caminho. Essa é a estrada da existencia terrena. Tem trêchos floridos e amenos, mas os tem, igualmente, acidentados e cruéis. A tua bussola, que é a compreensão— que, dentro em ti é uma centelha de mim mêsmo—mostrar-te-á, nos momentos dificultosos, quais as decisões mais acertadas e que caminho deverás tomar.

Mas, se investires contra essa compreensão, desprezando os seus sabios ditames e subjugando-os aos teus interesses, ela capitulará, e tu serás, então, o responsavel pelos teus átos.

Ha tambem, no teu interior, um juiz incorruptivel, reto e sereno: é a Consciencia. Ela julgará sabia e justamente as tuas ações, e, pelo teu cerebro, te comunicará seu veredito.

Um dia voltarás a este mesmo lugar. Os teus átos, bons e máus, terão escrito a historia de tua existencia, e tua trajetoria na vida será o primeiro capitulo da historia da Humanidade que vai nascêr de ti. Vais puro para o mundo. Ele vai sêr a oficina experimental dos teus sentimentos. Tu vais recebêr o primeiro toque de uma serie de provas que deverá revelar se já atingiste á perfeição suprema.

O Mal será impotente se sempre fôres justo, e o Bem premiará com justiça tuas bôas ações. Tu deves sêr a obra prima da Natureza—a minha eterna oficina. És o primeiro especimen de uma grande familia que vou crear. As tuas ações terrenas plasmarão o Destino dessa familia.

Pensa em mim, tem fé em mim, e eu sempre estarei comtigo.

Parte.

E o Homem partiu.

Apreensivo, receioso, e possuido da peculiar timidez de todos os que partem para um destino ignoto.

Deslumbrado com o Kosmos imenso, cujos limites desconhecia, o Homem tinha repetidos momentos de indecisão e receio. Mas, sempre que pensava no seu Creadôr, sentia-se possuido de um animo inquebrantavel, e parecia-lhe, então, vêr o bondoso sorriso do Onipotente na face brilhante do sól, julgava ouvir o sussurro da sua vóz carinhosa no gorgeio sinfonico da passarada e no arroio cantante dos rios, e sentia o encorajadôr contagio da sua palavra de fé através as vozes soturnas da Naturêza imensa.

E o Homem continuava, então, sua jornada.

***

Mas, (ha sempre um "mas"!) um dia um sentimento extranho começou a perturbar-lhe o animo até então sereno. Já lhe não satisfazia tudo o que estava ao alcance de sua mão, sobre a face da terra em que vivia. Sentia um incomodo vacuo ao redor de si. E, sem sabêr como, manifestou-se-lhe interiormente, um dia, seu primeiro descontentamento na manifestação do seu primeiro desêjo.

Sentia que sentia a clamorosa necessidade de um outro alguem, de um outro ente feito á sua imagem, com quem pudesse repartir as monótonas horas de tédio, de que já se lhe enchia a existencia.

Era aquele seu primeiro desejo — o primeiro grito de vida da materia, ávida de prazêres...

E o desêjo foi satisfeito. Num dia em que acordava estremunhado, depois de longa dormideira sob uma clareira édênica, defrontou-se-lhe a primeira mulher.

E os dois, então, passaram a vivêr a vida em comum.

E, inexplicavelmente, o Homem não sentia que, desde aquele dia, a lembrança do seu Creadôr começava a esvair-se-lhe do pensamento e que sua fé caía num latente esmorecimento.

***

O Homem viveu, procreou, lutou e morreu. Seus descendentes povoavam o mundo, conquistando horisontes desconhecidos, quando — tal como lhe foi dito — su'alma, um dia, foi levada á presença do seu Creadôr.

O mesmo bondôso sorriso iluminava as divinas faces do Pai Eterno.

Esse sorriso, entretanto, que outr'ora confortava o animo do Homem, ofuscou-lhe a vista e toldou-lhe o pensamento, fazendo com que se lhe dobrassem os joêlhos.

O homem que vinha prestar contas dos seus atos não poude contêr as lagrimas, e da garganta rouca escaparam-se-

lhes clamorosas suplicas. E o Homem falou:

— Perdão, Senhôr, perdão! Eu estraguei toda tua obra e disperdicei todo teu esfôrço. Perdi a fé na tua bondade e vivi somente para o meu egoismo. Fiz da ambição a minha bussola, e tripudiei sobre tudo e todos que tentaram tolhêr-me a ambiciosa marcha. Para conquistar uma felicidade, que eu julgava existir somente na posse das coisas terrenas, eu aniquilei todos os sentimentos de Justiça e Equidade, imolando-os em holocausto ao meu insaciavel interesse.

Eu quiz usurpar-te o govêrno do mundo. Eu quiz transferir para mim o teu supremo poderío de julgar e punir. Mas a minha Justiça, alicerçada em inconfessaveis interesses individuais, falhou fragorosamente. O mundo que eu povoei é uma eterna arena. Os homens, meus descendentes, dêsde Caim, que se trucidam barbaramente, inteíramente alheios ao sublime sentimento da fraternidade, cada um querendo erigir um pedestal de fementida gloria sobre os despojos do que caiu vencido.

Teu sacrosanto nome foi esquecido pela maioria, e homens existem que se servem da tua divindade apenas para imprimir fé á palavra humana, já tão desacreditada.

O exemplo do mal propagou-se tão rapidamente como o fôgo no palheiro. O materialismo da vida cegou os homens e acorrentou-os ao carro de fôgo dos interesses e prazêres terrenos. A Humanidade sofre cada vez mais, e cada geração que nasce traz dentro em si mais causticantes e destruidôres sentimentos. A fogueira da ambição incendeia o mundo.

E eu fui a semente de tão daninha arvore.

Perdão, Senhôr, perdão!

E o Homem chorou copiosamente...

***

O Pai Eterno falou, então, com a mesma doçura e bondade. E disse ao Homem:

— Acalma-te, filho. Aconteceu somente o que devia ter acontecido. Eu previamente te disse, quando partiste para o mundo, que lá ia sêr a oficina experimental dos teus sentimentos. Lá a materia e o espirito iam se defrontar numa luta reveladôra das fraquêzas e excelsitudes de cada qual. A Humanidade que nasceu de ti é a primeira fórma de uma obra muito longe da perfeição por mim objetivada. Mas a tua trajetoria demonstrou, praticamente, que somente através o sofrimento essa perfeição poderá sêr adquirida. Os homens precisam sofrêr, muito e muito, para se imunisarem contra os efeitos maleficos dos sentimentos inatos á materia. O Egoismo, a Ambição e a Empatia — sentimentos puramente materialistas — embruteceram inteiramente a compreensão humana, desviando o curso do seu destino. Esse homem que se glori-

fica, que julga, que pune e que se endeusa, se esqueceu inteiramente da sua pequenez frente á minha obra—ele, o pobre homem, que nem sabe o que é, que ignora a sua origem e que não tem a visão do seu fim.

Aquilo a que Humanidade classifica de Bem e Mal, presta serviços indenticos ao equilibrio do mundo. O julgamento dos homens, demaziadamente falho de senso justiceiro, é muito pequenino para podêr determinar quando o Bem ou o Mal são oportunos. Um ato que beneficia um homem, pode, vezes inumeras, causar o mal a milhões, e vice-versa. O Bem e o Mal são fôrças que se completam, e as teorías humanas carecem, ainda, de muita sabedoria para entendêr as causas e os efeitos de cada uma. O senso de julgamento e percepção, da humanidade, tão pequeno está ainda, que somente estabelecendo um comparativo entre essas duas fôrças é que os homens, pelo valôr de uma, podem aquilatar o valôr da outra.

Se algumas dessas fôrças, repentinamente, desaparecêsse da face da terra, a ignorancia dos homens lhes não permitiria definir a outra que continuasse a existir, eles não saberiam julgar os seus efeitos dentro do concêrto universal; tudo isso porque, a sabedoria de que se pavoneiam, se alicerça apenas em comparações de têrmos opostos, no estudo embrionario e falho da relatividade entre causas e efeitos paradoxais.

Aquele juiz incorrutivel de que te falei--a Consciencia—foi amordaçado pelos homens, porque ele sempre julgava, corréta e serenamente, em nome de um direito comum, que desconhece castas e classes, que não se desvia dos grandes para não feri-los, mas que tambem não investe contra o pequeno por sêr pequeno...

A falta de submissão dos homens aos ditames da Consciencia, tangeu a Humanidade para uma estrada escabrosa, repleta de dôres e sofrimentos.

A desmedida ambição de posse e de mando, baniu da memoria dos teus descendentes a idéa da Eternidade, e eles limitaram todas suas aspirações á conquista das cousas terrenas. Eles se esqueceram de que a materia é o pó cosmico que em pó se tornará, na eterna reprodução da especie.

Eles se esqueceram de que teem, dentro em si, o sôpro da minha divindade, essa cousa para eles abstrata, que é o Espirito.

A ambição em que se mergulharam, cegou-os para a belêza da existencia, e eles, sem sentirem, transformaram a finalidade gloriosa da vida, na luta terrivel em que fratricidamente se aniquilam.

Mas as gerações agora não poderão voltar ao destino que se traçaram.

Eu te disse que, quando investisses contra os ditames da compreensão, subjugando-os aos teus interesses, essa compreensão capitularia, e tu serias, então, o responsavel pelos teus atos.

O pêso dessa responsabilidade pesará sobre os ombros da Humanidade até que ela possa redimir-se dos êrros cometidos.

As gerações continuarão nascendo e morrendo. Lutando e sofrendo. Até que no crivo do sofrimento, no cadinho da materia aonde réfervem as dôres fisicas e morais, fique a ultima impurêza, o ultimo pecado.

Até que o Espirito possa alar-se, limpido, iluminado e puro. Para a Vida Eterna. Para a Felicidade Eterna.

***

E a Historia da Humanidade continúa...

DEUS...

São dignos de assistir á grande Festa da Ressurreição todos que reconhecerem a existência de alguma coisa fora da realidade aparente.

ELLICK MORN

A luz que temos n'alma, a luz da Inteligência,
Da Razão e da Fé, bem revela a grandeza
Do Sêr, cujo Não Sêr é maior que a Existência...
Do Verbo conjugado em toda a Natureza!

Tempo, Modo e Pessôa... Em tudo a Onisciência,
O Atributo mais real do Senhor da Realeza!
Verbo do Qual refulge a divinal Essência,
Perpetuando o Amor e espargindo a Beleza!

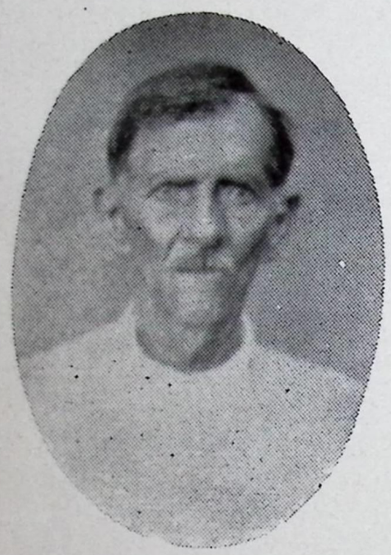
Num amplexo de Luz, de Imanência e de Vida,
Envolve a Criação, eternamente unida
Á Fórma universal do infinito Amor Seu...

E só de nós se esconde o Pai Onipotente
Para ser meritória e digna a fé do crente
E não ser tão culpada a negação do ateu!

ALARICO DA CUNHA

MESTRE LEONCIO

Por A. COELHO MAIA



O magistério é para quem dele se ocupa, uma das carreiras mais penósas, mais cheias de espinhos que podemos experimentar. E como fundamento dessa afirmativa, apontaremos um fáto que merece a devida atenção. É a historia de um velho de setenta anos, pobre, honesto, que vive hoje em estado de verdadeira miseria no interior do municipio de S. João do Piaui. É a história de Leoncio Ribeiro, o mestre Leoncio, como lhe chamam. Este velho dedicou todos os esforços da mocidade á causa da instrução primaria. Quarenta e cinco anos de trabalho incansavel, de fasenda em fasenda, de povoado em povoado, ensinando, ministrando os primeiros passos no caminho do saber a essa gente infeliz e abandonada, que, em meio do analfabetismo, nada sabe idealizar para um futuro melhor. Mestre Leoncio era um lutador invencivel; percorria os municipios de São João do Piauí, São Raimundo Nonato, Canto do Buriti, Simplicio Mendes e não raras veses os de Casa Nova e Remanso do visinho estado da gloriosa Baía, ensinando o povo a lêr e escrever, exigindo apenas dos seus beneficiados uma modica contribuição para as suas despesas naqueles centros dos sertões piauienses, onde, graças a abundancia do leite e a fartura do queijo, o homem póde viver sem tamanhas dificuldades. Mestre Leoncio tornou-se conhecido e, boa parte dos habitantes dos treis primeiros municipios, lhe deve a palma de vitoria. "Estou velho — diz ele — nunca me foi possivel faser fortuna, entretanto em meio de toda miseria que me rodeia agora, tenho a satisfação e o conforto de haver contribuido para a grandesa da minha patria, alfabetisando alguns milhares de homens que jasiam abandonados nestes invios sertões de minha terra". Nada o afastava da sua bonissima missão. Se chegava o inverno, o tempo em que **"o sertanejo olha atento para o céo e sente o irresistivel desejo de cavar a terra"**, mestre Leoncio não se movia, exigia apenas que cada um dos seus alunos lhe desse algum auxilio para o pagamento a um ou dois caboclos, pelos serviços de plantações em sua rocinha! Quarenta e cinco anos sem repouso, passou este Sócrates sertanejo, sempre alegre, sempre dedicado á causa da instrução primaria! Agora está velho, sem forças, sem pão e sem recurso. Mestre Leoncio não se maldiz e muitas vezes chora por não poder continuar os seus serviços de Mestre-escola. "Diversas vêzes — diz ele — tenho batido á porta de alguns dos meus antigos alunos e muitos destes me têm negado agasalho! Mas... estou conformado, e, se agora que alem do meu estado de miseria, cambaleio tambem com o peso da cruz dos meus setenta anos, não encontrar mão protetora que me ofereça o pão; se os governos, se ninguem se compadecer de mim e se eu morrer de fome como estou ameaçado, me conformarei com tudo, porque se é verdade que alimentei com as luzes da instrução os homens desprotegidos da minha terra, a recompensa de um trabalho poderá ser feita tambem com luz, luz mais pura ainda, no caminho do céu, na presença de Deus!..."

São João do Piauí, 15 de Setembro de 1939.

MOVEIS - TAPETES - STORES - CORTINAS - TECIDOS



Sortimentos e preços incomparaveis

Importadores, depositarios e distribuidores para todo o Brasil dos afamados tapetes de linoleo CALMAR e SERVICE-BOND - os melhores do mundo -

ASA MARCA — UNES REGISTRADA

82 - RUA 7 DE SETEMBRO — RIO

Junto á Avenida

AGENTES NO ESTADO DO PIAUÍ

J. G. NEVES — Rua Duque de Caxias, 4 — Parnaíba

ALARICO E. HIDD — Rua Simplicio Mendes — Teresina

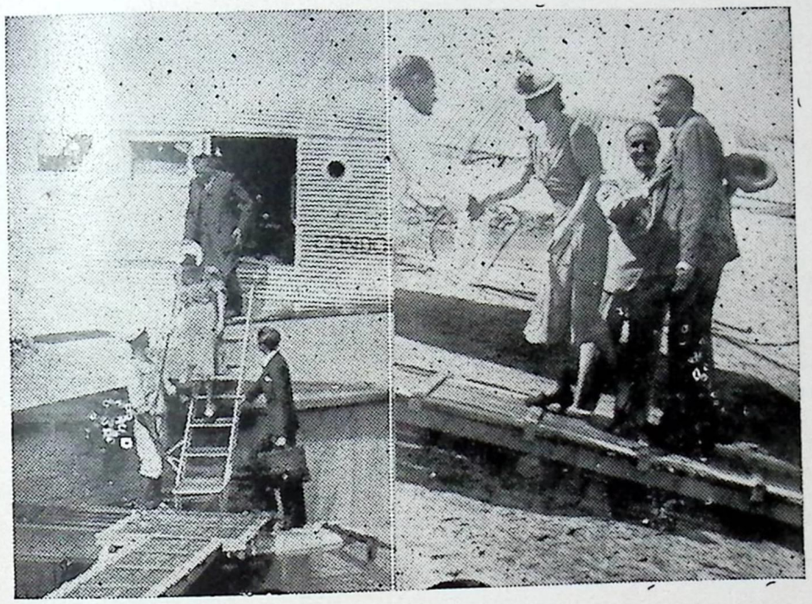
Terceiro Congresso Eucaristico Nacional



O Terceiro Congresso Eucaristico Nacional, realizado no Recife, em 1939, demonstrou, mais uma vez, o grande e perfeito sentimento catolico do povo brasileiro. Foi ele Presidido por Sua Eminencia o Sr. Cardeal D. Sebastião Leme, o qual teve como auxiliares nos oficios do Congresso os mais eminentes representantes do clero nacional.

Damos, nesta pagina, dois aspectos do Congresso: o Pavilhão onde foram celebrados os oficios, e uma vista da capital pernambucana, á noite, durante aqueles imponentes festejos religiosos.

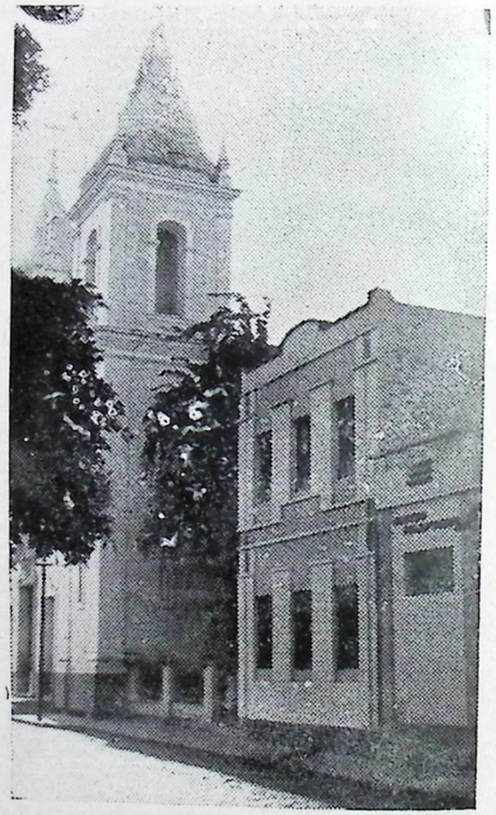
O Dr. Leonidas Melo no Aeroporto de Parnaíba



Afim de tomar parte no Congresso dos Interventores, no Rio de Janeiro, transitou, em outubro ultimo, pelo nosso Aeroporto, o Dr. Leonidas Melo, dignissimo Interventor Federal neste Estado. S. Excia. recebeu de seus amigos e admiradores brilhante manifestação.

No cliché acima, vê-se o Dr. Leonidas Melo e sua excelentissima esposa descendo do avião, e no momento de abraçar o Dr. Mirócles Véras, Prefeito de Parnaíba.

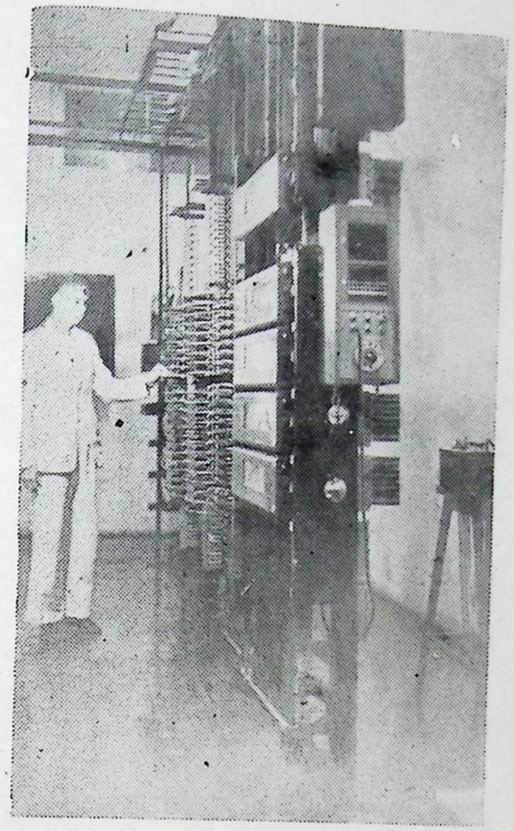
Serviço de Telefones



Parnaíba — Fotografia do CENTRO TELEFONICO — Ao lado a Casa Paroquial, Redação d'"O Sino" e Igreja Matriz

Parnaíba necessitava de um serviço telefonico. Cidade essencialmente comercial, sem meios de transportes urbanos, com uma população de 50.000 almas, claro que um excelente serviço de telefones seria uma aquisição de raro valor, que facilitaria o comercio, a industria, o povo. Daí varias tentativas de dotar-se esta cidade de Telefones, tentativas, sem duvida, ótimas, mas, infelizmente, frustas.

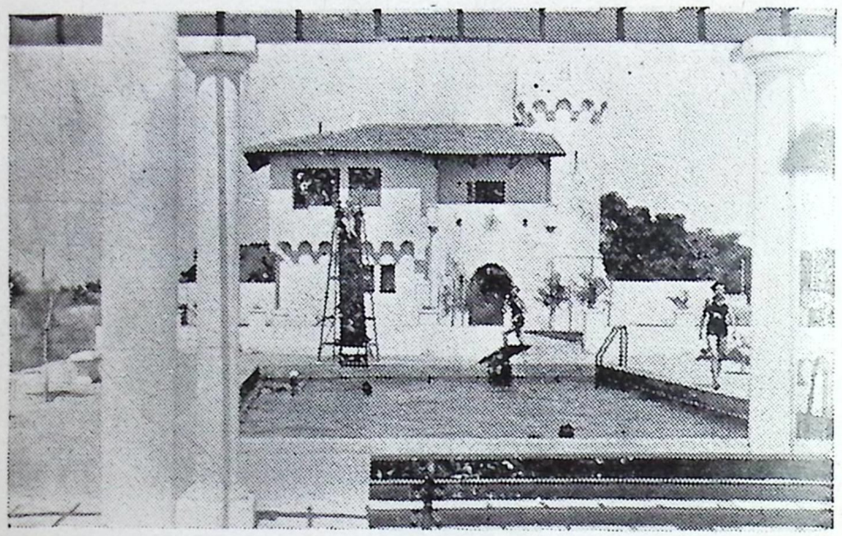
Assumindo o governo da cidade, Mirócles Véras começou, de logo, a solucionar os problemas municipais. E o serviço de Telefones tornou-se uma realidade.



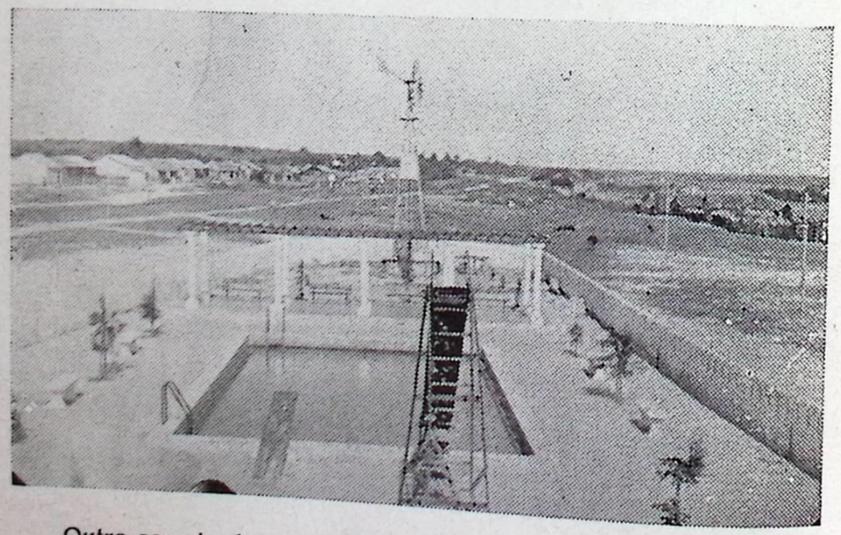
CENTRO TELEFONICO — Parte da instalação, vendo-se um funcionario operador

A Prefeitura, sob a orientação daquele eminente Prefeito, construio o predio onde se instalou o serviço telefonico. Instalação moderna, completa e perfeita, confiada á Sociedade Ericson do Brasil Ltda. E hoje, graças á ação de Mirócles Véras, os 200 telefones da cidade constituem, por assim dizer, uma aspiração realizada. A instalação (inclusive material) custou 169:800$000, e o lançamento da rêde e a montagem 21:200$000. O pagamento foi feito em prestações mensais. Atualmente, a Prefeitura cogita da aquisição de mais 100 aparelhos. Vitoriosa, portanto, a idéa do serviço de telefones em Parnaíba.

CASTELO DO "MARACUJÁ"



Vista do Castelo do "Maracujá", residencia do Dr. Antonio Castelo Branco Clark, observando-se a bela piscina.



Outro aspecto da piscina do Castelo do "Maracujá", a qual tem capacidade para 150 metros cubicos dagua.

Dr. Genesio Pires Rebêlo



Genesio Pires Rebelo nasceu em Barras do Marataoan, neste Estado, a 23 de Setembro de 1890. Filho legitimo de Patriotino Gomes Rebêlo e D. Antonia Pires Rebêlo. Passou a infancia na companhia de seus tios e padrinhos Gentil Costa e D. Maria José Pires Costa, em União e Campo Maior. Estudou preparatorios em Terezina. É formado em Farmacia pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Casou-se, em 1919, com a distintissima senhorinha Maria Marques Basto. Desde fevereiro de 1911 que reside nesta cidade, exercendo sua nobre profissão, tendo fundado e dirigido a Farmacia Parnaibana.

A bondade é o mais perigrino atributo do carater e a maior força do coração. Praticar, concientemente, o bem, atendendo a impulsos interiores, só é dado a raros espiritos eleitos. Genesio Pires aperfeiçôa sua vida na pratica do bem. Seu merito é proclamado por todos. Os pobres, em sua Farmacia, estão como nas proprias casas. A todos ele atende, solicitamente, com extrema bondade. Genro e amigo de um homem que fez da vida uma bela lição de trabalho e desprendimento — o Dr Marques Basto —, soube Genesio Pires seguir-lhe os passos, e conquistar, satisfeito, a gratidão do povo parnaibano.



Outro aspecto da passagem do Dr. Leonidas Melo pelo nosso Aeroporto.

O Doca Gáia

Quem não conhece em Parnaíba o Sr. Raimundo Acouta de Carvalho, vulgo Doca Gáia?

É um dos personagens mais em evidência entre nós, como propagandista habil e maneiroso.

Cearense, filho da cidade de Granja, nasceu a 14 de Dezembro de 1885. Diz êle que chegou a ser sub-chefe do partido democrata em Camocim, onde apenas casou-se 3 vezes.

Acossado pela adversidade, veiu para Parnaíba em Agosto de 1926. Revelou sua habilidade de "camelô" apregoando leilões á porta da Igreja de S. Sebastião, em construção.

O timbre grave e agudo de sua voz, os gestos de seu corpo, a agilidade no andar, o exotismo nos trajes e as pulhas inofensivas fizeram-no barrar a todos os propagandistas populares de Parnaíba.

Quando ainda não era conhecido, alguem o apresentou, em voz alta, a um cavalheiro á porta da citada Igreja, nêstes termos:

—Tenho o prazer de apresentar-lhe o meu amigo Doca Gáia.

—Fale baixo, que aqui tem famía!...

Essa resposta causou hilaridade e valeu o seu ganho de causa nos serviços de propaganda aqui. Por êste motivo, êle se interessa muito pela Igreja que o fez conhecido na terra.

Uma vez, fazendo êle uma hilariante propaganda de uma



Companhia teatral que ia estrear em uma noite de novena de S. Sebastião, Doca Gáia, ao entregar o cartaz a qualquer pessôa, dizia-lhe baixinho, ao ouvido: "Não vá a isto não; prefira a novena, que tem leilão e lá está o Gáia, seu criado."

De outra feita, um professor neurasténico a quem êle com respeito entregara um programa, rasgou-o malcreadamente em sua presença, ao que Doca respondeu em cima das fivelas:

--Doutô, se vaincê não sabe lê, espie ao meno as figuras...

UZINA S. JOSÉ

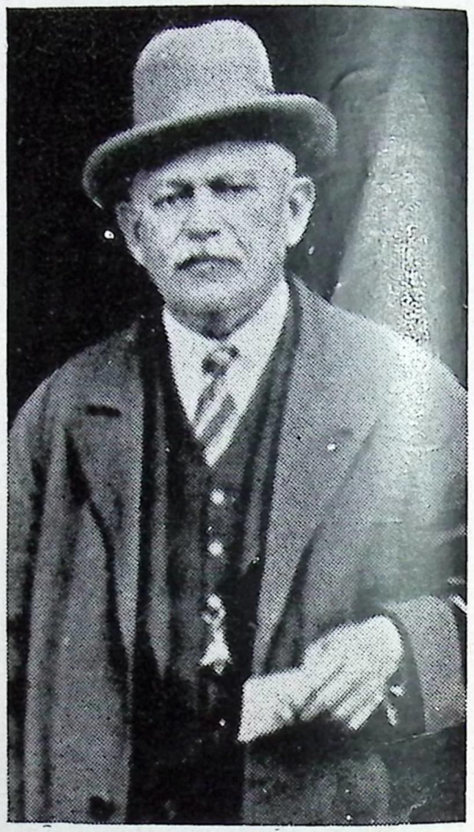
A firma Morais & C. é uma das mais poderosas organizações comerciais do Piauí. Fundada, em 1904, nesta cidade, pelo Cel. Jozias Benedito de Morais, e por êle dirigida até hoje, vão ela, ao longo desses trinta e cinco anos, consolidando o credito, intensificando o negocio, aperfeiçoando o metodo e o sistema de seu comercio. Com o correr dos tempos, os filhos do Cel. Jozias Morais vieram ajuda-lo, de maneira que, hoje, a integridade do nome do fundador da grande firma está plenamente assegurada pelo trabalho, inteligencia e esforço de seus descendentes.

Atualmente, a firma Morais & C. está orientando sua atividade no sentido da industria. O socio gerente, sr. José Correia, creando a Uzina S. José, estabeleceu as solidas bases do futuro da firma. A maquina é a bussola do comercio do mundo moderno. É, portanto, a industria o rumo certo das atividades humanas futuras.

A firma Morais & C., seguindo a técnica hodierna, dividiu suas atividades em tres ramos distintos, de modo a ser, cada um deles, dirigido, pessoalmente, por um dos socios, cabendo, porem, a direção geral ao fundador da casa. SECÇÃO INDUSTRIAL (UZINA S. JOSÉ):—direção de José Correia;



PARNAÍBA — Fachada do predio da firma Morais & C.



Cel. Josias Benedito de Morais,
socio chefe da firma
Morais & C.

SECÇÃO DE IMPORTAÇÃO:— direção de Ozias Correia, SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO:— direção de Alberto Correia.

SECÇÃO INDUSTRIAL:— Compreendendo as seguintes sub-divisões:

—Beneficiamento e Prensagem de Algodão, modernamente aparelhada com uma instalação pneumatica "Continental", composta de 3 descaroçadores de 70 serras, alimentadores limpadores, limpador "Mungen", Condensador e canalisação de sucção ligando um total de 5 armazens de depositos de algodão em caroço, e tendo capacidade para 18.000 ks. em 8 horas de trabalho.

—Prensa hidraulica inglesa "Greenwood & Batley" com alimentador mecanico, densidade de 500/600 ks. por metro cub. e capacidade de 100 fardos em 8 horas de trabalho.

—Motor á gaz pobre, de 80 HP marca "Otto".

—Extração de Oleos Vegetais, modernamente aparelhada com uma instalação alemã "Harburger" composta de 2 prensas de alta pressão, bomba hidraulica, acumuladores de pressão, cozinhador duplo, laminador, disgregador, discorticador, dois deslintadores e peneira conica para preparo de sementes, todas estas maquinas ligadas entre si por transportadores e elevadores mecanicos. Capacidade 30 tons. em 24 horas.

—Filtragem e refinação de oleos vegetais.

—Força motriz, composta de maquina á vapor de 250 HP e caldeira c/ fornalha economica de 370 HP, tambem um gerador eletrico de 25 Kw.

—Saboaria com aparelhamento todo mecanico e capacidade atual de 120 tons. por mez, em via de ser aumentada para 200 tons. mensais.

—Empresa de Navegação, filiada á União Fluvial Ltda., composta das lanchas, "Rio Longá" e "Amarantina", duas barcas de ferro e quatro de madeira.



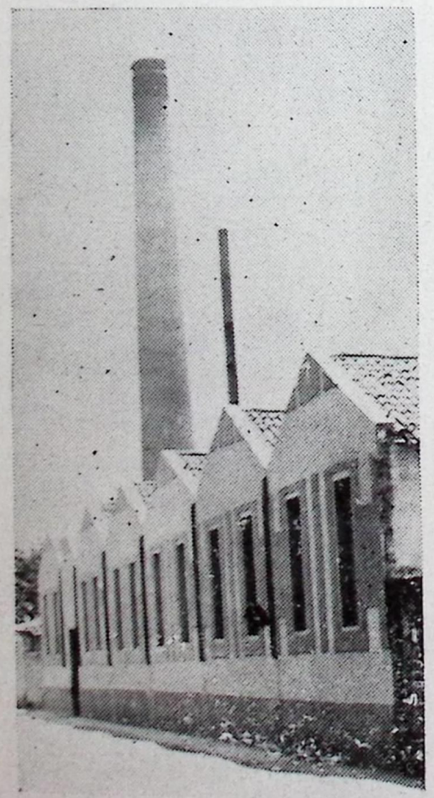
Socios da firma Morais & C., em suas mesas de trabalho. Ao centro, o Cel. Josias Morais, á esquerda Zéca e Ozias e á direita Alberto Correia

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO: Exportação de algodão, Babassú, Oleos vegetais, Linters, Residuos, etc.

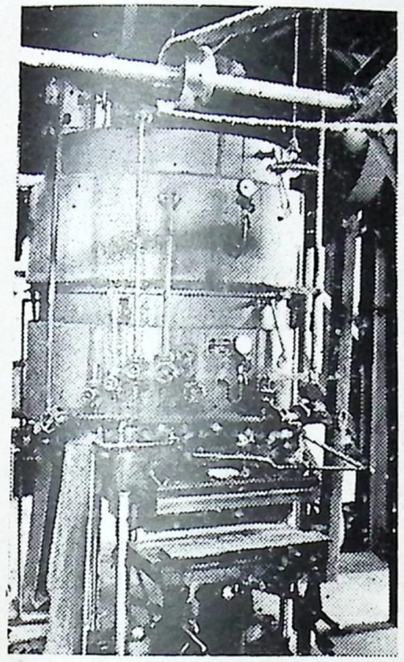
SECÇÃO DE IMPORTAÇÃO: compreendendo secções



Uzina S. José — Secção de Algodão — Descaroçadores.



Uzina S. José — Vista lateral.



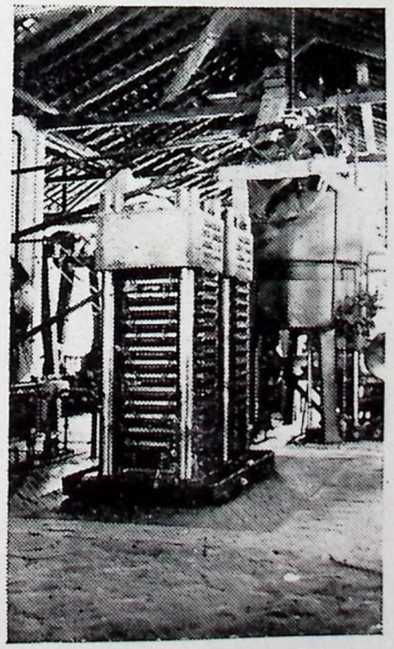
de Automoveis, Radios, Refrigeradores, Motocicletas e Bicicletas, etc.

—Oficina mecanica e posto de lubrificação para automoveis.

—Secção TEXAS, compreendendo vendas de kerozene, gasolina e oleos lubrificantes, graxas, etc. de fabricação da The Texas Company.

A firma Morais & C. possue Agencias em Terezina, Floriano, Amarante, São Pedro, Miguel Alves, Campo Maior, Nova York e Ribeirão, e correspondentes nas demais localidades do interior do Piauí e grande parte do Maranhão.

Uzina S. José — Secção de Oleos vegetais — Cosinhador e formador.



Uzina S. José — Secção de Oleos vegetais — Prensas.

LACTARIO
"SUZANNE JACOB"

"Desvaneço-me, como medico, em ver concretizada mais uma das minhas aspirações profissionais em pról da saúde de meus patricios, em beneficio do saneamento da cidade e na defesa da eugenía da raça".

Assim falou o Dr. Mirócles Véras, fundador do Lactario "Suzanne Jacob", no áto de sua inauguração. O esforço salutar do medico foi encontrar apoio seguro na bondade e na filantropía de Roland Jacob, o qual, dignamente, quiz lembrar sempre o nome querido da esposa morta na memoría das creanças e das mães parnaíbanas. E o Lactario existe. E trinta e tres creanças recebem, hoje, o alimento sadio e a assistencia medica, de modo a torná-las fortes, robustas, felizes.



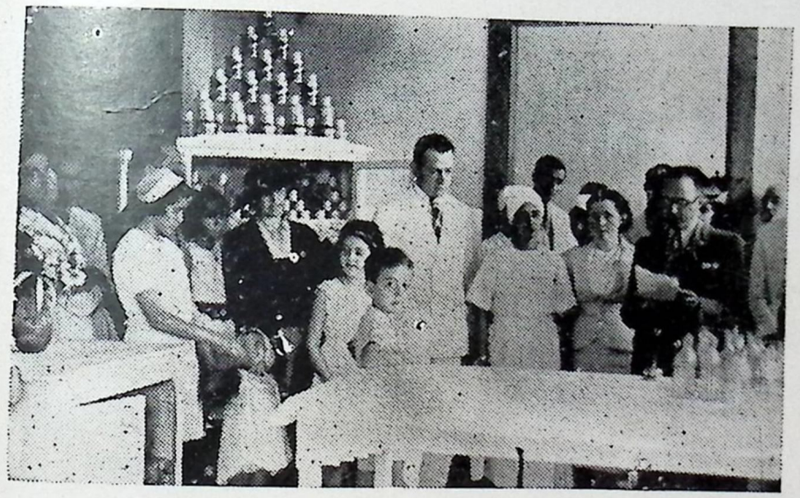
LACTÁRIO SUZANNE JACOB — Fotografia feita no dia de sua inauguração a 16 de Janeiro de 1938

É a seguinte a atual Diretoria do Lactario: Roland Jacob, Presidente; Luiz Barros de Souza, Tesoureiro; Raul Mazulo de Melo, Secretario.

A direção do Lactario está a cargo de D. Analia Rios, senhora de muita competencia e abnegação, e que, além de muita pratica, possúe, ainda, um curso especializado de alimentação e higiene infantis.

A assistencia medica ás creanças é exercida pelos Drs. Mirócles Véras e Equilileríco Nogueira, este especialista em molestias da infancia.

Transcrevemos, abaixo, o primoroso discurso do Dr. Mirócles Véras, pronunciado na inauguração do Lactário "Suzanne Jacob", a 16 de Janeiro de 1938:



Lactario "Suzanne Jacob" — O Dr. Mirócles Véras pronunciando o discurso de inauguração

"Não obstante a preocupação da ilustre Diretoria do Lactario "SUZANNE JACOB" de dar a esta inauguração o carater da mais tocante simplicidade, para estar em absoluta consonancia com a vida modesta e despretenciosa do Snr. Roland Jacob, o magnanimo doador desta instituição á infancia desamparada de Parnaíba,— este ato não pode passar desapercebido, sem o relevo de um registro entre os mais notaveis acontecimentos da vida social da cidade, pois "nenhuma obra patriotica intimamente ligada ao aperfeiçoamento da raça e ao progresso do país excede a esta, que deve constituir por isso preocupação politica verdadeiramente nacional", no dizer do Snr. Presidente da Republica na sua celebre mensagem de NATAL ás crianças brasileiras.

Assim, na qualidade de Prefeito desta cidade recebo das mãos generosas do estrangeiro amigo a dadiva valiosa, com o firme proposito de ampara-la e aperfeiçoa-la, para transferi-la ás gerações futuras como um explendido exemplo de solidariedade humana.

As almas generosas não teem patria, são do céo de todas as terras onde existam enfermos, mendigos, orfãos e pobres para quem a felicidade é

uma palavra vã.

Ao mesmo tempo que hipoteco o apoio e solidariedade da minha autoridade á esta grandiosa obra de defesa social e formação da nacionalidade, — desvaneço-me, como medico, em ver concretisada mais uma das minhas aspirações profissionais em prol da saude de meus patricios, em beneficio do saneamento da



Lactario "Suzanne Jacob" — Aspecto interno

cidade e na defesa da eugenia da raça.

Nesta instituição ha duas faces a contemplar: uma, material, que os objetos, os utensilios e o acabamento artistico do predio traduzem e realizam a finalidade higienica, educativa e patriotica; outra, espiritual, que é o sentimento de uma saudade, a expressão permanente de uma cruciante recordação, a tristesa torturante de uma separação eterna, que se pôs ao serviço do bem, da felicidade e da alegria dos outros.

Esta casa se transformou num templo, onde o remedio que estanca a dôr, o leite que sacia a fome e o carinho que enternece o enfermo, representam a oferenda de um culto e veneração á dignidade de uma mulher, ás virtudes de uma esposa e á meiguice de uma mãi.

O LACTARIO «SUZANNE JACOB» é uma radiosa obra de fé cristã, uma modelar organisação social de salvação publica e um incalculavel empreendímento medico de proteção á infancia, — que as mãis parnaibanas devem cultuar como uma terna homenagem á companheira e amiga desaparecida, cujas raras virtudes

geraram esta fonte perene do bem.

O LACTARIO é o orgão vital de um Centro Infantil que educa, instrue, alimenta e assiste.

Representa a mais eficiente empreitada de cooperação entre os governos e a iniciativa particular, aprovada pelos Congressos internacionais de Higiene e por isto é uma organisação de base social;

O LACTARIO, sob a orientação do medico especialista, fornece leite cientificamente preparado aos lactentes privados da alimentação materna;



Lactario "Suzanne Jacob" — Creanças recebendo leite para seus irmãozinhos



Lactario "Suzanne Jacob" — Secção de esterilização — Auto-clave

Destina-se a atenuar os efeida pobresa pelo leite simples, preparado ou medícamentoso e pelo prato de sôpas ás mãis nutrises;

Atenua os efeitos da pobresa e combate a ignorancia, de preceitos de puericultura, fatores essenciais da mortalidade infantil;

O LACTARIO, é, ao mesmo tempo, uma escola pratica para as mãis pobres e ricas, que aprendem na COSINHA DIETETICA, o preparo dos alimentos e úm modelar serviço de assistencia;

Continua na pag. 308

O SÃO JOÃO DO CABOCLO DE MINHA TERRA

Para o "Almanaque da Parnaíba"

É noite de São João.

Saio de casa resolvido a fazer um "raid" pelos subúrbios de minha velha e adorada Parnaíba.



JOSÉ ONOFRE DE MELO
4. Anista do Ginasio Parnaibano

Quão diferentes são os festejos dessa grande noite nos arrabaldes!

Enquanto no centro urbano a garotada da elite se diverte com fogos artificiais, balões, etc, lá pelos bairros distantes, bem distantes do bulício da cidade, á frente de cada choupana — construida sempre com a palha da carnaubeira, a princezinha rica do nordeste — arde uma fogueira, ao redor da qual brincam rapazolas e mocinhas de "passar fogo", e, a meninada pobre, que não pode comprar lindos fogos de artifício, contenta-se em, sob gargalhadas de alegria e despreocupação juvenil, soltar os seus "trepa-moleques" e "traques".

Olhando-se para uma fogueira, tem-se a impressão de que partindo das chamas que representam, no drama sublime dessa noite, os sofrimentos da vida, transformadas em vapores, galgam o espaço para o infinito, as ilusões do caboclo nordestino.

Á entrada de cada casebre está, infalivelmente, um grande pote de aluá — saborosa bebida feita de milho.

Fazem-se sortes para adivinhar o futuro, as quais não passam de meras superstições de quem acredita nos resultados e de, simplesmente, um divertimento para quem as faz, apenas, por um passa-tempo. As duas agulhas numa bacia com agua, o ovo dentro do copo, a faca na bananeira são algumas das inúmeras sortes usadas pelo caboclo do nordeste para prever o futuro.

E o boi? — O tradicional boi de São João cá do nordeste, a mais verdadeira expressão da alegria dos festejos Joaninos do caboclo de minha Terra, percorre as ruas suburbanas cantando e dansando pelos terreiros. Êsse famoso boi, genuinamente regional, tão admirado do norte a sul do Brasil, é feito de uma armação de madeira, em fórma de um verdadeiro boi e coberta com um pano pintado. É carregado por um caboclo forte, que faz ranger a cuíca representativa do urro do boi.

Cercando-o vão duas fileiras de homens fantaziados e que levam, geralmente, pandeiros, tambores, maracás e penas á cabeça. Reminiscências dos costumes indígenas. São divididos em grupos de vaqueiros e caboclos reais; além dos que tomam diferentes denominações: Mestre, Sargento, Pai-Francisco, Catirina, Gregório-Cabeção, Burrinha, Cazumbá, Folharal, etc. Em cada bairro ha um boi e entre os bois ha grande rivalidade. Quando dois bois se encontram na rua ha, inevitavelmente, uma briga tremenda; prevendo isso, é que na ocasião da saída o Mestre do boi, confiante no valor de seus homens, recomenda:

"Vamos rapaziada, vamos
Para a rua passear,
Mas, si o contrário se meter
Quero ver
Cavaco de páu voar".

Quando, depois de um renhido combate, um dos bois se retira vencido, o outro, cheio de galhadia, canta bem alto e orgulhoso, zombando do adversario, a sua glória:

"Te arritira boi manhoso
Não deixa mais meu boi te dá,
Que êste boi é o Carinhoso
Mas, quando pega é prá matá".

Para o caboclo nordestino não ha dia tão sublime quanto o de São João; nêle até as proprias promessas de amor são mais valiosas. Suas cartas sendo datadas do dia de São João, têm mais valor, tanto que êle promete:

"Tenho meu tinteiro de prata
E tambem
Pena de ouro na mão,
Para escrever prá mulata,
O meu bem,
Hoje, dia de São João..."

Quando finda êsse grande dia, transbordante de felicidade, ficam restando, apenas, no lugar de cada fogueira, as cinzas da recordação e no coração de cada caboclo, uma saudade envolta no manto verde de uma esperança. E o caboclo de minha Terra que conhece tanto o sofrimento quanto o prazer, vai trabalhar um ano, vai sofrer um ano inteiro as vicissitudes da sorte, sempre confiante na proteção do destino, tendo indelével a recordação da feliz festa de São João, bem viva a saudade que desde aquele dia apoderara-se de seu coração onde, tambem existe a imorredoira esperança de poder gosa-la no ano vindouro.

JOSÉ ONOFRE DE MELO
4. Anista do Ginasio Parnaibano

O CASO DO PROCURADOR WANDERLEY

João Mauricio Wanderley, procurador da camara municipal da então víla das Barras, armou, sem o querer, um grave incidente entre os dirigentes do seu municipio e o governo provincial.

Talvez o caso se prendesse a questões de natureza politica. É bem provavel. O fáto é que não merecendo o procurador nenhuma confiança á camara municipal, foi por éla destituido do logar, sumariamente...

Que fazer nessa emergencia? Gritar por justiça. Wanderley, como era natural e justo, niconformado com o ato da demissão, procurou defender os seus direitos. Na víla das Barras não encontrou apoio, porque a demissão partira da propria camara, autoridade suprema, no municipio, que o dispensára porque não merecia a menor confiança á mesma corporação.

Havia, entretanto, a autoridade superior que, no caso, era o presidente da provincia. A êle recorreu. E, em data de 9 de dezembro de 1881, o presidente conselheiro Sinval de Moura, deu provimento ao recurso interposto e mandou reintegrá-lo no cargo, dando ciência do seu ato, á camara das Barras.

A noticia da reintegração de Wanderley, circulou na pequena víla surpreendendo a todos. Não era possivel, pensavam. E ninguem podia acreditar no boato que, a principio, comentado ás escondidas, ganhára vulto e espalhara-se por todos os recantos da vila. Mas aquilo não podia ter fundamento! Não devia passar de pilheria, ou perfidia de algum adversário inescrupuloso, no intuito de comprometer o prestigio da camara municipal!

Mas, não! O oficio chegára e estava em poder do presidente Valdivino Ribeiro Torres, que o lêra atonito, e o transmitíra aos seus companheiros de camara.

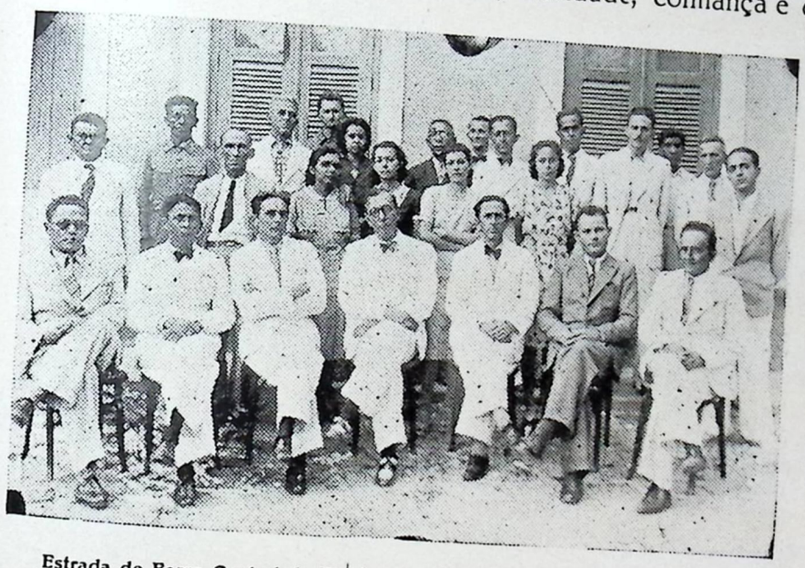
Como agir? A humilhação doía. Depois era o desprestigio e, sobretudo, a impiedade do comentário publico... Precisavam reagir. E reagir era perigoso... Seria temeridade, excessiva temeridade!...

Estavam as coisas nesse pé, quando chega a noticia da posse do novo presidente da provincia, dr. Manoel Ildefonso de Souza Lima. Foi um alivio. Agora sim, mostrariam ao ex-procurador Wanderley, como a sorte se lhe tornára adversa. Havia de saber...

Nesse proposito, reunida a 11 de janeiro de 1882, a camara municipal das Barras, contra o

voto vencido do vereador Marcos Felix do Monte, resolveu expedir ao presidente Manoel Ildefonso, o seguinte oficio:

«A Camara municipal das Barras, tendo-se reunido no dia de hoje, de conformidade com as ordens de V. Excia. exaradas em oficio de 9 de dezembro ultimo e dar começo á sua primeira reunião ordinária do corrente ano, resolveu, de conformidade com o disposto nos arts. 79, 80, 82 e 83 da lei organica das camaras, de 1º de outubro de 1828, ao nº 79, de 11 de agosto de 1850, ao de 17 de agosto de 1850, prot. proviz. de 22 de julho de 1864 e ultimamente portaria da presidencia do Ceará, de 6 de dezembro de 1881, não dar execução ao ato de V. Exc. mandando reintegrar ao empregado demitido cidadão João Mauricio Wanderley, do cargo de procurador da mesma camara, porque este ex-empregado não meréce a menor confiança a esta corporação; por tanto a mesma com o devido respeito, leva esta ocurrencia á presença de V. Exc. pedindo que se digne V. Exc. aprovar a nomeação do cidadão Nelson Luiz Correia, que com maior zêlo, atividade, confiança e dignidade se acha exercendo o cargo de seu procurador. Deus Guarde a V. Exc. Valdivino Ribeiro Torres, P. - Manoel Tomaz Ferreira. - Firmino Servo de Araújo. — Marcos Felix do Monte, vencido».



Estrada de Ferro Central do Piauí — Funcionarios da E. F. C. P., vendo-se ao centro o Dr. Alvaro da Cunha Melo, Diretor.

A resposta não se fez esperar. Era frio, incisivo, desconcertante, o oficio do presidente Manoel Ildefonso, datado de 16 de janeiro de 1882, dirigi-

do ao presidente da camara, nos termos seguintes:

«Fico de posse do oficio da camara municipal das Barras, de 11 do corrente mês, no qual, expondo os motivos pelos quais deixou de reintegrar no seu logar o procurador dessa mesma camara, João Mauricio Wanderley, conforme determinou o meu antecessor em oficio de 9 de dezembro proximo findo, pede-me para que aprove o seu áto, nomeando para substituir ao referido procurador o cidadão Nelson Luiz Correia.

Em resposta, cabe-me declarar-lhe que não procedem suas alegações, visto como o meu antecessor, em virtude do disposto nos avisos de 3 de fevereiro de 1832 e de 22 de fevereiro de 1872, procedeu na esféra da lei, reintegrando aquêle empregado, pelo que irregular foi o seu procedimento deixando de dar execução, como lhe cumpria, a ordem que a respeito foi transmitida. Á vista do exposto, determino a essa camara, que, quanto antes, reintegre no seu logar o referido procurador Wanderley, sob pena de imediata responsabilidade, dando conta do fiél cumprimento desta ordem».



LOJAS PERNAMBUCANAS EM PARNAÍBA
Fotografia dos auxiliares das Lojas Pernambucanas, vendo-se ao centro o Gerente, Sr. Ramiro Aguiar.

A resposta sêca do presidente da provincia, estarreceu os membros da camara, que não a esperavam. Novo governo, novo rumo, nóvas idéas, pensavam. Mas o dr. Manoel Ildefonso achou que sendo legal o áto do seu antecessor, deveria mantê-lo em toda linha. Estava com a razão o vereador Marcos Felix do Monte, quando negou o seu voto á nova experiencia que a camara tentava, em torno do já rumoroso caso da demissão do procurador Wanderley.

A posição da camara municipal das Barras, era insustentavel. Só havia o recurso de resistir, para caír de pé. E assim fez. Silenciou e ficou á espéra dos acontecimentos que não se fizeram tardar, conforme se depreende do documento que abaixo transcrevemos, datado de 11 de março de 1882:

«O vice-Presidente da provincia, considerando que os vereadores da camara municipal das Barras, Valdivino Ribeiro Torres, Manoel Tomaz Ferreira, Firmino Servo de Araújo e Joaquim Faustino Marques, deixaram de cumprir a ordem desta Presidencia, que foi transmitida á camara em oficio de 9 de dezembro proximo findo, mandando que fosse reintegre no seu logar o respectivo procurador, João Mauricio Wanderley, conforme declararam em oficio de 9 de janeiro ultimo;

Considerando que o Presidente daquéla camara, Valdivino Ribeiro Torres, desobedecera ainda a ordem desta Presidencia contida em oficio de 16 do referido mês de janeiro, ordenando-lhe que, sob pena de responsabilidade, logo que recebesse dita ordem, reunisse extraordinariamente a camara para o indicado fim, o que não fez, apezar de lhe ter sido entregue o oficio aludido a 23 do predito mês, segundo informa o 1º suplente do Juiz Municipal daquêle termo;

Considerando, finalmente, que por esse motivo ficou tambem sem execução a ordem transmitida á camara em oficio de 16 de janeiro; resolve, usando da atribuição que lhe confére o § 8º do art. 5º da lei nº 40, de 3 de outubro de 1834, suspender das funções de seus cargos os referidos vereadores, e ordena que a presente portaria e oficios, a que éla se refére, sejam remetidos por copia ao respectivo Juiz de Direito, afim de tornar efétiva a responsabilidade dos mencionados vereadores».

Era o fim. Wanderley podia voltar ao seu cargo de procurador. Saíra triunfante na pendencia. A camara municipal das Barras, caíra, entretanto, de pé, porque reagíra orgulhosamente contra todas as ordens recebidas e que éla não poderia cumprir, sem quebra de dignidade. Foi, na realidade, uma atitude corajosa, a dos vereadores barrenses. Viram-se envolvidos nas malhas de um processo, mas preferiram isso a uma capitulação humilhante e o ridiculo a que, fatalmente, ficariam expostos...

O. N. M.

Periperí, dezembro, 1938.

DA MINHA JANELA

CLEOMENDES DE CAMPOS

Quando passam os jovens namorados,
Na hora tranquila e azul do entardecer,
Noto que aqueles velhos, abraçados,
Começam de momento a entristecer...

E, na atitude dos transfigurados,
Olhos volvidos para o proprio ser,
Quedam-se mudos, imobilizados,
Chorando, muitas vezes, sem querer...

Ao vê-los, quasi extaticos, juntinhos,
Ao passado feliz volvendo o olhar,
Eu penso, com amor, noutros velhinhos:

— Nos que se vão, errantes e sem lar,
E que viveram sempre tão sosinhos,
Que não têm nada para recordar...



Dr. Mirócles Véras ao tomar o automovel para inspecionar as obras publicas municipais, que se estão realisando sob sua administração

MATERNIDADE
Dr. MARQUES BASTO

Mirócles Véras disse, um dia, aos seus colégas medicos:

— Fundarei uma Maternidade.

É que ele vinha de sofrer uma grande tristeza: vira uma pobre mulher morrer de parto, vitima da falta de higiene na gestação, vitima da falta de socorros medicos, que lhe chegaram tardiamente, vitima, enfim, da falta de uma Maternidade.

E a promessa vem se cumprindo. Conseguio Mirócles Véras que o Governo do Estado colaborasse com o Municipio na construção da grande obra, a qual, ha tres anos, foi iniciada. Leonidas Melo, sempre solicito em atender ás necessidades e resolver os problemas de Parnaíba, fez mais: não comportando o orçamento municipal maiores despesas, a Interventoria vem, com louvores merecidos, custeando a construção da Maternidade. E é ainda por intermedio dela, que o nosso querido Prefeito está procurando conseguir, atravez do Departamento de Assistencia á Infancia, do Ministério da Educação, um valioso auxilio do Governo Federal.

— Fundarei uma Maternidade.

E, depois, é a familia parnaíbana que vai agradecer, satisfeita, ao seu medico e ao seu amigo, um grande bem, dos maiores que ele lhe poderia fazer.



Maternidade Dr. Marques Basto (em construção) e Lactario Suzanne Jacob.

O CORAÇÃO DA PATRIA

COELHO NETTO

Se a terra é depositaria de todas as riquezas, tesouro inexaurivel e celeiro vivo, creadora amorosa de rebanhos, por que havemos de preterir pelas cidades dissipadoras, deixando que outros dela se assenhorem e a explorem, como escrava que se compra e cuida sem amor, pelo interesse que apenas possa dar?

Se não nos importamos com o território, cedendo-o, aos pedaços, ao estrangeiro, tempo virá em que, debalde, procuraremos um palmo de chão onde possamos chantar o mastro da nossa bandeira, porque tudo estará tomado por pavilhões alheios.

Não fosse a terra compensadora e amavel e por ela não deixariam, por certo, as suas patrias, atravessando os mares, os que a disputam e adquirem retalhada.

Que tem ela para oferecer em dádivas?

Tem os campos, que se prestam a todas as culturas e á criação de gados; tem as montanhas cobertas de arvorêdo frondoso, rebentando em mananciais perenes e ricas nas entranhas de precioso minério; tem os rios, alguns dos quais defluindo sobre areias de ouro que, de passagem, oferecem aos que lhes ficam á margem o pescado que nutre e a agua que dessedenta; tem as florestas com os seus madeiros, com as suas flôres, com as suas essencias, com os seus animais que, alem de alimentarem, ainda dão de si a péle e as plumas; tem a amenidade do clima, a cordura das gentes e o abrigo das leis.

As cidades seduzem com mil encantos mas são ilusões para os sentidos.

Se todas as forças se condensassem nas cidades, a vida cessaria de golpe, porque é da terra lavradia que vêm o alimento, a agua, o lenho, o agasalho, o minério e os próprios adereços da vida, encantos que a confortam e aformoseam.

As cidades são os balcões de mostra; os depositos acham-se no interior.

A terra é agente fiél e remunerador.

A cidade é o consumo, o interior é a produção: uma recebe e distribue o que o outro lhe envia.

Um, todo êle é vida; a cidade não é mais do que o semblante de vida onde estão, em rosto, o cerebro que pensa, os olhos que vêem, o olfato que perscruta, os ouvidos que houvem, a bôca que fala, sentinelas que vigiam atentas. Estanque-se, porém, a produção dos campos e o rosto empalidecerá sem sangue e ficará com mascara de cêra; só com a beleza, sem vida.

Se toda a força, desertando os campos, afluir para a cidade, dar-se-á o mesmo que se produz na cabeça quando se congestiona.

Não irá direito o barco se os passageiros e a carga se puzerem todos a um lado.

Tudo pede bôa disposição para que se estabeleça o equilibrio.

Um país só é verdadeiramente forte e rico quando tem o bastante de seu, para seu gasto, e ainda sobras de que possa dispôr.

De que vale um rosto formoso em um corpo enfêrmo e inanido?

O interior é que é, verdadeiramente, a Patria, lá é que pulsa o coração da racionalidade.

Os olhos vêem em volta, os ouvidos ouvem e escutam todos os ruidos e vozes, a bôca póde exprimir-se em vários idiômas, o cérebro medita assuntos diversos, os aromas são mil no ambiente, o coração, esse, escondido no amago do corpo, não pulsa uma pancada que não seja para ativar-lhe a vida, nele reside a grande força do amor e dá-lo a outrem é condenar á morte o que nele vive— a Patria.

PALHAÇO

Maguas desfilam, marcham sofrimentos
por traz deste sorriso em que pareço
mais venturoso do que ser mereço,
— ocultando dest'arte, os meus tormentos!

Sabe Deus, sabe Cristo em que alto preço
— de prazer me são dad'alguns momentos;—
e nestes é que eu choro e de lamentos
se enche-me o peito e todo me estremeço!

O riso é-me, portanto, qual espelho
que reflita das cousas o revérso,
já que chorando é que sorrir semelho!

Se a platéa me arranca dos refólhos
da arte um sorriso estardalhante ou verso,
palpita o pranto nos meus secos olhos!...

AGOSTINHO ASSUNÇÃO

A ULTIMA GRANDE VÓZ PARNASIANA

Página de Raul de Leoni

"Raul de Leoni foi entre nós, e o foi com singular grandeza, o unico poeta de emoção puramente filosofica" — Rodrigo M. F. de Andrade.

INGRATIDÃO

Nunca mais me esqueci!... Eu era creança
E em meu velho quintal, ao sol-nascente,
Plantei, com a minha mão ingenua e mansa,
Uma linda amendoeira adolescente.

Era a mais rutila e intima esperança...
Cresceu... cresceu... e, aos poucos, suavemente,
Pendeu os ramos sobre um muro em frente
E foi frutificar na visinhança...

Daí por deante, pela vida inteira,
Todas as grandes arvores que em minhas
Terras, num sonho esplendido semeio,

Como aquela magnifica amendoeira,
Eflorescem nas chacaras visinhas
E vão dar frutos no pomar alheio...

PUDOR

Quando fôres sentindo que o fulgor
Do teu Ser se corrompe e a adolescencia
Do teu genio desmaia e perde a côr,
Entre penumbras em deliquescencia,

Faze a tua sagrada penitencia,
Fecha-te num silencio superior,
Mas não mostres a tua decadencia
Ao mundo que assistiu teu esplendor!

Foge de tudo para o teu nadir!
Poupa ao prazer dos homens o teu drama!
Que é mesmo triste para os olhos ver

E assistir, sobre o mesmo panorama,
A alegoria matinal subir
E a ronda dos crepusculos descer...

A Nomeação do Capitão Landry Sales para a Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos



O Sr. Presidente Getulio Vargas é um administrador que sabe escolher os homens para os logares, nos varios setores do aparelhamento governamental. A nomeação do Capitão Landry Sales Gonçalves, para o alto pôsto de Diretor Geral dos Correios e Telegrafos, confirma, ainda uma vês, que o eminente gestor dos negocios nacionais sempre acerta no preenchimento dos cargos que completam os departamentos publicos.

Realmente, tudo é de esperar da admiravel visão do capitão Landry Sales, a quem o Piauí deve uma folha brilhante de serviços, quando de sua passagem pelo governo do Estado. Homem ponderado, dotado de senso bem pronunciado de justiça, energico e trabalhador, está, hoje, a Diretoria Geral dos Correios e Telegrafos, bem servida com a sua atuação no logar que lhe foi destinado pelo Presidente Vargas. O Piauí que não esquece o distinto militar, que lhe é grato pelas notaveis realizações de seu governo em nossa terra, recebeu com muita simpatia a sua designação para aquele elevado cargo, onde, de certo, reafirmará a sua capacidade administrativa, com proveito para o Brasil e, em particular, para o nosso Estado, onde numerosos são os seus amigos e admiradores.

OBSCURO CENTENÁRIO

. . . do Cemitério do Garapa, no Maranhão, onde foi erigido um cruzeiro em 25-11-1839, marcando a vala comum dos heróis que tombaram em defesa da legalidade, na Balaiada.

Existe em minha terra um velho Cemitério,
Que guarda de meus Páis os ossos venerados;
Surgiu sob a Regência, em nosso antigo Império,
Precisamente, agóra, há cem anos passados.

Vê-se aos braços da cruz, onde o môcho funéreo
Vem cantar da Saudade os hinos desolados,
Uma rude inscrição envolta no mistério
Da morte, em campo razo, a anónimos soldados...

Pelo teu centenário, êrmo filho do Pranto,
Na guerra do Baláio armado em "Campo Santo",
Abrigando em teu seio os bravos mortos, juntos,

Recebe êste tributo, ó solitario Monge!
Na expressão do meu verso, a te saudar de longe
Com preces de sufrágios a todos os Defuntos!...

Parnaíba, 25-11-1939. ALARICO DA CUNHA

OS MENDIGOS

Mendigos! minha esmola é um beijo em vossa palma!
Penso em vosso pudor, no tumulto das gentes.
E sinto, como vós, lagrimas iminentes,
Castelos de ilusões, desmoronando nalma.

Ungindo-vos, porem, de esperança e de calma,
Contra o orgulho dos maus e dos indiferentes,
Um anjo solitario, aos olhos dos videntes,
As asas sôbre vós radiosamente espalma.

Pobres! A todos vós, que, famintos e imundos,
Errais de porta em porta, em sinistro cortejo,
—Mudos, cegos, senis, lazaros, vagabundos,

Todos vós, que viveis na poeira das calçadas,
Amo-vos! Acolhei o meu piedoso beijo,
Pelas consolações que vos foram negadas!

PAULO GONÇALVES

OS DIREITOS DA MULHER

ALDA CUNHA

Lendo, algures, uma crónica contra o feminismo, na qual a mulher, considerada inferior e subalterna ao homem, era ofensivamente depreciada em todas as suas possibilidades físicas, intelectuais e morais, senti-me, como representante do sexo frágil, e por ter o grande defeito de me não conformar com a injustiça humana, tentada a escrever algo que traduzisse o meu sentir e o meu pensar a respeito da magna questão, defendendo a mulher em seus legitimos direitos.

Aqui me tendes, pois, caros leitores, nas colunas deste Almanaque, a lesar a vossa paciencia com estes rabiscos inócuos e descoloridos, brotados, talvês, da mais fraca mentalidade feminina de nossa terra. Natural é, portanto, que dêles façais a mais severa crítica, no que em nada me aborrecereis, pois que mantenho a firme convicção de que agí em nome da justiça, sublime faculdade que ordena dar-se a cada qual aquilo que de direito lhe pertence.

De todos os sêres, é a mulher o que mais tem sido espoliado, maltratado e vitimado pela calunia e a maledicência. Desde as mais remotas éras, acesas campanhas se têm movido contra ela, figurando, sempre, em primeiro lugar, a da grande inferioridade que lhe atribuem.

Os que têm procurado manter a mulher em um servilismo degradante, consideram-n'a um um ser fraco, inferior, incapaz. Essa fraqueza, essa inferioridade, essa incapacidade, porêm, nada mais são que o produto da educação, da escravidão e dos preconceitos a que submetem a mulher, rebaixando-a, usurpando-lhe os direitos, comuns a todos os seres e colocando-a em um plano inferior a que ela não merece, pois que é, indiscutivelmente, um ser equivalente ao homem.

George Montergueil, que se manifestava na tribuna e na imprensa um grande paladino da igualdade dos direitos dos sexos, afirmava ser feminista, "não pela atração da mulher, mas pelo respeito á liberdade e por amor á humana justiça".

Razões de sobra tiveram as mulheres oprimidas, desde as mais antigas éras, para reclamar a conquista de seus direitos, e daí o aparecimento do feminismo, corrente justiceira, sensata e lógica, que procura igualar os direitos do homem e da mulher, visto fazerem, ambos, parte integrante da humanidade. Surgindo após a Revolução Franceza, vem o feminismo progredindo dia a

dia, ganhando valorosos adeptos em vários países, mormente na França, na Suécia, na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde o seu incremento se faz sentir de maneira consideravel. Otimistas, corajosas e de ânimo inquebrantavel, anteveem as feministas o dia feliz em que lhes chegarão a fazer justas reivindicações, conhecendo a legitimidade daquilo que lhes pretendem negar.

Não tenho a pretenção de relatar aqui o histórico do feminismo, apontando as brilhantes conquistas realizadas pelas mulheres, em vários ramos da atividade humana, no decorrer dos últimos decênios.

Quero asseverar, porem, que a mulher exerce notavel influência na civilização dos povos, devendo, pois, marchar ao lado do homem em todas as grandes realizações. Já houve quem afirmasse que "a sociedade só poderá caminhar para o aperfeiçoamento, quando a influência da mulher se faça sentir, concorrendo direta ou indiretamente para a sua legislação, para os seus costumes, para a sua administração, para as suas letras, para as suas artes, para a sua ciência e para as suas crenças".

— Por que negar á mulher o direito de instruir-se, de elevar-se, de progredir, de exercer, enfim, os mesmos trabalhos, os mesmos cargos e as mesmas carreiras que o homem?

— Como êste, não é ela dotada de inteligência, luz miraculosa, legada á espécie humana pelo Creador Universal? — Acolhedora, franca e luminosa é a entrada no Campo do Saber e felizes são aquêles que lhe procuram compreender as doçuras e mistérios... O génio não tem sexo, afirmou, com sapiência, Mme. de Stael.

Cultivando o espírito, burilando a inteligência pelo estudo e pelas bôas leituras, nivelando-se ao homem nos domínios da Instrução e do Conhecimento, a mulher não se masculinisa e nem perde os característicos de seu sexo. A esse respeito assim se expressou o notavel feminista Hans Eschelbach referindo-se ás mulheres da Suécia, país em que existem vultos femininos de extraordinário relêvo nas artes, ciências e letras: — "É agradavel notar que as raparigas suécas sãs e vigorosas, tanto do corpo como do espírito, não perderam a graça e a polidez, que é uma das melhores tradições de sua patria". E um outro notavel escritor: — "Pelo fato de se dedicar aos *sports* e ás mesmas carreiras a que se dedica o homem, a mulher não se masculinisa, não perde o encanto, a delicadeza e a graça, que são o apanágio de seu sexo".

Considero essencialmente femininas e nobres todas as ocupações e profissões que exigem o concurso da inteligência. A ciência tem demonstrado que a capacidade intelectual depende exclusivamente da relação entre o peso do cérebro e o peso da medula espinal, relação essa que é a mesmissima

no homem e na mulher. Eis porque, deve a mulher, com a mesma autoridade do homem, batalhar em pról da campanha gloriosa do Aperfeiçoamento, cumprindo, assim, uma missão sublime, abençoada por Deus, de Cujo Sopro Divino, resultou-lhe a Vida e a Inteligência...

Os pertinazes inimigos da mulher que procuram avantajar-se nas letras, colhendo, na arvore bendita da instrução, os frutos dadivosos que, jamais, lhe serão malfazejos, movem-lhe surda hostilidade, no sentido de evitar-lhe o desempenho dos mesmos cargos a eles franqueados. A crise económica a isso os conduz, mas, é preciso notar que o trabalho é um direito sagrado, como o é o direito á vida. Se a mulher estudiosa, culta e amante do saber demonstra aptidão e capacidade para trabalhos mais elevados que os de lavar, engomar, cosinhar, costurar, concorrendo com os homens nos escritórios e nos bons empregos, por que lhe tolher a sua natural liberdade de agir e de empregar nobremente a sua inteligência e a sua atividade? Chegará o dia em que, extinguindo-se a crise económica e restabelecendo-se o equilíbrio, o trabalho da mulher será melhormente encarado pela adversidade, do que resultarão grandes surtos de progresso nas diferentes nações do Globo. Braços e Inteligências validas, não importa o sexo, são duas coisas imprescindiveis ao soerguimento de um povo.

Não é lícito, não é justo, não é humano, tolher as legitimas aspirações da mulher que, por meio de um trabalho nobre e compensador, seja êle efetuado no lar, na escola, no escritório, na tribuna, no consultório ou na repartição pública, procura elevar-se do indesejavel plano de inferioridade a que foi colocada pela injustiça dos homens.

Trabalhar é viver e progredir. A nenhum sêr pode ser vedado êsses dois direitos sagrados.

Trabalhando, estudando e investigando, foi que entraram na fileira dos imortais as inteligências femininas de Mme. de Stael, Mme. de Sevigné, Mme. de Girardin, Carlota Bronté, Julia Lopes de Almeida, Ana de Castro Osorio, Cláudia de Campos e Maria Amalia, consagradas escritoras; Mmes. Dieulafoy, Germain, Curie, Robli, Clemence Royer, Sonia Kovalesky, cientistas de renome; Pape Carpentier e Chauvin, geniais pedagogas; Maude Gonne, celebre conferencista da tribuna; Cannam, eminente administradora; Jeane d'Arc, heróica guerreira; Catharina da Austria, Isabel de Inglaterra, Anna Stuart, Victoria da Inglaterra, Luiza de Saboia, que se celebrizaram na política e no governo de um país.

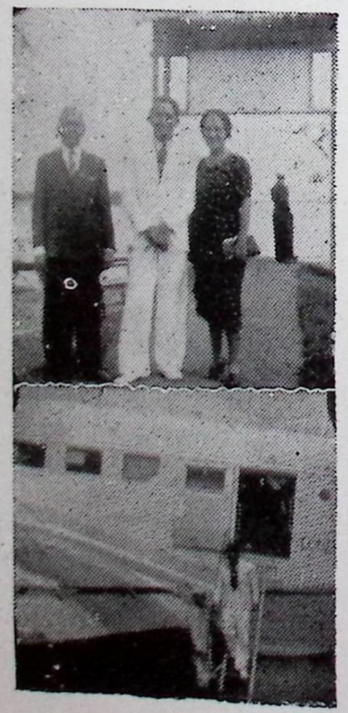
No domínio das artes muito devemos ás brilhantes poetisas Saphon, Ackermann, Browning, Vaccaresco, Ada Negri, Francisca Julia; ás admiraveis pintoras Rosa Bonheur e Abbema; ás famosas escultoras Bernard, Bertaux e Claudel.

Todas essas mulheres, modelos vivos de sabedoria, bem souberam compreender que a vida humana se não resume á matéria, em breve inerte e fria, mas, tem por principal e grandiosa finalidade, o cultivo do espirito, cujas imorredoiras conquistas são transplantadas ás regiões etéreas, através da Imortalidade.

Vivamos, pois, a vida, para a matéria e para o espírito, e estaremos cumprindo, fielmente, a nossa missão na Terra...

Outros mais abalisados que a minha humilde personalidade, que falem do incontestavel valor físico e moral da mulher, salientando a sua emotividade, dedicação, bondade, delicadeza, nobreza de carater, altruismo, coragem, fôrça de vontade, perseverança acuidade, tenacidade, resistencia aos sofrimentos e consequentes possibilidades de agir sem vacilações, de realizar sem tropêços, de trabalhar sem desfalecimentos, mostrando, mais uma vez, que, como instrumento de progresso, não é inferior ao homem.

Ordena-me a modéstia, a pouca experiência da vida e a fraca inteligência que silencie sobre o assunto, e assim é que, faço ponto final em minha crónica, pedindo desculpas aos gentis leitores pela insipidez da leitura que lhes proporcionei.

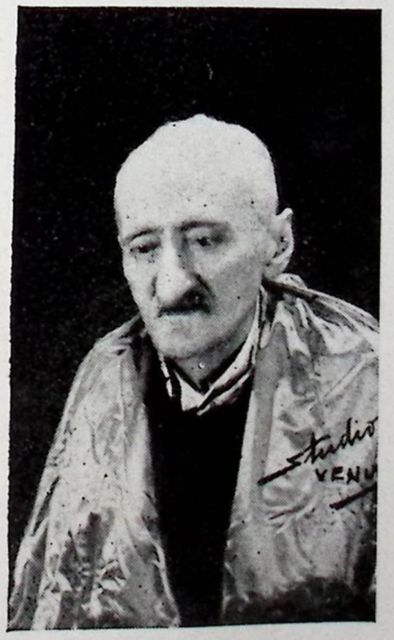


O nosso companheiro Alarico da Cunha, e exma. esposa, comprimentam o seu filho Prentice Avelino da Cunha, funcionario do Banco do Brasil, em Recife, quando de sua passagem, pelo aeroporto de Rosapolis, em um dos aviões da Condor, rumo de Belem.



Herbert Moses - Como homenagem á Imprensa Brasileira, estampamos o retrato de uma das mais legitimas glorias do jornalismo nacional - Herbert Moses.

MESTRE HIGINO - "Mestre Higino"... Mestre - na prosa, no verso, na oratoria, em tudo. Duas ou tres gerações devem a Higino Cunha o vigor intelectual que possuem. É, portanto, com muito orgulho que publicamos o retrato do Mestre.



BUCOLISMO

A FAZENDA LAMA-PRETA

"Lama-Preta", situada na data varzea do municipio de Parnaíba, compreende uma área demarcada de 2.000 braças de terra. Tem duas casas cobertas de telhas; oito grandes cercados de arame farpado, para criação de gado e plantio de algodão, feijão, mandioca e outros cereais; um sitio de arvores fruiíferas, mangueiras, laranjeiras, bananeiras, cajueiros, coco da Baía; um grande canavial com terrenos especiais para cultivo em grande escala; farta criação de gado vacum e cavalar, na sua maioria selecionada; um carnaubal que produz trezentas arrobas de cêra, tendo o seu proprietario, Coronel Epaminondas Castelo Branco, acrescido-o no ano passado, com 62 mil pés, plantados equidistantemente; uma superior mina de cal de pedra, com uma produção mensal de setecentos alqueires.

Esta valiosa propriedade a quatorze quilometros desta cidade, á margem da Estrada Carroçavel Parnaíba-Teresina, pode ser visitada em meia hora. Tem ainda, dentro da gleba que compõe a "Lama-preta", o lugar "Curva", onde está sendo desenvolvido o plantio de carnaubeiras, cana de assucar e da copra.



"Lama Preta" — Aspectos de um dia festivo por ocasião de uma pescaria — em cima, frente de uma das casas tendo á porta alguns dos convivas e em baixo, passando ligeira chuva á margem de uma das picicosas lagôas — Gervasio á direita, Epaminondas ao lado dos encarregados da Fazenda; Castro, Zezico Couto e Epaminondas Castelo Branco.

É na realidade uma propriedade importante, e calculado em 400 contos o seu valor.

"Lama-preta", apezar de estar na margem do rio Parnaíba, e com duas enormes lagoas admiravelmente picicósas, não tem interrupção de trafego durante as grandes enchentes.



Fazenda "Lama Preta":— Vista parcial de vastos carnaubais.



JOAQUIM NEGREIROS, antigo comerciante Caxiense. Perfeito representante do comercio moderno, a propaganda fina, elegante e expressiva, sempre foi o seu lema de negocio.

Figura marcante e principal membro da comissão que inaugurou o busto de Gonçalves Dias, na cidade de Caxias, em 7 de Setembro de 1922.

Na Capital do Maranhão, onde reside atualmente, na direção de um escritorio comercial, mantem anexa, uma secção de propaganda do Piauí, provida de farto mostruario dos principais produtos regionais e industrial e venda dos mesmos, na praça de S. Luiz.

É agente do Almanaque da Parnaíba, naquele Estado, onde procura, sempre, estreitar os laços de cordialidade entre os dois povos irmãos.

COLÉGIO D. JOAQUIM



1907. Colégio D. Joaquim, em Parnaíba. Era o principal estabelecimento de ensino da cidade. Dirigido pelos ilustres educadores catolicos — Padres Olegario, Aarão e Bianôr e possuindo um corpo docente composto de professores cultos e inteligentes, o Colégio D. Joaquim honrava a Parnaíba de ha trinta e dois anos, como honraria, ainda, a essa de nossos dias.

Educaram-se no velho colégio os meninos daquele tempo. Os meninos... que hoje são cidadãos dignos — comerciantes, industriais, professores, homens de letras, medicos, engenheiros, advogados, — todos, enfim, demonstrando, ao longo da vida, a eficiencia do ensino do Colégio D. Joaquim. Vejamos nesta primeira fotografia, no ultimo plano, da direita para a esquerda — Raimundo Rodrigues, Hercilio Furtado, Miguel Morais, Euvaldo Antunes, Silvio Pires, Fernando Pires Leal, Francisco Pinheiro, Alberto Pires de Castro, Antonio Gaspar Ribeiro (falecido), Francisco do Monte Furtado, Francisco Pontenele, Acrisio Furtado,

Marcelino Ribeiro, João Orlando de Morais Correia, Ourique Castro, Antonio Frazão, Antonio do Porto Soares, Francisco Rodrigues, Sebastião Basto, José Martins Ribeiro, José Vieira (falecido), Antonio Furtado, José Dias de Almeida, Ruben do Monte Furtado, Elieser Albuquerque, José Neves, Antonio Menezes, Benedito de Morais Freire, Luiz José de Carvalho, Clovis Guimarães, Antonio Paiva Fortes, Jonatas de Morais Correia, Manoel do Monte Furtado, Pe. Bianôr Aranha, (atualmente em Natal), Israel Borges, Luiz Menezes, Benedito Godinho e L. Bittencourt.

No segundo clichê, vemos o mesmo colégio no ano seguinte (1908) em cuja fotografia, se vêm alguns dos alunos já citados e mais Berilo Neves, José Sampaio, Lincoln Guimarães etc. e os professores — Padres Olegario e Aarão, Dr. João Mota e Sr. José Escorcio Neto (Casuzé) este já falecido.

A publicação destas fotografias, devemos aos Srs. Dr. João Orlando Correia e Francisco Craveiro, ambos ex-alunos do colégio *D. Joaquim* e residentes nesta cidade.



SUERDIECK & Co.

MARAGOGIPE — BAÍA

Importantes fabricantes de finos charutos

Charutos á Mão

INDUSTRIA BRASILEIRA

Charutos ? Só

SUERDIECK

São os melhores por excelencia

Paiva, Fortes & Cia.

AGENTES

PARNAÍBA — PIAUÍ

Dr. MARIO BACELAR RODRIGUES



Temos o prazer de publicar o retrato de um distinto engenheiro conterrâneo, Dr. Mario Bacelar Rodrigues, formado em 1938 pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

Dr. Mario é parnaíbano nato, tendo feito os seus estudos secundarios no nosso Ginásio Parnaíbano

É filho do saudoso comerciante José Alexandre Rodrigues e Sobrinho dos nossos amigos Dr. Raul Furtado Bacelar e Cel. Poncion Rodrigues.

O "Almanaque" em Manaus



Fotografia gentilmente enviada da Capital Amazonense pelo nosso carissimo amigo Licinio Miranda, atualmente Contador do Banco do Brasil, em Floriano-Piauí, e que está a direita, sentado ao lado do poeta Felix Aires, funcionario do Ministerio da Agricultura. De pé na mesma direção, o Dr. Nicanor de Azevedo Barros, jornalista maranhense, chefe do Expediente da Comissão de Classificação do Algodão em Belem, e Candido Evangelista dos Santos Junior, chefe do Imposto Sobre a a Renda, em Manaus.

Juizos que honram

"Almanaque da Parnaíba" (ano XVI)

— Benedito dos Santos Lima (editor)

Este almanaque pertence a um genero inteiramente diverso do que acabamos de registrar acima. Nasceu para fixar os aspectos mais sugestivos da vida e progresso de uma bela cidade nortista: Parnaíba, no Piaui. Seu editor — Benedito dos Santos Lima — é uma alma tenaz e robusta, apta a grandes empreendimentos. A existencia (cada vez mais prospera) deste anuario é uma prova dessas qualidades extraordinarias. O "Almanaque da Parnaíba" é um repositorio amplo de informes sobre a vida da região nortista, especialmente do Piauí. Tudo o que possa interessar a um curioso do viver daquela gente simples e forte — aí se encontra, disposto de maneira inteligente e pratica.

Economia, finanças, literatura, história, fátos e episodios regionais, etc., tornam sumamente agradavel a leitura desta publicação, que nada fica a dever ás melhores que, no genero, se editam por todo o Brasil Oxalá pudessem todas as cidades do nosso País possuir espelhos tão vivos — e tão fieis — da sua atividade, riqueza e progresso!

(Da Revista do "Touring" Club, de Fevereiro de 1939)

Almanaque da Parnaíba

Recebemos do Sr. Anisio Neves, estabelecido com escritório de representações na cidade de Parnaíba, Estado do Piauí, o "Almanaque da Parnaíba" para 1939, anuario que alì se edita sob a direção do Sr. Benedito dos Santos Lima.

Trata-se de um trabalho bem feito, tanto na parte gráfica como no que se refere á escolha dos informes divulgados, através dos quais se pode ter uma perfeita idéa do progresso que se vem realizando de ano para ano tanto na prospera cidade de Parnaíba, em Teresina, (Capital do Estado), assim como em muitas outras localidades do Estado do Piauí.

Farto material fotográfico ilustra o "Almanaque da Parnaíba", tornando-o ainda mais atraente. No tocante a publicidade, a extensa linha de anunciantes que comparece á edição deste ano, faz resaltar o espirito de colaboração e a perfeita compreensão do valor da propaganda por parte dos comerciantes e industriais piauienses.

Gratos pela remessa.

(Da Revista Brasileira de Importação e Exportação "Guia do Comprador"— N. 30 — de Fevereiro de 1939 — São Paulo)

O PROGRESSO E O INTERCAMBIO

TERESINA - PARNAÍBA

Especial para o "Almanaque da Parnaíba"

Por H. SOUSA

O visitante chegando a Parnaíba, nota-lhe, desde logo, que é uma cidade alegre, progressista, dispondo de jardins bem cuidados, cheia de vida e possuidora de um grande movimento comercial. Debruçada sobre o mar, iluminada fortemente pelos raios solares, Parnaíba gosa de clima salubre e estimula seu habitante ao trabalho. Basta penetrar-se na cidade pela Avenida Presidente Vargas, para verificar-se, imediatamente, que se cogita de um centro urbano de muita importancia. Os edificios particulares que enfeitam aquela via publica demonstram o gosto e a educação de seu povo, nas construções elegantes, modernas e custosas que alí se encontram. O progresso de Parnaìba data de depois da revolução de 1930. Não é que as administrações anteriores se tenham descuidado do desenvolvimento da terra, mas causas varias impediam a marcha para evolução, o que se conseguiu após o movimento outubrino.



HERACLITO SOUSA
Advogado

Teresina, a risonha capital Piauíense, é uma cidade cheia de sol. Em ruas perfeitamente dispostas, a metropole da terra de Felix Pacheco encanta pela garrulice de sua gente, prende pelo tratamento dispensado aos que lhe visitam. Sem embargo do clima ardente, conta com belissimos jardins, ruas arborizadas para atenuar a canicula solar, belos edificios publicos e particulares. A sua marcha para o progresso, tambem, se iniciou com a arrancada vitoriosa de outubro de 1930. Antes, a capital do Estado ressentia-se de melhoramentos de que ora dispõe. Hoje Teresina moderniza-se, com bons cinemas, re-

sidencias confortaveis, notando-se que a iniciativa publica determinou a iniciativa particular e a cidade caminha para os seus verdadeiros destinos.

Entre Parnaíba e Teresina, havia, antigamente, a rivalidade que se notava, tambem, entre algumas cidades e capitais dos Estados no nordeste. Felizmente, graças á ação inteligente dos governantes piauíenses destes tempos, essa emulação desapareceu, para dar logar a uma cordialidade perfeita, existindo a maior simpatia entre parnaíbanos e teresinenses. Estabeleceu-se, assim, um intercambio completo e produtivo entre as duas populações. Concorreu bastante para isso, o serviço de comunicações de estradas para veiculos alem das comunicações por vias fluvial, aérea e ferrea. Já agora, é comum ver-se em Teresina, constantemente, numerosas pessoas de Parnaíba, como, por outro lado, aqui estão os teresinenses, recebidos com aféto e simpatia. Outróra, tal não sucedia. Raramente se encontravam pessôas passeiando numa ou na outra cidade. Não se supunha, todavia, que mesmo anteriormente, o parnaíbano fôsse mal recebido na cidade verde, como, ainda, não tivesse acolhimento agradavel o teresinense que aqui aportasse. Faltava, porem, entre os dois povos, essa camaradagem esfusiante que se nota, no momento. O intercambio cultural grandemente concorreu para a situação que nos beneficia, nesta hora. O intelectual parnaíbano é admirado ali, como o é, igualmente, aqui, o homem de letras da terra de Abdias Neves. As caravanas estudantinas, noutro passo, vêm aproximando a classe dos jovens que serão em época não mui remota, os homens que dominarão o nosso Piauí. Os esportes, as permutas comerciais, tudo concorre para, cada vês mais, se estreitar a amisade entre os dois principais nucleos populosos da terra de mafrense.

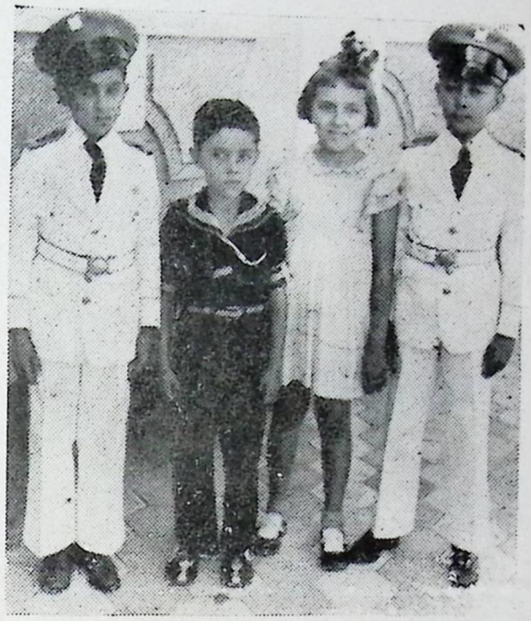
Nascido alem Ibiapaba, estranho, portanto, ao meio piauíense eu tenho tido no meu convivio nesta terra a melhor acolhida. Foi aqui que me surgiram os meus primeiros cabelos brancos, quero ao Piauí um grande bem, como tenho uma enorme estima ao seu povo bondoso e honesto. Admiro a sua gente com verdadeiro amor de irmão pela hospitalidade generosa que me tem dispensado. Vou procurando corresponder o beneficio que me ha sido proporcionado, prestando modestos serviços á terra a que estou vinculado por multiplos afétos de filhos e de amigos. Aqui pretendo entregar meu corpo á tumba. Cheguei moço e estou velho.

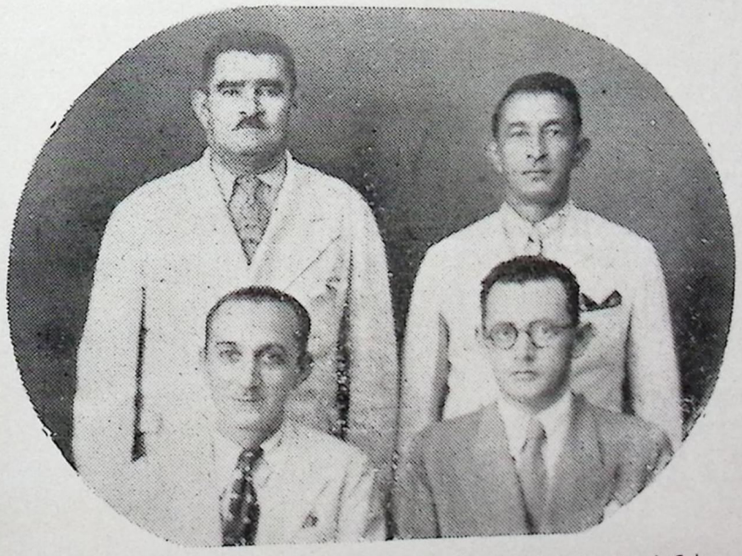
CONSELHO UTIL

Amigos! vossa pobreza
Mantende-a, bem reservada,
Lembrai-vos que o mundo preza
Só quem não precisa nada.

INFANCIA

Portugal, França, Paraguai e Brasil, filhos do casal Rosa Leão - Milton Ramos, desta cidade.





SUB-INSPETORIA DE SAUDE DOS PORTOS DO PIAUÍ — Funcionarios da Sub-Inspetoria de Saude dos Portos — Sub-Inspetor Dr. João Orlando Correia, medico sanitario, Secretario, Mario Fernandes Basto; Ajudante de Secretario, João de Morais Fiuza; Guarda sanitario, Vicente Ferreira Lima.

O DESTINO DOS SECULOS...

Especialmente para o "ALMANAQUE DA PARNAÍBA"

ALCYONE MELLO

A civilização está correndo sobre a terra...
Esquadrilhas aéreas,
Canhões e Cruzadôres!

Este sonho, perdido na curva dos seculos,
E alimentado com o sangue das gerações
Que vão tingindo de vermelho as paginas da Historia,
Deve cessar de ser vivido
Na conciencia dos homens!

Eu já prevejo não mais poder contemplar
O sorriso policromado das flores
Nos campos verdejantes...
Não mais observar o panorama dos máres,
E tambem a belêza espontanea do céu
Sempre e sempre bordado de estrêlas.
Civilização!
O teu destino tornou-se cégo
E por isso te conduz ás grandes guerras!

Eu lamento a tua carreira incoercível,
Porque habitas o cerebro incáuto dos homens!

Recife—Setembro—1939



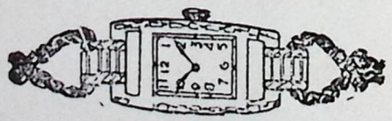
Para quem tem bom gosto

"O AMPARO"

Mantem um belo e variado sortimento de joias e relogios e artigos para presentes

"O AMPARO"

Praça da Graça n. 3



PARNAÍBA PIAUÍ



Dr. Raul Bacelar, farmaceutico, inspetor federal do ensino, secretario do Rotary Club, Juiz Distrital, em todos esses altos cargos o Dr. Raul Furtado Bacelar há revelado a força de sua cultura e os primores de sua inteligencia. Honramos, pois, as nossas paginas com o retrato do ilustre amigo e confrade, porque Raul Bacelar é, ainda, um vigoroso homem de letras.

ALMANAQUE DA PARNAÍBA

Quando menino de escola, uma das minhas maiores satisfações era ler o almanaque de Bristol, ainda hoje conservando o mesmo caracteristico daquela epoca.

Seguiam-se Ayer, Parisiense e um ou outro mais.

Na atualidade, todavia, eles andam por aí ás centenas, distribuidos a granel, de porta em porta.

Mas, eu gosto e continúo a gostar de todos eles, lendo-os com atenção, até com carinho e desvelo.

Porque, nesses pequenos folhetos, encontra-se leitura variada, desde as cousas uteis, ao desopilante anedotario, gosadissimo...

O meu presado amigo J. Queiroz Lima, «dono» da «Sul America» no Piauí, teve a feliz lembrança de oferecer-me o «Almanaque da Parnaíba» sem exagero o melhor do norte e quiçá do sul do país.

Volume de 400 paginas, em papel «couché» de otima qualidade pela parte material pode-se avaliar a feição espiritual dessa util publicação.

Editado pelo sr. Benedito dos Santos Lima, diretor proprietario, a leitura desse anuario, amena e agradavel, deleita os espiritos fatigados, nas horas de folga e de descanço.

Enfim, para encurtar as razões, o almanaque parnaíbano, de impecavel feitio e acabamento, está á altura de sua finalidade.

V. R.

Da "Gazeta de Noticias" — Fortaleza

Sul America Capitalização

EM 10 ANOS PAGOU

Rs. 64.700:000$000

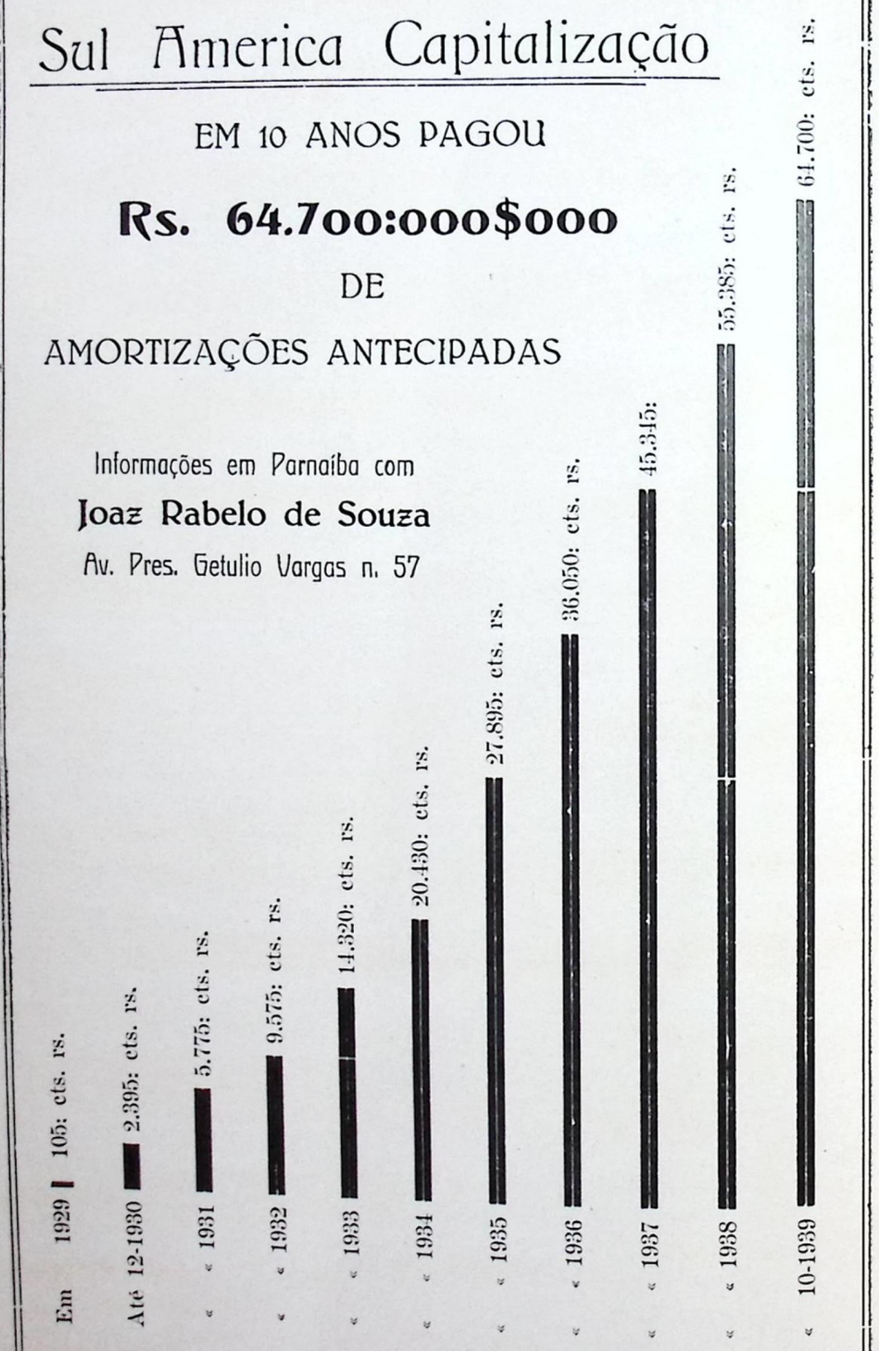
DE

AMORTIZAÇÕES ANTECIPADAS

Informações em Parnaíba com

Joaz Rabelo de Souza

Av. Pres. Getulio Vargas n. 57



Santa Casa de Misericórdia

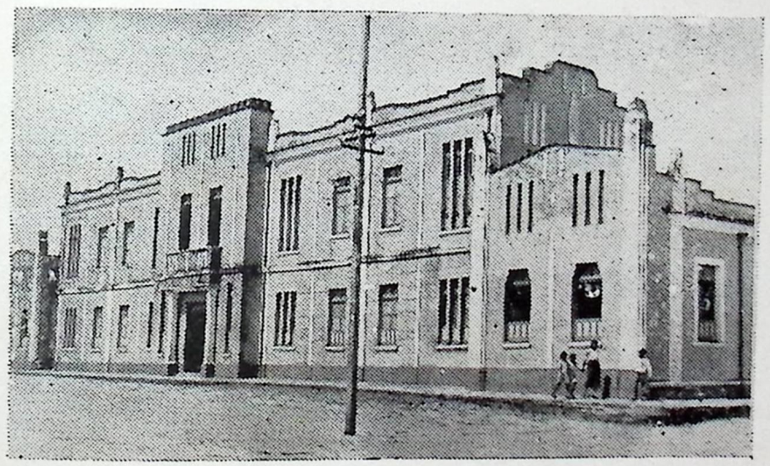
A Santa Casa de Misericórdia foi fundada em 26 de Abril de 1896. Foram seus fundadores: Paul Singlehurst, Luiz Antonio de Morais Correia, Antonio José Tavares, José A. de Seixas Pereira, Antonio Martins Ribeiro e Manuel Fernandes Sá Antunes.

Na historia da Santa Casa, muitos foram os seus incrementadores abnegados. Destacam-se, porem, sem melindre a qualquer outro, os seguintes: Dr. Marques Basto, Dr. Mirócles Véras, Antonio do Monte, Ruben Furtado.

A Diretoria atual é a seguinte: José Meira de Vasconcelos, Provedor; Corinto G. Trindade, Vice-Provedor; Alarico José da Cunha, Secretario; Godofredo Correia Lima, Sub-Secretario; Ruben do Monte Furtado, Tesoureiro; Josias Benedito de Morais, Procurador Geral.

A administração da Santa Casa está entregue a irmãs de Caridade. A Irmã Diretora é a Madre Maria Adelaide.

A Santa Casa possue seu corpo clinico. É ele composto dos seguintes medicos: Drs. Mirócles Véras, Antonio Godofredo de Miranda, Ormeu do Rêgo Monteiro, Candido Ataíde e Diogenes Melo Rebelo.



Parnaiba — Santa Casa de Misericórdia

O predio é excelente. Construido com o maximo sacrificio, hoje, entretanto, os que contribuiram para sua realização poderão contemplá-lo, satisfeito com o esforço que tiveram. Ha, na Santa Casa, os seguintes

CELSO NUNES

End. Telegrafico **DELTA** Caixa Postal, 33

CASA BRASILEIRA Fundada em 1936

Codigos: Mascotte, 1a. e 2a. Ed. Bentley's Ist. and a b c 6. Th

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES DE CASAS DE 1a. ORDEM

Exportador especialista de CÊRA DE CARNAÚBA em grande escala

Babassú — Tucum — Mamona — Couros de gado

Séde: Edificio "DELTA" — Praça da Graça — Telefones 127/128

Armazens: Ruas de S. José, Cel. Ribeiro e Paranhos

PARNAÍBA — PIAUÍ — BRASIL

Agente e banqueiro da "METROPOLE Cia. NACIONAL DE SEGUROS GERAIS", Seguros contra incendio, maritimos e fluviais.

Agente da "PANAIR DO BRASIL S/A", do "PAN AMERICAN AIRWAYS SYSTEM", a maior rêde aeroviária do mundo, oferecendo em seu Serviço, Rapidez, Confôrto, Luxo, Distinção e Segurança, com aviões escalando no aeroporto de Parnaíba, quatro vezes por semana.

Representante da GENERAL MOTORS DO BRAZIL, S/A., Carros e acessorios "CHEVROLET"

Secão de vendas com STOCK PERMANENTE: — Cimento — Tacos — Madeiras do Pará — Lavatorios — Pias — Aparelhos sanitarios — Canos de ferro - Zinco em folhas — Ferro em chapas, vergalhões, barra etc. — Arame liso galvanisado — Arame farpado de Aço "INDIO" dupla galvanização — Arame farpado Belga — Grampos para arame — Encerados para caminhão, canôa e barraca — Pilhas e lampadas para lanternas de mão — Máquinas de escrever "ERIKA" — Bicicletas "DIAMANT" — Lampadas PETROMAX — recebedor exclusivo da fábrica — Filtros FIEL, TORPEDO e VERO — Sal de azedas — Canos de ferro galvanizado — Fosforos LIBERTADOR — Lampadas eletricas FUSO e IDEAL — Material eletrico em geral — Cut. CORNETA.

Pneus FIRESTONE para automovel e caminhão

departamentos: Salão de honra, Secretaria, Sala de espera, Sala de operações, Sala de curativos, Sala dentaria, Sala de exames, Farmacia, Sala de bateriologia, 4 enfermarias, 1 Pavilhão para pensionato, etc.

Mirócles Véras ha vinte e cinco anos que trabalha, abnegadamente, pela Santa Casa. A sala de operações é iniciativa sua e oferta do Cel. José Narciso da Rocha. Em tudo, ali, se nota o esforço e a dedicção do nosso atual Prefeito. Desde que se formou, ele vem, auxiliado pelos colegas e amigos, procurando engrandecer nossa Santa Casa. E que o tem conseguido, prova-o a eficiencia dessa magnifica instituição. Os nomes de Antonio do Monte, Jóca Basto e Mirócles Véras jamais poderão ser esquecidos na Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba.



Santa Casa — Francisco d'Abreu, esforçado e distinto enfermeiro



Santa Casa — Enfermaria para homens

* * *

Em 1928, na inauguração dos novos pavilhões da Santa Casa, o Sr. Alarico da Cunha pronunciou belissimo discurso, do qual destacamos, com satisfação,

Delbão Rodrigues & Cia.

CASA FUNDADA EM 1891

TELEG. **DELBÃO**

TELEFONE 211

PROPRIETARIOS DE:

Fabrica Piauíense de Oiticica
EM TERESINA

Salina Belamina
NA MARGEM DA E. F. CENTRAL DO PIAUÍ

— E —

Empresa Salineira e Navegação Fluvial

Composta dos vapores — "PIAUÍ", "SANTA CRUZ" e alvarengas GURGUEIA, VITORIA, SÃO PAULO, AMARANTE, PARANÁ, ITAUEIRA e SERTANEJA

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Os Maiores Proprietarios de:

DEPOSITOS DE SAL
NO PIAUÍ

Componentes da

UNIÃO FLUVIAL, Limitada

Agentes no Piauí da

Companhia Internacional de Seguros

PARNAÍBA

PIAUÍ BRASIL



Santa Casa — Enfermaria para mulheres



Santa Casa — Acidentados segurados pela Companhia Sul America fazendo a refeição matinal

o trecho seguinte:

"Não se pode negar os surtos de progresso da Santa Casa de Misericórdia de Parnaíba, frutos duma abnegação invulgar dos nossos humanitarios medicos e da sua Mesa Administrativa.

Como Instituição particular, apenas com parcas subvenções oficiais, temos realizado o que só com ajuda do Céu poderiamos conseguir.

Reforma geral dos seus hospitais, direção interna pelas irmãs de caridade e construção do novo pavilhão que ora se inaugura solenemente aqui, o qual muito bem testemunha o quanto vale a bôa vontade duma meia duzia de pioneiros do Bem.

Mas, entre tudo isto devo destacar, não só a filantropica dedicação do nosso medico diretor, Dr. Mirócles Véras, e do Dr. Antonio Godofredo, conti-

A CARIOCA

DE

DIAS, IRMÃOS

Telegrs.: CARIOCA -*- **Codigos: DIVERSOS**

Os maiores importadores e exportadores do sul do Maranhão e norte de Goiás.

Proprietarios de regular empreza de navegação, no rio Tocantins e Parnaíba, com lanchas a motores garantindo um serviço rapido e eficiente de cargas e passageiros

CORRESPONDENTES DE

SUL AMERICA, CIA. DE SEGUROS
CIA. INTERNACIONAL DE SEGUROS
BANCO DO BRASIL

AGENTES E DEPOSITARIOS DA

STANDARD OIL COMPANY

CAROLINA — MARANHÃO

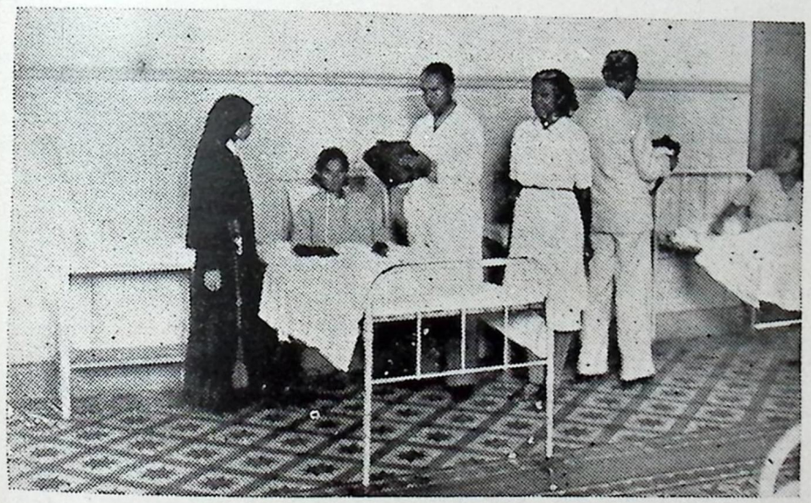
nuadores da obra do benemerito Dr. Marques Basto, como a tenacidade fecunda, a operosidade admiravel do nosso querido Provedor, Coronel Antonio do Monte, a quem peço perdão por lhe ferir assim a conhecida modestia.

Foi com justiça, Senhores, que a Mesa Administrativa da Santa Casa, num gesto digno de encomios, resolveu dar a este novo pavilhão o nome de "Pavilhão Antonio do Monte".

Não se pode escurecer absolutamente que sem a colaboração firme, perseverante e tenaz deste abnegado trabalhador jamais poderia a Santa Casa de Parnaíba apresentar-vos esta obra de tão alta relevancia.

Para auxiliá-lo, é verdade que o nosso bom povo, o generoso comercio d'aqui e de fóra concorreram pecuniariamente; mas isto mesmo custou o esforço do seu apelo, elaborado com feliz maestria.

Tambem muito nos tem amparado a preciosa colaboração das nossas conf:eiras D. D. Henriqueta Pires, Laura Véras, Pepita Barros e Linoca Correia, as quais veem desempenhando, com amor e carinho, a ardua tarefa da arrecadação das mensalidades dos nossos irmãos.



Santa Casa — Enfermaria — O Dr. Mirócles Véras verifica a ficha de uma doente. Acompanha-o Benedito dos Santos Lima, Diretor deste Almanaque

Todas essas obras eu bem sei que são efetuadas por sentimento de caridade, pois tenho absoluta certeza de que nem o nosso Provedor, nem os nossos medicos, nem os nossos companheiros de Mesa têm intenções outras senão a de fazer o bem pelo bem que sentem em fazê-lo".

Continuação da pag. 269

O Serviço do Lactario faz a maior propaganda do aleitamento natural e divulga praticamente as noções, de higiene e puericultura com demonstrações diarias eficientes;

O merito do Lactario está principalmente em salvar as crianças que, por qualquer condição economica, se vejam privadas do leite materno.

No Lactario pratica-se a caridade sem humilhação, a caridade derivada da solidariedade humana, sem diferenciações, com a compreensão de que é um dever irrecusavel prestar socorro aos que dele necessitam.

***

Sirvo-me desta oportunidade para agradecer ao ilustre Interventor cearense, Dr. Menezes Pimentel, a notavel colaboração que prestou a esta instituição, enviando para sua organisação a inteligente enfermeira D. DIVA CAMPOS, cujos inestimaveis trabalhos aqui evidenciados na ordem, no asseio e na admiravel distribuição do serviço, traduzem a sua operosidade e a sua competencia neste delicado departamento do saber, em que se confunde a inteligencia com o coração.

Deve ficar tambem marcada por uma homenagem particular—a gratidão dos parnaibanos, ao Dr. HERBERT ANTUNES, o digno delegado da 3a. Região de Saude, que nos proporcionou a felicidade de podermos transformar em realidade esta grande obra.

Ao Snr. Roland Jacob a gratidão do coraçãosinho humilde dos meninos pobres de Parnaíba.

O SAPO DE DÔNA BENTA

Dôna Benta, como de costume, deleitava os ouvintes com historias de sua meninice; historias deliciosas como só ela sabia.

— Conte-nos a historia do sapo, dôna Benta—pediu o Manequinho.

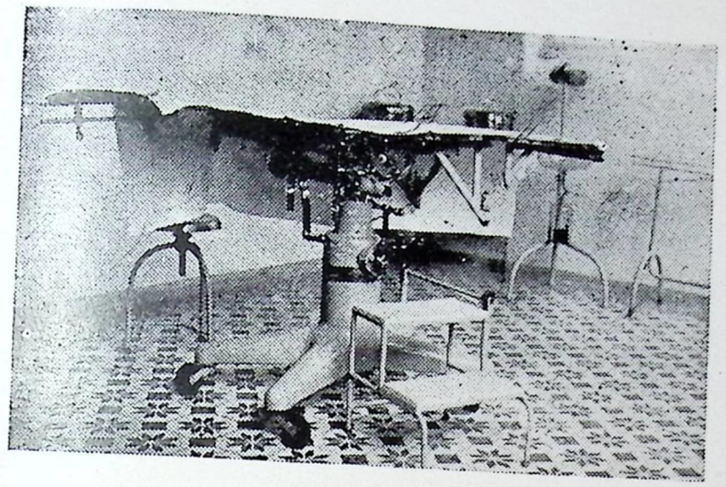
— Ah! sim. A historia do sapo. É muito interessante a historia do meu sapinho, do qual ainda hoje tenho muitas saudades.

—E essa historia é verdadeira? pergunta o Evaristo.

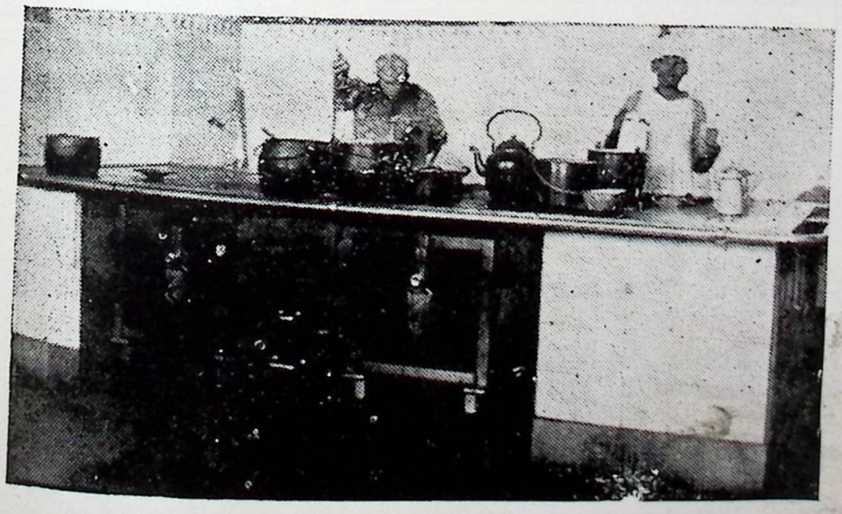
—Naturalmente, seu Evaristo. Todas as minhas historias são verdadeiras e acho que ninguem póde duvidar de minha palavra. Mas lá vae a historia:

Quando eu era pequena, um

Continúa na pag. 310



Santa Casa — Aspecto da Sala de operações



Santa Casa — Aspecto da ampla e moderna cozinha

dia encontrei um sapo, e pegando uma varinha, toquei nele de leve, para espanta-lo; mas em vez de correr, o sapo não saiu do logar e começou inchando, o que me surpreendeu. Toquei-lhe de novo e novamente ele inchou. Isso me fez ter uma ideia que puz logo em pratica; talvez que, fazendo aquele exercicio diariamente, o sapo fôsse aumentando de tamanho. Prendi-o então num quarto e todos os dias levava a varinha e durante meia hora ia tocando no sapo que cada vez ia inchando mais; ao fim de uma semana notei que a minha ideia tinha dado resultado: o sapo estava muito maior. Continuei todos os dias e ao fim de seis mêses o sapo estava do tamanho de um carneiro, exatamente do tamanho que eu queria. Como todos sabem, os meninos, no sertão, costumam ter sempre carneiros para suas montarias, e em vez de carneiro eu passei a ter um sapo domesticado, que substituia com vantagem qualquer carneiro. Emquanto os meninos montavam seus carneiros eu montava meu sapinho e era um gôsto vêr como ele, aos pulinhos, deixava longe todos os carneiros!

Um dia fui passear sosinha montada no meu sapinho e descuidando-me, embrenhei-me pelo mato. Depois de ter viajado aproximadamente meia hora, tive um susto terrivel; a poucos passos estava uma onça, pronta a saltar sobre mim e meu sapo. Conheci que estavamos irremediavelmente perdidos; mas o sapo conhecendo o perigo, foge, perseguido pela onça. Os senhores, que conhecem onça, podem calcular a agilidade de que precisava o sapo, para se livrar de nossa perseguidôra. Eram saltos enormes, como eu nunca tinha calculado que ele pudésse dar. De repente avistamos um rio e o sapo intrepidamente se dirigiu para ele. Vi chegada minha ultima hora; não sabendo nadar, se o sapo se atirasse nagua eu morreria na certa. Fechei os olhos e encomendei minha alma a Deus. Poucos momentos depois senti um grande choque e logo em seguida outro muito mais violento, que me fez rolar por terra. Abri os olhos espantada; estava do outro lado do rio. O sapo tinha dado um salto tão grande que atingiu a outra margem, deixando a onça de bôca aberta... Tambem, desse dia em deante não tive mais coragem de montar no meu sapinho...

— E o sapo morreu? pergunta um dos ouvintes.

— Deixe de perguntas extemporaneas, seu Nicolau. O sapo, tempos depois, vendido por sete contos a um inglez, que o comprou para um jardim zoologico; mas passadas sete semanas recebi uma carta do inglez comunicando-me que o sapo tinha morrido... coitadinho, como fui ingrata! O bichinho tinha morrido de saudade!

ABILIO

MISTER SMITH, conquanto seja um inglês nato e portador de todos os caracteristicos de sua raça, é um dos filhos da Grã-Bretanha que mais se adaptaram aos nossos costumes.

Vive bem e muito amistosamente com os brasileiros, devido á sua índole comunicativa e lhana.

Como gerente da firma Booth & Co. (London) Ltd., nesta cidade, acreditamos que muito tem feito em pról dessa importante Empresa, em vista da simpatia que gosa entre os nossos exportadores e importadores.

Na qualidade de Vice-Cônsul Britanico estamos certos de que tem sabido honrar o elevado cargo, no serviço de sua Pátria.

Podemos mesmo asseverar que Mr. Smith é muito querido em Parnaíba; quer como homem de negócio, quer como particular. O seu andar agitado, a ligeireza dos passos, a rapidez dos gestos, a agilidade dos movimentos, apesar da exagerada corpolência, o seu modo de dar respostas imediatas e de exigir que o mesmo façam os seus interlocutados, bem lhe caracterizam a personalidade invulgar, o espirito irrequieto de homem prático, aviónico e modernizado.

O escritório da Booth é o seu templo, e o serviço da Companhia sua religião. Contudo, Mr. Smith consagra as suas horas vagas para distraír-se com os exercicios que lhe agradam, passeando a pé com os seus cães, andando a cavalo, jogando *tennis*, lendo bons livros e jornais ingleses e visitando os *Clubs*, *Bars* e cafés, só ou em companhia de amigos, que os tem muitos e vai sempre aumentando o numero dêles.



R. J. SMITH
Conceituado gerente da Booth e Vice-Consul Britanico, em Parnaiba

E quem não conhece Mr. Smith, em Parnaíba, se é êle uma figura de relevo entre nós? Os seus gestos de filantropia e de carinho para com os velhos e as crianças revelam bem os seus nobres predicados de coração. Tem um especial prazer em auxiliar ás instituições pias e á mendicidade.

Celibatário ainda, alega, com muita graça, não desejar contrair matrimónio pelo fato de ter irmãs solteiras que necessitam de sua assistência.

Uzina Colombina Limitada

Grande fábrica de produtos Quimicos e Farmaceuticos

Caixa Postal, 1469 — End. Telegr. "COLOMBINA"

SÃO PAULO

Acidos, Eter sulfurico, Alcool absoluto, Amonea, sulfatos, acetatos, etc. etc.

ACIDO PARA ACUMULADORES

Lança perfume "Colombina" e "Momo", o flúido que impregna de côres e alegria a festa do Deus Momo

Os bons preços de braços dados com a bôa qualidade

REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUÍ

RANULPHO TORRES RAPOSO

MATRIZ: **PARNAÍBA**

Av. Pres. Getulio Vargas, 46 — Caixa Postal, 1

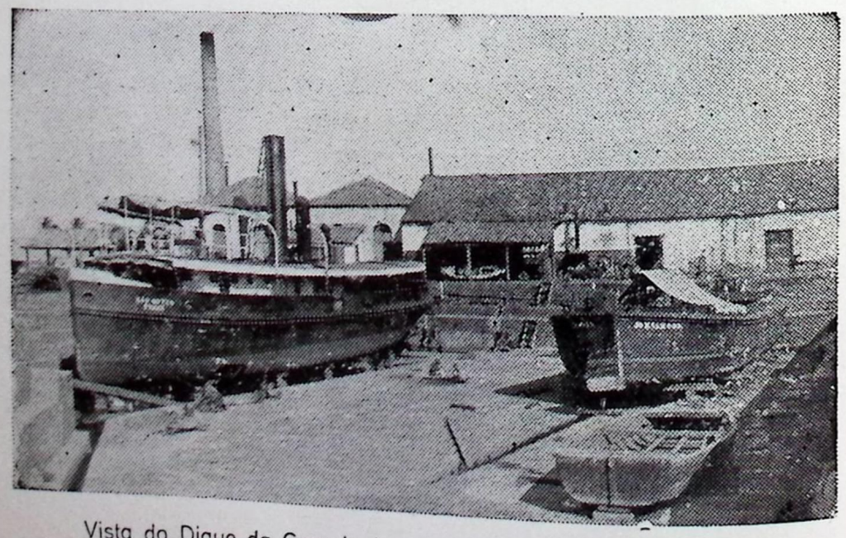
FILIAIS:

TERESINA — PIAUÍ — Praça Rio Branco, 24 — CAIXA POSTAL, 29

FORTALEZA — CEARÁ — Rua Barão do Rio Branco, 709 — CAIXA POSTAL, 302

Telegramas: TORRES

OS NOSSOS ESTALEIROS



Vista do Dique da Casa Ingleza, um dos maiores deste Estado

Na vida social tem pontos de vista interessantes e algumas vezes originais e dignos de nota.

Certa vez foi a seu escritório, em hora de fechamento de mala, um dêsses tipos *chatos* que gostam de cacetear e de interromper os serviços alheios, entornando sandices com palestras sem proveito.

Mr. Smith, que já o conhecia, foi logo dizendo:

—Sinto-me muito, mas isto aqui é uma *oficina*, onde só se trata de negócios.

—Pois é isto mesmo que venho fazer, Mr. Smith, tratar de negócios e nada mais.

—Então faz favor de dizer logo qual o negócio.

—É o seguinte: Como o senhor tem um quintal magnifico, venho oferecer-lhe por compra uma vaca que dá seis garrafas de leite por dia.

—Seis garrafas de leite?!... E cerveja, ela não dará nenhuma garrafa, meu amigo?

—Não senhor. Como pode uma vaca dar cerveja?

—Pois então não quero. Não sou mais criança para beber leite. Quando você encontrar uma vaca que dê seis garrafas de cerveja por dia poderá trazer-m'a que a comprarei, embora interrompendo o meu serviço.

Com essa resposta irónica e improvisada, o camarada foi logo dando de Vilas Diogo e nunca mais voltou ao escritorio da Booth.

***

De outra feita Mr. Smith passando pela Praça da Graça deparou com um preto sentado em um dos pavimentos, exibindo para pedir esmolas, uma monstruosa ferida na perna. Deu-lhe imediatamente uma prata de mil réis. Nisto vira-se um amigo, que achou excessiva a generosidade, e diz-lhe: Este negro vai beber êstes dez tostões todos de aguardente, Mr. Smith!...

—Ó sim? É mesmo para beber?... Então, desculpe; vou dar-lhe mais. Não sabia que era para bebida, o único meio que poderá trazer alguns momentos de felicidade a êste desgraçado. Ele bebendo, talvez enxergue flores, ao invès de uma ferida tão feia na perna... Coitado! Toma mais dois mil réis, rapaz. Bôa lembrança a sua, meu amigo; muito obrigado. Tinha dado pouco realmente ao pobre infeliz.

PENSAMENTOS

—Não ha homem nenhum, a quem assista o direito de desprezar os outros homens.

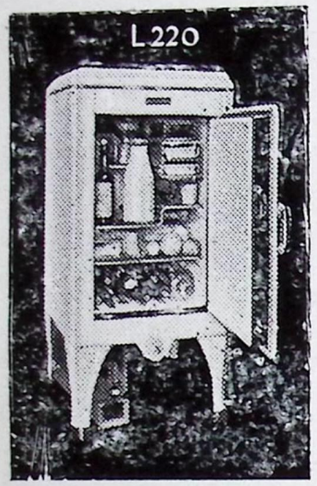
Alfredo de Vigny.

—O fogo tempera e solidifica o vaso do oleiro, e a dôr a alma do justo.

Evangelho

—Um grande obstaculo á felicidade, é o esperar uma felicidade grande demais.

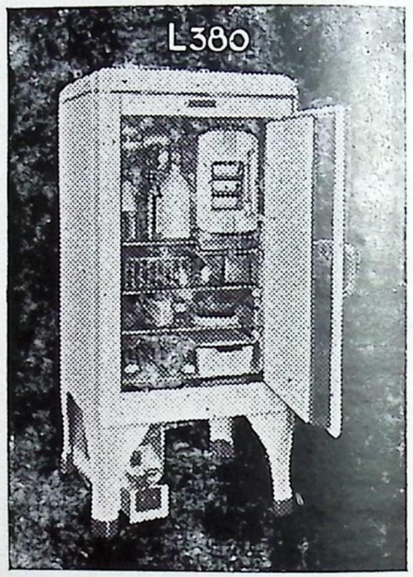
Fontenelle



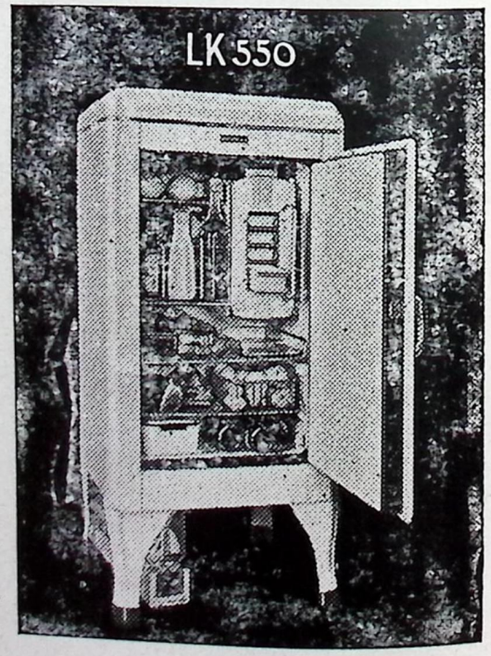
O MILAGRE:

Produzir gelo pelo calor!

ELECTROLUX



Resolveu o problema da refrigeração, ao alcance de todos, com um sistema inteiramente novo: — uma pequena chama de querozene substituindo todo o complicado mecanismo dos refrigeradores a eletricidade



COMPANHIA ELECTROLUX S/A

EDIFICIO ODEON

RIO DE JANEIRO

"ELECTROLUX"

A chama que gela

Agentes para o Piauí:

MORAES & CIA.

Rua Cel. Ribeiro, 30

PARNAÍBA — PIAUÍ

O NOSSO BISPADO

O povo parnaíbano cogita, neste momento, da creação de um Bispado nesta cidade. É essa uma velha e justa aspiração: data de 1898. Porque foi desta cidade, da gente catolica de Parnaíba, que surgiu a idéia feliz, depois realidade esplendida, da creação do Bispado no Piauí, nos ultimos anos do seculo passado. Relendo, hoje, o que se escreveu naquele tempo, em defesa de aspiração tão generosa, é que sente quanto é forte, quanto é puro, quanto é decidido o espirito catolico do povo parnaibano. A campanha admiravel de hontem é o exemplo de hoje. Deus vive no coração de nossa gente. A geração passada conseguio um Bispado para o Piauí; a geração nova, seguindo o rumo traçado, conseguirá, certamente, um Bispado para Parnaíba.

Publicamos, a seguir, trechos do Manifesto ao povo piauiense, escrito pela Comissão encarregada de dirigir-se ao Internuncio Apostolico no Rio de Janeiro e á Santa Sé, angariar donativos, etc., tudo com o fim de ser creado o Bispado no Piauí. O Manifesto é datado



Parnaíba — Igreja de N. S. do Rosario

desta cidade – Junho de 1898, — e assinado pelos snrs. Luiz Antonio de Morais Correia, Antonio Gomes Véras, Jonas de Morais Correia, José Alves de Seixas Pereira, José da Silva Ramos Filho, Veridiano Rabelo Borges.

«Inegavelmente duas unicas localidades do Estado podem

Perfumaria Bazar Chic

DE

LEOPOLDO NUNES

Telegramas LEOPOLDO NUNES — Caixa Postal, 4

Praça Rio Branco

A

Perfumaria Bazar Chic

é a loja mais elegante de Teresina - Piauí



Leopoldo Nunes

VENDE

Perfumes Nacionais e Estrangeiros
Louças, Vidros, Metais finos, Joias, Bijouterias, Armarinhos, Brinquedos, Novidades, Miudezas, etc.

Predio Proprio — Rua Alvaro Mendes, 46

TELEFONE, 517

TERESINA **PIAUÍ**

disputar a honra de ser a Séde do Bispado: Terezina, capital do Estado, e esta cidade da Parnaíba.

O nosso veemente desejo e de todos nossos coestadanos é que a idéia se realize, e será inteiramente acatada por todos qualquer decisão que sobre a séde tomar a Santa Sé, ou o primeiro Bispo nomeado, no caso de dar-se a creação sem designação imediata de séde. Entretanto, julgamos conveniente e oportuno expôr as razões de preferencia que militam em favor da Parnaíba, sem visar um instante desmerecer dos requisitos que porventura Terezina tenha para o mesmo fim, e sem que signifique esta nossa exposição sentimento de animosidade contra aquela cidade».

E, sempre com essa elevação moral, a Comissão enumera as razões por que Parnaíba deveria ser a séde do Bispado. «Com uma excelente posição topografica e um clima magnifico, tem mais Parnaíba a vantagem de achar-se ligada comercialmente a muitas localidades do Estado, sendo o entreposto por onde todas, sem exceção, fazem sua exportação e tambem grande parte de sua importação». E mais adeante: «É improcedente a alegação de que a Terezina cabe a preferencia pelo fato de ser a capital. Pensamos que por isto mesmo é que deve ser aqui a séde do Bispado a crear-se, pois os melhoramentos que vai adquirindo o Estado precisam ser divididos por suas diversas rejiões e não concentrados em um só ponto».

«Pelo lado da instrução, tambem lucrará mais o Estado com a séde do Bispado aqui. Terezina possue o Liceu Piauiense, com bôa organização, ja equiparado ao Ginasio Nacional, além de varios colegios de instrução secundaria; Parnaiba terá com o Bispado um seminario, onde de certo se lecionará o curso completo de humanidades, a par do curso teologico, o que lhe será de grande vantagem, pois até agora tem estado desprovida de estabelecimentos de ensino desse alcance».

As credenciais com que Parnaiba se apresenta para ser a séde do Bispado: «oferecemos edificios proprios para Catedral, Paço episcopal e Seminario, e mais bens de raiz e semoventes que nos parece serem suficientes para constituição do patrimonio destinado a manter a decencia da nossa desejada Diocese».

«Cabe-nos acrescentar que se teem levantado animadas subscrições para este fim, as quais já montam em quantia superior a cincoenta e seis contos de réis».

A vóz do povo parnaibano foi ouvida. O Bispado foi creado. A séde em Terezina. Justo. Muito justo. A vitoria foi de todos, que para todos o Bispado existe.

Agora, porem, depois de quarenta e um anos, nosso povo

A NOSSA CAPA

Sentinelas do Brasil...

é a linda tela de Nestablo Ramos. Sugestivo, empolgante, perfeito, o quadro de nossa capa honra o admiravel artista que o creou.

Nestablo Ramos é um artista. Sente e interpreta a arte na realidade clara dos desenhos e das aquarelas. Os seus quadros são inumeros. De varios aspectos. Paizagem. Retratos. Simbolismo. Tudo refletindo o artista completo, dono de sua arte, enamorado dela, sentindo-a em tudo. Artista eleito da beleza.

SENTINELAS DO BRASIL — esteve, por alguns dias, em exposição, nesta cidade. Deante dele, em exaltação patriotica, o suave poeta Francisco Aires compôs o soneto seguinte:



SENTINELAS DO BRASIL

As duas sentinelas avançadas
Que Nestablo pintou em rica tela,
Estão, em síntese, ambas irmanadas
Numa paizagem primorosa e bela.

A Fé e a Ordem vivem conjugadas
Pelo Brasil. Age uma, a outra vèla,
Quer venham mansas brisas de alvoradas
Quer os rugídos bruscos da procèla.

Patriotico e de alta creação,
É um quadro feliz e magestoso ...
Dá Luz de geração à geração.

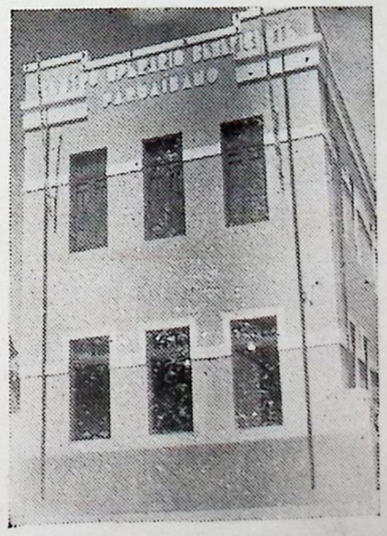
O quadro mostra duplice perfil:
A Fé, no Corcovado luminoso;
A Ordem, no governo do Brasil

catolico novamente pede e deseja um Bispado para Parnaíba.

Trabalhemos, amigos! Façamos de nossas vontades uma só vontade. Pio XII nos atenderá. Enviemos-lhe um apelo. E que este termine com as mesmas palavras sinceras com que quatrocentos e vinte e cinco parnaíbanos terminaram o memorial dirigido em 27 de Julho de 1898 ao Santissimo Padre Leão XIII: «Confiados na benevolencia de vosso Paternal Poder Espiritual, os abaixo assinados, com os corações cheios de fé catolica, crença religiosa e amor firme em Deus, esperam a sanção do seu pedido, porque é dele que nos ha de vir conforto para nossas almas e a educação religiosa para nossos filhos. Aguardamos a Vossa Santa Palavra, para nela nos inspirarmos, recebendo de joelhos a Vossa Sagrada Benção Apostolica».

CENTRO OPERARIO BENEFICENTE PARNAIBANO

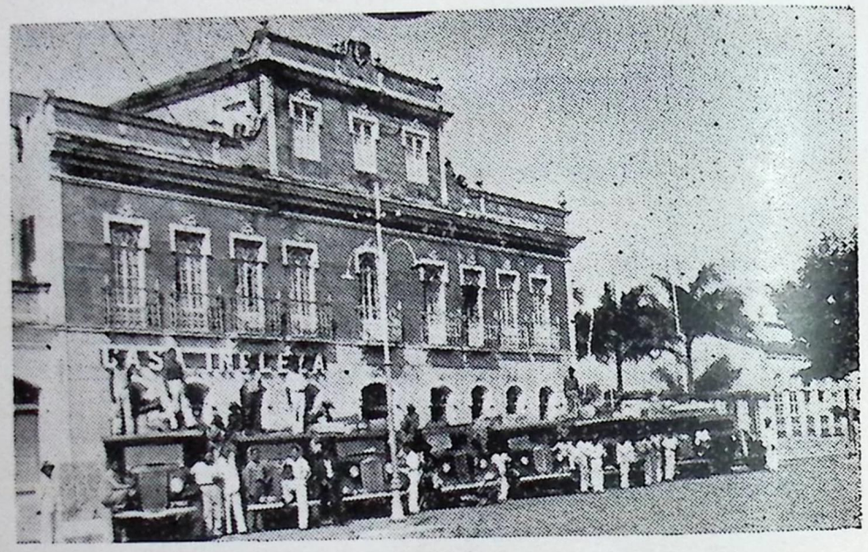
Fundado em 7 de Setembro de 1927. Predio proprio, construido pelo esforço e dedicação dos associados. O Centro mantem duas escolas — diurna e noturna. A primeira, sob a direção da Professora Maria Luiza de Oliveira, com uma frequencia de 74 alunos, e a segunda, dirigida pelo Professor Frutuoso Lima Liarth, com 52 alunos.



A atual Diretoria é a seguinte: Jesum Messias, Presidente; Moisés Pimentel, Vice Presidente; Benedito Lazare, 1º Secretario; Francisco Freire, 2º Secretario; Francisco Ferreira de Souza, Tesoureiro; João Cancio, Orador oficial.

CASA INGLEZA

James Frederick Clark & Cia., Ltd.



A CASA INGLEZA é uma tradição parnaíbana. Fundada em 1849, vem ela, atravez do tempo, e de geração em geração, firmando, sempre e sempre, seu alto conceito comercial.

Atualmente é dirigida pelo Sr. Septimus Clark, um dos reais valôres do comercio piauiense.

A fotografia mostra um aspecto da CASA INGLEZA em dia de embarque de tecidos e mercadorias diversas, em viagem direta de Parnaíba, o maior centro comercial do Estado, até Carolina, a importante cidade maranhense, á margem do magestoso rio Tocantins.

Todos os 8 caminhões supriram-se dos INEGUALAVEIS produtos "ESSOLENE" e "ESSOLUBE".

Foi um grande acontecimento nos anais do comercio Piauiense, pois foi esta a primeira vez que se registrou um grande embarque por via terrestre entre Parnaíba, Piauí, Sul do Maranhão e Norte de Goiaz.

Tal empreendimento se deve á iniciativa da "CASA INGLEZA", com 90 ANOS DE EXISTENCIA.

O frete pago andou em Rs. 32:059$500.

E o peso da carga embarcada foi de 24.936 Kilos.

Distancia percorrida mais de 300 leguas ou sejam mais de 1.000 milhas.

Valôr do embarque Rs. 278:832$500.

A CASA INGLEZA é tambem uma grande EXPORTADORA de cêra de carnaúba do Piauí.

O CORAÇÃO DO BRASIL

ALVARUS DE OLIVEIRA

Foi numa das ultimas reuniões familiares em que tivemos, que ouvimos o samba "Icaraí".

As mãos ageis de nossa amiguinha que tão bem interpretára um trecho do Guaraní e a serenata de Toselli, a pedido de alguem (tinha que satisfazer a todos), tocou uma valsa e, depois, o samba "Icaraí".

Nada entendemos de tecnica musical, nem nos move, absolutamente, o intuito de critica.

Alem de que, o autor foi movido, naturalmente, pelo escopo unico da propaganda da nossa bela praia, olhando-a, sem duvida, pelo que ha de transitorio, isto é, os predios modernos, os bares, os "dancings" e as praianas que, no seu semi-nudismo, andam a fazer o "footing"... Por esse lado Icaraí póde ser um samba—a nossa arte moderna.

Mas Icaraí—fala quem a conhece em todos os seus recantos—é digna não de um samba, mas de uma sínfonia, de uma opera até!

Lamentamos que as maiores glorias mundiaes da musica não tivessem conhecido Icaraí. Lamentamos que os nossos Poetas imortaes não se tenham infiltrado pelos segredos da praia que tem alma, que tem coração e cujo sussurro das ondas é um verdadeiro poema.

Ah! uma alma de Dante, um espirito de Camões, ah! um genio de Verdi, de um Carlos Gomes que pudesse deixar nas suas composições o rítmo das aguas, o gemido das vagas—baladas sutis da Natureza.

O Brasil é um país de poetas porque a Natureza—poetiza que concretiza as suas obras—escreveu atravez da nossa Patria os seus mais belos poemas. Poemas são as nossas florestas, os nossos rios, as nossas montanhas, as nossas praias. Mas o coração do Brasil, a alma vibratil e emotiva está em Icaraí... É a estrofe de ouro do livro aberto da Natureza. É poema musicado. São versos lindissimos, é musica sublime.

É assim quando a lua banha-a, tornando-a prateada. É assim nas noites negras de tempestade. É assim no Verão cheio de vida e de encantamento. É assim no inverno, triste, melancolico.

"Ha almas feitas para contemplar o mar e para ama-lo; o mar, como todas as coisas grandes e sublimes, póde ser

FARMACIA COELHO

DO FARMACEUTICO

ABILIO CAVALCANTI COELHO

Grande stock de produtos quimicos e especialidades farmaceuticas dos melhores fabricantes.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Laboratorio e deposito do grande depurativo REUMATAN, o remedio de confiança contra a sifilis e o reumatismo, em todas as suas variadas manifestações.

PRAÇA JOÃO PESSOA

Floriano - Piauí - Brasil

ALFAIATARIA ROCHA

DE

JOSÉ FERREIRA ROCHA

Confecciona-se todo e qualquer serviço da arte

Os trabalhos são executados por operarios habilitados

Recebe mensalmente figurinos novos

Praça João Pessoa

Floriano — Piauí

olhado por todos, mas não póde ser contemplado por todos... Vêr é um rosto exterior, um físico, alheio a toda espiritualidade; contemplar um gesto psichico, muito distante de toda animalidade... A contemplação verdadeira se confunde facilmente com a adoração sincera: compreender é igualar, igualar o mar... compreender o mar... é dizer ser tenebroso, profundo, luminoso e belo como o mar... Ser artista é ser poeta..."—São palavras de Rousseau.

E é esse artista, esse poeta que lamentamos não ter conhecido Icaraí nos seus meneios de praia poetiza.

Mas ainda lhe chegará o tempo de ser conhecida do homem em todos os seus segredos encantadores, em toda sua beleza divina.

E esse poema ou essa sínfonia se imortalizará porque jamais a humanidade poderá conhecer tão bela coisa e que tanto lhe fale ao coração...

MEU BRASIL DO NORDESTE

VINDE vêr, oh meus irmãos felizes,
o que é o Brasil das campinas adustas,
O Brasil dos sacís errantes nas caatingas,
de mãe da lua enamorada e triste
que a escutá-la de noite a gente cuida ouvir
a voz da natureza á luz do luar chorando...

É o Brasil das fazendas esquecidas,
dos rebanhos famintos e sedentos,
das arvores mirradas que levantam
os alhos ressequidos para o espaço
como se fossem braços numa suplica
pedindo aos céus para que cessem
os horrores do estío, a inclemencia do tempo...

Vinde vêr nossos irmãos famintos
tangidos pela sêca, amaldiçoando
o circulo do sol.
Vinde vê-los
regando, com o suor da pele bronzea,
a terra, berço ingrato que os expulsa.

Mas não penseis jamais que estes nossos irmãos
alguma vez se abatem por vencidos,
Vêde-os voltando ao solo abandonado
assim que tombam as primeiras chuvas
e quando, num contraste, enchem-se os campos
da iloração dos cajuís rasteiros,
dos cactos e dos cardos escarlates,
dos caroás verdoengos
e dos mandacarús de frutos côr de sangue.

E ficai certos, meus irmãos felizes,
que nos seus filhos dos sertões do norte
tem a Patria o seu simbolo mais forte,
a expressão mais legitima da raça...

EMILIO DE MAYA

José Martins de Resende

RUA GODOFREDO VIANA

Loja de fazendas, miudesas, estivas, louças e ferragens

Importador e exportador

Especialista em compra de Cera de Carnaúba

Paga aos melhores preços do mercado todos os generos de exportação

BARÃO DE GRAJAÚ

MARANHÃO BRASIL

Andrade Sobrinho & Cia.

SEGUROS EM GERAL:

Vida, Fogo, Terrestres, Maritimos, Acidentes, nas Companhias SUL AMERICA e ALLIANÇA DA BAHIA e outras

CONTA PROPRIA:

Generos de exportação, Cereais, compra de Creação e venda de gados masculinos.

End. Telegr. ANDRADE — Cods. Ribeiro e Mascote 1a e 2a. ed.

Floriano Piauí

Como se fazia um cirurgião em 1803

"Dom João, por graça de Deus, principe regente de Portugal e dos Algarves, d'Aquem e d'Alem Mar, em Africa, Senhor de Guiné, da Conquista, Navegação, Commercio da Ethiopia, Arabia, Persia e da India, etc. etc.

"Faço saber que José Luiz da Silva, filho de Antonio Luiz da Silva, natural da freguezia de S. Miguel do Milharado, termo desta cidade, me representou que elle pretendia uzar da Arte de Cirurgia, Anatomia, Operações, Ligaduras e Partos, nestes meos Reinos e Senhorios de Portugal, pela ter aprendido e praticado no Hospital Real de S. José, como constou por certidão que foi vista e examinada pelos deputados da minha Real Junta do *Protomedicato*, o qual foi examinado na presença do deputado Antonio Pedro da Silva pelos examinadores Domingos de Almeida e Francisco José de Paula, os quaes o approvarão *Nemine-discrepante*, debaixo do juramento que tinhão recebido para exercitar dita Arte; por bem do qual me pedio que lhe mandasse expedir Carta, para que livremente podesse uzar da dita Arte, na forma do Regimento e Leis deste Reino, ao que não tendo duvida aos meos deputados da referida minha Real Junta, fui servido ordenar se lhe passasse Carta, para que em sua observancia possa curar de Cirurgia em estes meos Reinos e Senhorios, sem que a isso se lhe possa por duvida alguma por minhas justiças antes lhe darão todo o favor e ajuda, quando sem minha authoridade especial lhe queirão por algum embaraço ao seo exercicio, pelo qual poderá demandar os salarios que lhe forem devidos, perante os meos deputados da sobre dita Real Junta, a quem para esse effeito tenho nomeado por seo Juiz Privativo; e só perante elles poderá ser demandado dos erros que cometter na dita Arte; sendo primeiro esta carta assignada por dois d'elles, e passada pela minha Chancelaria Mór do Reino, a onde o dito José Luiz da Silva, haverá o juramento dos Santos Evangelhos, ou perante o Corregedor da Comarca onde pertencer, para uzar da referida Arte, como deve, guardando o meo serviço em utilidade do bem publico.

"E pagou de novos direitos mil e seis centos reis, que forão carregados ao Thesoureiro d'elles, a fl. 11 do Livro 29 de sua Receita, e se registrou o conhecimento em forma no Livro 68 do Registro Geral a fl. 57.

SAPATARIA LIMA

FRANCISCO F. LIMA

End. Telegr. FRANLIMA Codigo: Ribeiro

Permanente stock de calçados de todos os tipos, em sua vitrine, a preços verdadeiramente baratos, ao alcance de todas as bolsas.

Grande sortimento de materiais

de primeira ordem

Sola cilindrada, Cromo, Bizerro e Vaquetas de todas as cores

Executa-se com prestesa toda e qualquer encomenda concernente a arte, dispondo sempre de pessoal habilitado

TRABALHOS CAPRICHOSAMENTE ACABADOS

Recebe constantemente das principais praças do Pais os melhores materiais.

AVENIDA ALVARO MENDES

FLORIANO **PIAUÍ**

"O Principe Regente, Nosso Senhor, o mandou por dois dos ditos deputados, abaixo assignados, etc.

"Dada e passada nesta Corte de Lisboa, aos 9 de setembro de 1803. Esta vai subscripta, por José Manoel Correia Monteiro, secretario da dita Real junta do Proto-medicato, etc.

"De feitio desta quinhentos reis, e de assignatura, duzentos reis, etc".

***

Segundo Miguel de Souza Borges Leal Castélo Branco, já estava José Luiz da Silva no Brasil, quando obteve a Carta de cirurgião, que acima transcrevemos. Fixou residencia em Oeiras, antiga capital da Provincia, onde passou a ocupar o cargo de Cirurgião-Mor do Regimento de Cavalaria de Milicias, para o qual havia sido nomeado. Posteriormente foi promovido a capitão do mesmo Regimento e, já em 1832, era feito Cirurgião do partido público em Oeiras, vencendo 800$000 anualmente... Esse último cargo exerceu até 1842, quando faleceu aos 63 anos de idade.

Era Cavalleiro da Ordem de Christo e o seu titulo estava referendado pelo ministro José Clemente Pereira. O verso do documento continha uma certidão firmada pelo Barão (depois Visconde) da Parnahyba, nos seguintes termos:

"O Barão da Parnahyba, Fidalgo Cavalleiro da Casa Imperial, Commendador da Ordem de Christo, Dignatario da Imperial do Cruzeiro e Brigadeiro reformado dos Imperiaes Exercitos, etc. etc.

"Certifico em como no dia 29 de julho do corrente anno de 1831, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Victoria da cidade de Oeiras do Piauhy, armei Cavalleiro da Ordem de Christo, a José Luiz da Silva, na forma das ordens do Grão-Mestre, e Definições da mesma Ordem. Pelo que passei a presente certidão. Oeiras 2 de agosto de 1831,—nono da Independencia e do Imperio.—*Barão da Parnahyba.*

***

O cirurgião José Luiz da Silva, casou-se duas vezes e teve 11 filhos de cada matrimonio. Do segundo nasceu em Oeiras o conhecido jornalista piauhyense, Dr. Deolindo Mendes da Silva Moura, a 5 de fevereiro de 1835 e falecido em Theresina, a 22 de outubro de 1872.

SÃO as criadas que passam certidões de virtudes das suas amas.

A mulher que tem medo, nunca terá necessidade de coragem.

O matrimonio é uma cadeia, que pode ser de flores; mas ainda assim, é cadeia.

Se teu marido é bom, imita-o e se o não é, faze com que elle te imite, sendo tu bôa.

EMPRESA ALCOOLICA BRASILINA LIMITADA

Alcool em tambores — Alcool em latas
Alcool engarrafado
AGUARDENTE de finissima qualidade
RECIFE - PERNAMBUCO

REPRESENTANTE NO ESTADO DO PIAUÍ
RANULPHO TORRES RAPOSO
MATRIZ: PARNAÍBA
Av. Pres. Getulio Vargas, 46 — Caixa Postal, 1

FILIAIS:
TERESINA — PIAUÍ
Praça Rio Branco, 24
CAIXA POSTAL, 29
FORTALEZA — CEARÁ
Rua Barão do Rio Branco, 709
CAIXA POSTAL, 302
Telegramas: TORRES

Fabrica Pozzi Limitada
CAIXA POSTAL, 2094
Telegrama: POZZI
SÃO PAULO
GRANDE FABRICA
de sêdas para bordar, passamanarias, fitilhos, cadarços, linhas par coser.
AGENTE NO PIAUÍ:
Ranulpho Torres Raposo
PARNAÍBA

Um Chapeu BRUNETTO!
Um chapeu BRUNETTO é o complemento de sua elegancia!
É o contribuinte para o seu triunfo!
BRUNETTO CIONI & Cia. Ltda.
SÃO PAULO
AGENTE NO PIAUÍ:
Ranulpho Torres Raposo
PARNAÍBA

LINGUA BRASILICA

(73 palavras indigenas intercaladas á lingua Portuguesa)

— I —

Ira: Mel — *Icapuá*
Tanto como: *Jandaira*—
Curumχ... Xué... Borá—
Tátá — fógo — *Tataira*—

Piróga, canôa, *Ubá*
A moça branca: *Jandira*
Como se diz *Uruá*
De *cupim,* terra, *Cupira*—?

Como vê-se em *Cujubim*—
Japi, Japó, Cutiara:
O mesmo que *Jacamim*

Ou dos encantos da *Iara*—
Secantá... Murú... Cauim:
De *Capi* vem... *Capivara*—?

— II —

O peixe... *Tucunaré*
Terra de pretos... *Juruna*—
O Eletrico... *Puraqué*
Do *muquem...* Diz *Jacaúna*—?

Timbó, timbira, timbé—
Como de *arára... Araruna*
O mesmo que *Canindé:*
Ariramba — Garaúna—?

Marimbondos disem... *Cábas*
Como as cordas *mussuranas:*
Os *Pagés... Morubichabas*—

Casas de palhas... *Chúpánas*
Tapéra... Tupí... De *Tabas:*
Aldeias... Ócas... Cabánas—

— III —

Anga... Xingú... Xapurχ—
Marupiára ou *panéma*
Como Acre ou *Aquirχ*
Tapir... Capána... Juréma

Tracájá ou *Tambaquí*—
Peneira diz-se *Urupéma*
Como se diz *Ituxχ:*
Taboa... Raiz... *Sapupéma*—?

Cucuχ... Cucuirã—
Axχ — memúra... taina
Como se diz *Carimã*—

Coco... Palmeira... *Jarina*—
O mesmo que *Guarimã:*
Patauá — Sóco — Purina—?

Periperi, 1º de Janeiro de 1939

MIGUEL MORAES

José Soares Viana

Especialista em compra de
BABASSÚ

Nova Vista — Barão de Grajaú
MARANHÃO

ADVOGADO
JOSÉ ALVES DA SILVA

Aceita causas de qualquer natureza, neste Estado e no Maranhão.

Assuntos comerciais em geral

RUA PAISANDÚ N. 43

End. Telegr.: ZÉALVES

TERESINA PIAUÍ

O PESSIMISMO DO CONSELHEIRO ZACARIAS

No seu Relatorio, lido perante a Assembléa Legislativa Provincial, reunida em Oeiras, no dia 11 de julho de 1846, o dr. Zacarias de Góes e Vasconcelos, presidente da provincia do Piauí, deixou claro o seu pessimismo com relação á projetada mudança da capital, já decretada desde 1844. É um documento interessante, que deve ser conhecido, porque se em 1846 era ao presidente Zacarias impossivel a mudança da capital, facil foi ao conselheiro Saraiva realiza-la seis anos depois, em 1852.

Vejamos o que dizia no Relatorio:

"A mudança da Capital da Provincia desta Cidade para a margem do Rio Parnaíba, decretada desde 3 de Agosto de 1844, e que ainda o ano passado foi objeto de huma resolução da Assemblea, não ha até agora recebido impulso da Administração Provincial: cumpre-me informar-vos das rasoens, porque tenho assim obrado. Se bem que o § 1º do art. 10 do ato adicional dê á esta Assembléa o direito de legislar sobre a mudança da Capital, entendi eu que não devia pôr em pratica huma medida de tal importancia sem comunical-a ao Governo Geral, e obter o seo assentimento, visto como he tão interessado em negocio desta ordem, pelas despesas que lhe cabe faser na parte que lhe toca da decretada mudança, e pela nova direção que devera tomar a sua correspondencia e determinação das suas ordens. Submeti pois o negocio ao conhecimento do Governo Imperial em oficio datado de 1º de Setembro do ano passado, o qual em Aviso de 26 de Novembro do mesmo ano ordenou-me que, para levar ao conhecimento do Conselho d'Estado, informasse circumstanciadamente das rasoens que indusirão a Assemblea a determinar a transferencia da Capital, com declaração das vantagens, que podem dela resultar á prosperidade, e boa administração da Provincia. Cumpri prontamente a determinação do Governo Imperial, e aguardo a sua decisão: neste estado se achão as cousas. Cabe-me aqui dizervos que fiel ás idéas expendidas em meo antecedente relatorio, declarei ao Governo, com os fundamentos e rasoens que me ocorrerão, que era, ao menos por agora, inexequivel a projetada mudança, porque, por acurtar de rasoens, não he possivel improvisar huma Cidade sem dinheiro: fôra mister nada menos que a omnipotencia do Creador para diser: faça-se huma Cidade, e ela aparecer. Inclino-me a crer, Senhores, que os habitantes desta Cidade, que pelo rumor

DEMARCAÇÕES!?

PROCURE O AGRIMENSOR

IGNACIO CARVALHO

Dispõe de longa pratica e é licenciado pelo Conselho Regional de Engenharia,

com séde no Pará

FLORIANO PIAUÍ

Codigos
Moscote 1a. e 2a. Ed. Ribeiro e Particulares

Deposito permanente de SAL e ESTIVAS

AFONSO NOGUEIRA

Telegr.: NOGUEIRA
Exportador e Empresario

FLORIANO
PIAUÍ — BRASIL

Compra todos os generos, especialmente
Côco Babassú, Couros de boi secos, Cêra de Carnaúba e Algodão

ESTABELECIDO TAMBEM EM:

Sto. ANTONIO DE BALSAS — Maranhão

PROPRIETARIO DA

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO FLORIANENSE, constante do rebocador ROSICLER e alvarengas BOA VIAGEM, BATURITÉ, QUIXERAMUBIM e COLONIA — e mais em construção nos seus estaleiros em Floriano, deste Estado, um rebocador de pequeno calado, apropriado para transporte no alto sertão, em qualquer tempo.

da mudança da Capital deixarão de construir casas, que premeditavão levantar, podem sem receio edifical-as, que primeiro hão de elas, cedendo ao tempo, arruinar-se, que sahir dos môrros de Oeiras a Capital da Provincia".

Quem era o conselheiro Zacarias

O dr. Zacarias de Goes e Vasconcelos, empossou-se na presidencia da Provincia do Piauí, a 28 de junho de 1845, néla permanecendo até 7 de setembro de 1847.

Estadista notavel do Império, logo após sua passagem pela administração piauiense, ocupou posição de relevo na Côrte, sendo conselheiro de Estado, presidente de conselho e senador. "Era, segundo o dr. Clodoaldo Freitas, conhecido por seu orgulho como por sua inteligencia, uma das mais brilhantes que tem atravessado a nossa historia parlamentar e politica".

Na sua curta estadia pela presidencia da provincia do Piauí, deixou traços inapagaveis da sua operosidade, no desempenho do cargo que lhe foi confiado. No ano seguinte ao da sua posse no governo, deixa concluida a ponte sobre o riacho "Pouca-vergonha", em Oeiras, trabalho que realizou em menos de quatro mêses e onde despendeu a importancia de 561$106. Ainda em 1846 termina a ponte de pedra e cal sobre o riacho da "Môcha", que ainda hoje resiste a ação do tempo, orçada em 2:000$000.

Outros problemas, como o da instrução, catequese a civilisação dos indios, saude publica, estradas e pousos, etc. foram, em parte, solucionadas no seu governo. Era, não resta duvida, deficiente o ensino por essa época, mas deve-se levar em conta o minguado orçamento que não ia além de 149:140$380! Os professores particulares eram em numero limitado. Apenas no municipio de Jaicós, na sua fazenda "Bôa Esperança", o padre Marcos de Araújo Costa, mantinha, sem remuneração de especie alguma, um colegio onde ensinava, além de primeiras letras, Latim, Francês, Retorica, Filosofia e Teologia. No ensino secundario havia, em Oeiras, apenas um professor de Latim, Antonio João Batista Ferreira, e o Liceu, sem predio propio, funcionando as suas aulas em casas diversas! O prédio proprio destinado a esse estabelecimento de ensino, foi comprado na administração do dr. Zacarias de Goes e Vasconcelos, pela importancia de 924$720.

MUSA PORTUGUESA

Não sei que mal fiz ao sol,
Que não dá na minha rua;
Só o luar me alumía,
Não sei que bem fiz á lua.

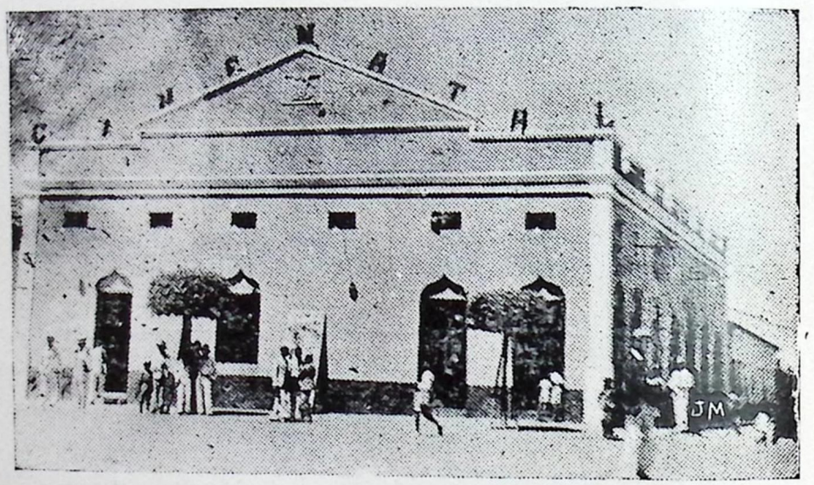
Ave-Marias são beijos,
Os Padre-Nossos abraços,
Rosario, o dos meus desejos
A cruz é abrires-me os braços

BENTO LEÃO & Cia.

SOCIOS:

Capitalista BENTO LEÃO
Industria ALBINO LEÃO DA FONSECA
HONORATO DRUMOND DE CARVALHO

End. Telegr. **BINÚ**



Empreza Cinematografica CINE NATAL

funcionando em predio proprio dispõe de amplo o confortavel salão, satisfazendo desta maneira ao mais exigente habituée.
Movido á eletricidade por aparelhos da grande e conceituada marca CINETHON preenchendo assim as aspirações dos que lhe visitam.

CONFEITARIA NATAL

Na parte lateral do predio com farta iluminação, está localisada a secção supra servida convenientemente, por pessoal idoneo, apto a atender prontamente aos frequentadores do cinema
O saboroso café que é servido e manipulado em aparelhos eletricos, possue os requisitos de rigorosa higiene.

PRONTIDÃO ABSOLUTA EM ATENDER A TODOS

Escritorio — Av. ALVARO MENDES

COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES

AGENTES DA COMPANHIA SULACAP

Fabrica de gelo e beneficiar cereaes

RUA DELSO FONCECA

FLORIANO **PIAUÍ**

O DIREITO DE MENTIR

JOAQUIM ARAGÃO

O verbo *mentir* está perfeitamente conjugado em todos os "modos", em todas as "pessoas" e em todos os "tempos". Na linguagem corrente – falada, escrita ou "inventada" — é usado amplamente no mais puro vernáculo...

Pela sua generalidade, tornou-se uma virtude de elite. Os preconceitos e as convenções sociaes, principalmente, deram-lhe largo curso. É o antidoto eficaz contra o veneno das realidades inconvenientes e prejudiciais á ordem da boa ética.

A simulação faz parte integrante do bom gosto moderno. Antigamente os nossos avós, apegados a principios rigidos, julgavam o mentiroso um réprobo nefando, digno do pelourinho. Era uma ação indigna de quem, por um fio do bigóde, empenhava a palavra de honra e se batia em duelo. Hoje em dia um homem muito reto e intransigente nas suas palavras, é um pobre idiota, que não merece nenhum credito... Sim; porque jamais poderá conseguir posição, dinheiro e amigos, e ficará esquecido á margem, como um inútil.

A basófia é o iman do predestinado a subir. Contar bravatas inverosimeis, chamar a atenção espalhafatosamente, é o melhor reclame para fazer carreira. Os espectadores ficam entusiasmados e a popularidade cresce.

É um apanagio psicológico das massas deixar-se sugestionar e íludir. Ha nisto uma sopitavel atração!

Sob todos os aspectos, a mentira sempre conseguiu exito e muitas vezes o melhor partido. Ha tantas belas mentiras e ha tambem tantas verdades horrendas!...

A propria Historia só é interessante pelo amontoado de invencionices que encerra. O periodo *heroico* tem o mais agradavel sabor para um aluno inteligente, porque as lendas sempre exerceram absoluto fascinio a todas as mentalidades. A mitologia ornamentou o salão da antiguidade e amenisou a insipidez da esterilidade primitiva.

A imposição "oficial" de todos os tempos fez silenciar as mais tremendas verdades, para encobrir os grandes crimes que desvirtuariam, perante o mundo e a pósteridade, o fulgor e a gloria dos potentados.

E a humanidade proségue, trazendo aos hombros a responsabilidade das pantomimas e dos subterfugios, como um estigma hereditario indestrutivel.

Os maiores vultos da lite-

MAZUAD & Cía.

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

Telegrama: SALOBO

COMPRAM
TODOS OS GENEROS
DE
PRODUÇÃO DO ESTADO

Caixa Postal, 20

FLORIANO

PIAUÍ BRASIL

ratura de ficção tiveram sempre a preferencia do publico e a preponderancia da fama. A fortuna os arrancou, muitas vezes, das portas da miseria, quando um lampejo de "bom senso" lhes mostrou que mentir com requintes de arte, sugestiona e empolga, cria escólas e adeptos e abre o caminho da imortalidade.

Julio Verne e H. G. Wells são os vultos de maior projeção e mais traduzidos em todas as partes da órbe!

A mentira é uma necessidade imprescindivel. Merece, porém, a adaptação de adornos deliciosos e oportunos. A hipocrisia é o simbolo da finura social, o esteio seguro das aparencias. Um sorriso *amigo*, embóra ocultando feroz aversão, tem o valor das preciosas raridades.

O individualismo estende a rêde do interesse, si quer progredir, usando a arma do sofisma. O eminente politico tem especiais atenções para o eleitor que mal assina *"Girimia Cilva de Coiza"*; do mesmo modo o alto comerciante recebe o freguez boçal, amoedado, dando-lhe recepções particulares.

Enganar é um dom imanente á especie humana.

Quantas vezes queremos nos enganar a nós mesmos com esperanças mendazes, puramente irrealizaveis!... Mas a vida no seu duro realismo é agreste e insuportavel. Precisa de algo imaterial ou ilusório, que transmita a ebriedade do narcótico.

Ha muitas pessôas que têm a volupia da "potóca". São a escória da "classe", oferecendo "mercadoria" barata, sem nenhum método de persuasão. Entretanto desabafam e se sentem muito felizes por isto.

O homem positivamente austéro nos seus principios se torna um cético estúpido... Quem afirmar que nunca mentiu, está mentindo pela ultima vez.

Que é, afinal, a nossa existencia? Uma simples *"conversa fiada"!* E a morte? Apenas uma "pilheria" de máo gosto!

Todos nós, plenamente convictos de uma verdade, podemos conjugar o verbo; — Nós mentimos, vós mentis, eles mentem...

Parnaíba, 1939.

QUE AZAR!...

Depois de passar vinte longos anos em observação, o hóspede de um hospício foi julgado pelas autoridades, apto a reassumir as suas funções de homem normal.

Na mesma manhã em que o deviam libertar, permitiram-lhe barbear-se sozinho em logar de ser barbeado pelo enfermeiro. Voltando-se para dizer alguma coisa a um dos guardas, que, por acaso, se achava no quarto, bateu com o braço no espêlho, deixando-o cair ao chão.

Quando tentou barbear-se novamente olhou para o espaço vazio em que, havia pouco, se achava o espêlho.

"Que pêso!" exclamou êle. "Depois de passar vinte anos neste logar, no dia em que me preparo para sair corto minha cabeça!".

Não Hesite!...

Se V. Excia. quer tomar uma bôa cerveja, exija as acreditadas marcas

TEUTONIA

E

BOCK-ALE

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

São as unicas que pelo seu sabor agradabilissimo e qualidade insuperavel se impuzeram a preferencia geral.

AGENTES:

EM PARNAÍBA

PONCION RODRIGUES & Co.

EM TERESINA

PAIVA, FORTES & Cia.



Aliança Fluvial, Ltda.

FUNDADA EM 1 DE NOVEMBRO DE 1938

Telegr.: ALIANÇA

FLORIANO - PIAUÍ



COMPONENTES:

João Luiz da Silva

Petronio Oliveira & Irmão

Pessôa & Cia.

Dermeval Rodrigues

Dispõe de 4 vapores, 3 rebocadores e 16 alvarengas, com capacidade para cerca de 1.400 toneladas liquidas de carga, que fazem a linha Parnaíba—Balsas e Vitoria do Alto Parnaíba.

Coligada com a sua congenere de Parnaíba— UNIÃO FLUVIAL, Ltda. — faz o transporte de cargas e passageiros, com a maxima presteza.

GERENTE

JOÃO LUIZ DA SILVA

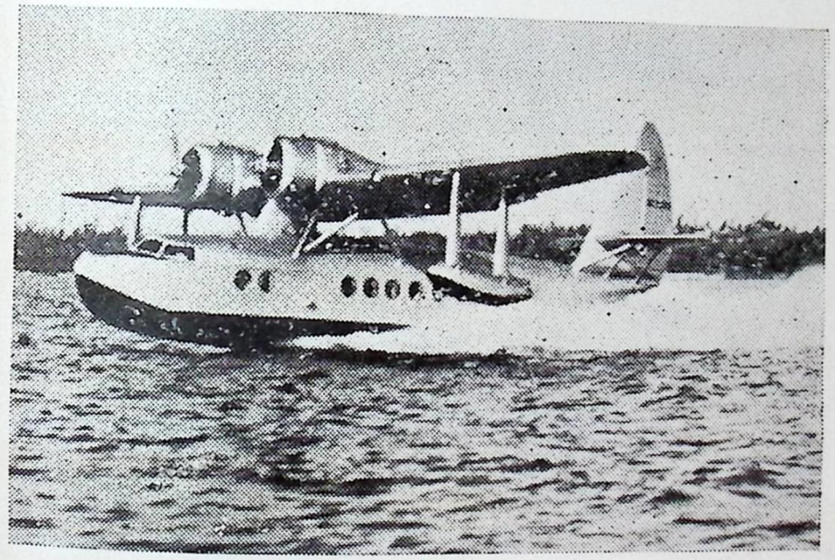
A PANAIR E O COMERCIO

Por ser verdade, quasi que seria inutil acentuar hoje em dia a função estimulante que a aviação comercial em geral e a Panair em particular exercem sobre o comercio brasileiro. A passagem de uma acronave da Panair por qualquer porto de escala ao longo do litoral ou pelo interior do Brasil é sempre um motivo de movimento, como um portador de atividade e dinamismo. Entre a correspondencia transportada rapidamente para os extremos do nosso territorio, grande percentagem é representada por cartas comerciaes que movimentam os mercados, de que é prova flagrante o seguinte trecho de uma cronica publicada pelo jornal "Maranhão", de São Luiz, sobre as atividades da praça de São Luiz do Maranhão:

"Com as noticias vindas pelos aviões da Panair, o mercado mostrou-se mais ativo, movimentando as cotações das mercadorias na praça".

Nestas poucas palavras que acima transcrevemos, acha-se expressa a consagração de um serviço que a Panair vem cumprindo escrupulosamente ha dez anos, levando ás regiões mais remotas do Brasil o concurso de seus prestimos em beneficio do desenvolvimento nacional, estimulando o intercambio nacional e internacional, facilitando os negocios e promovendo o enriquecimento dos grandes e pequenos emporios comerciaes do Brasil.

A Panair em Rosapolis — Parnaíba



"Baby Clipper" — Hidro Avião S 43 — da Panair — afluvisando nas aguas do Velho Monge

Leonidas Leão & Filhos

Endereço Telegrafico: LEONIDAS

Especialista em negocios de:

COUROS DE BOI SECOS
E ESPICHADOS

Sempre STOCKS disponiveis. Vendas CIF Parnaíba

FLORIANO — PIAUÍ

Pedro Ferreira Góes

Rua Leopoldo Viana

Loja de Fazendas, Miudezas, Estivas, Louças e Perfumarias

Importador e Exportador de generos de produção do Estado

PAGA PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA:

Babassú, Cêra de Carnaúba e Peles em geral

BARÃO DO GRAJAÚ

MARANHÃO BRASIL

TUDO É VAIDADE!

LEÃO DO NORTE

Houve um grande rei na antiguidade a quem Deus deu sabedoria em abundancia, riqueza e dons especiais, que nenhum homem da sua época posuio, e até hoje homem algum reunio esse conjunto.

O nome desse rei era Salomão, conhecido atraves dos seculos em todo o mundo.

Esse homem, no seu canonisado livro, — "Ecclesiastes", relata o que foi a grandeza e o fausto do seu reino, confessando afinal que tudo isso é vaidade.

Considerando uma infinidade de cousas que se passam na vida, ele diz: "Como sucede ao tolo, assim me sucede a mim; porque, pois, então busquei eu mais sabedoria?

Então disse no meu coração que tambem isto era vaidade.

Como morre o sabio? Assim como o tolo... tudo é vaidade e aflição de espirito porque ao homem que é bom diante dele dá Deus sabedoria e conhecimentos e alegria; porem ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte e amontôe, para dar ao bom perante a sua face. Tambem isto é vaidade e aflição de espirito".

E muitos outros conceitos sobre esse assunto faz o sabio rei.

Lembrei-me destas cousas quando, ha poucos dias, passava com um jovem, em frente aos escombros da casa onde passou toda sua infancia.

Fiquei penalisado do pezar do rapaz porque fazia dó ouvil-o recordar os anos que viveu naquela casa, mencionando, com pungente saudade, uma porção de cousas de que se ia recordando.

Disse de mim, para mim.

Conforme o ensino do rei pregador, tudo isso é vaidade.

E outras conclusões inda tirei.

Por exemplo: Uma mulher que em sua mocidade teve atrativos, mas que, com o correr dos anos, isso vai desaparecendo. Ela não quer se conformar. Procura então artificios para fazer sustentar aquilo que vai fugindo.

Cremes, ruge, batons, pós, tinturas para o cabelo, etc.

Quando se mira ao espelho, vê-se, a seus olhos, jovem e formosa... vaidade, pura vaidade.

Um homem, a quem os anos já não permitem umas tantas cousas, mas, ainda assim, não quer se submeter.

Entra então em cena tudo quanto a medicina e o char-

RANULPHO TORRES RAPOSO

Representações, Commissões, Consignações e Conta Propria

Av. Pres. GETULIO VARGAS, 46 — FILIAES — THERESINA — PIAUHY
Praça Rio Branco n. 24
Caixa Postal n. 29

PARNAHYBA — PIAUHY — BRASIL — FORTALEZA — CEARÁ
Rua Barão do Rio Branco, 709
Caixa Postal, 302

TELEGRAMMAS "TORRES"
TELEPHONE: 225
Codigos: Ribeiro, Mascotte e Particulares
CAIXA POSTAL N. 1

REPRESENTAÇÕES NACIONAES E ESTRANGEIRAS

GRANDE "STOCK" DE ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS, DOS MAIS IMPORTANTES LABORATORIOS DO PAIZ.

Agente da SOCIEDADE ANONYMA WHITE MARTINS, a maior casa do Brasil no ramo de solda autogenia.

Agente das machinas de escrever e calcular — MERCEDES

latanismo criam para aparentemente remediar esse momento; e ele por um espaço de tempo pensa que está vencendo a natureza, que o seu fisico e virilidade estão nas condições anteriores; porem, o efeito desses meios artificiais traz o resultado semelhante a uma pedra que arremessada para o alto, sobe rapida; mas, reparando-se, vê-se que a descida ainda é mais rapida.

Tudo isso é vaidade.

O rico que, por desventura, empobrece, costuma lembrar-se e fazer a apologia dos seus dias de abastança; e assim, se apraz em contar toda a historia da sua grandeza, de quando dispunha do dinheiro; o que adianta isso? Que melhoria poderá trazer ao individuo essas recordações? Alem de ser uma aflição de espirito, é vaidade.

Uma infinidade de casos ha nestas condições, em que mencionar, lembrar, ou praticar, não deixa de ser uma pura vaidade.

Concluindo, ouçamos as palavras com que o sabio rei encerra o seu livro.— Porem se o homem viver muitos anos, e em todos eles se alegrar, tambem se deve lembrar dos dias das trevas, porque hão de ser muitos; e tudo quanto sucedeu é vaidade.

Alegra-te, mancebo, na tua mocidade, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade e anda pelos caminhos do teu coração e pela vista dos teus olhos; — sabe, porem, que por todas estas cousas te trará Deus a juizo.

Afasta, pois, a ira do teu coração, e remove da tua carne o mal, porque a adolescencia e a juventude são vaidade.

GRISELDA

De JOÃO RIBEIRO

Uma das mais comoventes criações da poesia cristã é a do tipo feminino de Griselda.

Antes de Cristo, havia o exemplo de submissão e humildade do santo Job, como no-lo pintam os antigos livros sagrados.

Não havia, porem, a mesma grandeza nas mulheres da Biblia.

O cristianismo elevando o culto da mulher inspirou a cavalaria e a poesia cavaleiresca, nobilitando pelo amôr e pelo sacrificio o sexo que era tambem o de Maria Santissima.

O grito de gratidão de um Pai

É de grande proveito para todos, a leitura que se segue:—



São Paulo, 23 de Abril de 1939

Snr. Bernardo Caldas.

Saudações

Tendo, providencialmente (e não casualmente, como vulgarmente se diz), chegado em minhas mãos, um almanaque-reclame dos seus conceituados produtos, e, lendo-o, tive oportunidade de encontrar subscritos, atestados como este, expontaneos, de pessôas de idoneidade fóra de qualquer duvida, incontinenti resolvi experimentar na pessôa de meu filho Celio, presentemente com a idade de tres (3) anos e meio, o qual, desde a idade de seis mêses vinha sendo martirisado por uma infinidade de feridas de origem sifilitica, sem que tivesse experimentado quaisquer melhoras, com o uso de diversos produtos diferentes da medicação indicada para o seu caso,—"SIFILIS"—.

Confesso, sem receio de exagerar que, após haver tomado a metade do 1º vidro do seu **Elixir de Mururé Caldas,** (unico e eficaz remedio para combater a sifilis), lhe haviam sarado todas as inumeras feridas que em todo o corpo lhe afloravam, desde a cabeça aos pés. Hoje, com o uso de apenas tres vidros do dito preparado de sua fabricação, nem vestigios lhe restam de tais feridas, sendo de espantar o seu desenvolvimento de menino forte, gordo e sadio, graças ao seu **Elixir de Mururé Caldas.**

Jamais cançarei, como tenho feito, em recomendal-o a todos os que sofrem, contribuindo desta fórma com uma parcela de bem em proveito da sofredora humanidade.

Deixando ao seu inteiro dispor o uso que desta queira fazer, subscrevo-me com humildade e agradecimento

do amigo e criado obrigado

Assig. ANTONIO ALVES.

Firma reconhecida pelo 14º. Tabelião de Notas.
Dr. LEVEN VAMPRÉ — Rua Anchieta nº. 34 — São Paulo

O coração de Maria trepassado de infinitas amarguras era o simbolo de quanto podia a mulher realizar na redenção do mundo barbaro.

E assim nasceu a legenda de Griselda, perpetuada pelos poetas medievos, por Petrarca e Boccacio nos seus livros imortais.

Griselda de baixa extração, rustica e campesina, foi escolhida para esposa do Marquez de Saluzzo que fazia cativas as mulheres que lhe aprazia tomar com a violencia dos antigos barões, senhores da vida e da honra dos seus servos.

Tomou-a para esposa e para fazer nela todas as experiencias de humilhação a que se submetia a suave creatura que dizia a tudo quanto dela reclamava o senhor barbaro.

—Sim, meu senhor.

E assim é que o esposo barbaro lhe arrancou sucessivamente de seus braços os filhos que nasciam, não querendo dar-lhe noticia do paradeiro da sua propria prole.

A tudo se submetia Griselda sem rancor e sem queixume, pelo amor do esposo e, sobretudo, pelo amor de Deus que os unira para sempre na vida e na morte.

– Sim, meu senhor.

Que grandeza nessa obediencia!

Afinal, o barbaro que secretamente ardia e a amava, chegou ao ponto de confessar a maldade das suas violencias. Os filhos que ela supunha perdidos ou mortos estavam entregues a parentes distantes.

E depois de tamanhos sacrificios e malferida ainda de tantas chagas abertas no coração, veiu o momento sublime de ter rendido aos seus pés o esposo que tanto a fizera sofrer.

Griselda é como o Job das antigas escrituras, nascida para sofrer, sem que lhe passasse pelo coração ou pelos labios um pensamento ou uma palavra de revolta contra a amargura de seu proprio destino.

Só o cristianismo, escola de humildade e de amor, poderia dar a suave espiritualidade dessa obediencia infinita.

E seria uma fabula, engenhada pelos poetas?

Não.

Era a propria realidade bem mais sublime que os exemplos varios colhidos pela poesia e pela imaginação.

FARMACIA S. JOSÉ

DE

RAMOS & FERREIRA

Perfeito serviço de manipulação sob as vistas de profissionais competentes

Drogas puras e especialidades quimicas e farmaceuticas das melhores procedencias

PRONTIDÃO - ESCRÚPULO

Rua Aureolino de Abreu, 33

TERESINA

PENSÃO ESTRELA

DE

Maria Ignez Estrela

Localisada em ótimo ponto, defronte aos Correios e Telegrafos, proximo do Centro Comercial

Fez ultimamente novas adaptações e ampliações em seu predio para maior

Higiene, Conforto e Asseio

Servida por profissionais idoneos dispõe, tambem, de uma cosinha de primeira ordem.

A Pensão preferida pelos senhores viajantes

FLORIANO — PIAUÍ — BRASIL

TEIA DE ARANHA

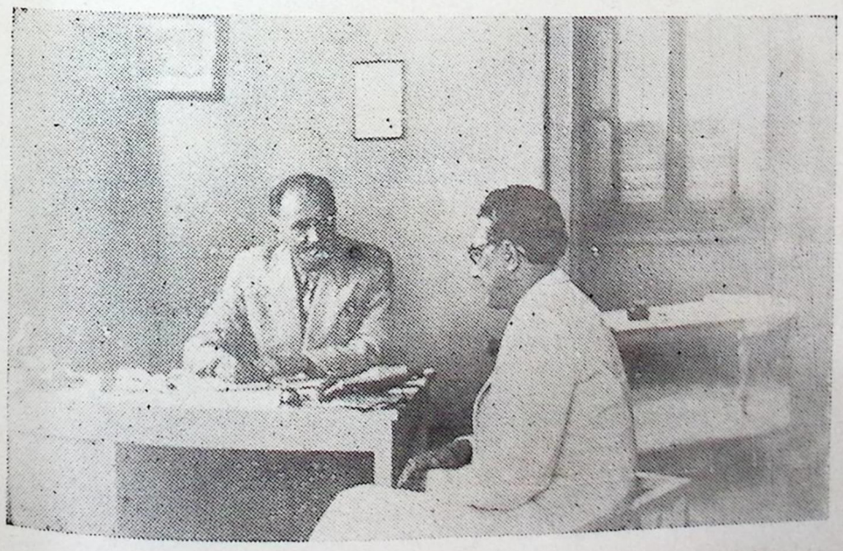
Dizem que traz felicidade a teia
De aranha. Surge um dia, malha a malha.
E a aranha infatigavel que trabalha,
Mata os insetos quanto mais se alteia.

Sobe ao beiral. E um berço e balanceia
Ao vento que os filêtes de ouro espalha.
E ao sol iluminado que a mortalha,
A trama iluminada se incendeia.

Vôa a primeira borboleta ebriada.
Vem louca, primavera de ansiedade,
Mas de repente, a asa despedaçada,

Rola... É o fim... A tortura da grilheta...
Não quero nunca essa felicidade
Que vem da morte de uma borboleta!

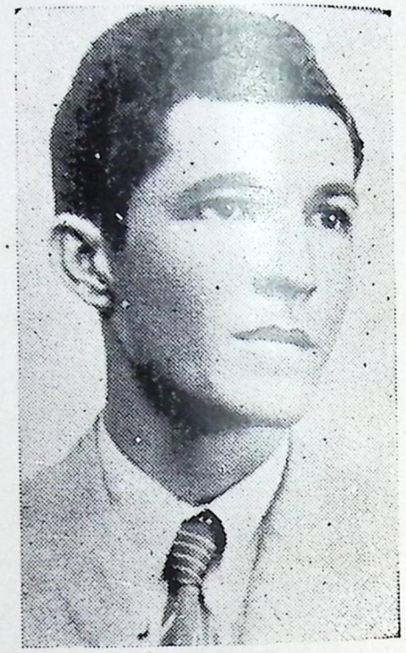
OLEGARIO MARIANO



Benedito dos Santos Lima expondo ao Dr. Mirócles Véras as diretrizes do "Almanaque da Parnaiba" na edição deste ano

A Exportação Piauíense

Por JOÃO CANCIO RODRIGUES



JOÃO CANCIO RODRIGUES
Secretario da Associação Comercial de Parnaíba e Presidente do Tiro de Guerra 147

Organizador da estatistica da exportação piauiense, ha varios anos, desejo, agora, apreciar, posto que rapidamente, o que ocorreu, nesse setôr, de Janeiro a Outubro de 1939.

CÊRA DE CARNAÚBA

O Estado do Piauí é o maior produtor de cêra de carnaúba do mundo. A exportação deste ano, porém, não atingirá 4.700.000 ks., quantidade prevista pelos produtores e exportadores. Os estoques, até este mês de Outubro, sobem a 200 toneladas, e, até Dezembro proximo, nada indica que as entradas ultrapassem a 200 toneladas; até agora, foram embarcadas pela nossa praça – 3.253.631 ks. O restante,— cerca de um milhão de quilos, — seguio para o Ceará, ligado, hoje, aos municipios piauienses de maior produção por excelentes estradas de rodagens. Assim, pois, na estatistica cearense vai figurar um grande acrescimo, oriundo da canalisação do produto deste para aquele estado. A Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas iniciou na capital piauíense uma estrada de rodagem, que já alcançou Campo-Maior, e, quando chegar a Periperí, desse ponto seguirá para o Ceará. E, assim, a nossa produção de cera irá, quasi toda, ou toda mesmo, para o visinho estado. Bem sei que o Estado Novo não admite fronteiras fisicas nem humanas. Não é, porém, disso que se trata. É logico que, ao envez da estrada da Inspetoria tomar o rumo do Ceará, bem que poderia rumar a esta cidade, ligando, assim, o escoadouro do Estado aos seus centros produtores.

ALGODÃO

O Estado do Piauí produziu em 1938—5.000.000 ks. de algodão, e, em 1939 não atingirá a produção a 2.000.000 ks.

A causa desse decrescimo? Encontrámo-la na falta de estimulo, na completa auzencia de um Banco de credito agricola, que viesse facilitar o plantio e garantir, pela estabilidade, a agricultura. A carteira do Banco do Brasil não resolveu o caso. A Paraíba produz algodão em grande escala, e algodão de primeira qualidade, e isso porque possue muitos Bancos que garantem os produtores. Sem dinheiro é impossivel haver incremento de produção.

PELES

Não se registrou um unico embarque de peles pelo nosso porto, até este mês de Outubro. Por que? Porque o comercio cearense comprou toda a produção e a levou via terrestre. A razão disso, e como isso é possivel, claro que são cousas que não cabem a mim explicar.

Era uma vez a estatistica... Desse sport, estarei livre em 1940...

CERA DE CARNAÚBA — (Do Tupy Caraná-Uba)

Exportação geral do BRASIL..... 10 000.000 ks. Aproximado

—

ESTADOS PRODUTORES:—

Piauí	4.700.000	ks.	aproximado
Ceará	3.300.000	„	„
Rio Grande do Norte	1.000.000	„	„
Maranhão	800.000	„	„
Demais Estados	200.000	„	„
	10.000.000	ks.	

Exportação do Piauí de Janeiro a Outubro de 1939.

39.788 sacos c/3.253.631 ks. valor aproximado 49.802:465$000

EXPORTADORES:—

Roland Jacob	15.396	sacos	1.246.888	ks.
James Frederick Clark & C. Ltd.	10.998	„	891.677	„
Narciso, Machado & Cia.	6.224	„	502.034	„
Francisco Alves Cavalcante	2 032	„	163.692	„
Celso Nunes	1.834	„	148.474	„
Almendra & Irmãos	1.657	„	133.917	„
J. Narciso	714	„	57.754	„
Moraes & C.	478	„	38.718	„
Leonidas Leão & Filho	301	„	57.754	„
Werner Schluepmann	101	„	8.101	„
A. Sales	34	„	3.103	„
Eloí Carvalho	19	„	1.519	„
	39.788	sacos	3.253.631	ks.

Outubro 1939.

Luiz de Sampaio Almendra

TABELIÃO PUBLICO

Vitalicio do primeiro oficio

Escrivão do Civel, Crime, Comercio, Orfãos e mais anexos e Oficial do Registro de Protestos

Cartorio e Residencia

Rua Duque de Caxias n. 2

Parnaíba — Piauí — Brasil

Leonidas Furtado Mourão

Representações — Comissões — Consignações

Agente para todo o Estado, dos Srs.

Gomes & Cia. Ltda. — Fortaleza-Ceará
M. Gerin & Cia. — Rio de Janeiro
Ribeiro, Fonseca & Cia. Ltda. — Minas Geraes
Alfredo Marquardt — Santa Catarina

Caixa Postal, 20 — Codigos: Mascote, Ribeiro e Particulares

End. Telegr. "Leonidas" — Av. Pres. Getulio Vargas, 58-A

Aceita representações de Casas e Fabricas de primeira ordem

PARNAÍBA PIAUÍ

PAGINA INFANTIL



1) Félis e Rui, filhinhos do poéta Félis Aires, Chefe da Agencia do Serviço de Economia Geral, no Estado do Pará; 2) Véra, filha do Sr. Hugo Vaz, funcionario dos Correios e Telegrafos, nesta cidade; 3) Edna, filha do Sr. Francisco Medeiros, alto funcionario dos Correios e Telegrafos, no Rio de Janeiro e 4) Francisco Claudio e Maria da Gloria, filhos do Sr. Raul Santos, funcionario do Banco do Brasil, nesta cidade.

Julio Archanjo do Carmo

CONSTRUTOR



Construções em cimento armado, Alvenaria, etc., Confecção de marmore artificial, marmorito e estuques

Mosaicos para diversos tipos e desenhos como sejam:

Salas, Terrasse,
Copa, Varanda,
Passeio, etc.

Construções por tarefa e administração

Construtor dos predios: Correios e Telegrafos de Teresina, Liceu Piauiense, Escola de Aprendizes Artifices e Oficinas, Ponte sobre o rio Potí.

Construções particulares: Benedito Barros, Dr. Epifanio Carvalho, Cel. Odorico Marques da Fonseca, Cel. Domingos Santos, Luiz Siqueira, Lili Lopes, Elma Ferraz e clinica Dr. Epifanio Carvalho.

Fabricação de telhas tipo "Marselha", canos de manilha etc., e Bancos para jardins.

Encarrega-se de corte e armação de ferro para concreto armado

Telefone, 354
Rua da Gloria, 40-B

TERESINA
PIAUÍ

A RAÇA E O GESTO

GILBERTO FREYRE

Aos oitenta e dois ou oitenta e tres anos, o professor Franz Boas continúa os seus estudos sobre o problema que desde a mocidade o preocupa: o das relações entre a hereditariedade e o meio. E mais uma vez ele acaba de chegar á conclusão de que o fato biologico não determina a personalidade cultural caracteristica desta ou daquela raça ou, melhor, deste ou daquele povo. Condiciona-a o meio ou o ambiente. Condiciona-a o desenvolvimento historico.

Ha caracteristicos de familia devidos á hereditariedade. Mas eles perdem sua significação biologica com relação á raça ou á nacionalidade. Assim, o inglez teve uma personalidade cultural no tempo da rainha Elisabet e outra no tempo da rainha Vitoria. O europeu ocidental foi racionalista no seculo XVIII e romantico no principio do seculo XIX. Essas divergencias de comportamento ou de personalidade nacional ou continental não se explicam pela biologia: explicam-se por alterações de meio; por contactos com culturas diversas da tradicional; pela influencia de individuos poderosos.

É a proposito desse velho tema que o professor Boas revela agora os estudos que vêm sendo feitos nos Estados Unidos por dois pesquisadores ilustres, Efron e Stuyvesant van Veen, sobre a postura e o gesto entre raças diferentes, parecendo-lhe — contra as conclusões de dois outros antropologistas modernos, Henri Neuville e Clauss — que a postura e o gesto nada têm que ver com a raça do individuo: seriam traços caracteristicos de culturas diversas e não de raças distintas.

É assim que a maneira de andar do italiano, como a do judeu — tão carateristicas — têm se alterado nos Estados Unidos, entre os descendentes dos imigrantes italianos e judeus: têm se americanizado. O mesmo é certo dos gestos simbolicos: os numerosos movimentos de mão, de braços e de hombros, as flexões de cabeça que acompanham a conversa do italiano e a fala do judeu. Nos Estados Unidos esses gestos se têm dissolvido nos americanos: gestos "enfaticos, didaticos e descritivos" e muito mais numerosos — salienta Boas — do que geralmente se supõe. É o quem tem revelado o uso da camara lenta a serviço dessa interessantissima pesquisa antropologica.

Verifica-se tambem que depois de curta residencia no Mexico os anglo-americanos tendem a usar os gestos mexicanos, que é até um processo de assimilação rapida, esse dos gestos simbolicos ou, melhor, dos habitos motores: processo em que o individuo ou o grupo adventicio é geral-

FARMACIA JOÃO ROSA

DE

OLIVEIRA ROSA & Cia.

RUA JOAQUIM TAVORA, 365

(Antiga Rua Nazaré)

SÃO LUIZ MARANHÃO



Variadissimo stock de produtos Nacionais e Estrangeiros vendendo aos melhores preços da Praça

Rigorosa manipulação, asseio e prontidão a encargo do competente Farmaceutico João de Deus Oliveira Rosa, proprietario do estabelecimento.

Chamado a qualquer hora do dia ou da noite

TELEFONE

DIURNO 1556 — NOTURNO 1662

mente absorvido pelo grupo ou pela cultura dominante. As circunstancias de meio é que são, no caso, as importantes.

Não são as raças que variam quanto ao ritmo de andar: são os grupos, de acordo com diferenças de ambiente social. Sabe-se, por estudos cientificos na Europa, anteriores aos norteamericanos agora revelados por Boas, que o homem do campo anda devagar; que o da cidade anda depressa. Dentro dessa larga diversidade de ritmo, — diversidade comum a raças diversas — vem-se observando uma variedade de peculiaridades de ritmo, carateristicas não de raças, mas de grupos, de profissões e de circumstancias sociaes que as afetem. Assim, em meios intensamente urbanos, onde o desemprego domine, tem se verificado a tendencia de populações outróra ligeiras — a ponto de sua ligeireza de andar e de gestos parecer a alguns caratteristicos da raça — para o andar lento, para os gestos demorados, moles, como que sem vontade, das populações matutas.

Recordarei, a proposito dessas evidencias de enlanguecimento de andar e de gesto trazido por influencias de meio ou ambiente, que o antropologista Paul Lazarsfeld, em pesquisa realizada ha poucos anos em Makientthal, na Austria, chegou, por sua vez, a generalizações interessantes quanto aos efeitos da depressão social — e, pode-se acrescentar, psicologica — causada, naquele grupo, por tres anos de desemprego. Lazarsfeld, medindo o ritmo de andar daquela população deprimida, verificára maior lentidão de andar nos homens do que nas mulheres, provavelmente devido ao fato de que para estas a atividade diaria continuára quasi a mesma, na esfera domestica. Nos homens, o andar e, provavelmente, o gesto amoleceram, juntamente com o desprezo pelo tempo: tanto que os objetos vendidos com menos hesitação eram os relogios.

Viu-se, através da pesquisa Lazarsfeld, o ritmo de andar e de gestos de um grupo intensamente industrializado aproximar-se, por efeito de crise economica, do ritmo de andar e de gesto de um grupo rural ou de uma sociedade primitiva.

Estudos como o de Lazarsfeld, na Austria, e como os de Efron e de Van Veen, nos Estados Unidos, juntamente com os de Boas, vão se juntando para desacreditar a idéa de serem o andar e o gesto caratteristicos de raça. É possivel que alguns desses investigadores sejam radicais em suas generalizações. Mas tudo indica que a influencia do meio, do ambiente, de trepidações sociais é enorme, alterando, se não de todo, quasi completamente, habitos de postura, de andar e de gesticular, julgados outróra inalteraveis.

Raimundo Alves Pereira

COMERCIANTE E PROPRIETARIO

FRECHEIRAS — E. F. C. P.

Comprador de Generos de Exportação

ACEITA ENCOMENDAS DE MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO, DURMENTES E VIGAS PARA PONTES

DISPÕE DE GRANDES E FARTAS PEDREIRAS

PRODUTO ÓTIMO PARA CALÇAMENTO DE RUAS E CONSTRUÇÕES CIVIS

Material exclusivo de suas propriedades

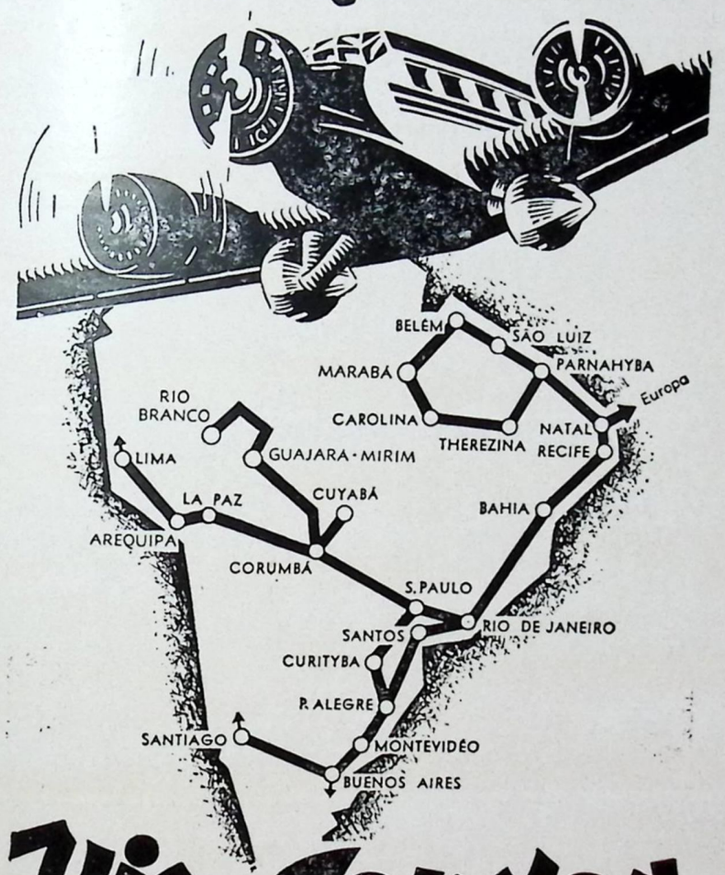
CORRESPONDENCIA EM PARNAÍBA

Rua Riachuelo n. 49

Endereço Telegrafico- **R. ALVES**

Parnaíba — Estado do Piauí

Viaje e escreva



Via Condor

SYNDICATO CONDOR LIMITADA

Agente — CARLOS F. GURJÃO

Telegr.— AERONAUTA — Telef.— 251

AV. PRES. GETULIO VARGAS, 12

PARNAÍBA **PIAUÍ**

HERMIL

Um grande remedio empregado para a cura da sifilis

Cura Realmente. Cura Sempre. Cura qualquer manifestação, antiga ou recente.

A descoberta desse remedio, de comprovada eficacia, veio ajudar a resolver a velha questão da cura da sifilis.

Inumeros curados que, agradecidos, de toda a parte escrevem manifestando a sua gratidão, são as provas mais provadas de suas qualidades, curativas.

HERMIL — Um grande remedio

HERMIL — Cura sempre

HERMIL — Cura realmente

PROTEJA-SE CONTRA A GRIPE

As alterações rapidas de temperaturas, e excessiva humidade atmosferica e as correntes de ar sempre traiçoeiras conspiram contra nossa saúde.

Um resfriado por mais leve que pareça, pode gerar consequencias bem sérias, até mesmo funestas.

Tenham sempre á mão os ANTIGRIPAES SOBRAL, que evitam, fazem abortar ou curam as gripes, resfriados, etc.

LABORATORIO E DEPOSITO:

TEODORO F. SOBRAL

FLORIANO PIAUÍ

O PARNAÍBANO BERILO NEVES



Quando, ha dezeseis anos, apareceram nas revistas ilustradas do Rio de Janeiro, as primeiras crônicas de Berilo Neves, logo se sentiu que surgia um novo grande escritor, com todas as qualidades para vencer—talento, agilidade de pensamento, ilustração. Antes, na provincia esquecida e longinqua, nesta nossa queridissima Parnaiba, Berilo Neves se fizera o maior dos maiores, o escritor fecundo e aplaudido por todos. Redigiu, aqui, a 'Bôa Semente", escreveu os primeiros versos, pronunciou as primeiras conferencias. Depois, a Cidade Maravilhosa o seduziu. Chegou, viu, venceu. Primeiro, as lindas crônicas na "Careta", "Gazeta de Noticias", "O Malho". O jornalismo reclamou-o: "Jornal do Comercio" e "O Paiz". Tempos depois, os jornais e revistas cariocas disputavam, como disputam ainda, as encantadoras produções de Berilo Neves. E vieram os livros, cujas edições se esgotaram rapidamente. "A Costela de Adão", "A mulher e o Diabo", "Cimento armado", "Lingua de Trapo", "Seculo XXI", "Pampas e Cochilhas", "Caminho de Damasco". Na Argentina e no Uruguai os jornais e as revistas publicam crônicas, artigos e fantasias de Berilo Neves. O escritor é de uma atividade assombrosa: Farmaceutico do Exercito, Vice-Presidente do Touring Club, dirige, ainda, duas ou tres revistas. Professor de Português no Colegio Militar, é uma das maiores cerebrações do magisterio oficial. Mas, acima de tudo isso, de tudo quanto conquistou, de tudo quanto conquistará ainda, Berilo Neves é uma cousa, de que muito se orgulha:— parnaíbano. Parnaiba vive no seu pensamento, enche todo seu coração. Não esquece nunca Parnaíba. Mas, senhores, é lá possivel Parnaíba esquecer-se dêle?

LLOYD BRASILEIRO, P/N

PREÇOS DE PASSAGENS DE TUTÓIA

Para os portos do Norte:

	1a.	2a.	3a.
São Luiz	40$300	30$300	16$100
Belém	156$000	117$000	62$400
Santarem	267$800	192$100	99$300
Obidos	284$700	203$100	106$100
Parintins	309$400	219$400	114$300
Itacoatiara	340$600	241$300	123$900
Manaos	360$100	253$500	130$700

Para os portos do Sul:

Fortaleza	170$300	127$800	68$100
Mossoró	197$600	148$200	79$100
Natal	237$900	178$500	95$200
Cabedelo	265$200	198$900	106$100
Recife	286$000	214$500	114$400
Maceió	313$300	235$100	125$300
Aracajú	354$900	266$300	142$000
São Salvador	395$200	296$400	158$100
Ilhéos	449$800	337$400	179$900
Vitoria	546$000	409$500	218$400
Rio	627$900	471$000	251$200
São Sebastião	682$500	512$000	273$000
Santos	709$800	532$400	284$000
Paranaguá/Antonina	750$100	562$700	300$100
S. Francisco	764$400	573$300	305$800
Itajaí	774$400	583$100	311$000
Florianopolis	798$200	598$700	319$300
Laguna	819$000	614$300	327$600
Rio Grande	866$600	665$000	354$600
Pelotas	900$900	675$700	360$400
Porto Alegre	955$500	716$700	382$200

No total das passagens acima tem a acrescentar 2 o/o de taxa de previdencia maritima e 1$000 taxa de expediente por passagem. Passagem para portos além Belém e Rio de Janeiro a estadia em Belém e no Rio será de conta do passageiro. Passagens de ida e volta sofrem o desconto de 10 o/o

As passagens de 1a. classe em favor de familias compostas de pessôas em numero que no seu total atinja ou ultrapasse o de 3 passagens inteiras, gozam do desconto de 10 o/o.

Limites de idade: — uma creança de menos de 3 anos será transportada gratuitamente. As demais, de uma mesma familia, pagarão um quarto de passagem cada uma;

Creanças de 3 anos completos a 7 anos incompletos, pagarão um quarto de passagem;

Creanças de 7 anos completos a 12 anos incompletos, pagarão meia passagem;

Creanças de 12 anos de idade ou mais pagarão passagem inteira.

Os passageiros de 1a. classe que tenham viajado com bilhetes simples e desejarem regressar em navios do Lloyd Brasileiro dentro do prazo de seis mezes entre portos nacionais e dentro do prazo de um ano, entre portos nacionais e estrangeiros ou só entre portos estrangeiros, a contar da data da emissão das passagens, terão direito ao desconto de 10 % que será feito mediante entrega da copia do bilhete respectivo. O desconto poderá repetir-se tantas vezes quantas o passageiro viaje nas condições acima.

As passagens em camarotes e á apartamentos de luxo tem um acrescimo de 50 o/o sobre o preço da passagem comum.

As passagens em camarotes especiais e em camarotes externos de um só leito tem um acrescimo de 10 %.

DESCONTOS:

a) aos funcionarios publicos e militares, federais, quando apresentados por oficio da repartição ou unidade a que pertencerem — 30 o/o.

b) ás pessôas de familia dos indicados na letra anterior, quando viajarem em sua companhia e constarem os seus nomes da apresentação exigida — 30 o/o.

c) ás pessôas da familia dos funcionarios e militares, federais, não viajando em companhia destes e quando apresentadas na forma das letras anteriores — 20 o/o.

d) aos funcionarios do Banco do Brasil e Caixa Economica do Rio de Janeiro, mediante carta de apresentação — 20 o/o.

e) aos jornalistas profissionais que apresentarem requisição assinada pelo Diretor do jornal ou pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa ou da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, devendo ser cumpridos rigorosamente, os termos do Decreto n. 22.381, de 20 de Janeiro de 1931 — 50 o/o

FOTO IRIS

DE

JOVINO BEZERRA



SECÇÃO DE VENDAS

O mais bem aparelhado atelier fotografico do Piauí

Com secção para vendas de material, vidros, espelhos, molduras, quadros, etc., etc.

Possue a mais perfeita formula de espelhação e acaba de descobrir um tipo de fotografias em pedra

A mais perfeita creação no genero

Floriano **Piauí**

RECORDAÇÕES DE "ROLOU"

"O gato na literatura, no amôr e na arte"... eis aí um tema muito para tentar os pesquisadores de cousas literarias e folcloricas.

O gato já foi deus, no Egito. E inspirou belos versos a um genio: Baudelaire. Gatos existem, lindos, de todas as côres, em toda parte: no Amazonas, no Saara, no Hindostão, na Persia. Angorás, siamezes, e, até, o gato felix, que ninguem liga.

Um escritor nosso, dos mais graves que ainda tivemos, desejou, na sua mocidade, ser um... gato. Esse escritor? Carlos de Laet, que assim cantou:

"Oh! mil vezes feliz fôra meu fado,
e acabára a tristeza em que definho,
si eu pudesse deixar a humana forma,
si eu fosse o teu gatinho".

***

"Rolou"... "Rolou" era um lindo gato, que o Bembem (Benedito dos Santos Lima, Diretor do "Almanaque da Parnaíba", etc.) possuia e mimava. Gato aristocratico, que comia bolos finos e dormia em coxins de veludo. E era um gato poeta. Pela manhã, brincando sobre a mêsa cheia de livros do seu dono, compunha madrigais; á tarde, por entre as pernas dos freguezes da "Pequena Livraria", escrevia odes pelo chão... A alegria do Bembem, o "Rolou"...

Mas, uma tarde... Bembem triste, sentado na cadeira de sua secretária, tendo sobre as pernas uma pequena caixa toda vestida de papel côr-de-rosa. Dentro dela, morto, o "Rolou". Os amigos chegaram. O jornalista se entristece. Levaram "Rolou" a enterrar, no jardim da casa. Como "Rolou" fôra poeta, não lhe puzeram flores na cóva. Mas escreveram versos, o Bembem e os amigos, oferecendo, assim, ao pobre "Rolou" a singela corôa dos quatorze versos de um soneto.

Bembem, filosoficamente, expressou sua magoa:

Morreu o Rolou, coitado...
Bichano de estimação.
Hoje, jaz inanimado
Ao revés do frio chão.

Quem o viu todo enfeitado
De fitas, de mão em mão,
Pêlo fino e bem cuidado,
Tem grata recordação.

Teve amores, teve trato.
Dezeseis anos viveu...
Tão curta a vida de um gato!

Mas, se o Destino é atróz,
E, você, Rolou, morreu;
Igual fim teremos nós...

Amigo de sempre, o querido poeta Francisco Aires escreveu ao companheiro de ilusões e de luta:

O teu bom gato morreu
—Lindo bichano estimado.
Sentiste qual Prometeu
No rochedo pendurado.

PAIVA, FORTES & Cia.

END. TELEGR. **FRIEGUIAR**

Caixa Postal, 25 — Codigos:- Mascote, Bentley e A B C

PARNAÍBA — PIAUÍ

Matriz: Rua Simplicio Mendes, 36 -- Teresina

SECÇÃO DE COBRANÇAS

Agentes cobradores do Banco Nacional Ultramarino, Banco Alemão Transatlantico, Banco Germanico da America do Sul, Banco Portuguez do Brasil. Banco Frota Gentil S/A, Banco Borges e outros.

SECÇÃO DE REPRESENTAÇÕES

(Com sub-secção de Maquinismo)

Representam importantes casas e fabricas nacionais e estrangeiras. entre outras:- Siemens-Schuckert S/A, Soc. de Motores Deutz, Internacional Machinery Co., Aliança Comercial de Anilinas Ltda, Suerdieck & Cia.

SECÇÃO DE SEGUROS

Agentes da Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres Phenix de Porto Alegre.

SECÇÃO DE CONTA PROPRIA

Stock permanente de:- Arame farpado, arame liso galvanisado, grampos para cerca, chapas galvanisadas, Polvora Elefante, Fosforo Libertador, Cimento "Corôa", Pimenta do reino, Café, Assucar, Farinha de trigo e muitos outros artigos.

Distribuidores exclusivos dos cofres e archivos de aço da afamada marca "NASCIMENTO" e dos produtos dos GRANDES MOINHOS DO BRASIL-MOINHO RECIFE. Vendedores das maquinas de escrever portateis "ERIKA"

SECÇÃO DE DESPACHOS & REEMBARQUES

Encarregam-se de despachos e reembarques de mercadorias em transito. Serviço rapido e perfeito.

Esse animal que era teu,
Que sempre estava ao teu lado
Não teve a sorte de Orfeu
Não foi por Deus enganado.

Dezeseis anos lutou
Com bravura de guerreiro
Nunca um rato ele poupou.

Cantaste bem a passagem
Do teu amigo brejeiro
Num soneto de homenagem.

Lili-Peri, em nome de "Mané-Burro", tambem cantou:

Morreu o pobre Rolou,
O bichano do Bembem,
Que tantos ratos matou
Sem fazer mal a ninguem.

Se muito bem ele andou,
Deve estar hoje no além,
Onde São Lazaro o chamou,
Por lhe querer muito bem.

Lá, ele bonito e fôrro,
No meio da imensidade
De gato, rato e cachorro,

Há-de cantar (quem duvida?!)
O seu hino de saudade
A quem deixou nesta vida...

A morte de "Rolou" assim descreveu o primoroso poeta Jesus Martins:

Outróra, quando vivia
O meu Rolou estimado,
Ao luar eu sempre ouvia
Gritos de amor no telhado...

É que mal anoitecia
O Rolou, meu gato alado,
Do vizinho á casa ia
Namorar a gata, ao lado.

Hoje morreu o Rolou
E, nunca mais ao luar,
O seu canto alegre ecoou...

Da vida ficou-me o fato:
—De que tudo sabe amar,
Seja homem ou seja gato...

E, finalmente, Pedro Bozon, Jesus Martins e Bembem compuzeram, os tres, o soneto que se segue, tocados pela poesia sentimento, que só o sentimento pode fazer o homem poeta e chorar a lagrima do verso pela morte de um gato...

Causou tamanha ansiedade,
Quando morreu o Rolou,
Que mesmo toda a cidade
De tristezas se velou.

(J. M.)

Em plena maturidade
O bichano se acabou,
Mas a popularidade
Do seu nome retumbou

(H. P.)

O gatinho do Bembem,
Ao partir-se para o além,
De saudade nos feriu.

(BOZON)

Todos, tristes, lamentaram,
Todas as gatas choraram,
Toda a cidade sentiu...

Pobre "Rolou"!

(J. M.)

PENSAMENTO

Os autores de cartas anonimas são verdadeiros assassinos mascarados, com a diferença que os assassinos de vidas correm sempre, ao menos, o perigo de serem descobertos e condenados, ao passo que os assassinos de reputações cobrem o nome, cobrem o rosto, e cobrem a mão.

O nome, para que lho não cometem; o rosto, para que lho não esbofeteieem; a mão, para que lha não quebrem com a pena.

Visconde de Castilho

Industria Salineira no Municipio de Luiz Correia

Especial para o "Almanaque da Parnaíba"

JOÃO VIEIRA PINTO

A industria por excelencia do vizinho municipio de Luiz Correia é a salineira. As salinas alí existentes estão entravadas nas circunferencias dos rios Timonha, ou São João da Praia, e Camurupim.

Nas margens dos referidos rios existem ainda vastos e ótimos terrenos denominados *salgados* que ainda não foram explorados.

Nas margens do São João da Praia, que serve de linha divisoria entre o Piauí e o Ceará, a industria do sal está mais desenvolvida, quer do lado do Piauí quer do Ceará, onde está colocado o florescente povoado Chaval, distrito de Camocim, que tem aspécto duma pequena cidade, pelas suas ótimas construções e adiantado comercio.

A estrada carroçavel que liga esta cidade a de Camocim, passa alí, de fórma que em quatro horas, se faz, de caminhão, o percurso desta cidade ao Chaval.

O sal produzido nas margens do rio Timonha, quer do lado do Piauí, quer do Ceará, é transportado para esta cidade, para o Pará, Amazonas e Rio de Janeiro, sendo que o comercio mais intensificado é com o Pará e Amazonas.

O rio Camurupim, que forma a Barra Grande, tem de ambos os lados ótimos terrenos "salgados", apropriados para salinas, mas, estas são pequenas, dévido ser dificil os meios de transporte, pois, a barra formada por aquele rio, (Barra Grande) é muito rasa, só dando entrada a pequenos hiates. Possúe ainda o municipio de Luiz Correia dois lagos que produzem sal — o Sobradinho e Santana — sendo que o primeiro, sem comunicação com o mar, produz sal acidentalmente, no periodo das grandes estiadas, tão frequentes no Nordeste Brasileiro.

A ultima vez que o lago Sobradinho produziú sal foi em 1908.

O lago Santana, está colocado entre os rios Timonha e Camurupim em forma de U e dista apenas dois quilometros do mar e tem uma extensão de seis quilometros.

Este lago, que é formado por aguas de pequenos regatos, transborda para o mar deixando na terra um profundo sulco, por onde nas grandes marés, de Agosto, penetram as aguas do mar. Faz-se uma barragem prendendo a agua salgada que se transforma em sal.

O municipio de Luiz Correia tem possibilidades de possuir uma grande industria salineira quando houver facilidade e meios de transportes.

A barra do Timonha cala, no maximo, quatorse pés nas marés maximas, só dando entrada a vapores de pequeno calado, e a Barra grande, formada pelo rio Camurupim, é extrangulada pelas dunas, só dando passagem a pequenos hiates, de menos de oito pés.

A dragagem da barra do Timonha, de fórma a dar acesso a vapores de maior calado melhoraria as condições da industria salineira nas suas margens, de ambos os lados.

Tratando-se, como se está, da exploração da Grande Mina de Ferro, de Itauna, que dista apenas 18 quilometros da barra da Timonha, pelo lado piauiense, possivel se torna a dragagem daquela barra pela Companhia que for explorar a referida mina, que, de certo, devido a curta distancia, ha de preferí-la a de Camocim da qual Itauna fica a mais de 60 quilometros.

Se assim acontecer, como se espera, a Industria Salineira poderá ser indiretamente beneficiada e tomar proporções gigantescas.



Domingos d'Oliveira, Agente da Cia. Carbonifera Rio Grandense, nesta cidade e operoso comerciante de sal.

É uma das figuras simpaticas do nosso comercio de navegação e cabotagem.



Dr. Dunshee de Abranches
ex-parlamentar e emerito escritor maranhense.

Dunshee de Abranches (Dr. João Dunshee de Abranches Moura), neto de Garcia de Abranches, o notavel CENSOR, nasceu a 2 de Setembro de 1867 em S. Luiz do Maranhão, onde fez o curso de humanidade.

Em 1884 matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, cursando até o quarto ano, quando preferiu seguir a carreira de Direito, em que formou-se e logo após entrou para a magistratura em seu Estado.

Abolicionista e republicano fez intensa propaganda dessas idéias alevantadas nos velhos tempos do Imperio, fundando jornais, fazendo conferencias publicas e publicando artigos em jornais do Maranhão e do Sul e Norte do País.

Em 1889 consorciou-se com D. Maurina da Silva Porto, tambem maranhense.

Nomeado pelo Presidente Rodrigues Alves para inspecionar os institutos de Ensino seguiu para o Rio de Janeiro, sendo mais tarde eleito Deputado Federal pelo Maranhão em várias legislaturas, de 1903 a 1917, quando deixou a politica e o jornalismo.

Exerceu o honroso cargo de Presidente da Comissão e Tratados e foi *leader* da politica exterior do Brasil na saudosa administração Rio Branco.

Foi presidente da Associação Brasileira de Imprensa e fez várias viagens ao velho mundo, conquistando na Alemanha o titulo de Doutor Honorario da Universidade de Heidelberg.

Em 1929, batendo a primeira pedra na Basilica de Santa Teresinha, em Lisieux, na França, fez um memoravel discurso em francez "Pró Paz Universal", assistido por mais de 150.000 pessoas.

Até á presente data sua produção literaria sobe a 161 volumes sobre poesia, critica, romance, historia, direito, diplomacia, economia politica, finanças, etc.

Publicamos a seguir dois magnificos sonetos de sua autoria, em duas épocas distanciadas:

MÃI PRÊTA

És mãi captiva, és nova, és dos sertões do Norte.
Dentes d'alvo marfim, péle d'ébano puro,
Da senzala apezar, nascida no monturo,
triumphou a mocidade em ti:—és sã, és forte!

Escápo do feitor, do azorrague, da mórte,
um pequenino ser trazes ao cólo escuro,
fruto talvês de um crime ou de um amôr impuro,
que, á negra escravidão, te reservou a sórte.

No entanto, o sól, a róça, a fome, o rêlho, o eito,
não te mataram no odio o coração perfeito:
És mãi prêta tambem... amas o filho alheio,

carne do teu Senhor, sangue dos teus algózes;
e, se chóram por ti duas pequenas vózes,
deixas logo o que é teu, lévas o *intruso* ao seio!...

1.885

O QUE PASSA... PASSA...

Vacilo ás vezes... Penso: um ano a mais perpassa
veloz na minha vida. Um ano!... Uma existencia
para quem sente já da juventude a ausencia.
—Se voltasse o passado?... E um sonho... um sonho esvoaça.

Os vinte anos, Meu Deus, quanta reminiscencia!
No entanto... dia a dia eu revivo na raça
fórte, sã e viril, nos corações sem jaça
dos que já honram tanto a minha descendencia.

Ah! os dia de outr'ora... eu revejo nos brilhos
de prélios imortais em prol da Liberdade!
Mas... se o Passado viésse e viésse a mocidade?...

O Presente viria o mesmo apóz, nos filhos
tão bons, na Esposa idéal, na Filha — excelsa Graça?...
Não! não!... Velhice, vem... vem...

O que passa... passa!

2 de Setembro de 1918

VIA CRUCIS

ALENCAR VIEIRA

O campo está descampado.
Não tem capim para o gado.
Nada nasceu no roçado.
Tudo está esturricado.

Aquela verde folhagem,
Que embelezava a paizagem,
A mata já não veste.
E cada moita é um feixe de gravêtos.
Dos vegetais só restam esquelêtos.
Ha sêca no Nordéste.

Evaporou-se a gota derradeira
E é agora
A poeira
Que, á falta dagua, em fumo, se evapora.

De instante a instante,
Cambaleante,
Um retirante.

Fugir do lar traz sempre grande magua...
Quanta invernia! Que fartura dagua,
Nos olhos gotejantes
Dos pobres emigrantes!

Inverno maior
É o farto suor
Que escorre, a cada momento,
Das múmias em movimento
Demorado
E cansado...

Em baixo, a terra, causticante e ardente,
Tem sêde. Finca o dente
Nos pés crestados
E maltratados
Daquela pobre gente,
Como a querer sugar o sangue quente
Dos flagelados.

Tambem a terra
Em si encerra
Os mesmos sofrimentos torturantes
Daquêles inditosos retirantes.

No alto, o sol, ardente e causticante,
De aspecto devorante,
Tem muita fome. Quer comer assados
Os corpos torturados
Dos pobres emigrados.

Até o sol
Entra no rol
Dos desgraçados
Flagelados.

Congresso dos Despachantes Aduaneiros



Fotografia feita no Palacio do Catete, por ocasião da visita dos Despachantes Aduaneiros Congressistas ao Presidente da Republica, Dr. Getulio Vargas, vendo-se o Sr. Raimundo N. B. da Silva, representante do Piauí.

ROMÃO & CIA.

End. Telegr. — ROMÃO

Produtores e compradores em alta escala

DE

Algodão, Cêra de Carnaúba, Mamona,
Marfim, Couros, Peles e Cereais

IMPORTADORES E VENDEDORES

DE

Fazendas, Armarinho, Louças, Ferragens,
Estivas, &

Correspondentes do

BANCO DO BRASIL

CASAS EM

Magalhães de Almeida e São Bernardo

MARANHÃO

Burití dos Lopes — Estado do Piauí

GRANDE CORRIDA
"ALMANAQUE DA PARNAÍBA"



Foi, decerto, alvo de grande curiosidade do publico, merecendo entusiastica acolhida dos nossos "sportmans", a formidavel corrida pedestre instituida pela direção do "Almanaque da Parnaíba", em 23 de Julho de 1939.

Nada menos de 21 atlétas se inscreveram a unica prova que constou de uma corrida de velocidade, á pé, da bôca do "Igarassú" (Rosapolis) até a frente da redação deste anuario, num percurso de 8 1/2 quilometros.

Foram vencedôres, respectivamente em 1º, 2º e 3º logares, os atlétas parnaíbanos José Maranhão, João Henrique de Melo e Beethoven Brigido dos Santos, os quais foram brindados com valiosos premios.

A direção do "Almanaque" desejando contribuir de alguma fórma para o desenvolvimento do atlétismo em nosso meio — elemento de real valôr para a eugenia da raça — deliberou tornar a instituição dessa corrida efetiva todos os anos, fixando o penultimo domingo do mês de Julho para sua realização, fazendo, como desta vez, distribuição de premios aos três melhores classificados.

O *clichê* inserto em nossa pagina nº. 91 fixa o aspecto da chegada dos vencedôres — os quais se vêem na gravura rodeados por compacta multidão que os admirou e aplaudiu.

Esta noticia é ilustrada com o *clichê* dos 3 vencedores ostentando os premios justamente conquistados, a saber:

1. **PREMIO** — Uma antiga e perfeita espada de Oficial, preciosa reminiscencia da guerra do Paraguai com a respectiva bainha de fino metal, oferta do **"Almanaque da Parnaíba"**.

2. **PREMIO** — Um lindo e custoso relogio para escrivaninha, oferta da conceituada Relojoaria — **A Pendula Parnaíbana,** de Milton Magalhães.

3. **PREMIO** — Um chapéo de palha, da marca RAMENZONI, um Brinde da importante casa de modas de **Antonio Machado Torres.**

Farmacia do Povo

— DE —

RAUL FURTADO BACELAR

Farmaceutico-quimico

Deposito permanente dos melhores preparados farmaceuticos e produtos quimicos

Aviam-se receitas com prontidão e esmerada proficiencia

Rua S. Vicente de Paulo, 34

Parnaíba **Piauí**

NÃO HA MAIS DUVIDA!

ESTÁ DISCUTIDO!

O

Guaraná Soberano

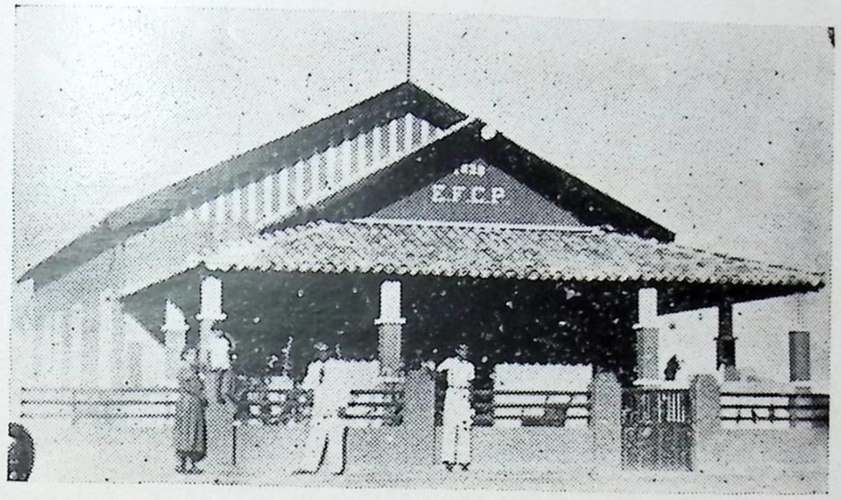
é o melhor do Brasil

Representantes em Parnaíba

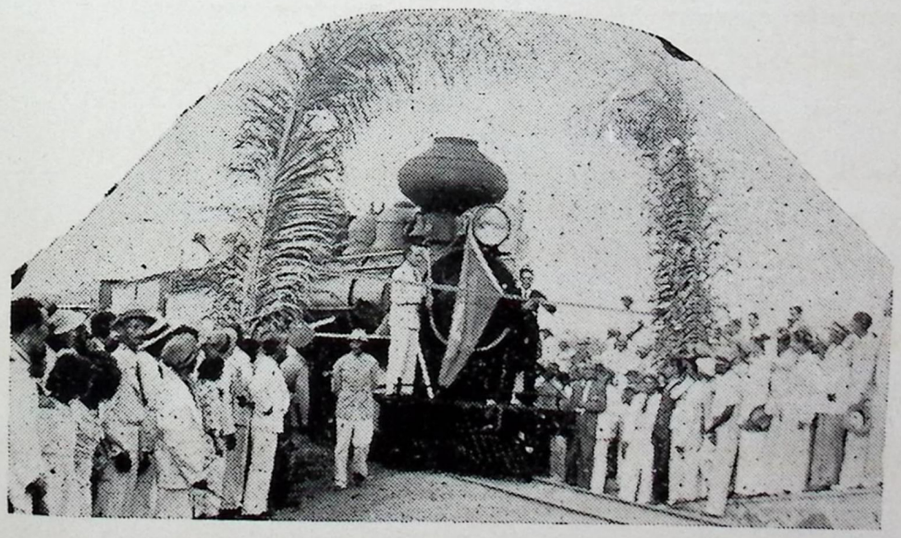
PAIVA, FORTES & Cia.

Caixa Postal, 25

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO PIAUÍ



E. F. C. P. — Estação de Periperí



E. F. C. P. — Inauguração da Estação de Periperí, em 11/2/937, vendo-se o Dr. Gaioso Neves, então Diretor da Estrada, e Nelson Rezende, Prefeito daquela cidade.

A exportação por Estados

A posição ocupada pelo Piauí

Segundo divulga o "Correio da Manhã", fizemos a exportação de 1.138.636 contos de diversas utilidades, no primeiro trimestre do corrente ano.

São Paulo, como sempre, distanciou-se das demais unidades brasileiras.

Vendeu 547.729 contos, ou 48, 11% desse total.

O segundo lugar coube ao Distrito Federal, mas com uma diferença notavel: 99.331 contos, ou 8,72% do total geral.

Colocaram-se em plano quasi igual a Baía e o Rio Grande do Sul. Exportou a primeira 87.781 contos e o segundo 84.504 contos.

Exportaram tambem Ceará 55.305, Pernambuco 39.719, Paraná 29.422.

Alinharam-se depois:

PIAUÍ	25.280
Rio de Janeiro	24.161
Espirito Santo	23.175
Rio G. do Norte	17.573
Maranhão	16.030
Alagôas	13.778
Santa Catarina	12.958
Amazonas	12.296
Mato Grosso	2.211
Sergipe	476

A exportação de Minas não figura nessa estatistica, que é feita nos Portos de procedencia figurando assim no computo atribuido a São Paulo, ao Distrito Federal e ao Rio de Janeiro.

Do "Monitor Comercial" — Setembro de 1939

Os "Conselhos", que se lêem nas paginas que compõem o nosso calendario, foram tirados ao lindo "Almanaque da Cia. Quimica Rhodia Brasileira", de 1928.

O CENTENARIO DE MACHADO DE ASSIS

Machado de Assis foi o escritor maximo da literatura brasileira. E tambem o exemplo mais edificante da vitoria do homem que lutou sózinho. De origem humilde, pauperrimo, mestiço, doente, retraído e triste, conquistou, com o proprio esforço, a gloria mais alta, o renome mais puro, a fama mais ambicionada. Fundador e presidente sempre reeleito da Academia Brasileira de Letras, era justamente considerado o maior representante da integilencia e da cultura nacionais. Em Junho de 1939 comemorou-se, no paiz todo, com festas á saudade e á literatura, o primeiro centenario de Machado de Assis. E como homenagem ao Mestre incomparavel, publicamos, nesta pagina, o mais expressivo dos seus sonetos.

Querida, ao pé do leito derradeiro
em que descansas dessa longa vida,
aqui venho e virei, pobre querida,
trazer-te o coração de companheiro

Pulsa-lhe aquele afeto verdadeiro
que, a despeito de toda a humana lida
fez a nossa existencia apetecida
e num recanto poz o mundo inteiro.

Trago-te flores — restos arrancados
da terra que nos viu passar unidos
e óra mortos nos deixa separados.

Que eu, se tenho nos olhos malferidos
pensamentos de vida formulados,
são pensamentos idos e vividos.

VINHOS ENGARRAFADOS

"IMPERIAL"

VINHO EMBARRILADO

"SÃO LUIZ"

Produtos de primeira ordem

"IMPERIAL" e "SÃO LUIZ" são as marcas dos bons vinhos

Representantes em Parnaíba

PAIVA, FORTES & Cia.

CAIXA POSTAL, 25

CALCEHINA A saúde das crianças

Especifico da dentição

SEM fosforo, não ha vida: sem calcio, não ha resistencia. A CALCEHINA é o remedio que contem todos esses elementos indispensaveis á vida das crianças e o que encerra maior numero de vitaminas. Dae CALCEHINA aos vossos filhos e êles serão fortes e sadios e terão ótimos dentes: os seus ossos serão bem calcificados e o seu cerebro lucido e potente.

A CALCEHINA o remedio de confiança da classe medica brasileira

Em todas as Farmacias

MUNICIPIO DE PARNAÍBA

COMARCA DE PARNAÍBA

ESTADO DO PIAUÍ

Descrição do municipio

Municipio de Parnaíba, Séde da Comarca do mesmo nome, situado ao Norte do Estado, compreendendo algumas ilhas do delta parnaibano, cuja principal é a Ilha Grande de Santa Isabel defronte da cidade de Parnaíba, dela separada pelo rio Igarassú. As ilhas possuem ótimas terras para agricultura e ricas em pastagens para a criação.

Limites

Ao Norte, o Municipio de Luiz Correia, antiga Amarração, e o oceano Atlantico; ao sul, os Municipios de Buriti dos Lopes e Piracuruca; a Leste, o Estado do Ceará; e a Oeste, o Estado do Maranhão, cuja linha divisoria é o rio Parnaíba.

Superficie

4.000 kms. quadrados (mais de 15 habitantes por km. quadrado).

Altitude

Maxima 600 metros, na fronteira com o Ceará, proximo á cidade de Viçosa. Na cidade, maxima 10 metros acima do nivel do mar.

Distritos Policiais

1º Parnaiba, 2º Ilha Grande de Santa Isabel, 3º Frexeiras, 4º Cocal, 5º Bom Principio, 6º Morros da Mariana, 7º Sorocaba, 8º Rosapolis, 9º Boiba, 10º Arcos, 11º Campos, 12º Cacimbão.

Povoados

Morros da Mariana, na Ilha Grande de Santa Isabel: São Miguel, Frexeiras, Cocal, Campos de Umarizeira, Rosapolis, Jabotí e Bom Principio.

Viação

Aérea:— Condor, Panair e Militar. Estrada de Ferro:— Central do Piauí. Estrada Carroçaveis para Buriti dos Lopes, pondo em comunicação a cidade com a Capital e outros pontos do Estado; para Cocal, Viçosa, comunicando-se com todo o Estado do Ceará; para Rosapolis, Luiz Correia, Camocim, etc.

Rios

Parnaíba, Igarassú, (braço do Parnaiba), Pirangi e Portinho.

Riachos

Riachão, Palmeira, Cocal, Frexeiras e Rebentão.

Lagôas

Riacho, Tapuio, Porcos, Prata e Jardim (esta entre Parnaíba e Luiz Correia).

Serras

Serra grande — fazendo fronteira com o Ceará, Serra dos Arcos, Chumbo, Cocal, Santa Rosa e Santa Rita e outras menores. Em geral é plano o terreno do Municipio.

Climas

Sêco e ventoso no estio, quente e humido no inverno.

Culturas

Algodão, feijão, mamona, mandióca, milho, arroz e cana de açucar, etc. etc.

Fruticultura

Bananeiras, mangueiras, laranjeiras, sapotizeiros, coqueiros, etc.

Fauna

A fauna terrestre é composta de rebanhos de gado vacum, cavalar, muar, suino, ovino e caprino. A fluvial é mais abundante: pescadas, curimatãs, fidalgos, piraíbas, surubins, etc. De caça temos: veados, cutías, pacas, capiváras, macacos, rapôsas, lontras, onças, caitetús e muitas outras, sendo abundantissima em aves.

Flora

Na bacia do Pirangi, somente se carateriza como chapada e caatinga. No restante do Municipio, é intermediaria com a vegetação da costa marinha. Encontra-se ruibarbo, congonha ou mate, mutamba, caróba, quina, jalapa, batata. jaborandí, ipéca, jarrinha, salsa, manacá, jataí, mamona, etc. Rica em madeiras, como: paudarco, aroeira, etc. etc.

Nos baxios fluviais, ha as frutiferas, como a jussára, guagirú, etc., os cedros do alagado, criolí, olandí, etc., nos baxios marinhos, as aningas calumbís, as tres especies de mangues, etc. Na costa e em todo o municipio, a carnaubeira, mandacarús, umburanas, etc.

Minerais

Hematistes, pirites, marmores, quartzitos de talho reto afloramentos de calcareo sacaroide com grande percentagem de aluminio, outros com maganez, etc.

Industrias

Sal em regular escala e extração de cêra das carnaúbeiras. As industrias de maior vulto são: "Fabrica Cortês", para extração do oleo de babassú e fabricação de sabão; Usina São José de beneficiar algodão com fabrica de oleos, sabões e Gelo; Fabrica Aliança para beneficiamento de cereais, prensagem de algodão e Fabrica de Mosaicos. Ha ainda outras de sabão, bem como cortumes, calçados, chapéus, sélas, vimes, bebidas, etc. em pequena escala.

População do Municipio

Cerca de 60.000 habitantes.

Finanças Municipais

Receita anual 2.000:000$000.

REPARTIÇÕES E SERVIÇOS FEDERAIS

Alfandega de Parnaíba

Pessoal da Administração:

Almir de Oliveira e Silva, Inspetor; João Batista dos Reis, Flavio Vieira da Mota, Osvaldo Baía da Costa e Alvaro de Paiva Dias, Escriturarios; Antonio Assunção, Tesoureiro; Luiz Nelson de Carvalho, Ajudante de Tesoureiro; Ruben de Paula Reis, Datilografo; Valdemar Serêjo, Arquivista; Hugo Pires de Castro, Administrador de Capatazias, João Gonçalves de Medeiros, Continuo; Almir Lima Almeida, Servente; Clemente Francisco de Souza, idem.

Guarda Moria:

Joaquim Augusto de Mélo, Comandante; Cesar Lucena Ramos, Heitor Almeida, Maximiano Moreira do Nascimento, Antonio do Porto Soares, Antonio Batista Santos, Lauro Pires Passos, Francisco Alves Ferreira, Almir Serêjo de Carvalho, João Soares de Souza e Umbelino Cavalcante, guardas.

Contadoria Seccional:

Contador — Frederico Rabelo Borges.

Imposto de Renda:

Antonio Machado Freire, Inspetor.

Serv. Reg. do Dominio da União:

Silvino Gustavo Carneiro da Cunha, Chefe-Eng.; Joel Genuino de Oliveira, Escrivão; Hilton G. de Oliveira, Auxiliar.

Capitania do Porto

Capitão do Porto — Nelson Martins Desouzart; Secretario, Cristiano Carneiro; Patrão-Mór, Raimundo Magalhães, int.

I. A. P. dos Maritimos

Delegado, Jacinto Benoliel; Guarda-livros, Osmar da Fonseca Lima; Servente, João Castélo Branco de Araujo; Medico, Solliere Teive.

I. A. P. dos Industriarios

Fiscal, Antonio A. Vieira.

I. A. P. dos Comerciarios

Gerente, Fenelon Santana C. Branco; Auxiliar Fiscal, Antonio da Rocha Marinho; Datilografo, Zuila P. V. de Almeida; Mensageiro, Alceu Monteiro.

I. A. P. da Estiva

Agente, Teodorico Gonçalves da Trindade; Fiscal, Manoel dos Anjos Gomes; Escriturario, Rui Chaves da Trindade; Medico, Dr. Solfiere Teive.

Ministerio do Trabalho

4a. Insp. Reg. do Trabalho em Teresina

Dr. Ubirajara Indio do Ceará, Inspetor.

Posto de Fisc. em Parnaiba

Luiz Gonzaga de Menezes, Encarregado.

Serv. de Economia Rural

Comissão de Classificação

Pedro Aires — Fiscal de Plantas Texteis, respondendo pelo expediente — Raimundo de Arruda Gondim, Encarregado do Posto de Classificação Interna em Teresina — Jeronimo Torres, Auxiliar de escrita — Ademar Martins Sales, Guarda Fiscal — Antonio de Pádua Rêgo, Idem idem — Antonio Nascimento idem idem — Raimundo Veiga de Almeida idem idem — Manoel Veloso Cosson, idem idem, Luiz Rafael de Sousa, servente.

Estrada de Ferro C. do Piauí

Diretor — Eng. Alvaro Cunha e Melo — Chefe de Construção, Eng. Ciridião Ferreira — Chefe da 3a. Divisão, Argemiro Nascimento.

1a. Divisão (Escritorio Central)

Secretario, Benedito Campos — Chefe da Cont., Artur Soter — Tesoureiro Pagador, Nestablo Ramos — Almox. Tomaz Catunda — Fiel do Almox. João dos Santos.

2a. Divisão — Trafego

Enc. do Expediente e Locomoção, João Melo — Mestre das Oficinas, Dionisio José Ferreira.

Agentes

Luiz Correia (Amarração), Lucas Carvalho — Parnaíba, Luiz Gonzaga Lobo — Bom Principio, Luiz Lopes — Cocal, Samuel Tupinambá — Piracuruca, Ovidio Furtado da Silva — Periperi, Adamor Memoria.

3a. Divisão — Via Permanente

Chefe, Argemiro Nascimento.

Contadoria Seccional

Enc., Ab-del-kader Catunda, Aux., Eraldo da Mota Valença.

Caixa de A. e Pensões

Presidente, José Camilo — Secretario, Osias Carvalho.

Dep. N. de Saude Publica

Serviço da Febre Amarela

Diretor no Piauí, Dr. L. C. Menescal — Representante nesta cidade, Dr. Candido de Almeida Ataíde — Guardas auxiliares, Afonso Lins, Cicero Gomes, Inacio Pestana e Manoel Queiroz.

Correios e Telegrafos

Agente Postal-Telegrafico, Gervasio Pires de Castro — Enc. do trafego, Julio Falcão — Auxiliares, Gerson Silva — Francisco A. C. Veloso, Abelardo Texeira, Patricio Getulio Macau, Adalgiso Ribeiro Avelino, Diomeses Chaves Pires, Antonio Laurentino de Medeiros e Odilon Fernando Damasceno. Mensageiros, João Dionisio da Silva, Jeferes Azevedo e Feliciano José Bezerra — Tesoureiro, Artur Henrique da Silva — Auxiliares postais, Luiz Marques de Oliveira, Hugo Vaz, Antonio Saldanha da Rocha, Manoel Teodoro do Prado e Jonas Teles.

REPARTIÇÕES E SERVIÇOS ESTADOAIS

Administração Judiciaria

1a. Vara, Dr. Milciades Lopes — 2a. Vara, Dr. Pedro de Morais Brito Conde — Juiz Substituto, Fenelon Rocha — Promotores: 1. Dr. Jeremias Nogueira, 2. Dr. Darci Araujo Partidores, Contadores e Distribuidores, Adão Carvalho e Maria Clara de Seixas. Tabeliães, 1. Luiz de Sampaio Almendra, Idem 2. Ruben do Monte Furtado — Escreventes, 1. Oficio, Luiza Almendra, Idem 2. Manoel Alves Galvão e Francisco das Chagas Bezerra — Oficiais de Justiça, Francisco Ferreira de Araujo, Guilherme Ferreira de Oliveira, João Gonzaga de Albuquerque e R. Leal — Oficiais do Registro Civil e escrivão de casamentos, Ruben do Monte Furtado — Escrivão dos feitos da Fazenda: Zenobio Oliveira.

Administração Policial

Delegado, Capm. Braz José da Costa; 1. Suplente, Raimundo Sales; Inspetor de Veiculos, Sarg. Elvino Bezerra da Silva; Esc., Silverio da Costa e Silva.

Recebedoria do Estado, em Parnaíba

Pedro José de Almeida, Diretor; Hamilton Moreira da Rocha, Chefe-Secção; José Mendes Loiola, Raimundo Nonato de Morais Almeida, Hugo Pastor Vidigal, Escriturarios; Jesuilo Antunes Barreto, Almir Mazulo de Azevedo, Ananias José de Almeida, Angelica Mota de Almeida, Amanuenses; Leila de Almeida Leite, Datilografa; Fausto de Sousa Brandão, Alvaro de Carvalho Melo, Inspetores Fiscais; Alberto de Oliveira Gomes, Demerval Pires Passos, Francisco das Chagas de Freitas Lira, Humberto Serra Mota, Heraclito Santos e Silva, João Alves de Oliveira, José de Castro Mazulo, José Porto Magalhães, José Miranda, Luiz Ribeiro Lima, Mario José de Oliveira, Osvaldo Duarte Myles, Pedro Paulo de Almeida, Raimundo Nonato Lins, Tasso de Morais Rêgo, Guardas; Raimundo Basilio da Costa, Continuo; Anibal Muniz Barrêto, Conferente; Handarst Araujo Vaz, Armazenario; José Rêis Neto, Aux. Conferente; Altino José de Oliveira, idem, idem; Custodio Alves da Silva, Pedro Soares da Silva, Capatazes de 1a. Classe; Filomeno Ferreira Pontes, Elias de Araujo Braga, de 2a. Classe; Antonio Bomfim, Raimundo N. de Mélo, Trabalhadores.

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Telefones: Secretaria, 100 — Tesouraria, 101

Prefeito:

Dr. Mirócles Campos Véras

Secretaría:
José Domingos de Souza, Sec.

Superintendencia dos Serviços Publicos:
Odilio Diniz Neves, Sup.

Tesouraria e Contabilidade:
João Batista Campos, Procurador-Tesoureiro.

José Gomes de Araujo, Sub-Procurador-Tesoureiro.

Benedito Jonas Correia, Guarda-Livros.

Otavio Almeida e Felinto Correia, Escriturarios.

Serviço de estatistica:
Raimundo Ramos Vieira, Agente estatistico.

Dep. de Obras Publicas:
João Carvalho Aragão, Eng. Chefe.

Ciro Ciarlini, Secretario

Pedro Leite, Escriturario.

Diretoria de Higiene:
João Silva Filho, Diretor.

Hermogenes Farias, Guarda-datilografo

Armazens municipais:
Antonio Batista Freire, Administrador.

Centro telefonico:
Vicente Campos Silveira, Enc.

Uzina Elctrica:
Max Kurt Stern, Eng. Chefe.

Banda de Musica:
Pedro Lucio da Silva, Mestre-ensaiador.

Almoxarifado Municipal:
José Ferreira Figueiredo, Almoxarife.

Portaria da Prefeitura:
Dudão Teles de Souza, Porteiro-arquivista.

Ensino Publico Municipal

(A Prefeitura mantem nove escolas, sendo: tres localizadas nesta cidade e seis em diversos núcleos do Municipio)

Escola Mixta 13 de Maio
(Av. Getulio Vargas)

Professoras, Maria Zenita Almendra, Marcia Avelino da Cunha e Flora Amador Santos.

Escola Noturna para Adultos
(Av. Getulio Vargas)

Professoras: Estelita Magalhães Cardoso, Diretora; Nair Pinheiro Castelo Branco, Rosa Carvalho, Perpetua Campos Silveira, Rosa Magalhães, Luzia Cardoso de Souza, Hermelinda Bittencourt e Zilda Vasconcelos Sales.

Escola Mixta – (Bairro Campos)

Professora: Zulima Rodrigues de Pinho; Adjunta, Aglaé Chagas.

Escola Agrupada (Ilha Grande de Santa Isabel)

Professoras: Cléa de Miranda Sá Antunes e Elza Coelho Maia.

Escola Mixta — (Sto. Hilario)

Professora: Maria Ximenes de Oliveira.

Escola Mixta — (Catanduvas)

Professora: Teresa Martins Reis:

Escola Mixta (Canto Igarapé)

Professora: Teresa Magalhães Cardoso.

Escola Mixta (S. Miguel)

Prof.: Francinon Gomes Teles.

Escola Mixta (Campo Redondo)
Prof.: Maria Amaral Alves.

Grupos Escolares

Com inspeção estadual permanente

Inspetor de Ensino: Raimundo de Araujo Chagas.

"Miranda Osorio"

Diretora, Raquel Magalhães— Inspetoras de alunas, Zelia Mavignier de Araujo e Maria Carmen Loiola — Adjunta, Filomena Fonseca Lima — Professoras, Maria Elisa Monteiro Sampaio, Maria do Carmo Monteiro Sampaio, Maria José Lebre, Elda Furtado de Araujo, Tercia Avelino da Cunha, Beatriz Caldas Carvalho, Julia Pinheiro Castélo Branco, Maria Edith Sales e Maria Luiza Pires Soares.

"Luiz Galhanoni"

Diretora, Maria Luiza Basto— Adjunta, Zelinda Brasil Gurjão, Professoras, Rosila Neves de Melo Rezende, Alda Martins da Rocha, Tancy Mavignier, Maria da Conceição Campos Silveira e Heloiza de Basto Veiga.

"João Candido"

Diretora, Maria Ester Monteiro Sampaio; Inspetora, Bernarda Van-soutrann; Adjunta, Maria da Penha Fonte; Professoras, Aldenora Candeira, Nair Freire Conde, Geraldina Guimarães, Zirza Boavista da Cunha e Gizelda Fontenele Portela.

"José Narciso"

Diretora, Francisca Borges dos Reis; Adjunta, Maria Angelica de Couto Mélo; Professoras, Maria Filomena Mendes Loiola, Rosilda Ribeiro de Brito, Estrela José Adad, Maria da Graça Cruz e Plautila Lopes do Nascimento.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Ginasio Parnaibano

Com inspeção federal permanete

Inspetor federal, Dr. Samuel Antonio dos Santos; Diretor, José Meira de Vasconcelos; Secretario-Tesoureiro, Carlos Sousa Lima.

Escola Normal

Sob fiscalisação do Governo do Estado

Inspetor, Dr. Raul Furtado Bacelar; Diretor, Dr. José Meira de Vasconcelos; Secretaria, Maria Clotilde Pires Rebelo.

Instrução Particular

Colegio S. Vicente de Paula
Colegio N. S. das Graças
Instituto Alvares de Azevedo
Colegio "19 de Outubro"
Escola do Centro Operario
Escola de Com. da U. Caixeiral
Instituto São Luiz de Gonzaga
Colegio João Campos
Colegio Santa Terezinha

ASSOCIAÇÕES:

Esportivas

Liga Piauiense de Esportes Terrestres (Confederada)

Diretoria: Pres. Dr. João Tavares C. e Silva; Vice-Pres. Elias Magalhães; Secretario, João Cancio; Tesoureiro, Barnabé Brito.

Clubes Filiados:

S. C. Fluminense
Parnaíba S. Club
Flamengo S. Club
Paisandú S. Club
Coroa F. Club.
Ferroviario S. Club

Religiosas

Catolica :

Apostolo da Oração
Pia União
Confraria do Rosario
Centro Catolico.

Congregação Mariana dos Moços, Congregação de São Luiz de Gonzaga, Congregação dos Santos Anjos, Congregação das F. de Maria Rosaristas, Conferencias Vicentinas.

Igrejas :

Igreja de N. S. das Graças
" de N. S. do Rosario
" de S. Sebastião
Capela de Santo Antonio

Vigario — Pe. Roberto Lopes Ribeiro

Sacristão — Francisco Silverio da Costa.

Capelão — Pe. Tarcisio Cruz.

Recreativa

Casino "24 de Janeiro" (Predio proprio).

Maçonica

Loja Fraternidade Parnaibana (predio proprio).

Propagandista

Associação Comercial, e Radio Educadora de Parnaíba.

De classe

Gremio Estudantal Parnaibano
Associação dos Varejistas
União Caixeiral
Tiro de Guerra 147
Centro Operario Beneficente Parnaibano (predio proprio)
Rotary Club de Parnaíba
Sindicato dos Oficiais e Praticantes de Maquinistas
Sindicato dos Mestres, P. e Arrais
Sind. dos Foguistas e Carvoeiros
Sindicato dos Estivadores
Sind. dos Marnheiros e Môços
Séde de todos os sindicatos:
Praça Cel. Ozorio n. 35

CORPO CONSULAR

Vice-Consul Alemão — Werner Schluepmann

Vice-Consul Inglez, int. - J. R. Smith

Agente Consular de França — Roland Jacob

Vice-Consul Portuguez — Alarico J. da Cunha

Comercio, Industrias e Profissões

Advogados

José Pires de Lima Rebelo, Edison Cunha, Clodoveu Cavalcante, José Euclides de Miranda, Inácio Pinheiro, Jeremias Nogueira, Heraclito Souza e Firmino Paz.

Algodão (fab. de descaroçar)

Morais & Cia., José Pires Filho, Raimundo Candeira e José M. de Vasconcelos.

Arroz (fab. de beneficiar)

José M. de Vasconcelos
Raimundo Candeira

Bancos e Agencias Bancarias

Banco do Brasil, Banco de Credito Popular, Banco do Comercio e Industria do Piauí, James Frederick Clark & Co., Ltd., Paiva, Fortes & Cia. e Roland Jacob.

Botequins

Eduardo Soares, "Pimpão"; Mario Reis, "Café Globo"; Antonio do Carmo, "Pavilhão Bar"; Antenor Fontenele, "Bar Gloria"; Milton Ramos, "Bar Parnaibano".

Dentistas

Juvenal Galeno, Simplicio Rezende, Aureliano Loiola, Araujo Torres, Alcir Carvalho e Raimundo Passarinho.

Engenheiros

Alvaro da Cunha Melo-Civil
Ciridião Ferreira-Civil
José M. de Vasconcelos-Civil
Samuel A. dos Santos-Civil
Antonio C. Branco Clark-Civil
João Carvalho de Aragão-Civil
Darci F. Mavignier-Agrimensor
Edgard M. Nascimento, idem
Alfredo E. Amstein, idem
Manoel Raimundo da Silva e Bernardo de Araujo Mendes, Praticos

Parteiras

Olimpia Souza, Rosa Santos, Maria Honorata, Honorata Silva, Vitoria Silva e Analia Rios.

Hoteis

Hotel Central, Hotel Carneiro, Parnaíba Hotel.

Farmacias

Farmacia S. Luiz — de F. Mota
Farmacia do Povo — de Raul Furtado Bacelar
Farmacia Vitoria — de J. Brandão & Cia.
Farmacia Parnaibana — de Genesio Pires Rebelo
Farmacia Araujo — de Astrogildo Araujo
Farmacia Sta. Terezinha — de Antonio Adeodato

Joalheria

Milton Magalhães
Almeida & Brito

Livrarias e Papelarias

Nunes & Cia, Genesio Carvalho. e R. Silva

Maquinas de escrever
(Agentes depositarios)

J. G. Neves, Roland Jacob, Poncion Rodrigues & Cia, Celso G. Cordeiro e Freire & Cia.

Medicos

Ormeu Rego Monteiro
Antonio Godofredo de Miranda
Diogenes M. Rebelo
João Maria Marques Basto
Mirócles Campos Véras
Candido Ataíde
Mario Teodomiro Carvalho
Equililerico Nogueira
Solfiere Teive

Oficinas Mecanicas

Franklin Véras & C.
Booth & Co. (London) Ltd.
E. F. C. do Piauí e
Oficina Metalica.

Navegação
(Agencias de Companhias)

Delbão Rodrigues & Cia.
Franklin Véras & Cia.
Mavignier & Cia.
Morais Correia & Cia.
Booth & Co. (London) Ltd.
Poncion Rodrigues & Cia.
Roland Jacob
Domingos Oliveira

Representações

J. G. Neves, Anisio Neves, Amador Santos, Bessa & Cia., Poncion Rodrigues & Cia., Ranulfo Torres Raposo, Miguel Baluz, Leonidas F. Mourão, Renaud & Irmão Ltd., Celso Nunes, Jaime Coelho de Resende, Freire & Cia., Alderico Miranda e Celso G. Cordeiro.

Inspetor Veterinario

Raul Primo da Costa Pereira

Fabricas de Sabão

Fabricas Cortez e Morais & Cia.

Exportadores de Sal

Roland Jacob
Delbão Rodrigues & Cia.
Paiva, Fortes & Cia.
Decio Lobão
Antonio Cajubá

Hospital

Santa Casa de Misericordia de Parnaíba.

Provedor — Dr. José Meira de Vasconcelos.

Tez. — Ruben do M. Furtado

Sec. — Alarico da Cunha

Procurador Geral — Cel. Josias B. de M. Correia.

Corpo medico — Drs. Mirócles Véras, Antonio Godofredo de Miranda, Candido Ataíde, Ormeu Monteiro, Diogenes Melo, João Silva e Mario Teodomiro.

Imprensa

"O Norte", Diario Independente e Noticioso.

Diretor — Raul Primo.

"O Sino", semanario catolico,

"Juventude", "Clarim", "Ateneu" e "Raios de Luz", de Estudantes.

"Almanaque da Parnaíba".

Cinema

Empr. Teatral Piauiense de Ferreira & Irmão — Cine-Teatro Eden.

Relação das Firmas Comerciais de Parnaíba

FIRMAS	End. Telegr.	Ramo de negocio
Anisio Neves	Neves	Representações
Antonio Tomaz da Costa	Thomaz	Fazendas
Abreu & Rego	Abreurego	Miudezas
Adolfo Quirino	Quirino	Sapataria
Antenor Oliveira	Antenor	Botequim
Acrisio Furtado	Acre	Couros
Atlestan Ozires Correia	Atlestan	Armarinhos
Amador Santos	Liberdade	Representações
Antonio Machado Torres	Tote	Modas etc.
A. O. Melo	Singer	Maquinas
A. Monteiro	Miscelanea	Bazar
Audax Amorim	Unido	Consignações
Anisio Moreira de Sampaio	Moreira	Tecidos
Antonio Nogueira Adeodado	Adeodato	Farmacia
Alvaro Mota	Amota	Representações
Alderico Miranda	Asdem	Madeiras
Bezerra & Cia.	Bezerra	Sapataria
Banco do Comercio e I do Piauí	Indus	Banco
Banco do Brasil	Satelite	Banco
Banco de Credito Popular	Salus	Banco
Bessa & Cia.	Bessa	Representações
Booth & Co. (London) Ltd.	Booth	Navegação
Benedito dos Santos Lima	Bembem	Agencias
Cia. Souza Cruz	Dalila	Cigarros
Carlos & Monte	Carmonte	Estivas
Cristino Melo	Isis	Brinquedos
Celso Nunes	Delta	Exportação
Celso Gonçalves Cordeiro	Pescador	Representações
Carvalho, Araujo & Cia.	Mages	Agencias
Deoclecio Brito & Cia.	Airam	Representações
Domingos d'Oliveira	Butiá	Navegação
Delbão Rodrigues & Cia.	Delbão	Sal
Eduardo Soares e Silva	Pimpão	Botequim
Franklin Veras & Cia.	Frankveras	Embarcação
Francisco Sales Neto	Sales	Estivas
Ferreira & Irmão	Notredame	Cinemas
F. Mota	Paludol	Farmacia
Freire & Cia.	Limitada	Representações
F. Linhares	Linhares	Ferragens
Francisco das Chagas Sampaio	Sampaio	Representações

Francisco Craveiro	Franco	Representações
Genesio Pires Rebelo	Parnaibana	Farmacia
J. G. Neves	Seven	C/Propria
Jaime Coelho de Rezende	Esperança	Representações
James Frederick Clark & Co. Ltda.	Hercules	Fazendas
José Araujo	Araujo	Estivas
J. Narciso	Zenarciso	Industrial
José Alves Ribeiro	Zeribeiro	N/Algodão
J. Brandão & Cia.	Vitoria	Farmacia
J. S. Soares	Zesoares	Padaria
José Pires Filho	Zepires	Prensagens
José Vieira & Cia.	Zevieira	Estivas
José Bastos Magalhães	Juquinha	Mercearia
João Crescencio Marinho	Barbadinho	Faz. e Arm.
J. A. Carneiro	Portugueza	Panificações
João S. Issa	Jonissa	Modas
Lucrecio Carneiro	Lucrecio	Sapataria
Lundgren & Cia. Ltd.	Lundgren	Fazendas
Leonidas F. Mourão	Leonidas	Representações
Miguel Furtado	Furtado	Mercearia
Milton Ramos	Capitão	Botequim
Moraes & Cia.	Moraes	Industrias
Miguel Baluz	Baluz	Modas e Repr.
Mario Reis	Mario	Botequim
Moraes Correia & Cia.	Francorreia	Representações
Mavignier & Cia.	Mavignier	Agencias
Miguel Tomaz da Costa	Miguel	Fazendas
Manoel Castelo Branco & Cia.	Hortencio	Mercadorias
Milton Magalhães	Magalhães	Joalheria
Narciso, Machado & Cia.	Trindade	Exportadores
Narciso Braga	Zézé	Estivas
Nunes & Cia.	Lenise	Tip. e Pap.
Poncion Rodrigues & Cia.	Vanguarda	Representações
Paiva, Fortes & Cia.	Friaguiar	Conta Prop. e Repre.
Pedro Paulo & Irmão	Pepaulo	Fers. e Estivas
Rocha & Cia.	Rocha	Representações
Raul Furtado Bacelar	Bacelar	Farmacia
Raimundo M. de Carvalho	Carvalho	Ferragens
R Nunes	Nunes	Peles & Couros
R. Machado	Machado	Fazendas
Ranulpho Torres Raposo	Torres	Representações
Roland Jacob	Jacob	Exportador
Renaud Irmão & Cia. Ltd.	Renaud	Repr. e Modas
Said & Barros	Leugim	Representações
Santos & Cia.	Bembem	Seguros
União Fluvial Ltd.	Fluvial	Navegação
Werner Schuluepmann	Teuto	Representações

SECÇÃO CHARADISTICA



Sob a direção de BEMBEM

(Da Academia Charadistica Luso Brasileiro)

Bilac privava extraordinariamente uma distração: decifrar charadas, enigmas e logogrifos. Sempre que, no fim de cada ano, aparecia o "Almanaque de Lembranças", êle passava dois ou tres dias em casa, entregue à tarefa de decifrar tudo o que no "almanaque" encontrava. E era, por tal razão, emerito habil nesse SPORT.

Foi por causa disso que se lembrou de fazer o dicionario analogico da lingua portuguesa, em que trabalhou durante tantos anos.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE
(Minha Vida, 2. Vol.)

«O dom de produzir, a faculdade creadora, se a tenho, foi a CHARADA quem a desenvolveu em mim». José de Alencar.

«Decifrar charadas é conhecer todas as cousas. Porque em tudo ha um ENIGMA e em tudo se requer uma explicação»—João Ribeiro.

«Quem não sabe a ARTE, não a estima»—Camões.

«A CHARADA ensina, ilustra e distrái»—Bembem.

CHARADAS

ANTIGAS

1/8

Minhalma foi *condenada*—1
Bem por ela ninguem peça,
Pois, quem não cumpre *promessa*—2
Seu *perfil* não vale nada.

Lili-Peri (Viçosa-Ceará)

Encherquei. Olha Anacléto—1
Vê que *fruto* primoroso—2
Alimento predileto
Dum *passarinho* mimoso.

Jano Aria (Parnaíba-Piauí)

Quiz, uma vez, o Conrado
Castigar um empregado,
A quem diz:- *Cunhe* a moéda, – 2
Vamos, toca a trabalhar,
Isso ao sol, sol de rachar,
De cabeça descoberta.
Resultado:- D. Berta,
Sua *mulher* não consentiu, – 2
Não concordou com o castigo,
Zangou-se, fez escarcéu,
Mandou trazer-lhe um *chapéu*

Synd (Fortaleza-Ceará)

Peixe ou batata, vê bem - 2
Sou conhecido nas zonas,
Como *rio* sou tambem – 2
Entre os rios do Amazonas.
Não massacre a mioleira,
Nem se valha de retórica;
Pois, da patria brasileira
Tornou-se *figura historica.*

Lili Peri (Viçosa-Ceará)

Eu não sei por que *motivo* – 1
A *ave*, então, despercebida – 2
Agóra em tom lucrativo,
No *mar têmo-la, escondida.*

Subí á *Constelação*—2
Depois fui do chão ao rés
Tive muita *compaixão*—1
De *bichos que não têm pés.*

Ao Pivot

Se você relogio vende,
Quando vír *soldado* esconda – 2
Porque é *movel* e assim depende—3
Do *sentinela de ronda.*

O *carnivoro* animal—1
Não raro se mata a *chumbo*—2
Porque quando *sai* mortal – 1
Tróca a moita de mofumbo.

Bembem (Parnaiba)

— LOGOGRIFOS —

9/13

Revérberos de um sono colorido,
Matizaram outr'ora o meu *Caminho.*
—3-2-6-4
Era um poema de amôr todo florido,
Emergindo da *luz* do teu carinho.—
5-7-6-4

Depois, soltei um grito dolorido...
"Nada" mais vi, fiquei triste, sosinho,—5-2-1-7
Num sofrimento atroz, indefenido,
E só por ti, Elzi, hoje definho.

Minha saudade vibra alucinada
—Retalhos d'alma em átomos dispersos—
Em busca da *"mulher"* tão adorada.
—6-5-1-7

E agora que descansas no nirvana,
Quero o teu *nome* em todos os meus versos
Embora seja uma vaidade humana.

JUPITER — S. Luiz-Maranhão

Ao Synd. (Fortaleza)

Com pequena tuta-e-méa,
Tive *acêso* o meu faról,—1-9-6
Na *cidade da Chaldéa*,—8-3
Sem ir a Terra do Sól.

Depois da *medida* cheia,—7-4-10
Passei oleo no fusil,
C'o qual matei para a ceia,
—O GAVIÃO DO BRASIL...

Bemofre-Parnaíba

Quando marchar rumo *léste*—14-2-3-14
Por archóte leve um *maço*—13-4-7-8-9
Que, a *fralda* que alí se véste—10-5-6
Na *parede* rasgar faço—13-9-7-17

Certo dia fiz *Antonio*—16-9-16-14
Brigar por lá qual *soldado*
—3-14-15-1-15-3-1
Sem *moéda*, e por demonio—11-12-13-9
Brigou *de modo estouvado*

Bembem-Parnaiba

Esta *dança portugueza*—5 6-5-4.
Mui lasciva, requebrada,
Com muito *garbo* é dançada—8-11-7-9.
Pela *"mulher"* genoveva—10-2-1-11.
Nos altos bailes da Europa.
Não é somente a cachoupa,
Nem a franceza gracil,
Que amam tão bôa dança.
Se não me falha a lembrança,
Passo agora a recordar:
Lá, na ilha Porto-Rico,
Dança o pobre, dança o *rico* –8-6-3-7.
É um *mimo* vel-os dançar.

Fortaleza (Ceará) SYND. (ACLB)

De simples *pastor* de gado,—3-7-4--7-8.
Que era, então, o Honorio
Tornou-se, por ser *finorio*,—3-2-6-6-2.
Um fazendeiro abastado.

De muito bom coração,
Dá esmola a muita gente,
Da pobreza, propriamente,
Uma quasi *multidão*—1-7-4-7.

Vive em seu sitio "ALABAMA",
Não *ostenta importancia*,- 1-7-8-5.
Vive feliz com a Constancia
E o seu cavalo de *fama.*

Fortaleza (Ceará) SYND.(ACLB)

ENIGMAS

14/15

Prima do coração:

Começando a reler as tuas cartitas
—Hoje pedaços de um passado amigo—
Senti tantas saudades infinitas,
Que embora aqui fui la viver contigo!

Que não medre em teu peito a soledade
De um amor que se foi pra não voltar!
Não há nada mais triste que a saudade
De um tempo bom que finda sem cessar!

Ora eu recordo bem mais triste ainda
Aquele tempo tão saudoso e bom,
Em que eras tu a minha Diana linda
E em que era eu o teu Endimion!

Recordo-te tambem, ó linda moira,
A correr pelos campos de seara,
Soltando ao vento a cabeleira loira,
Em chuva de oiro nas espaduas claras!

Agora ao ver-me assim tão solitario,
Rogo a morte que venha me buscar,
Porque junto de Deus, pelo contrario,
Nunca mais haveremos de apartar!

E afinal neste instante miserando,
Pra aliviar-me as saudades do passado,
Só te peço lembrar de vez em quando
Deste teu primo e *servo dedicado!*

DIABO I — Rio

(Aos aprendises)

Quatro letras, nada mais,
Entre elas dois ruidos,
As outras duas vogais,
Eis os pares bem unidos.

Nos tropicos. si o calor,
Abafante, deprimente,
Aperta, com desamor,
Servindo ao todo, utilmente.

Está no circo, no mar,
No cabelo penteado,
E que cousa singular...
Para o corpo fatigado.

Das quatro que o todo encerra
Podem ser duas, tambem.
Tão facil que não aterra
E a solução logo vem.

Hésse — Parnaíba

NOVISSIMAS

16/53

Tabaco ruim não dá *rendimento*—2-1
Não é *apropriado* dar-se ouvidos a *qualquer boato*—1-1
Tem razão sendo *que* se trata com uma pessôa *mexeriqueira*—2-1-1

Diabo I (Rio)

Conter uma *multidão* é um *perigo*—1-1
Antes de ver a *creatura* deve ir a *repartição*—1-3
A respeito da arte executo quando ha *conveniencia*—1-2
Quando se atinge a *idade madura*, faz *lastima* o estado de *fraqueza*—3-2
Para suportar o *frio* no *tempo* de inverno, use *tamanco*—2-1

Pivot - Parnaíba

Foi um *pretexto* dizer que *aqui* houve *depressão*—1-1
Si *pretexto* houve, ficou *isolado* com a expedição—1-1
Mas, ha *pretexto* nesta *ligadura* desde que seja no *jardim*—1-1

João Cancio-Parnaíba

O *macaco* na *claridade* executa uma *canção*—2-2
Depois que exerci um *cargo* com tanta nobreza fui *despensado*—1-2

Irineu-Massapê-Ceará

O *Deus* legou á *mulher* a *sabedoria universal*—1-3.
O *revolver* no "Amazonas" não se guarda em *movel*—2-2
A *fruta* é de *qualidade* muito bôa para a *sentinela*—2-2

Raifonse-Parnaíba

O *desanimo* que se vê nesta *terra*, é originario de uma grande *parvoice*—2-2
Com *tripa de sardinha* ao envez de corda, *embaraço* o *negociante de escravos*—2-1
Garantia moral com *engrossamento* é *coisa de pouco valor*—1-1
Rodéla de latão, *nem* é *dinheiro*—1-1
Alem de tolo é *ainda* um *importuno*—1-1
Nota musical? Qual *nada*. *Lei romana contra o luxo*—1-1
Porque neste mundo, *ainda* existe homem *desfiumano*?—1-1

Bemofre-Parnaíba

Os meus *haveres* foram adquiridos de modo *justo*, e nêles, espero em Deus, conservar sempre o meu *dominio*—2-1
Possuir um objeto amado e vê-lo depois em lugar *distante*, é uma verdadeira *catastrofe*—1-3
A *verdade* é que Cabral, apoiado no *simbolo da fé*, foi quem descobriu a *terra do Brasil*—2-1

A. Coelho Maia-S. João do Piauí

A *testemunha* examinava atentamente, quer a *cimalha*, quer o alicerce do *predio*—2-2

Este rapaz *ambiciona vivamente* casar-se com *pessôa-fina* após pagar o *imposto*—2-2

Durce Cordilha-Rio

A *embarcação* que levou o *condenado* tinha *lugubre* aspecto—2-1

F. Serrano-Parnaíba

Estando eu, *ali*, com *fome*, comerei do *Bolo usado entre os antigos romanos*—1-2
A *medida chineza* é *prejudicial* somente numa *capital da America*—1-1
Sou *lesto* e vendo uma *mulher bonita* fico como *peixe* nagua—3-3
Neste lugar só se compra *infusão* com *moéda chineza*—1-1
Não consinto que pingue, nenhuma *gota* de oleo neste *tecido*, senão ficará sem valôr—2-2

J. R. S. Lima - Barra Grande (Piauí)

A *soldada*, antigamente, só *não* era pequena para *tropa mercenaria* — 1-2
Quasi sempre é em *vão* que se planta este *atomo seminal*—2-2
Este *peixe percoide* quem comia, e isso mesmo nas *trevas*, era o *filho de Chilperico Primeiro*—2-1
Esfoladura produzida por *palha* de coqueiro mata, assim falte *socorro* medico—2-2

Fortaleza (Ceará)Synd. (ACLB)

SINCOPADAS

54/61

A *pelicula que cobre o bago da uva* tem nome identico ao do *terceiro estomago dos ruminantes*—3-2

A *palmilha*, no calçado, dá muito *descanço* aos pés—3-2

Ha uma *especie de uva tinta*, em Portugal, que *relativamente a* varias outras, é a menos exportada—3-2

Fortaleza (Ceará)—Synd. (ACLB)

Da *coleção completa* de livros extraí notavel *expressão*—3-2

Notei que a *ave ribeirinha* olhava para o *passaro cindátilo*—3-2

Durce Cordilha — Rio

Um chôro ruidôso imita *rugido*—3-2

O peixe tem *defeito*—3-2

É cousa de pouco valôr em qualquer parte *advogo*—3-2

J. R. S. Lima - B. Grande (Piauí)

CASAIS

62/68

Qual o país que *exporia* mais *purpura*?—2

Qualquer *veio aberto*, é claro, *aumenta de volume*—2

Que *molestia extravagante*—2

Em uma *semana*, nem sempre se pode construir a *parte superior de um edificio*—2

Fortaleza (Ceará) Synd. (ACLB)

O aparelho para debulhar trigo foi encontrado naquela *vereda*—2

No *campo* permaneceu durante longo tempo o funcionario de alta *categoria*—2

J. Cordilha — Rio

Liberta-me que dou-te uma *obra literaria*—2

J. R. S. Lima - Barra Grande (Piauí)

MEFISTOFELICAS

69/72

Dão muito *dinheiro* os *caibros* feitos desta *arvore da America*—2-2-(3)

Admiro as *atrizes*, mas *resmungo*, quando se vestem de ruim *tecido*—2-2-(3)

Esta *bebida* só dê a *ave*, depois que ela comer esta *especie de chicoria*—2-2-(3)

Ou dás a *planta medicinal*, oh *imbecil*, ou ficas em *situação dificil de sustentar*—2-2-(3)

Fortaleza (Ceará) Synd. (ACLB)

Soluções do Almanaque da Parnaíba de 1939

1—Protea, 2—Minuto, 3—Botica, 4—Palemonio, 5—Prisão de Deus, 6—Postimaria, 7—Noli-me-tangere, 8—Erado, 9—Malhada, 10—America, 11—Melindre-medre, 12—Pinoca-pica, 13—Secatoria-secaria, 14—Embarbascado-embarcado, 15—Musico-muco, 16—Baialão-bailão, 17—Faneca-faca, 18—Palanca-paca, 19—Canora-cara, 20—Fiambra-fibra, 21—Meado-medo, 22—Trapaça-traça, 23—Cunha-o, 24—Carga-o, 25—Bordo-a, 26—Carolo-a, 27—Ibirapitanga, 28—Murucututú, 29—Requietorio, 30—Golipão, 31—Ferrete, 32—Furamato, 33—Bisarma, 34—Borra, 35—Catacego, 36—Danos, 37—Manda, 38—Pacobeira, 39—Forcadura, 40—Cavalo, 41—Tambobamba, 42—Jamanta, 43—Pasmarota, 44—Talagarça, 45—Colcocação, 46

VAN ERVEN & CIA.

Accessorios para industrias em geral

VALVULAS — manometros — apitos injetores Metropolitan, Universal e Monos — reguladores Pickering — Gaxetas, papelão e massa para juntas — condensadores — tubos caldeira e vapor — conecções — termometros — torneiras nivel e prova — burrinhos para alimentar caldeiras.

MOINHOS DE VENTO americanos, modernos, completamente de aço duplamente galvanisado.

FERRAMENTAS — brocas — machos — chaves, porcas e canos — tornos bancada — lixa oleos e graxas.

REBOLOS DE ESMERIL "VITO" para ferro, aço, etc. CORREIAS de sola ERVEN, lona e borracha NELSON e GAIVOTA, pêlo camêlo — grampos e pasta para correias — eixos — polías e mancais BOMBAS GOULDS.

Peçam orçamentos sem compromisso

Rua Teofilo Otoni, 131 — Tel. ERVEN

RIO DE JANEIRO

Agente em Parnaíba:

ANISIO NEVES

Caixa Postal, 11 — End. Tel. NEVES

—Anabatá, 47—Manteiga, 48—Metermentes, 49—Jurado, 50—Paladino, 51—Vagarosa, 52—Exato, 53—Salchicha, 54—Munolo, 55—Luparo, 56—Cacoso, 57—Possessão, 58—Revira, 59—America, 60—Pacará.

Principais Decifradores

Bemofre — Parnaíba
Jano Aria — Parnaíba
Jupiter — São Luiz

Para a presente edição de 1940, daremos identicos premios ou sejam:
1 Dicionario Jaime de Seguier
1 Dito Simões da Fonseca e
1 Dito Fonseca e Roquete, respectivamente aos 1º 2º e 3º lugares, isto é, ás listas de soluções completas ou que tenham maior número de soluções, que chegarem em primeiro lugar á nossa redação, até 31 de Março.

Colaborações

Qualquer pessôa poderá colaborar no Almanaque da Parnaíba, honrando-o com suas produções em prosa, verso, estatisticas, fotografias, charadas etc., com quanto que remeta os originais até 15 de Setembro.

Benedicto dos Santos Lima

Rua Duque de Caxias, 18

Parnaíba — Estado do Piauí

NÉO-CHARADISTA



Joaquim Ricardo dos Santos Lima aluno do Ginasio Parnaibano, que estréa este ano na nossa secção charadistica.

O

Almanaque da Parnaíba

— FOI —

COMPOSTO E IMPRESSO

— NA —

GRAFICA RENASCENÇA

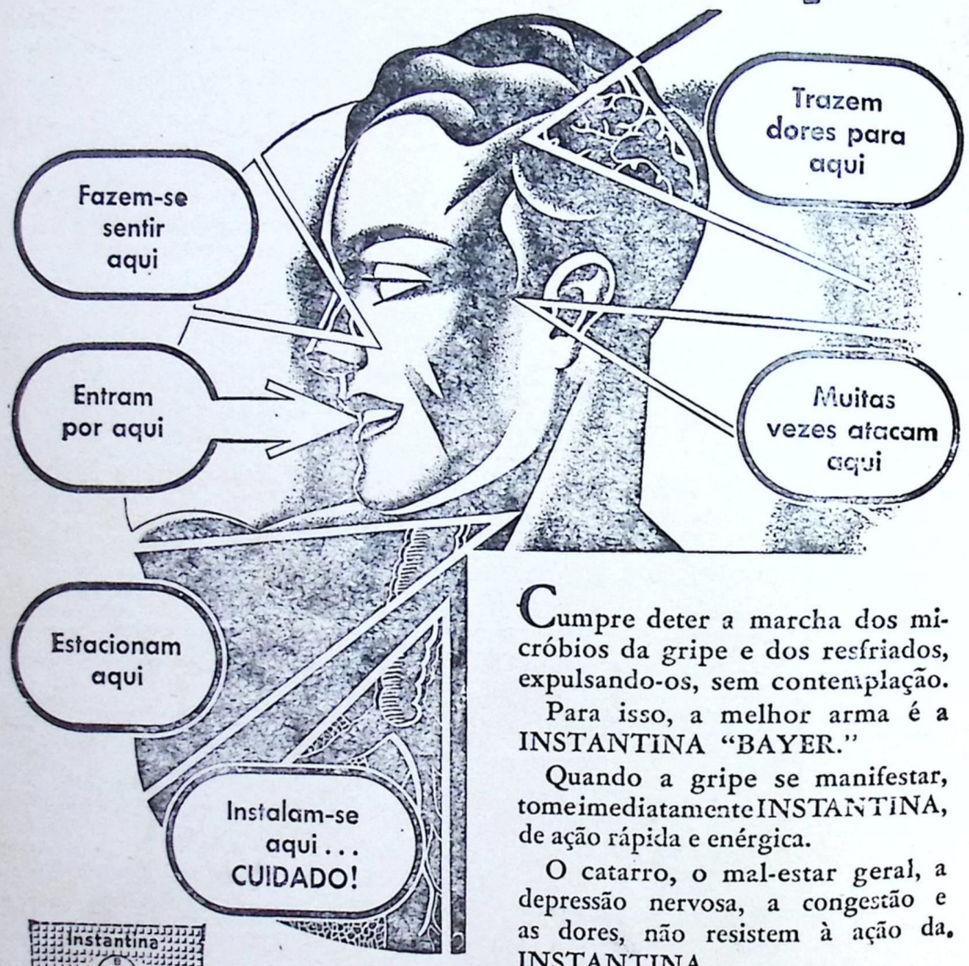
TIPOGRAFIA — PAPELARIA

NUNES & Cia.

Rua Duque de Caxias, 3

PARNAÍBA

Trate-se a Tempo!



Cumpre deter a marcha dos micróbios da gripe e dos resfriados, expulsando-os, sem contemplação.

Para isso, a melhor arma é a INSTANTINA "BAYER."

Quando a gripe se manifestar, tome imediatamente INSTANTINA, de ação rápida e enérgica.

O catarro, o mal-estar geral, a depressão nervosa, a congestão e as dores, não resistem à ação da INSTANTINA.

Peça INSTANTINA em qualquer farmácia.



Comprimidos protegidos por envelopes herméticamente fechados, de papel celofane.

BAYER

Instantina

Corta os **RESFRIADOS** e *alivia as* **DORES**

CASA INGLEZA

OS MAIORES ARMAZENS DE TECIDOS E MERCADORIAS DO PIAUÍ

MATRIZ: PARNAÍBA — End. Telegr. "HERCULES"

FUNDADA EM 1849 — Uma Casa digna da sua confiança — 91 ANOS DE EXISTENCIA

FILIAIS: TERESINA, FLORIANO — End. Tel. "CLARK"

JAMES FREDERICK CLARK & Co. Ltd.

GRANDES DEPOSITOS DE:

Aço, Alfazema «Ribeiro da Costa», Alvaiade, Anil, Arame liso e farpado, Armas e Munições, Artigos «Gillette», Artigos dentarios, Botões, Breu, Cal, Canela, Carvão, Cataventos, Chicaras, Chumbo para caça e tarrafa, Cimênto, Cobre, Cruzwaldina, Cutelaria, Encerados, Enxadas, Enxofre, Espoletas, Estanho, Facões «Collins», e «Hercules», Ferros de engomar «Coleman», Fogões e Fogareiros «Coleman», Foices «Hercules», Ferragens em geral e para arreios, Ferro em Vergalhões, Folhas de Flandres e zinco, Harmonicas «Gallo», Lampadas «Coleman», Louça esmaltada, Machados «Collins» e «Hercules», Maquinas de escrever «Triumph», Miudezas, Mercurio «Ribeiro da Costa», Motores, Oleo de Linhaça, Papelaria, Perfumaria, Pilhas secas «Coleman», Pimenta, Polvora «Elephante», Radio «Zenith», Salitre, Sal de azedas, Tachinhas, Tecidos, Tintas, Vinhos, Zarcão e muitos outros artigos.

EXPORTADORES EM GRANDE ESCALA DE CÊRA DE CARNAÚBA

EM 1935	EM 1936	EM 1937	EM 1938
957.603 ks.	1.161.785 ks.	1.323.867 ks.	1.100.790 ks.

REPRESENTANTES NO PIAUÍ DA:

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

GASOLINA «ESSOLENE» — KEROSENE «JACARÉ» — ESSOLUBE — FLIT — GRAXAS — KOTO — NUTRIM — OILEX — PETRO-RAZ — VASELINAS — BATERIAS PARA AUTOMOVEIS — PNEUS E CAMARAS «ATLAS».

Industrias Chimicas Brasileiras "DUPERIAL" S. A.

SODA CAUSTICA «CAVEIRA» — SILICATO DE SODA — CHLORURETO DE CALCIO — SODA BARRILHA — BICARBONATO DE AMONIA E DE SODA — PRODUTOS QUIMICOS DIVERSOS.

S/A PERNAMBUCO POWER FACTORY

POLVORA «ELEPHANTE» — ESPINGARDAS «LAZARINA» E «PRUSSIANA» — ESPOLETAS — ESTOPIM — POLVORA PARA CAVOUCARIA, ETC.

Cimênto «DOLAPORT» — Motores pôpa «JOHNSON»

Proprietarios da Fazenda «ILHA DO CAJÚ»
GADO DE RAÇA ZEBÚ, CARACÚ, CAVALAR, MUAR E CAPRINO

Exclusividade no Estado do Piauí para:
CRUZWALDINA e diversos outros artigos

Recebedores diretos dos afamados Machados e Facões "COLLINS"